

Manual do Proprietário
COROLLA



Manual completo



TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

**MANUAL DO PROPRIETÁRIO
COROLLA**

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Segurança e proteção	Certifique-se de ler as informações antes de dirigir
4	Operação de componentes	Acesso, ajustes e componentes internos do veículo
5	Condução	Operações necessárias e assistência à condução
6	Sistema multimídia	Operação do sistema multimídia
7	Sistema de áudio	Operação do sistema de áudio
8	Assistência 24 horas	Assistência 24 horas, informações e medidas em caso de uma emergência
9	Revisão periódica e garantia	Informações sobre as Revisões periódicas, condições de garantia e rede de concessionárias
10	Especificações técnicas	Especificações, registro de revisão periódica e registro de garantia

1 Introdução

1-1. Introdução

Significado de símbolos.....	12
Como procurar informações... ..	13

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	16
Parte interna	18

3 Segurança e proteção

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução..	28
Cinto de segurança.....	30
Airbags.....	35
Segurança para crianças.....	46
Cuidados com o tapete do assoalho	64
Cuidados com gases de escapamento	66
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia	67
Dicas de segurança no trânsito	70

3-2. Dispositivos de proteção

Imobilizador	163
Alarme	165
Informações adicionais	167

4 Operação de componentes

4-1. Acesso ao veículo

Chaves	172
Portas.....	177
Porta-malas.....	187
Smart entry.....	192

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos	199
Apoios de cabeça.....	203
Volante de direção	205
Espelhos retrovisores.....	207

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos.....	211
Alavanca do sinalizador de direção	232
Faróis, limpadores e lavadores	233
Vidros elétricos.....	242
Luzes internas.....	246
Sistema de ar condicionado manual	249
Sistema de ar condicionado automático.....	254
Para-sol.....	261

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....	262
• Porta-luvas	263
• Console central.....	263
• Porta-copos	264
• Porta-garrafas.....	266
• Compartimentos auxiliares	267
• Alças e ganchos	268
Dispositivos elétricos	269
• Relógio	269
• Saída de energia	269

5 Condução

5-1. Conduzindo o veículo

Chave de ignição (veículos sem smartkey) .	272
Botão de partida (veículos com smartkey)	275
Dirigir o veículo	281
Transmissão CVT	292
Transmissão manual.....	298
Freio de estacionamento...	300

5-2. Sistemas de assistência à condução

Controle de velocidade	301
Sistemas de suporte à condução	305

5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica

Abastecimento	312
Cargas e rebocamento de trailer	316
Condução ecológica.....	318

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

6 Sistema multimídia**6-1. Operação básica**

Sistema multimídia	324
Comandos acionados pelo painel de controle	326
Controles de áudio no volante	328

6-2. Rádio AM e FM

Selecionar uma estação de rádio	329
Memorizar uma estação de rádio	330

**6-3. Dispositivos de memória
CD/ DVD/ USB / AUX**

Extensões compatíveis	331
Reproduzir áudio	332
Reproduzir foto	334
Reproduzir vídeo	336

6-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo ..	339
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®	343
Ligação telefônica via Bluetooth®	344

6-5. TV digital

Selecionar um canal de TV	345
---------------------------	-----

6-6. GPS

Operação básica do sistema de navegação	347
Pesquisar e iniciar navegação	348
Atualização do mapa	349

6-7. Câmera de ré

Assistência de estacionamento por câmera de ré	350
---	-----

7 Sistema de áudio

7-1. Operações básicas

Sistema de áudio	354
Principais comandos do sistema	355
Comandos acionados pelo volante	356

7-2. Rádio AM e FM

Selecionar uma estação de rádio.....	357
Memorizar uma estação de rádio.....	358

7-3. Dispositivos de memória CD / USB / iOS / AUX

Extensões compatíveis	359
Reproduzir áudio	360

7-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo	367
Reproduzir áudio	369
Chamada de voz.....	371

8 Assistência 24 horas

8-1. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas	376
Como acionar	377
Condições gerais	378
Serviços	379
Exclusões.....	384

8-2. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	385
Se for necessário parar o veículo em uma emergência	386

8-3. Medidas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo.....	388
Se você achar que algo está errado.....	393
Sistema de desligamento da bomba de combustível....	394
Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar	395
Se uma mensagem ou indicador de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido)	399
Se furar um pneu	410
Se não houver partida do motor.....	421
Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente (veículos com smartkey)	423
Se a bateria do veículo estiver descarregada	426
Se o veículo superaquecer .	430
Se o veículo atolar	433

8-4. Diagnóstico de falhas

O que fazer se... ..	435
----------------------	-----

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

Revisão periódica e garantia

9-1. Revisão periódica

Revisão periódica 440

9-2. Garantia

Prefácio.....449

Garantia dos veículos

Toyota.....450

Garantia de peças genuínas
de reposição Toyota456

Garantia de acessórios
genuínos Toyota457

Blindagem de veículos.....458

Informações importantes ..459

9-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias

Autorizadas Toyota.....460

9-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa
do veículo..... 461

Limpeza e proteção interna
do veículo..... 464

Limpeza da tela de LCD.... 467

Precauções quanto aos
serviços que você
mesmo pode fazer 468

Capô..... 471

Posicionamento do macaco
mecânico..... 473

Compartimento do motor .. 474

Pneus 485

Pressão de inflagem dos
pneus 488

Rodas..... 490

Filtro do ar condicionado... 492

Bateria da chave inteligente
(smartkey)/Controle remoto494

Inspeção e troca de
fusíveis..... 497

Lâmpadas 501

10 Especificações técnicas

10-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo518

10-2. Especificações

Dados de manutenção.....521

- Dimensões.....521
- Peso e volume.....521
- Motor522
- Transmissão524
- Freio525
- Elétrica525
- Alinhamento526
- Pneus e rodas526
- Regulamentações.....527
- Registro de revisão
periódica533
- Registro de garantia535

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

Introdução

1

1-1. Introdução

Significado de símbolos..... 12

Como procurar informações... 13

Significado de símbolos



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas no veículo ou em seus equipamentos.



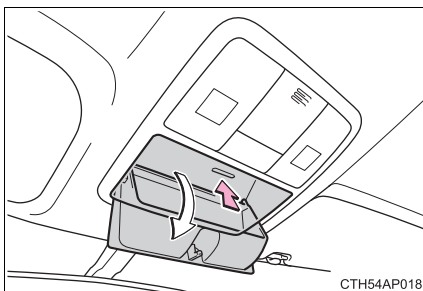
Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



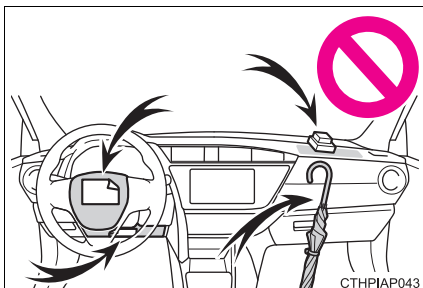
Indica o resultado de uma operação.



Indica o componente ou posição explicada.



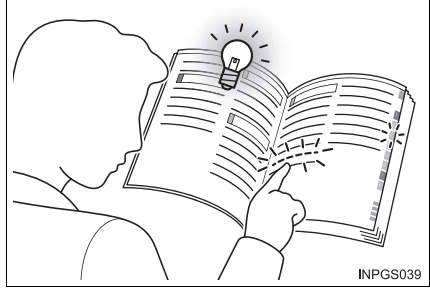
Significa "Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Como procurar informações

■ Busca por título

- Índice..... P. 4



■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado P. 16



■ Busca por som ou por sintoma

- O que fazer se..... P. 435



Índice ilustrado

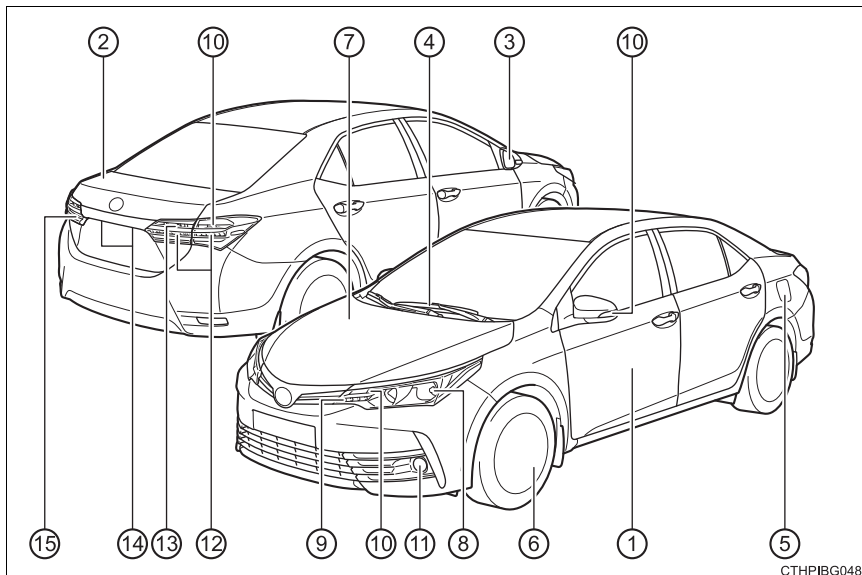
2

2-1. Índice ilustrado

Parte externa 16

Parte interna 18

Parte externa



CTHPIBG048

- ① **Portas** **P. 177**
 Travamento/destravamento P. 177, 181
 Abertura/fechamento dos vidros laterais P. 242
 Abertura/fechamento utilizando a chave mecânica P. 173, 423
 Luzes de advertência/mensagens de advertência P. 395, 399
- ② **Porta-malas** **P. 187**
 Abertura por dentro da cabine P. 187
 Abertura pelo lado externo P. 187
 Luzes de advertência/mensagens de advertência P. 395, 399
- ③ **Espelhos retrovisores externos** **P. 209**
 Ajuste do ângulo do espelho P. 209
 Dobrar os espelhos P. 209

- ④ **Limpadores do para-brisa** **P. 238**
- ⑤ **Tampa do tanque de combustível** **P. 312**
 Método de reabastecimento P. 315
 Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível . . P. 523
- ⑥ **Pneus** **P. 485**
 Pressão de inflagem/dimensão do pneu P. 526
 Inspeção/rodízio P. 485
 Lidando com pneus furados P. 410
- ⑦ **Capô** **P. 471**
 Abertura P. 471
 Óleo do motor P. 523
 Lidando com o superaquecimento P. 430

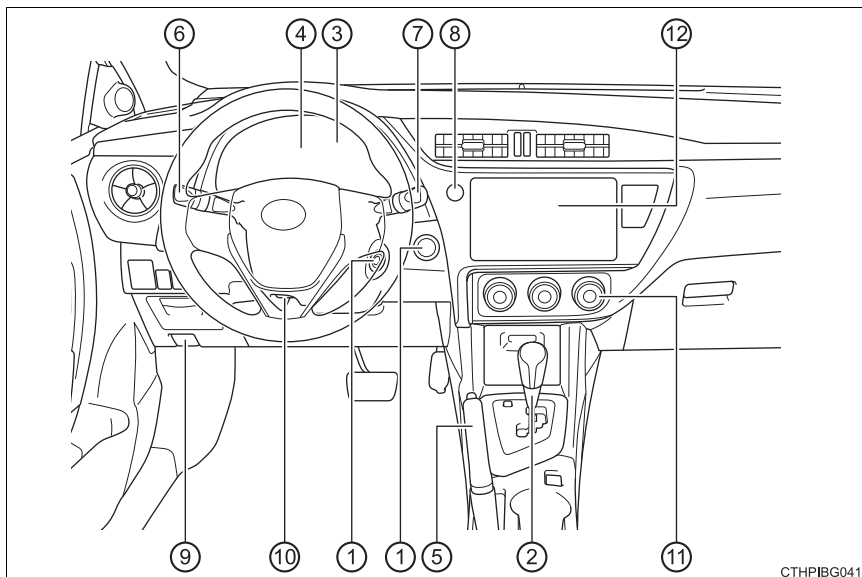
Lâmpadas (Potência: P. 525)

- ⑧ **Faróis** **P. 233**
- ⑨ **Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas**. **P. 233**
- ⑩ **Sinalizadores de direção** **P. 232**
- ⑪ **Luzes de neblina dianteiras** **P. 237**
- ⑫ **Luzes de freio/lanternas** **P. 233**
- ⑬ **Luzes de ré**
 Colocar a alavanca de mudança de marchas em R P. 292, 298
- ⑭ **Luzes da placa de licença**. **P. 233**
- ⑮ **Luz de neblina traseira***

*: Não disponível para o Brasil.

Parte interna

■ Painel de instrumentos

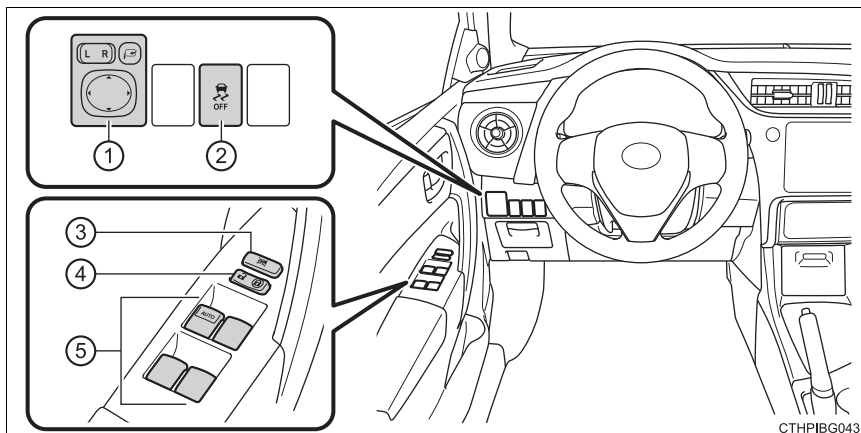


CTHPIBG041

- ① **Chave de ignição/ Botão de partida** P. 272, 275
- Dar partida no motor/alterar os modos P. 272, 275
 - Parada de emergência do motor P. 386
 - Quando não há partida do motor P. 421
 - Mensagens de advertência P. 399
- ② **Alavanca de mudança de marchas** P. 292, 298
- Alterar a posição da alavanca de mudança de marchas. P. 292, 298
 - Precauções com o reboque P. 388
 - Quando a alavanca de mudança de marchas não se move . . P. 296
- ③ **Medidores** P. 211, 216
- Ler os medidores/ajustar as luzes do medidor P. 211, 216
 - Luzes de advertência/luzes indicadoras P. 218
 - Quando as luzes de advertência acendem P. 395

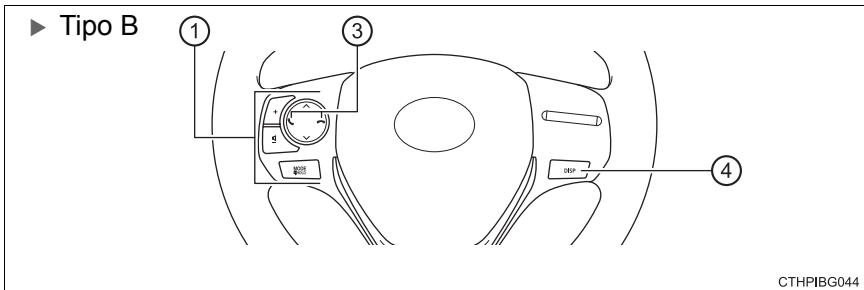
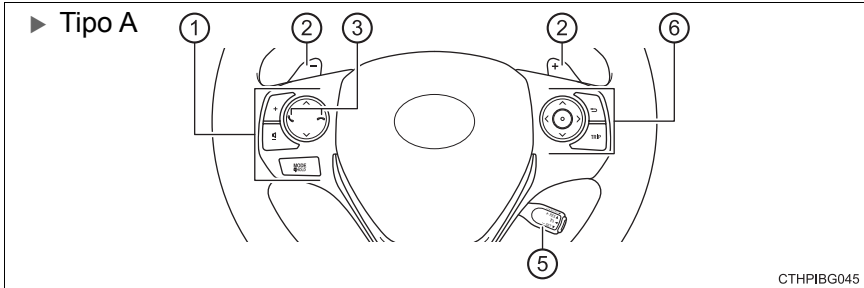
- ④ **Computador de bordo monocromático** **P. 211**
Computador de bordo colorido **P. 216**
Quando as mensagens de advertência são exibidas P. 399
- ⑤ **Freio de estacionamento** **P. 300**
Acionar/liberar P. 300
Alarme de advertência/mensagem de advertência P. 399
- ⑥ **Alavanca do sinalizador de direção** **P. 232**
Interruptor dos faróis **P. 233**
Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas/luzes
diurnas P. 233
Luzes de neblina dianteiras P. 237
- ⑦ **Interruptor do limpador e lavador do para-brisa** **P. 238**
Uso P. 238
Adicionar fluido do lavador P. 484
- ⑧ **Interruptor do sinalizador de emergência** **P. 385**
- ⑨ **Alavanca de destravamento do capô** **P. 471**
- ⑩ **Alavanca de liberação da trava do volante de direção
telescópico e inclinável** **P. 205**
- ⑪ **Sistema do ar condicionado** **P. 249, 254**
Uso P. 249, 254
Desembaçador do vidro traseiro P. 250, 257
- ⑫ **Sistema de áudio** **P. 355**
Sistema multimídia **P. 324**

Interruptores

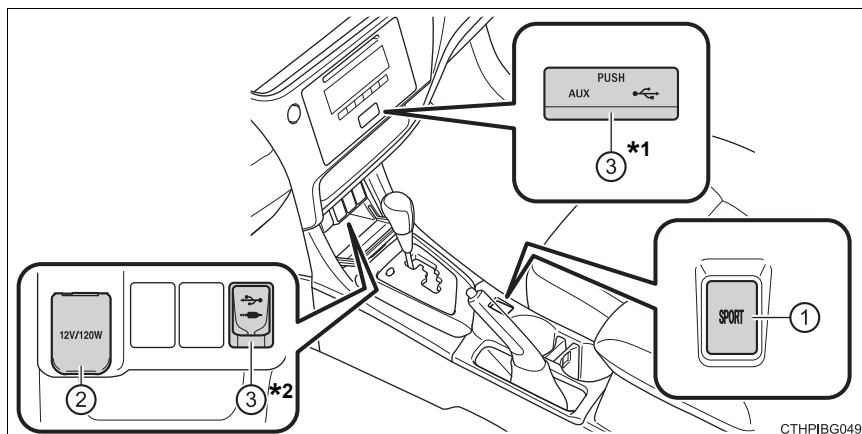


CTHP1BG043

- ① Interruptores do espelho retrovisor externo P. 209
- ② Interruptor VSC OFF P. 306
- ③ Interruptor de travamento dos vidros P. 243
- ④ Interruptor de travamento da porta P. 181
- ⑤ Interruptores do vidro elétrico P. 242

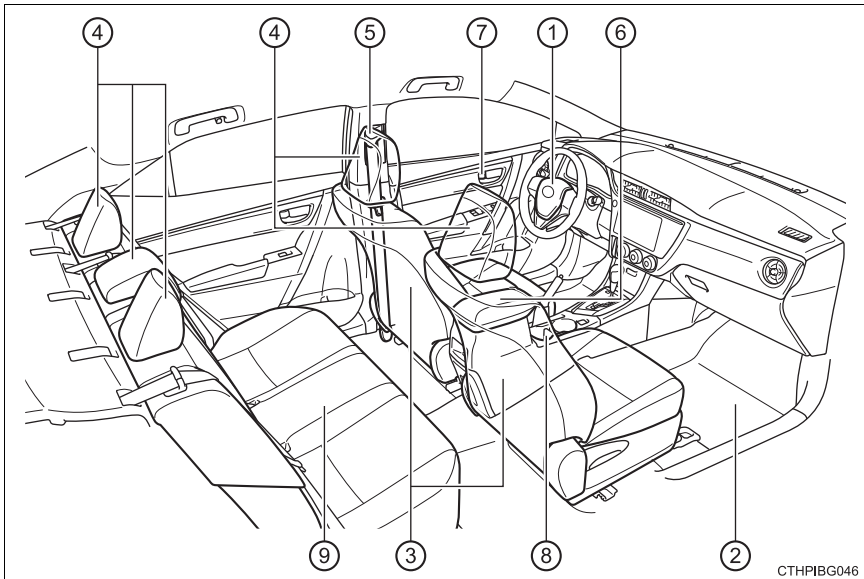


- ① Interruptores de controle remoto de áudio..... P. 328
- ② Interruptores de mudança de marcha no volante de direção P. 294
- ③ Interruptores do telefone P. 328, 356
- ④ Botão “DISP” P. 212, 214
- ⑤ Interruptor do controle de velocidade..... P. 301
- ⑥ Interruptores de controle do medidor P. 217, 223



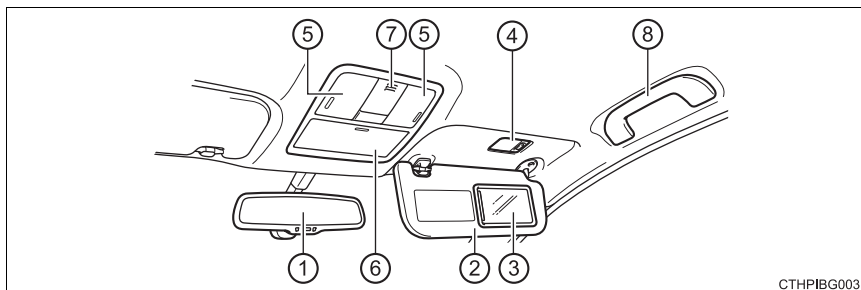
- ① Interruptor do modo esportivo..... P. 293
- ② Saída de energia P. 269
- ③ Entrada AUX/Entrada USB P. 362

Parte interna



CTHPIBG046

- | | | |
|---|---|---------------|
| ① | Airbags | P. 35 |
| ② | Tapete do assoalho | P. 64 |
| ③ | Bancos dianteiros | P. 199 |
| ④ | Apoios de cabeça | P. 203 |
| ⑤ | Cintos de segurança | P. 30 |
| ⑥ | Console central | P. 263 |
| ⑦ | Botões de travamento interno | P. 181 |
| ⑧ | Porta-copos | P. 264 |
| ⑨ | Bancos traseiros | P. 201 |



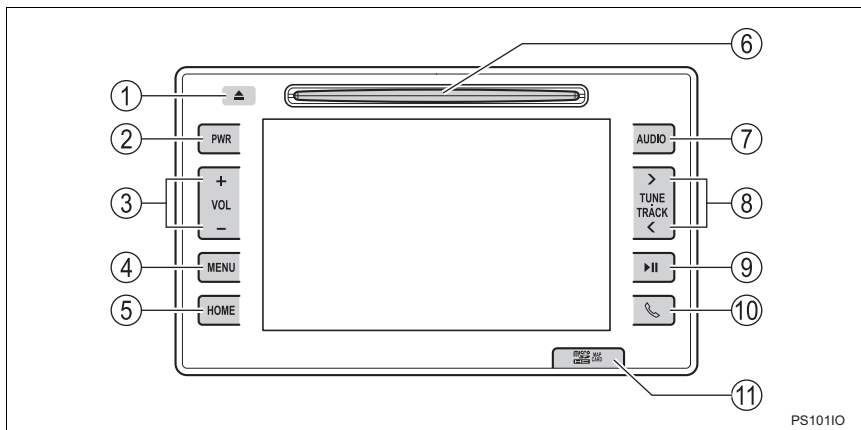
CTHPIBG003

- ① **Espelho retrovisor interno** P. 207
- ② **Para-sóis*1** P. 261
- ③ **Espelhos de cortesia** P. 261
- ④ **Luzes de cortesia** P. 246
- ⑤ **Luzes internas/luzes de leitura** P. 246
- ⑥ **Compartimento auxiliar** P. 267
- ⑦ **Microfone**
- ⑧ **Alças** P. 268

*1: JAMAIS instale um sistema de segurança para crianças voltado para trás em um banco protegido por um AIRBAG ATIVO. A negligência pode resultar em FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS à CRIANÇA. (→P. 47)



Multimídia



PS10110

- | | | | |
|---|---|-------|--------|
| ① | Botão ▲ | | P. 326 |
| ② | Botão PWR | | P. 326 |
| ③ | Botão VOL | | P. 326 |
| ④ | Botão MENU | | P. 326 |
| ⑤ | Botão HOME | | P. 326 |
| ⑥ | Entrada de disco | | P. 326 |
| ⑦ | Botão AUDIO | | P. 327 |
| ⑧ | Botão <TUNE-TRACK> | | P. 327 |
| ⑨ | Botão ▶ | | P. 327 |
| ⑩ | Botão ☎ | | P. 327 |
| ⑪ | Tampa da entrada para cartão de memória microSD | | P. 327 |

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução	.28
Cinto de segurança.....	30
Airbags.....	35
Segurança para crianças.....	46
Cuidados com o tapete do assoalho	64
Cuidados com gases de escapamento	66
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia	67
Dicas de segurança no trânsito	70

3-2. Dispositivos de proteção

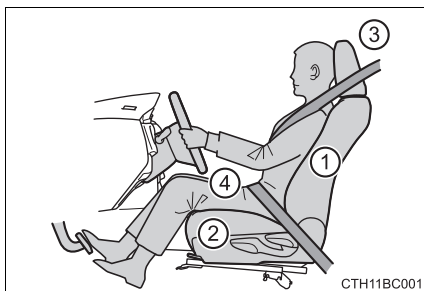
Imobilizador	163
Alarme	165
Informações adicionais	167

Postura correta de condução

Para uma direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada, antes de iniciar a condução.

Postura correta para dirigir

- ① Ajuste o ângulo do encosto do banco para que você possa se sentar corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P. 199)
- ② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo ao segurar o volante de direção. (→P. 199)
- ③ Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 203)
- ④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 30)



Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 30)

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 48)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode ver a traseira do veículo claramente, ao ajustar os espelhos retrovisores internos e externos adequadamente. (→P. 207, 209)

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

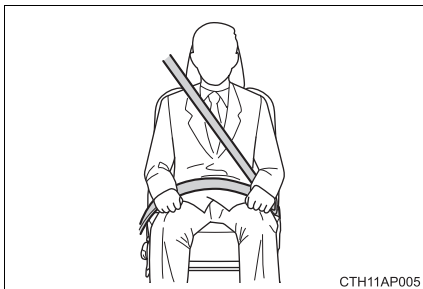
- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco. Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros. Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre preste atenção ao limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado. Mas, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.
- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis ao ajustar a posição do banco, assim evitando ferimentos. Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.

Cinto de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

Uso correto dos cintos de segurança

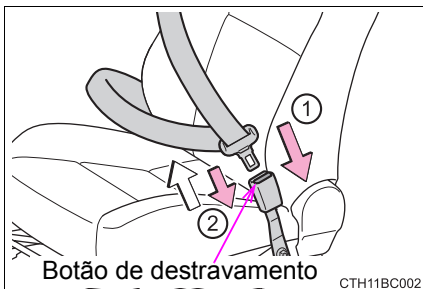
- Posicione o cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte abdominal do cinto de segurança o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



CTH11AP005

Travamento e destravamento do cinto de segurança

- ① Para travar o cinto, pressione a lingueta no fecho até ouvir o som de um clique.
- ② Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento.

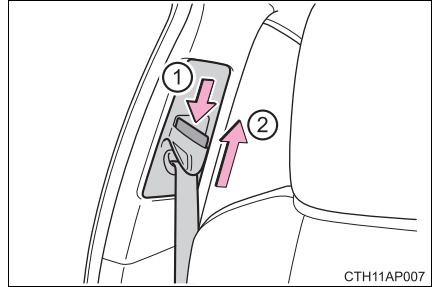


CTH11BC002

Ajuste de altura do cinto de segurança (bancos dianteiros)

- ① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.
- ② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

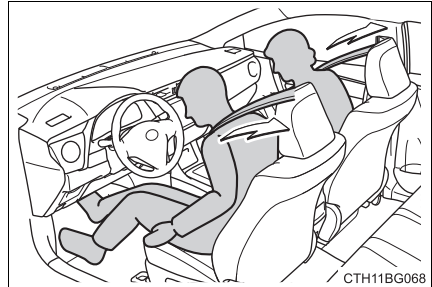
Mova o ajuste de altura para cima e para baixo, se necessário, até ouvir um clique.



Pré-tensionadores do Cinto de Segurança (bancos dianteiros)

O pré-tensionador possibilita uma maior proteção dos ocupantes ao auxiliar na retração rápida do cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



■ Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um sistema de segurança apropriado para crianças, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
(→P. 48)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança.
(→P. 30)

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador (bancos dianteiros)

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

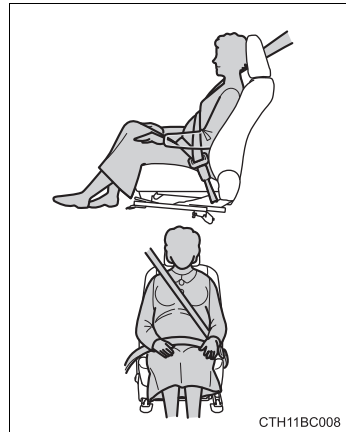
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use o cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.


■ Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 30)

Gestantes devem posicionar o cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



 **ATENÇÃO****■ Enfermos**

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 30)

■ Se houver crianças no veículo

→P. 48

■ Pré-tensionadores do Cinto de Segurança (bancos dianteiros)

Se o pré-tensionador for ativado, a luz de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Suporte de ombro ajustável (bancos dianteiros)

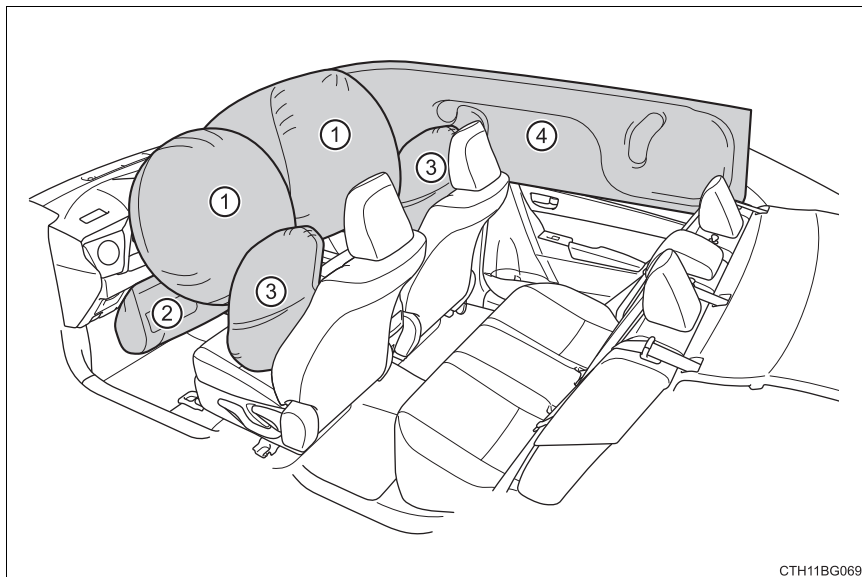
Sempre certifique-se de que o suporte de ombro esteja posicionado cruzando o centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 30)

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto, lingueta ou fecho sejam presos na porta.
- Inspeção o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedir o seu funcionamento correto, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Airbags

Os airbags podem deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam em conjunto com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



CTH11BG069

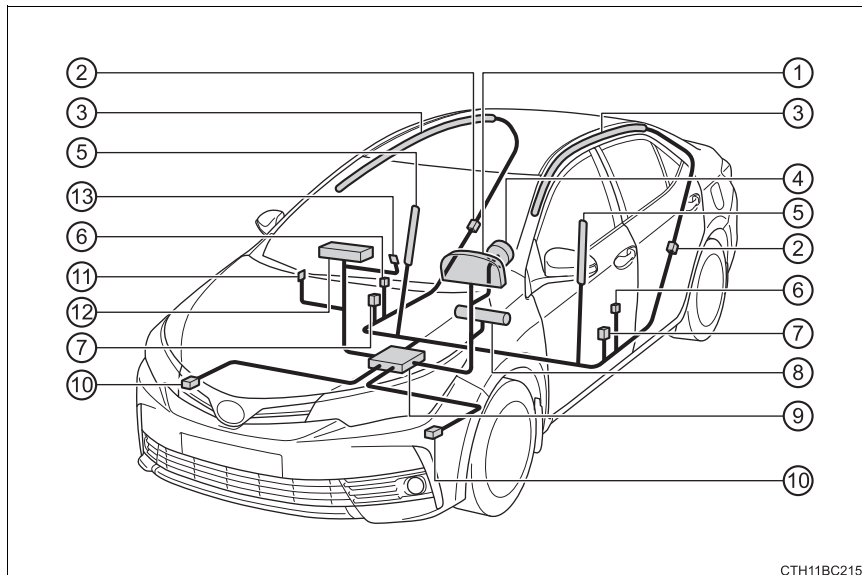
◆ Airbags dianteiros

- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.
- ② Airbag de joelho do motorista
Pode oferecer proteção extra ao motorista

◆ Airbags laterais e de cortina

- ③ Airbags dianteiros laterais
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags de cortina
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.


Componentes do sistema de airbag



CTH11BC215

- | | |
|--|--|
| ① Luz de advertência do sistema de airbag | ⑧ Airbag de joelho do motorista |
| ② Sensores de impacto lateral (traseiro) | ⑨ Conjunto do sensor do airbag |
| ③ Airbags de cortina | ⑩ Sensores de impacto dianteiro |
| ④ Airbag do motorista | ⑪ Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro |
| ⑤ Airbags laterais | ⑫ Airbag do passageiro dianteiro |
| ⑥ Sensores de impacto lateral (dianteiro) | ⑬ Indicador de desabilitação do airbag do passageiro |
| ⑦ Pré-tensionadores e limitadores de força do cinto de segurança | |

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos deflagradores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco.

Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.

- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

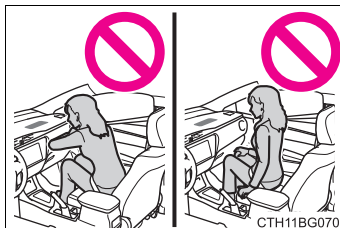
O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.

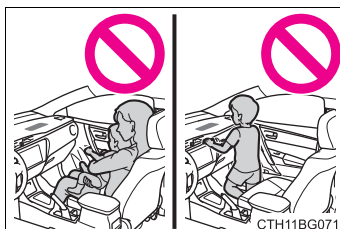
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. Os bancos traseiros são mais seguros para bebês e crianças. (→P. 48)

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.

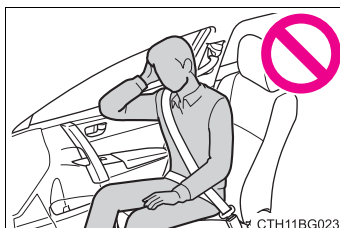


- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.

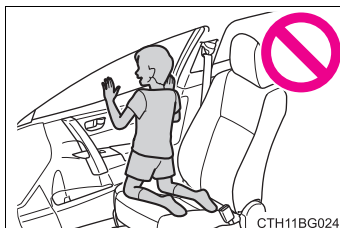


- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.

- Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



- Não permita que ninguém se ajoelhe no compartimento para pernas do passageiro dianteiro voltado para a porta, ou coloque a cabeça ou mãos para fora do veículo.



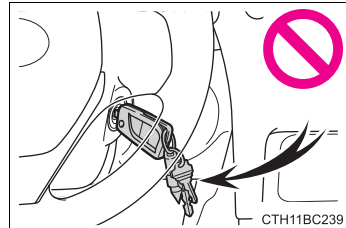
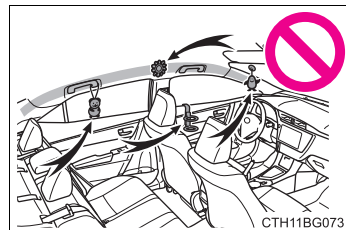
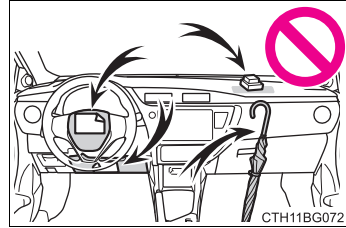
⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**


- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos.

Estes itens podem se tornar projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, passageiro dianteiro e o airbag de joelho do motorista.


- Não fixe objeto nenhum em áreas como as das portas, para-brisa, vidros das portas, coluna dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.

- Veículos sem smartkey: Não prenda acessórios pesados, duros e pontiagudos na chave do veículo. Esses objetos podem restringir a deflagração do airbag de joelhos do motorista ou ser arremessados na área do banco do motorista devido à força de deflagração e, desta forma, podem ser perigosos.



 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver uma capa de vinil na área de deflagração do airbag de joelho do motorista, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag. Isto poderá resultar em uma falha no sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag**

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, almofada do painel de instrumentos, bancos ou estofamento dos bancos, colunas dianteira, lateral e traseira ou trilhos laterais do teto.
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de proteção na grade dianteira, como barras de impacto ou guincho.
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de RF) ou dispositivo de reprodução de CD
- Modificações no veículo para pessoas com deficiências físicas

■ Se os airbags deflagrarem

- Leves abrasões, queimaduras ou escoriações podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do sistema de airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do airbag), bem como os bancos dianteiros, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, podem ficar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.

■ Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags dianteiros)

- Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força comparável a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja comprometida, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.
- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

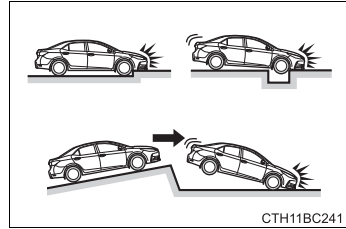
■ Condições de acionamento do sistema de airbag (Airbags laterais e de cortina)

- Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h.
- Os sistemas de airbag de cortina e lateral serão deflagrados em caso de colisão frontal.

■ Condições sob as quais o sistema de airbags pode deflagrar, que não sejam colisão

Os sistemas de airbags dianteiros e airbags de cortina também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

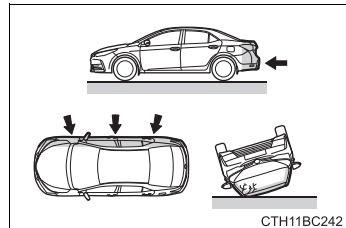
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

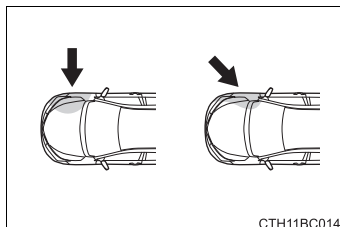
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags laterais e airbags de cortina)

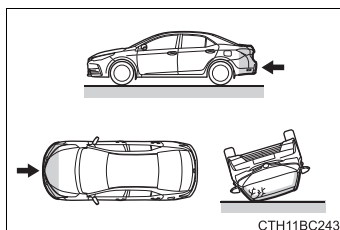
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser deflagrados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroçaria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



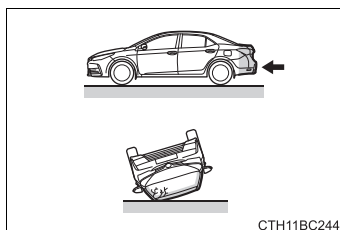
Os airbags laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão dianteira ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão lateral em baixa velocidade.

- Colisão dianteira
- Colisão traseira
- Capotamento



Os sistemas de airbag de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral em baixa velocidade.

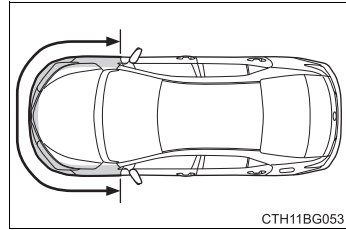
- Colisão traseira
- Capotamento



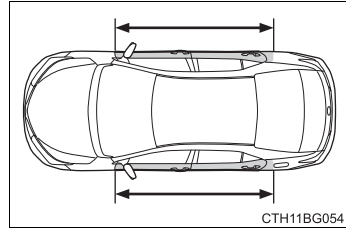
■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

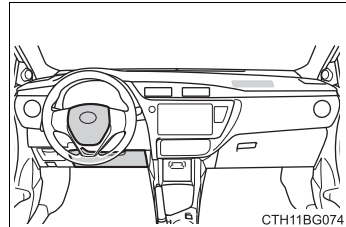
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração do airbag.



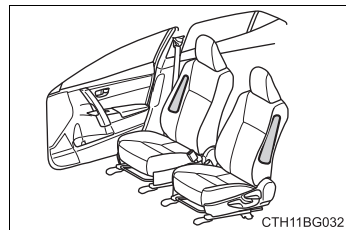
- Danos ou deformação parcial da porta ou das áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



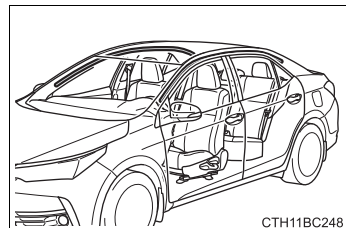
- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos.



- Riscos, trincas ou outros danos nos bancos com airbag lateral.



- Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto onde há airbags de cortina.



Segurança para crianças

Sistema de desabilitação do airbag do passageiro

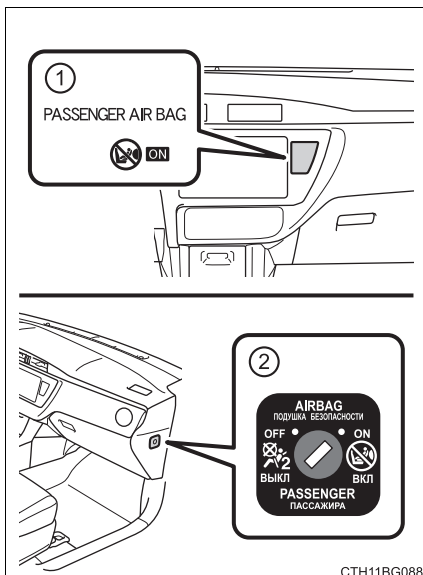
Este sistema desativa o airbag do passageiro dianteiro. A desativação do airbag faz-se necessária ao usar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro.

① Indicador de desabilitação do airbag do passageiro

Veículos sem smartkey: Esta luz indicadora irá acender quando o sistema de airbag estiver ativado (somente quando a chave de ignição estiver na posição “ON”).

Veículos com smartkey: Esta luz indicadora acende quando o sistema de airbag estiver ativado (somente quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)).

② Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro



СТН11BG088

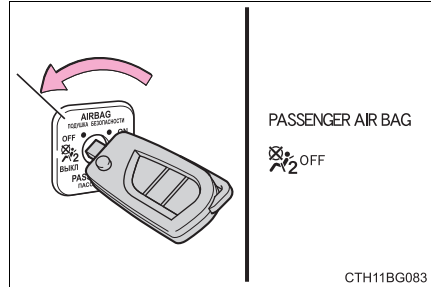
Desativação do airbag do passageiro dianteiro

Veículos sem smartkey: Introduza a chave no cilindro e gire-a para a posição “OFF”.

A luz indicadora “OFF” irá acender (somente quando a chave de ignição estiver na posição “ON”).

Veículos com smartkey: Introduza a chave mecânica no cilindro e gire-a para a posição “OFF”.

A luz indicadora “OFF” irá acender (somente quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)).



Informações do Indicador de desabilitação do airbag do passageiro

Se houver algum dos problemas abaixo, é possível que exista uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Toyota Autorizada.

- Se “ON” (LIGADO) nem “OFF” (DESLIGADO) acender.
- Não há nenhuma alteração na luz indicadora quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro é posicionado em “ON” (LIGADO) ou “OFF” (DESLIGADO).

⚠ ATENÇÃO

■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças

Por questões de segurança, sempre instale o sistema de segurança para crianças no banco traseiro. Se o banco traseiro não puder ser usado, o banco dianteiro poderá ser usado, contanto que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro esteja desligado.

Se o sistema de desabilitação do airbag do passageiro permanecer ativado, o forte impacto da deflagração do sistema de airbag pode causar ferimentos graves ou fatais.

■ Quando um sistema de segurança para crianças não for instalado no banco do passageiro dianteiro

Certifique-se de que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro esteja ligado.

Se permanecer desativado, os airbags podem não deflagrar em caso de acidente, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Sistemas de segurança para crianças

Siga as precauções abaixo, quando houver crianças dentro do veículo.

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças nas portas traseiras ou interruptores de travamento dos vidros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, tampa traseira, bancos, etc.

ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, nem permita que elas segurem ou usem a chave, pois poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos. Além disso, as temperaturas extremamente baixas ou altas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Disposições gerais

Este manual descreve algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de sistemas de segurança para crianças, métodos de instalação, etc.

■ Pontos importantes a serem lembrados

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nem todos os sistemas de segurança para crianças se encaixam em todos os veículos. Antes de utilizar ou comprar um desses sistemas de segurança, verifique a sua compatibilidade com as posições dos bancos.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou sistema de segurança para crianças que esteja instalado corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operação que vem com o sistema de segurança para crianças. As instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços não substituirá o sistema de segurança para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.
- Se o sistema de segurança para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Se o veículo receber um forte impacto de um acidente, é possível que o sistema de segurança para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o sistema de segurança.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros. Se for necessário soltar o sistema de segurança para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas.

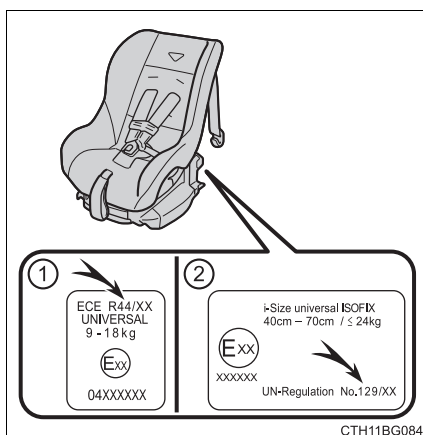
■ Normas para sistemas de segurança para crianças

Use um sistema de segurança para crianças que esteja em conformidade com a legislação vigente.

A etiqueta a seguir identifica os sistemas de segurança para crianças que estão em conformidade.

Exemplo da etiqueta de regulamentação:

- ① Indicação da faixa de peso da criança, aplicável à legislação vigente.
- ② Indicação da faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para a legislação vigente.



■ Grupo de massa corporal

Cada tipo de sistema de segurança para crianças é adequado para uma determinada faixa de peso (massa corporal). Para isso, este sistema é dividido em 5 grupos, de acordo com o peso da criança, e cada um destes grupos é compatível com um determinado tipo de sistema de segurança para crianças.

A tabela a seguir apresenta o peso correspondente a cada grupo de massa corporal.

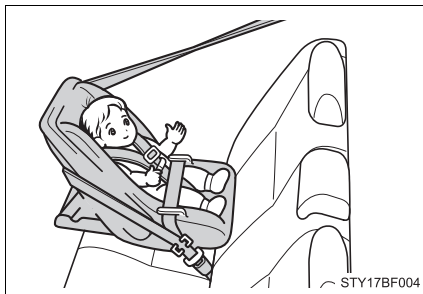
Grupo de massa corporal	Peso da criança	Idade de referência*
Grupo 0	até 10 kg	de 0 até 9 meses
Grupo 0+	até 13 kg	de 0 até 1 ano e 5 meses
Grupo I	9 - 18 kg	de 9 meses até 4 anos
Grupo II	15 - 25 kg	de 3 anos até 7 anos
Grupo III	22 - 36 kg	de 6 anos até 12 anos

*: A faixa de idade é uma estimativa padrão. Escolha de acordo com o peso da criança.

■ Tipos de sistemas de segurança para crianças

Bebê conforto (recém-nascido)

Adequado para os Grupos 0 e 0+.



Cadeira para criança (cadeira conversível)

Adequado para os Grupos 0+ e I.



Assento auxiliar

Adequado para os grupos II e III.



■ Compatibilidade do sistema de segurança para crianças nas várias posições de bancos

Os sistemas de segurança para crianças podem ser instalados de acordo com o banco, a posição em que ele se encontra e o grupo de massa da criança.

A tabela a seguir apresenta os tipos de sistemas que podem ser utilizados e a possibilidade de instalação, de acordo com as condições mencionadas acima.

Grupos de massa	Posição do banco		Sistema de Segurança para Crianças Toyota
	Banco traseiro		
	Bancos externos	Banco central	
Grupo 0 (até 10 kg)	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	"TOYOTA G 0+, BABYSAFE PLUS"
Grupo 0+ (até 13 kg)	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	
Grupo I (9 a 18 kg)	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente*	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente*	"TOYOTA DUO+"
Grupo II, III (15 a 36 kg)	-	-	-

*: Ajuste o encosto do banco dianteiro na posição mais ereta possível e mova-o totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.

1 Confirme o grupo de massa corporal da criança

(Ex. 1) Quando o peso da criança for de 12 kg, o grupo de massa corporal apropriado será o 0+.

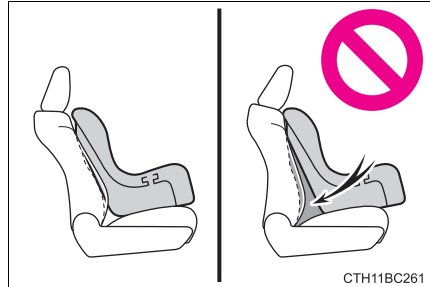
(Ex. 2) Quando o peso da criança for de 15 kg, o grupo de massa corporal apropriado será o I.

2 Confirme o sistema de segurança apropriado para o peso da criança e a posição de banco adequada para a instalação.

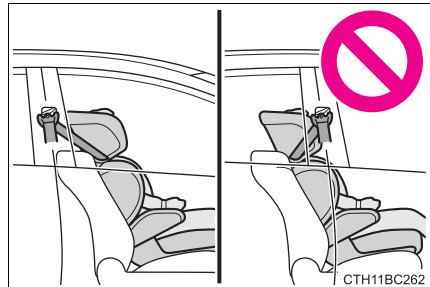
■ Instruções específicas para instalação de cada tipo de sistema de segurança para crianças

- ▶ Para o bebê conforto com suporte
- Se o bebê conforto com suporte interferir no encosto do banco ao prendê-lo no suporte durante sua instalação, ajuste o encosto o máximo possível para trás até que não haja mais interferência.
- ▶ Para a cadeira para crianças direcionada para frente

- Se houver uma folga entre a cadeira para crianças e o encosto do banco ao instalar um sistema de segurança direcionado para frente, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.



- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento do banco para frente.



- ▶ Para o assento auxiliar
- No caso do banco estar instalado com o sistema de segurança para crianças em uma posição muito ereta, ajuste o encosto em uma posição mais confortável.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

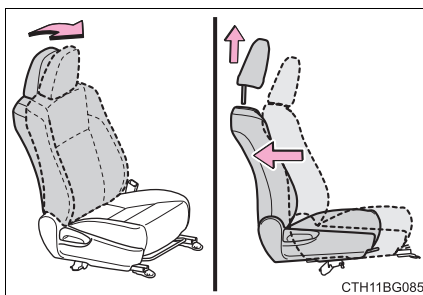
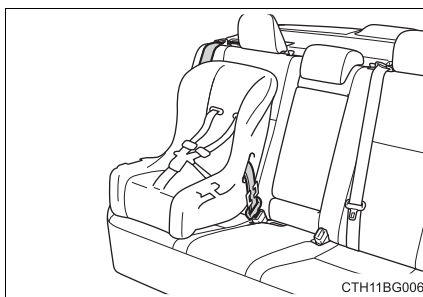
⚠ ATENÇÃO

Observe estas instruções para todos os procedimentos de instalação e remoção a seguir.

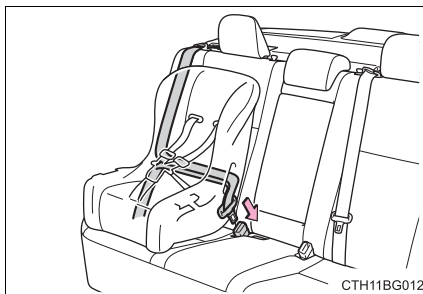
- Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no sistema de segurança para crianças, mova-o para uma posição diferente. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Ao instalar o sistema de segurança para crianças no banco traseiro, ajuste o banco dianteiro para que ele não incomode a criança ou interfira na instalação do sistema.
- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.
- Jamais deslize ou recline o banco após fixar o sistema de segurança para crianças.

Sistema de segurança para crianças – Cinto de segurança**■ Instalação**

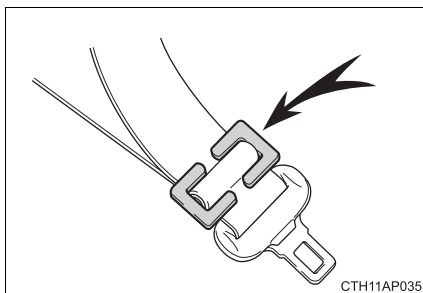
- 1 Instale os sistemas de segurança para crianças no banco traseiro. Se a instalação no banco do passageiro dianteiro for inevitável, ajuste o encosto do banco dianteiro na posição mais ereta possível e mova-o totalmente para trás.



- 2] Passe o cinto de segurança por dentro do sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.



- 3] Se o sistema de segurança para crianças não vier equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe-o utilizando uma presilha de travamento (Peça N° 73119-22010).

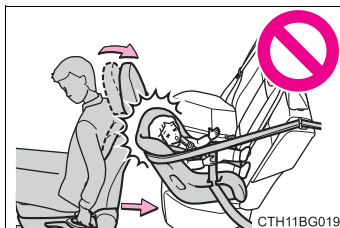


- 4] Após a instalação, balance o sistema de segurança para crianças firmemente para certificar-se de que foi instalado corretamente.

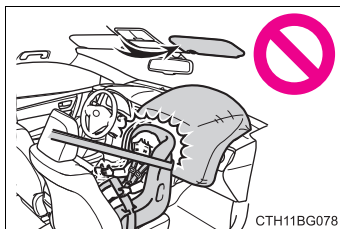
⚠️ ATENÇÃO

- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente afivelados.
- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Se o cinto ficar ao redor do pescoço da criança, é possível que ele cause um estrangulamento ou ferimentos graves ou fatais. Se essa situação acontecer, e o cinto não puder ser destravado, corte-o com uma tesoura.

- Se o banco do motorista interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e impedir a fixação correta, instale-o no lado direito do banco traseiro.



- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro. Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.

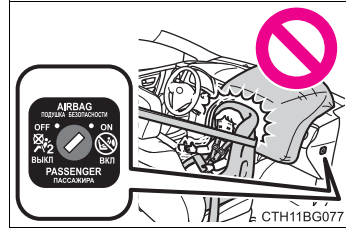


IT1171118a

⚠️ ATENÇÃO

- Jamais instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado.

A força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Ao instalar um assento auxiliar, certifique-se de que a parte superior do cinto de segurança passe sobre o centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço, mas posicionado de modo que não saia do ombro.

- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira e traseira ou trilhos laterais do teto, onde poderá haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou de cortina. Mesmo que a criança esteja sentada em um sistema de segurança para crianças, existe o risco de que os sistemas de airbags deflagrem e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais.



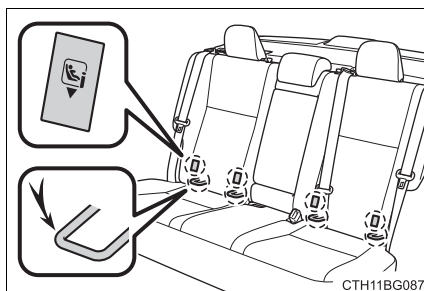
■ Remoção

- 1 Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.
- 2 Ao destravar o fecho, empurre o sistema de segurança para crianças para baixo, pois ele pode saltar bruscamente, devido ao impulso do banco que estava comprimido.
Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

Sistema de segurança para crianças – ISOFIX

ISOFIX é um sistema que auxilia a fixação do sistema de segurança para crianças.

Além da fixação com o cinto de segurança, existem pontos de fixação inferiores instalados nos bancos traseiros externos, garantindo assim melhor travamento e segurança.



Há etiquetas indicando a posição dos pontos de fixação inferiores nos bancos.

■ Tabela de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “classes de tamanho”. Cada classe de tamanho identifica a possibilidade de instalação de determinado sistema de acordo com a posição de banco compatível.

Consulte a descrição de cada classe de tamanho na tabela a seguir.

Tamanho	Descrição
A	Sistemas de segurança para crianças com tamanho máximo direcionados para frente
B	Sistemas de segurança para crianças com tamanho reduzido direcionados para frente
B1	Sistemas de segurança para crianças com tamanho reduzido direcionados para frente
C	Sistemas de segurança para crianças com tamanho máximo direcionados para trás
D	Sistemas de segurança para crianças de tamanho reduzido direcionados para trás
E	Bebê conforto direcionado para trás
F	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a esquerda
G	Bebê conforto (carrycot) direcionado para a direita

Há um método de instalação específico nos pontos de fixação inferiores ISOFIX para cada sistema de segurança para crianças, de acordo com a classe de tamanho.

Confirme a possibilidade de instalação de cada sistema com o ISOFIX a partir da tabela a seguir, de acordo com o grupo de massa, a classe de tamanho do sistema e a posição do banco. Os sistemas de segurança para crianças mencionados na tabela poderão não estar disponíveis.

Grupos de massa	Tamanho	Posição do banco		Sistema de Segurança para Crianças Toyota
		Banco traseiro		
		Parte externa	Parte central	
Bebê conforto (Carycot)	F	PROIBIDO	PROIBIDO	-
	G	PROIBIDO	PROIBIDO	
Grupo 0 (até 10 kg)	E	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"TOYOTA G 0+, BABYSAFE PLUS com ISOFIX, PLATAFORMA DE BASE"
Grupo 0+ (até 13 kg)	E	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	
	D	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"MIDI 2"
	C	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	
Grupo I (9 a 18 kg)	D	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"MIDI 2"
	C	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	
	B	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente	PROIBIDO	-
	B1	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente e em alguns veículos específicos*	PROIBIDO	"TOYOTA DUO+" "MIDI 2"
	A	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente	PROIBIDO	-

*: Adequado para sistemas de segurança para crianças ISOFIX nas categorias "veículos específicos", "restringidos" ou "semiuniversal".

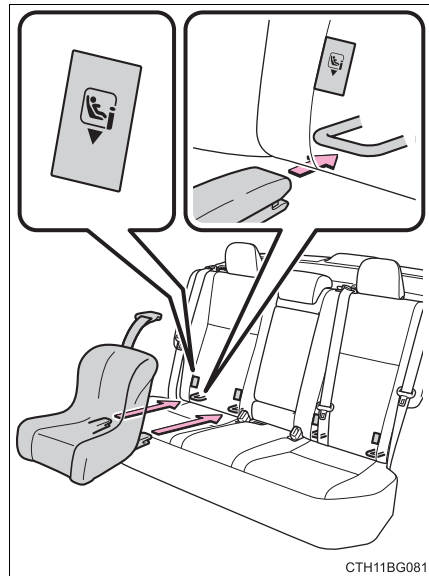
■ Sistema i-Size de segurança para crianças

Os sistemas i-Size são uma categoria específica de sistemas de segurança para crianças com base em uma norma internacional, e sua instalação é possível com os pontos ISOFIX disponibilizados nos bancos traseiros externos, nas posições mencionadas na tabela a seguir.

	Posição do banco	
	Banco traseiro	
	Parte externa	Parte central
Sistema i-Size de segurança para crianças	PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente	PROIBIDO

■ Instalação

- 1 Verifique as posições das barras de fixação e instale o sistema de segurança para crianças no banco. As barras estão instaladas entre o assento e o encosto do banco.
- 2 Após a instalação, balance-o firmemente para certificar-se de que foi instalado corretamente.



⚠ ATENÇÃO

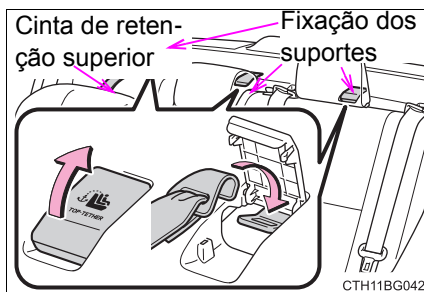
Ao usar os pontos de fixação inferiores, certifique-se de que não haja objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do sistema de segurança para crianças.

Sistema de segurança para crianças - TOP TETHER

TOP TETHER é um sistema com pontos de fixação superiores instalados nos bancos traseiros externos, destinados complementar a fixação realizada pelo cinto de segurança e pelo ISOFIX.

Os pontos de fixação superiores destinam-se, sobretudo, à utilização em conjunto com alguns sistemas de segurança para crianças direcionados para frente, com o propósito de limitar o movimento brusco realizado pelo pescoço da criança, no caso de uma frenagem súbita ou manobra repentina.

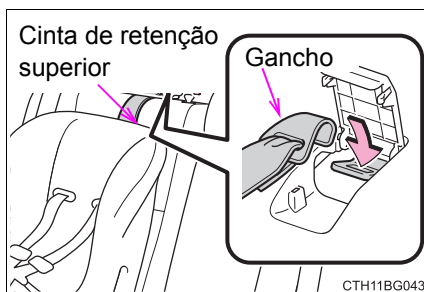
Use os pontos de fixação superiores ao instalar a cinta de retenção superior.




■ Instalação

Abra a tampa do ponto de fixação superior e encaixe o gancho no ponto de fixação. Em seguida, aperte a cinta de retenção superior e certifique-se de que ela esteja firmemente presa.

Ao instalar o sistema de segurança para crianças com o apoio de cabeça levantado, certifique-se de que a cinta de retenção superior passe por baixo do apoio de cabeça.



 **ATENÇÃO**

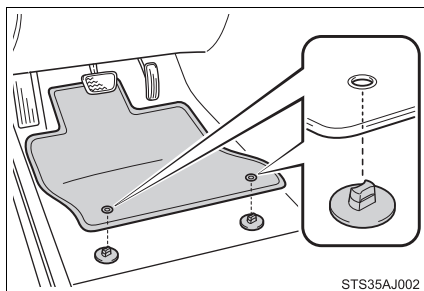
- Certifique-se de fechar a tampa quando não estiver em uso, pois ela pode ser danificada se permanecer aberta.
- Prenda a cinta de retenção superior firmemente.
- Não fixe a cinta de retenção de outra forma a não ser no ponto de fixação superior.
- Não abaixe o apoio de cabeça após instalar o sistema de segurança para crianças com ele levantado.

Cuidados com o tapete do assoalho

Tapete do assoalho

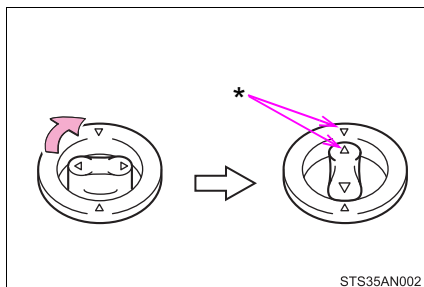
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza os ganchos de fixação (presilhas) nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as Δ marcas.



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.

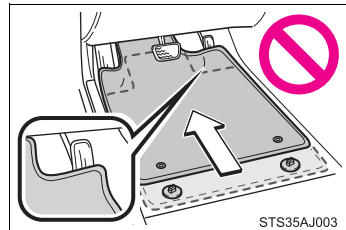
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Cuidados com gases de escapamento

Os gases do escapamento contêm substâncias prejudiciais ao corpo humano se inaladas.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções descritas abaixo. A falha em obedecer a essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura, pode levar a morte ou causar sérios danos à saúde.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha o porta-malas fechado.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, mesmo com a tampa do porta-malas fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.

■ Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

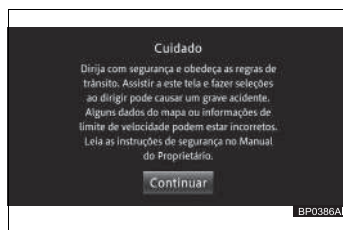
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia

⚠️ ATENÇÃO

A exposição à potência acima de 85 decibéis poderá causar danos ao sistema auditivo.

Precauções e segurança

Para utilizar o sistema da maneira mais segura possível, siga as orientações de segurança descritas abaixo. Este sistema foi criado para entretenimento e chegada ao destino desejado, se utilizado de maneira adequada. O motorista é o único responsável pela condução segura do seu veículo e pela segurança dos passageiros.



Ao dirigir

Não utilize nenhuma função deste sistema ao ponto da mesma se tornar uma distração e impedir uma condução segura. A primeira prioridade deve sempre ser a condução segura do veículo.

Enquanto dirige, certifique-se de observar todas as leis de trânsito. Antes de utilizar este sistema, aprenda como operá-lo e familiarize-se com ele.

Leia todo o capítulo do Sistema Multimídia e certifique-se de que compreende o sistema.

Não deixe outras pessoas utilizarem o sistema até que tenham lido e compreendido plenamente as instruções deste manual.

Por motivos de segurança, algumas funções podem tornar-se inoperantes durante a condução. Botões indisponíveis no painel de toque ficam esmaecidas.

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via. Se um semáforo ou placa de trânsito for trocada, a orientação do itinerário pode não ter sido atualizada. Isso pode ocorrer, por exemplo, com a direção de uma via de mão única.

Quando estiver dirigindo, escute com atenção as instruções de voz, e olhe brevemente para o painel de toque apenas quando for seguro. No entanto, não confie plenamente na orientação de voz. Utilize-a apenas como referência. Se o sistema não puder definir a posição atual corretamente, existe a possibilidade de que a orientação fornecida esteja incorreta, atrasada ou inexistente.


Os dados no sistema podem ocasionalmente estar incompletos. As condições da via, incluindo restrições de circulação (não virar à esquerda e fechamento de rua), mudam frequentemente. Portanto, antes de seguir quaisquer instruções do sistema, verifique se elas podem ser executadas de forma segura em obediência à legislação de trânsito.

Este sistema não pode alertar sobre questões como a segurança da área, condição da via e disponibilidade dos serviços de emergência.

Se estiver incerto sobre a segurança de uma área, não dirija nela. Sob nenhuma circunstância utilize este sistema como substituto do seu bom senso.

Utilize este sistema apenas em locais onde é permitido fazê-lo. Em algumas localidades podem vigorar leis proibindo o uso de vídeo e de telas de navegação próximas ao motorista.

Algumas funções (como a visualização de aplicativos com conteúdo visual e certas operações do painel de toque), oferecidas por este produto, podem ser perigosas e/ou contra a lei, caso utilizadas durante a condução do veículo. Para evitar que tais funções sejam utilizadas enquanto o veículo está em movimento, há um sistema de travamento que reconhece quando o freio de estacionamento está acionado e não será possível utilizar as funções descritas acima enquanto dirige, pois tornar-se-ão indisponíveis até que você pare o veículo em um local seguro e o freio de estacionamento seja acionado.

 **ATENÇÃO**

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em immobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h. É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulem em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

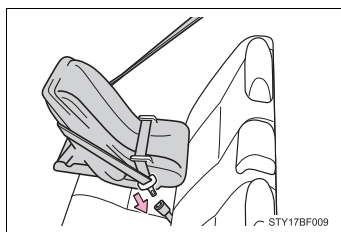
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

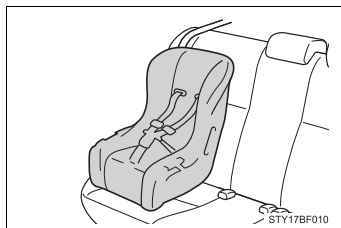
1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

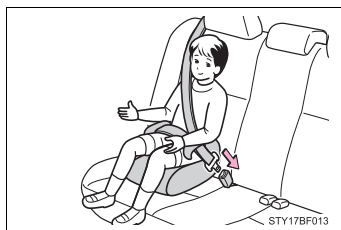
Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação. Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirija o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- **Autonomia:** veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- **Nível de óleo do freio, do motor e da direção eletroassistida:** observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- **Nível de óleo do sistema de transmissão:** para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema de freio antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ **Uso correto dos retrovisores**

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ **O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir**

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ **A importância do bom estado físico e mental para dirigir**

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ **Conhecimento e habilidades**

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ **Habilitação**

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ **Uso de equipamentos obrigatórios**

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ **Fatores de risco para a ocorrência de acidentes**

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiuar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ **Aclives**

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ **Declives**

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ **Estreitamento de pista**

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ **Pontes**

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente. É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ **Como acionar o socorro?**

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

● Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

● Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluído, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ **Que materiais podem ser utilizados na sinalização?**

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ **Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais**

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interdita, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçe e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de braços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de braços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ **Controlando uma hemorragia externa**

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ **Escolha um local seguro para as vítimas**

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ **Proteção contra frio, sol e chuva**

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta

centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

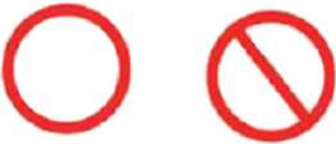
A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
	<p>obrigação/ restrição</p> <p>proibição</p>	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda,
ciclistas à direita



Uso obrigatório de
corrente



Proibido parar e esta-
cionar



Circulação exclusiva de
bicicletas



Proibido trânsito de
motocicletas, motone-
tas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação


Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



◆ Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado



Curva acentuada em “S”
à esquerda



Curva à direita



Via lateral à direita



Parada obrigatória à
frente



Semáforo à frente



Ponte móvel



Curva acentuada em “S”
à direita



Curva em “S” à direita



Via lateral à esquerda



Entroncamento oblíquo
à esquerda



Confluência à esquerda



Saliência ou lombada



Interseção em “T”



Curva em “S” à
esquerda



Bifurcação em “Y”



Junções sucessivas
contrárias, primeira à
direita



Bonde



Ponte estreita



Pista irregular



Obras



Área com desmorona-
mento



Pista escorregadia



Início de pista dupla



Cruz de Santo André

	Estreitamento de pista ao centro		Sentido único
	Projeção de cascalho		Trânsito de ciclistas
	Vento lateral		Aeroporto
	Estreitamento de pista à esquerda		Sentido duplo
	Trânsito de pedestres		Área escolar
	Altura limitada		Passagem de nível com barreira
	Estreitamento de pista à direita		Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola
	Crianças		Animais selvagens
	Fim da pista dupla		Alargamento de pista à esquerda
	Depressão		Animais
	Mão dupla adiante		Passagem de nível sem barreira
	Largura limitada		Alargamento de pista à direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

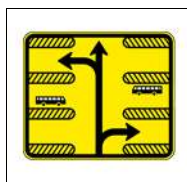


Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres

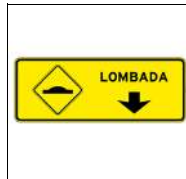
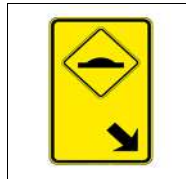
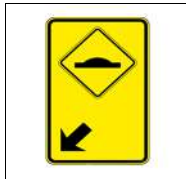


Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



◆ Sinalização de indicação

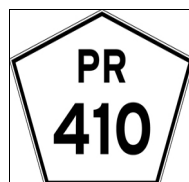
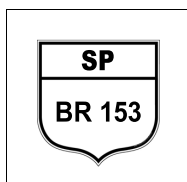
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

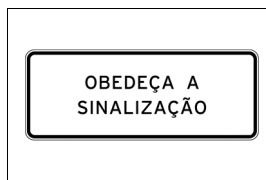
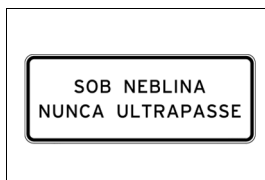
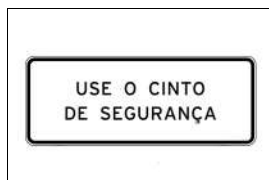
Placas de identificação



Placas de orientação de destino

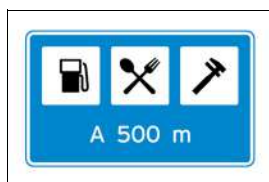


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



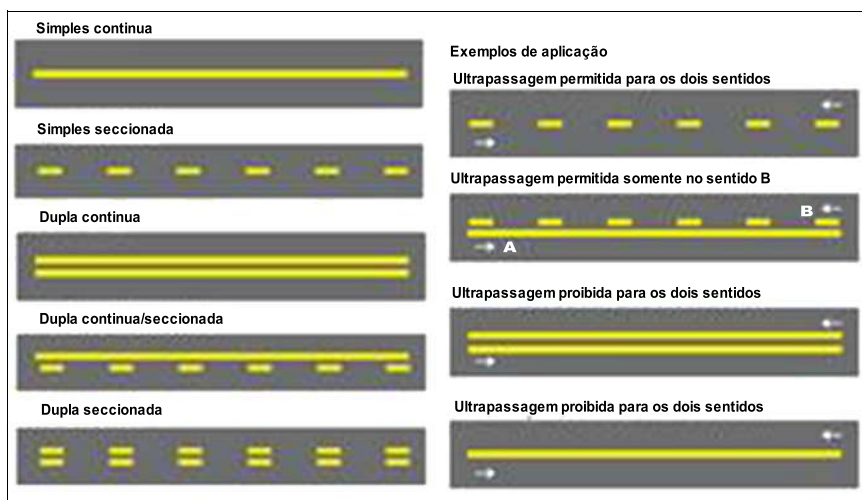
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

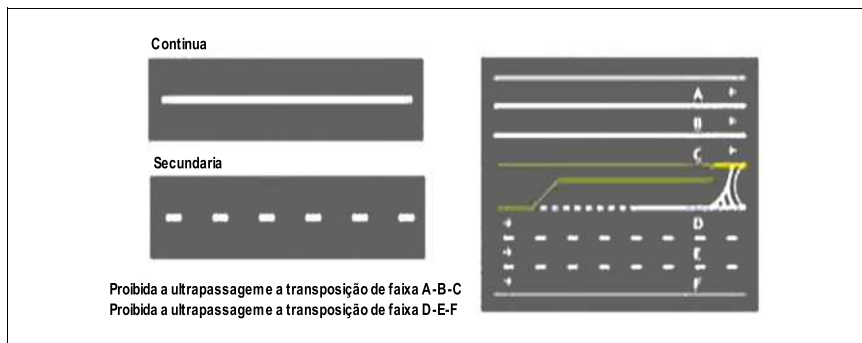
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

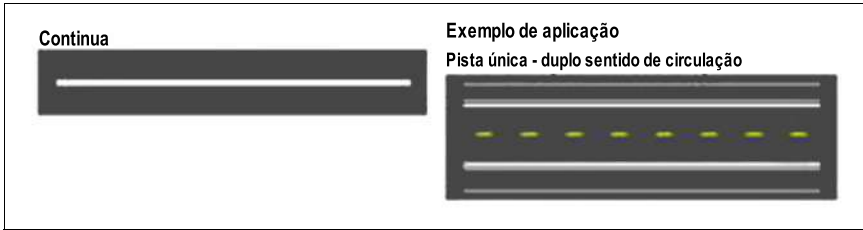
Linhas de divisão de fluxos opostos



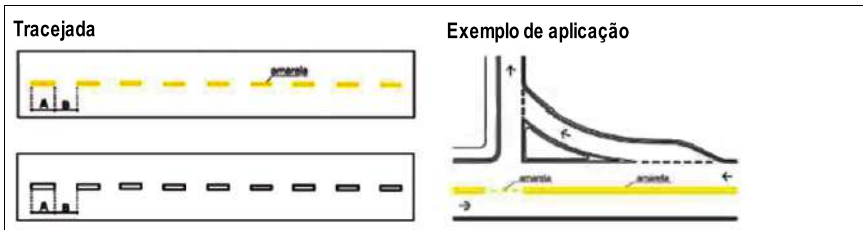
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



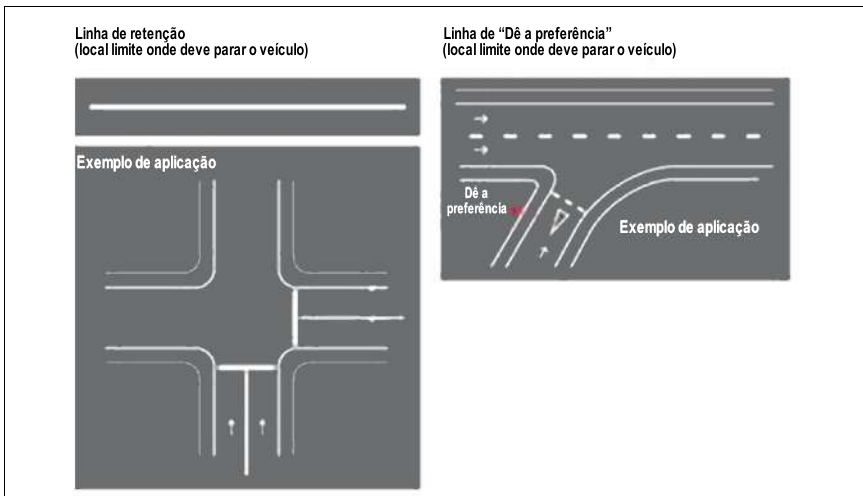
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



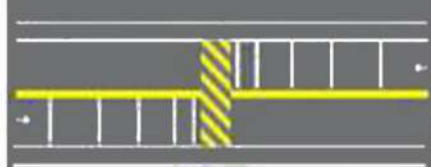
◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo á redução de velocidade

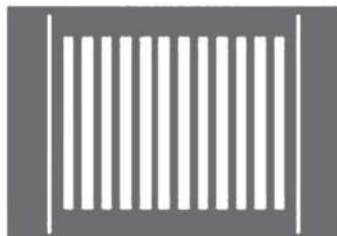


Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal

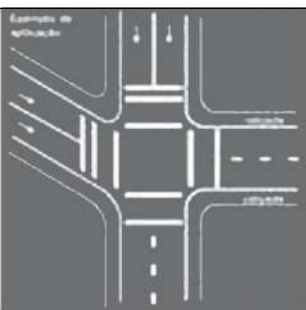


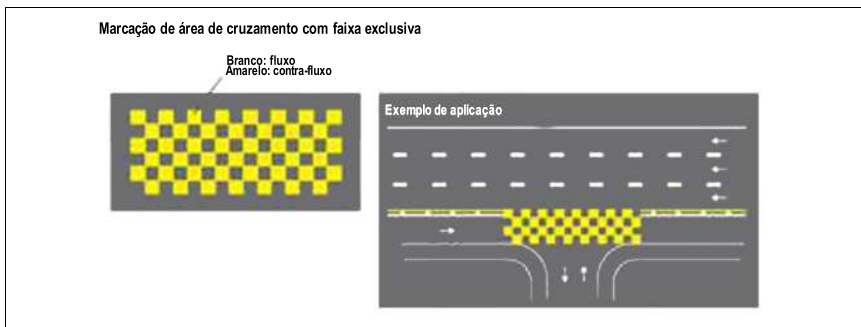
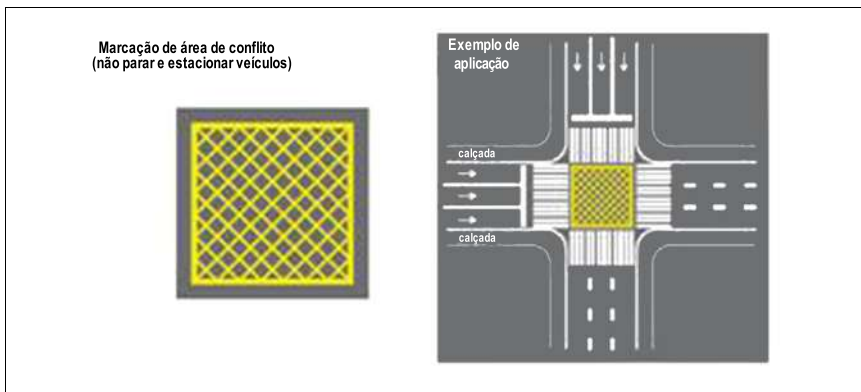
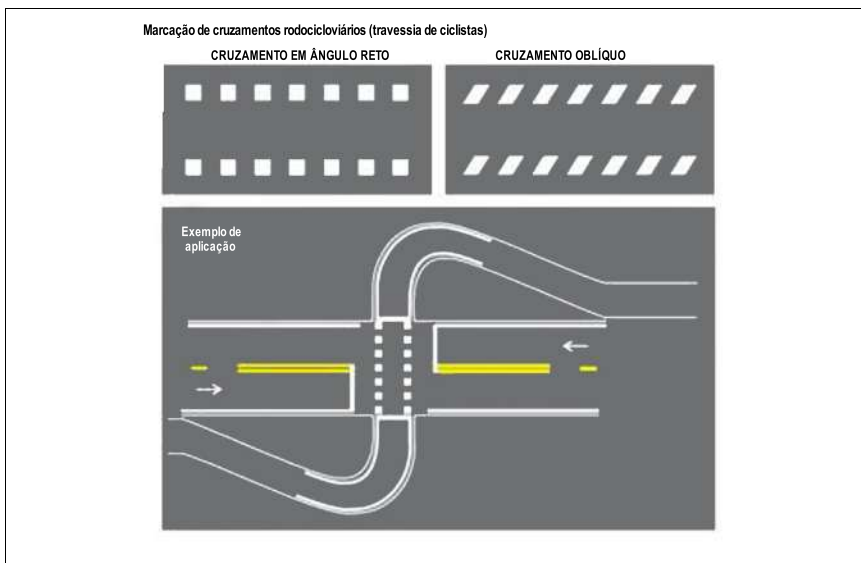
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

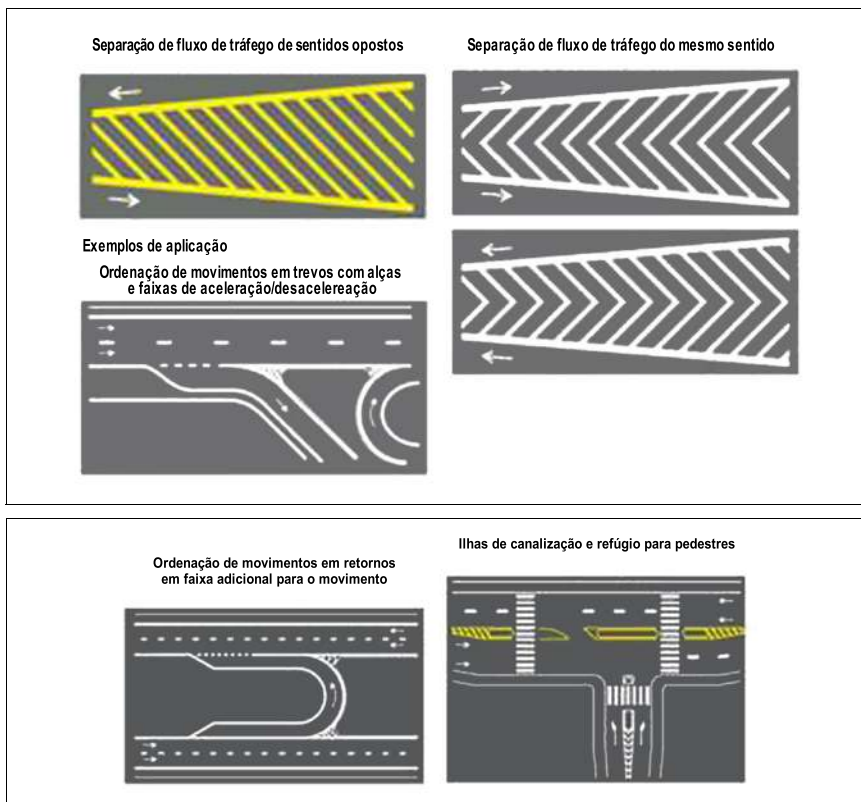


PARALELA





◆ Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

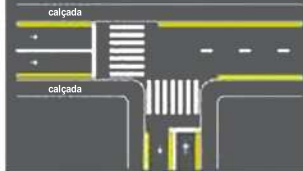


◆ Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

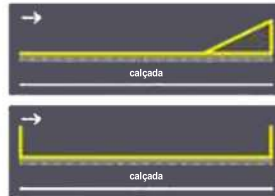
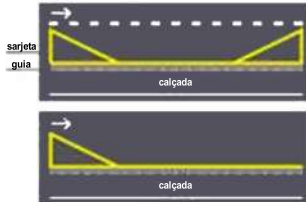
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



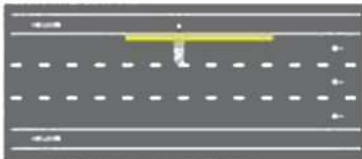
Exemplos de aplicação



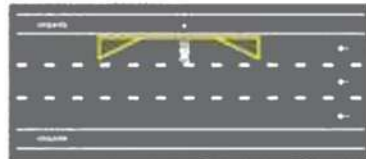
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



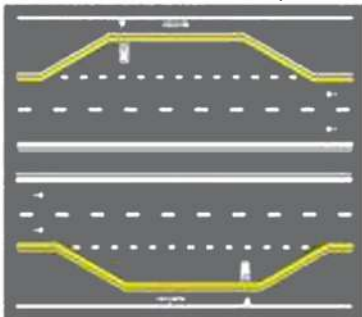
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



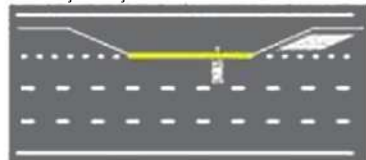
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada



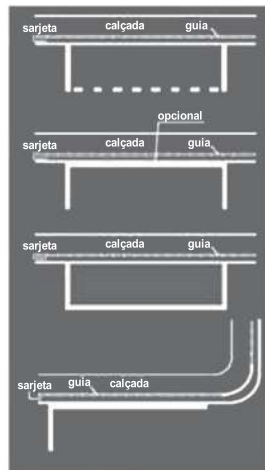
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento



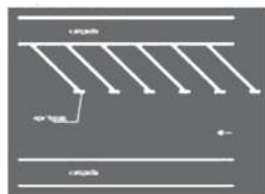
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

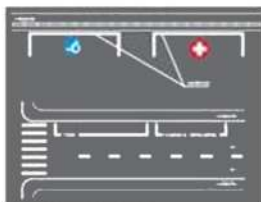
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



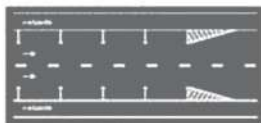
Em ângulo: Linha contínua



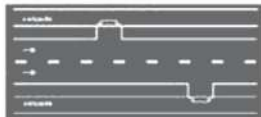
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



Marca com delimitação da vaga



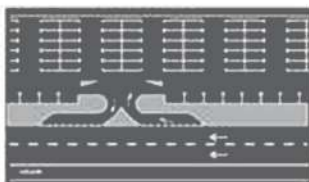
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo

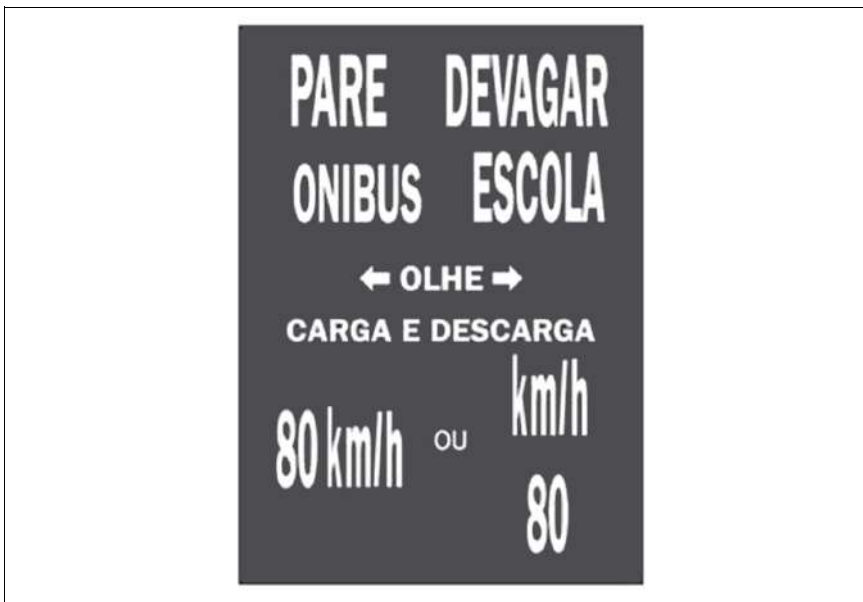
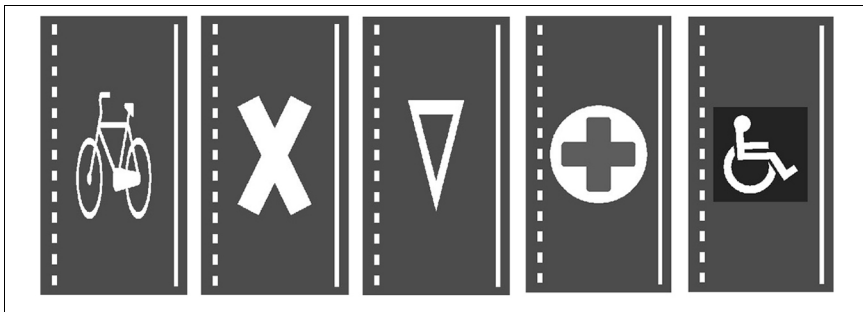


Estacionamento em áreas isoladas



◆ Inscrições no pavimento

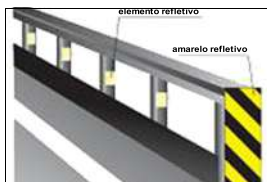
Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



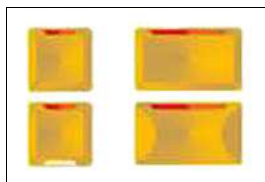
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

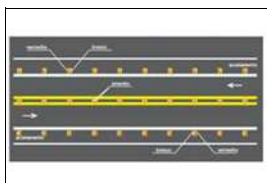
◆ Dispositivos delimitadores



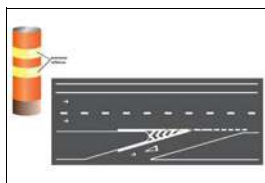
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

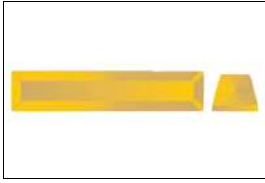


Exemplo de aplicação

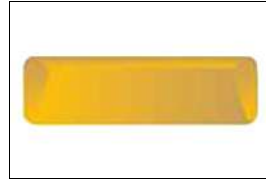


Cilindros delimitadores

◆ Dispositivos de canalização



Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

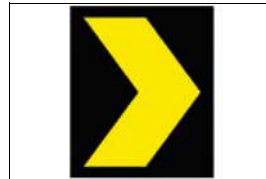


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

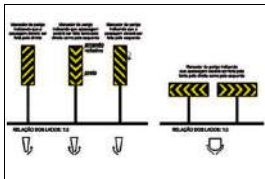
◆ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

◆ Alterações nas características do pavimento

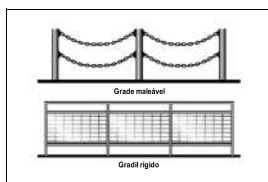
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

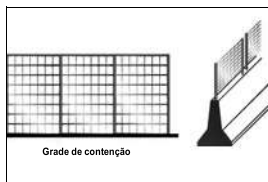
◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

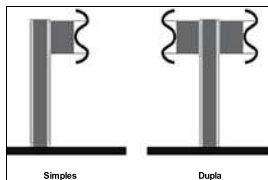
Gradis de canalização e retenção



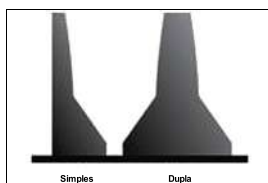
Dispositivos de contenção e bloqueio



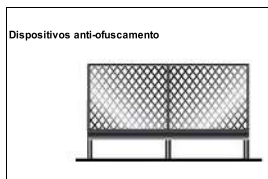
Para fluxo veicular: Defensas metálicas



Barreiras de concreto



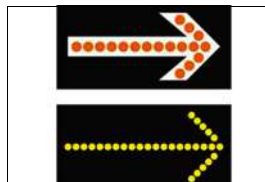
Dispositivos anti-ofuscamento



◆ Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, regulamentam)

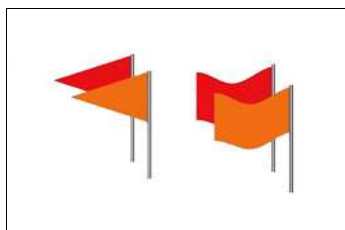
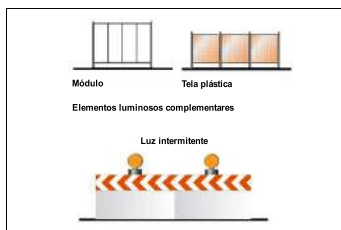
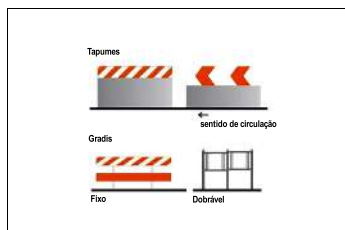
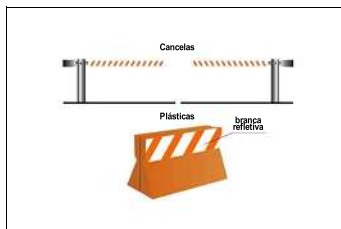
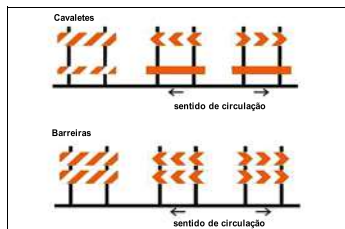
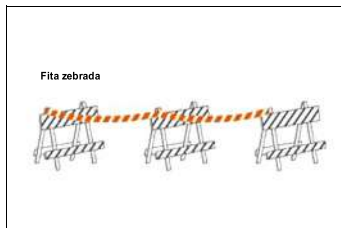
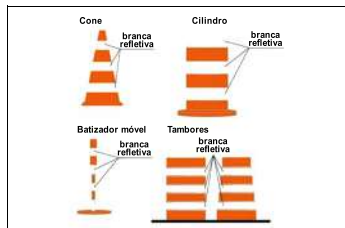


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

◆ Dispositivos de uso temporário



Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

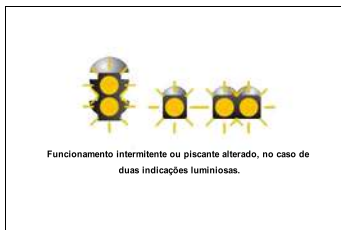
◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

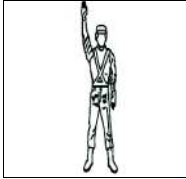
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



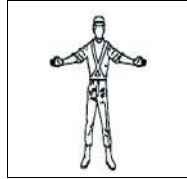
Gestos

◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

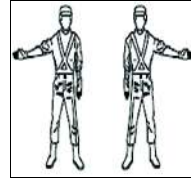
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



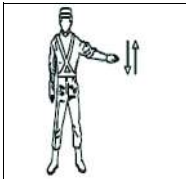
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



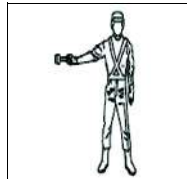
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



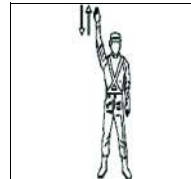
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.



Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



Ordem de seguir.

◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Imobilizador

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as tentativas de furto.

Veículos sem smartkey:

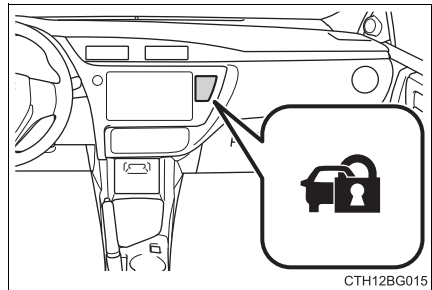
A luz indicadora irá piscar após a chave ser removida da ignição para indicar que o sistema está funcionando.

A luz indicadora para de piscar após a chave registrada ser inserida na ignição para indicar que o sistema parou de funcionar.

Veículos com smartkey:

A luz indicadora pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

A luz indicadora para de piscar depois que o botão de partida for posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que o sistema foi cancelado.



■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador do motor livre de manutenção.

■ Condições que podem causar falha no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.



NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas do sistema poderão interferir na operação correta do sistema.

Alarme

O alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma intrusão for detectada.

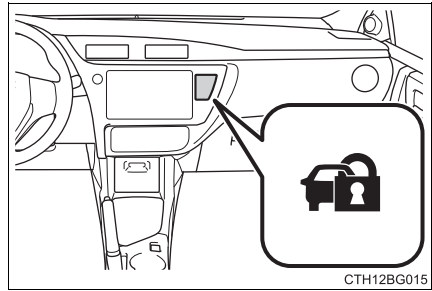
O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Se uma porta ou porta-malas for destravado ou aberto de um modo que não utilize a função de entrada, controle remoto ou a chave mecânica. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- Se o capô for aberto.

Configurar o sistema de alarme

Feche as portas, porta-malas e capô, e trave todas as portas. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

A luz de advertência que está acesa começará a piscar quando o sistema estiver ativado.



Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das ações abaixo para desativar ou cessar o alarme:

- Destrave as portas ou abra o porta-malas.
- Veículos sem smartkey:
Posicione a chave de ignição em "ACC" ou "ON", ou dê a partida no motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).
- Veículos com smartkey:
Pressione o botão de partida para o modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), ou acione a partida no motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

■ Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo.

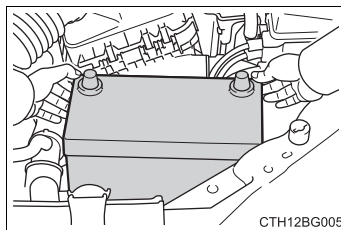
■ Ativação do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

- Uma pessoa dentro do veículo abre uma porta, porta-malas ou o capô, ou destrava o veículo usando um interruptor de travamento da porta ou um botão de travamento interno.



- Se a bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P. 428)



■ Operação da porta vinculada ao alarme

Neste caso, dependendo da situação, a porta poderá se travar automaticamente para impedir a entrada indevida no veículo.

- Uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- Enquanto o alarme é ativado, uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta.
- Quando recarregar ou substituir a bateria

 NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas do sistema poderão interferir na operação correta do sistema.

Informações adicionais

Instalação de sistema de transmissor de RF

A instalação de um sistema transmissor de radio frequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema híbrido
- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Controle de velocidade
- Sistema de freio antiblocante
- Sistema de airbag SRS
- Sistema de pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissão de RF.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de RF, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Componentes e cabos de alta tensão em veículos híbridos emitem aproximadamente a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os motores movidos a gasolina convencionais ou de eletrodomésticos.

O ruído indesejado pode acontecer na recepção de radiofrequência do transmissor (Transmissor-RF).

Gravação de dados do veículo

O seu Toyota está equipado com vários computadores sofisticados que gravam certos dados do veículo, tais como:

- Rotação do motor
- Velocidade do motor elétrico (velocidade do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Posição da alavanca de marchas
- Condição da bateria híbrida (bateria de tração)

Os dados gravados variam de acordo com o nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo. Portanto, os computadores não gravam conversas, sons ou imagens.

● Utilização dos dados

A Toyota poderá usar os dados gravados nestes computadores para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento, e melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário no caso de veículo alugado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou impacto com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo foi projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão grave ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal será gravado. Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Utilização dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:


- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for sucateado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança sem que tenham sido disparados previamente, isso poderá resultar em acidente. Providencie a remoção e a inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança por uma oficina de serviço qualificada ou pela Concessionária Autorizada Toyota, antes de sucatear o veículo.

 **ATENÇÃO****■ Precauções gerais ao dirigir**

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, os ocupantes do veículo ou outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, aos ocupantes do seu veículo ou terceiros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Operação de componentes

4

4-1. Acesso ao veículo

Chaves	172
Portas	177
Porta-malas	187
Smart entry	192

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos.....	199
Apoios de cabeça	203
Volante de direção.....	205
Espelhos retrovisores	207

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos	211
Alavanca do sinalizador de direção.....	232
Faróis, limpadores e lavadores	233
Vidros elétricos	242
Luzes internas	246
Sistema de ar condicionado manual	249
Sistema de ar condicionado automático	254
Para-sol	261

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....	262
• Porta-luvas	263
• Console central	263
• Porta-copos	264
• Porta-garrafas	266
• Compartimentos auxiliares	267
• Alças e ganchos	268
Dispositivos elétricos	269
• Relógio	269
• Saída de energia	269

Chaves

Chaves

As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

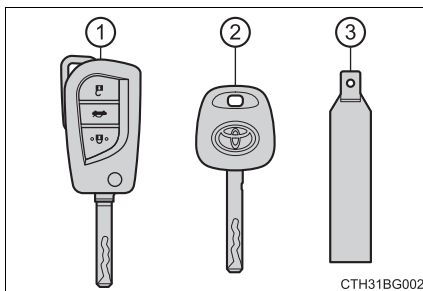
▶ Veículos sem smartkey (tipo A):

- ① Chave (com a função de controle remoto)

Operação da função de controle remoto (→P. 173)

- ② Chave (sem a função de controle remoto)

- ③ Placa de número da chave

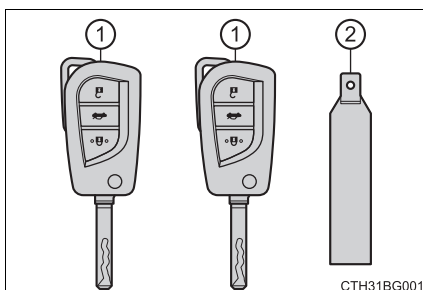


▶ Veículos sem smartkey (tipo B)

- ① Chaves

Operação da função de controle remoto (→P. 173)

- ② Placa de número da chave



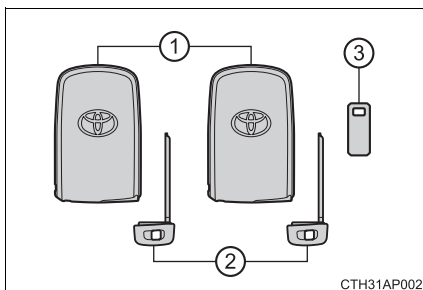
▶ Veículos com smartkey

- ① Chaves eletrônicas

- Operação da smartkey (→P. 192)
- Operação da função de controle remoto (→P. 173)

- ② Chaves mecânicas

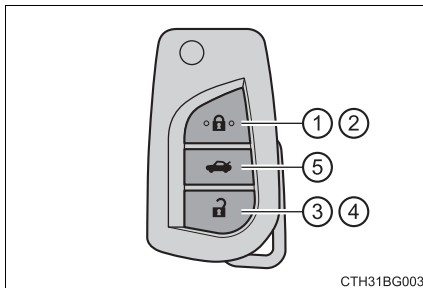
- ③ Placa de número da chave



Controle remoto

▶ Veículos sem smartkey

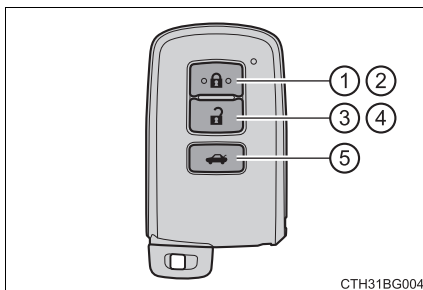
- ① Trava todas as portas (→P. 177)
- ② Fecha os vidros*¹
(→P. 177)
- ③ Destrava todas as portas
(→P. 177)
- ④ Abre os vidros*¹
(→P. 177)
- ⑤ Abre o porta-malas (→P. 188)



*1: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.

▶ Veículos com smartkey

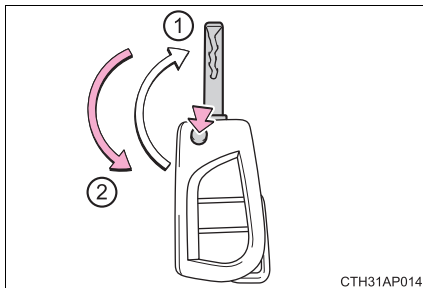
- ① Trava todas as portas (→P. 177)
- ② Fecha os vidros* (→P. 177)
- ③ Destrava todas as portas
(→P. 177)
- ④ Abre os vidros* (→P. 177)
- ⑤ Abre o porta-malas (→P. 188)



*: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.

Uso da chave

- ① Soltar
Para soltar a chave, pressione o botão.
- ② Dobrar
Para armazenar a chave no seu compartimento, empurre o segredo para a posição de armazenamento enquanto pressiona o botão.

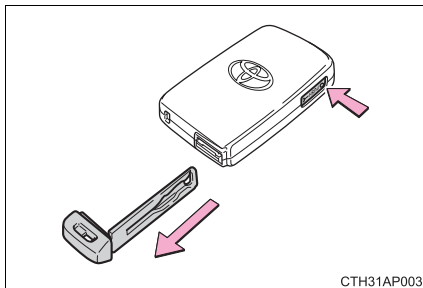


Uso da chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, pressione o botão de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na chave inteligente (smartkey). Mantenha a chave mecânica junto com a chave que eletrônica. Se a bateria da chave inteligente (smartkey) descarregar ou a função de entrada não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 423)



■ Se você perder as chaves

Novas chaves genuínas podem ser feitas pela sua Concessionária Autorizada Toyota, utilizando outra chave (veículos sem smartkey), ou a outra chave mecânica (veículos com smartkey) e o número da chave está gravado em uma placa. Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo.

■ Quando estiver em uma aeronave

Quando uma chave com controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum botão enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um botão for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Descarga de bateria da chave

▶ Veículos sem smartkey

Se a função de controle remoto não funcionar, a bateria deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 494)

▶ Veículos com smartkey

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- Se a bateria estiver baixa, um alarme irá soar na cabine ao desligar o motor. (→P. 405)

- Como a chave inteligente (smartkey) sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a chave inteligente (smartkey) não estiver sendo utilizada. Os seguintes sintomas indicam que a bateria da chave inteligente (smartkey) deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 494)
 - A smartkey ou o controle remoto não funcionam.
 - A área de detecção diminui.
 - O indicador de LED na superfície da chave não acende.
- Para evitar deterioração grave, não mantenha a chave inteligente (smartkey) dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução

■ Substituição da bateria

→P. 494

■ Confirmação do número de chaves registradas

O número de chaves já registradas no veículo pode ser confirmado. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

■ Se você utilizar uma chave errada (veículos com smartkey)

O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.



NOTA

■ Para evitar danos à chave

- Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou dobre-as.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico, etc.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície do controle remoto.
- Veículos com smartkey: Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

■ Levar a chave inteligente (smartkey) com você

Mantenha a chave inteligente (smartkey) a, pelo menos, 10 cm distante de aparelhos elétricos que estejam ligados. Ondas de rádio emitidas de aparelhos elétricos, em um raio de 10 cm da chave inteligente (smartkey), podem interferir com a chave, ocasionando o funcionamento inadequado da chave.

■ Em caso de uma falha na smartkey ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as chaves eletrônicas fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se uma chave inteligente (smartkey) for perdida

Se a chave não for encontrada, o risco de roubo de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais chaves eletrônicas fornecidas com o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

Destruvar e travar as portas pelo lado de fora

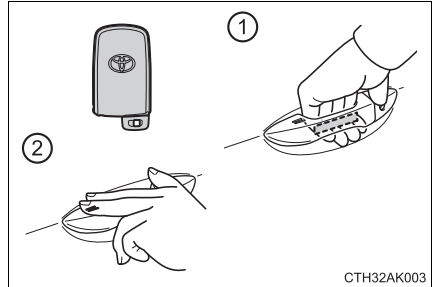
◆ Smartkey

Leve a chave inteligente (smartkey) com você para ativar essa função.

- 1 Segure a maçaneta da porta dianteira para destravar as portas.

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.



CTH32AK003

- 2 Toque o sensor de travamento (o recesso na parte superior da maçaneta da porta dianteira) para travar todas as portas.

Confirme que a porta está firmemente travada.

◆ Controle remoto

▶ Veículos sem smartkey

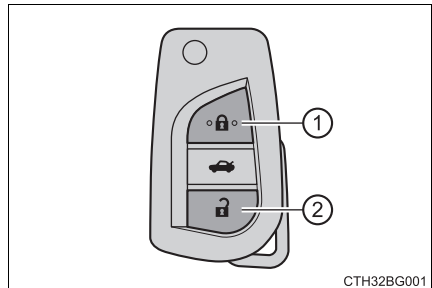
- 1 Trava todas as portas

Confirme que a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros.*1

- 2 Destrava todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros.*1



CTH32BG001

*1. Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.

► Veículos com smartkey

① Trava todas as portas

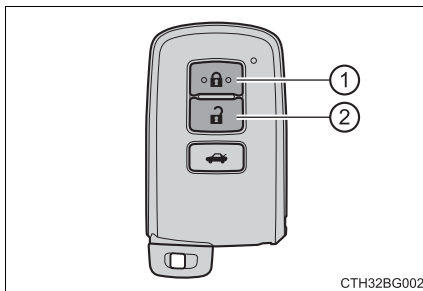
Confirme que a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros.*

② Destrava todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros.*

*: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.



◆ Chave

Virar a chave aciona as portas da seguinte maneira:

► Veículos sem smartkey

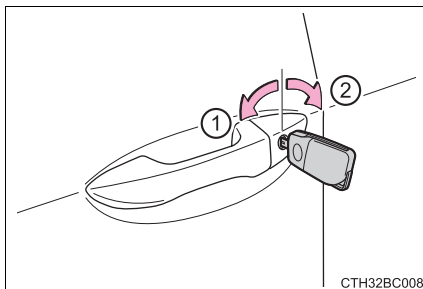
① Trava todas as portas

Pressione e segure para fechar os vidros.*¹

② Destrava todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros.*¹

*¹: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.



► Veículos com smartkey

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando a chave mecânica. (→P. 423)

■ Sinais de Operação

Portas: Um alarme soará e os sinalizadores de emergência irão piscar para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travar: uma vez; Destruvar: duas vezes)

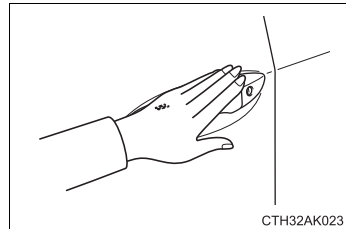
Vidros: Um alarme soará para indicar que os vidros estão em funcionamento.

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá automaticamente travar o veículo novamente.

■ Quando a porta não puder ser travada pelo sensor de travamento na parte superior da maçaneta da porta

Se a porta não puder ser travada, mesmo quando o sensor na lateral superior é tocado, tente utilizar a palma de sua mão para tocar o sensor.



■ Alarme de travamento das portas


Se houver uma tentativa de fechar as portas utilizando o controle remoto ou a smartkey enquanto a porta não estiver totalmente fechada, um alarme soará por 5 segundos. Feche a porta totalmente e trave o veículo novamente.

■ Configuração do sistema de alarme

Fechar as portas acionará o sistema de alarme. (→P. 165)

■ Se o smart entry ou o controle remoto não funcionar adequadamente

Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P. 423)
Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada. (→P. 494)

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Ao usar o controle remoto e acionar os vidros elétricos ou o teto solar**

Acione o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro. Além disso, não permita que crianças acionem o controle remoto. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.

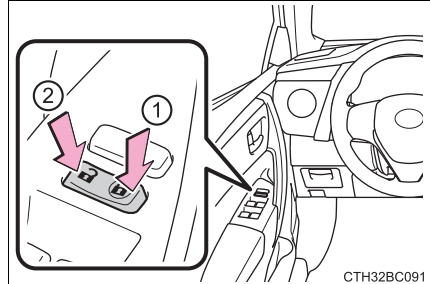
■ **Função de proteção antiesmagamento**

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar a função de proteção antiesmagamento intencionalmente.
- A função de proteção contra esmagamento no levantamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do vidro.

Travar e destravar as portas pelo lado de dentro

◆ Interruptores de travamento das portas

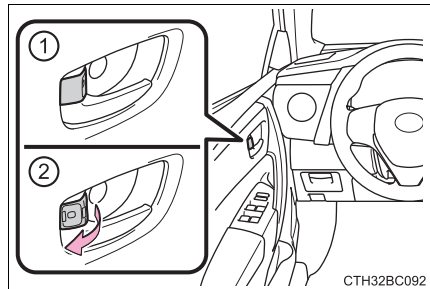
- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas



◆ Botões de travamento interno

- ① Trava a porta
- ② Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se o botão de travamento estiver na posição de travamento.



Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1 Mova o botão de travamento interno para posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

► Veículos sem smartkey

As portas não podem ser travadas se a chave estiver na ignição.

► Veículos com smartkey

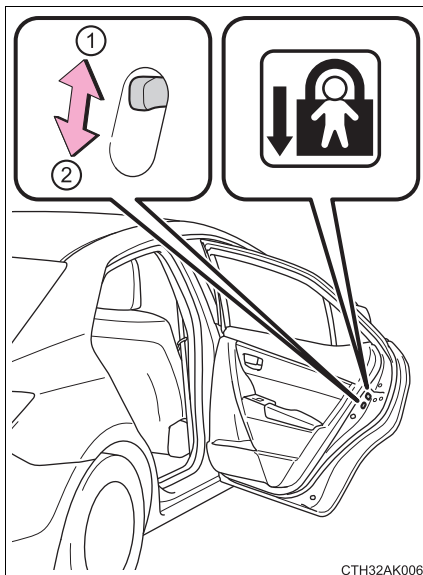
A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), ou se a chave inteligente (smartkey) estiver no interior do veículo. Contudo, a chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

- ① Destruvar
- ② Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



CTH32AK006

Sistemas de travamento e destravamento automático da porta

As funções a seguir podem ser ativadas ou canceladas:



Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à mudança de marchas	Colocar a alavanca de mudança de marchas em D trava todas as portas.
Função de destravamento da porta vinculada à mudança de marchas	Colocar a alavanca de mudança de marchas em P destrava todas as portas.
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas quando a velocidade do veículo é de aproximadamente verificar quebra de linha.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	<p>► Veículos sem smartkey Todas as portas são destravadas quando a porta do motorista é aberta 45 segundos após a mudança de posição da chave de ignição para "ACC" ou para "LOCK".</p> <p>► Veículos com smartkey Todas as portas são destravadas quando a porta do motorista é aberta dentro de aproximadamente 45 segundos após o botão de partida ser colocado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligado.</p>

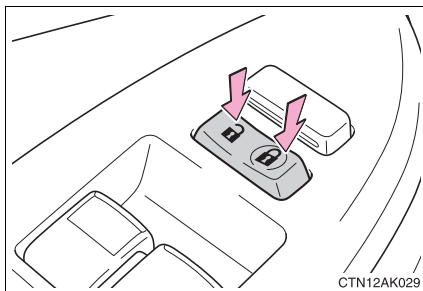
■ Configurar e cancelar as funções

► Veículos sem sistema multimídia

Para alternar entre o cancelamento e ativação, siga o procedimento descrito abaixo.





- 1 Veículos sem smartkey: Feche as portas e coloque a chave de ignição na posição "ON". (Realize a etapa 2 em 20 segundos.)
Veículos com smartkey: Feche as portas e coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA). (Realize a etapa 2 em 20 segundos.)

- 2 Mude a posição da alavanca de mudança de marchas para P ou N e, então, pressione e segure o interruptor de travamento da porta ( ou ) por aproximadamente 5 segundos e solte.



A alavanca de mudança de marchas e as posições do interruptor correspondente à função a ser ativada estão descritas abaixo.

Utilize o mesmo procedimento para cancelar a função.

Função	Posição da alavanca de mudança de marchas	Posição do interruptor de travamento da porta do motorista
Função de travamento da porta vinculada à mudança de marchas	P	
Função de destravamento da porta vinculada à mudança de marchas		
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	N	
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista		

Quando a operação de ativação ou cancelamento for concluída, todas as portas serão travadas e, em seguida, destravadas.

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.


■ Condições que afetam a operação da smartkey, ou o controle remoto**▶ Veículos sem smartkey**

A função por controle remoto pode não funcionar normalmente nas seguintes situações:

- Quando a bateria da chave por controle remoto estiver descarregada
- Próximo de uma torre de TV, estação de rádio, usina elétrica, aeroporto ou outra instalação que produza ondas de rádio fortes.
- Ao carregar um rádio portátil, telefone celular ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando várias chaves de controle remoto estiverem na mesma área
- Quando a chave por controle remoto estiver em contato com, ou coberta por objetos metálicos
- Quando outra chave por controle remoto (que emita ondas de rádio) estiver sendo utilizada nas proximidades
- Quando uma chave de controle remoto estiver próxima de um eletrodoméstico como um computador pessoal (PC)
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro

▶ Veículos com smartkey

→P. 192

 ATENÇÃO**■ Para evitar acidente**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta e queda de um ocupante, com ferimentos graves ou fatais.

- Sempre use um cinto de segurança.
- Sempre trave todas as portas.
- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.

As portas podem ser abertas e os passageiros arremessados para fora do veículo e, como resultado, os passageiros podem sofrer ferimentos graves ou fatais.

Seja especialmente cuidadoso quanto à porta do motorista, uma vez que ela pode ser aberta ao puxar-se a maçaneta interna mesmo que o botão de travamento interno esteja na posição de travamento.

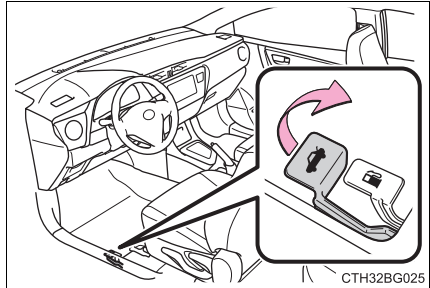
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras, quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

Porta-malas

O porta-malas pode ser aberto com o dispositivo de abertura do porta-malas, a função de entrada ou o controle remoto.

Abertura do porta-malas por dentro do veículo

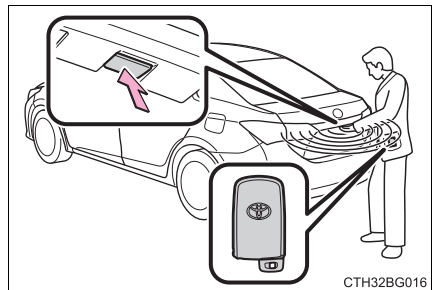
Puxe a alavanca para liberar a trava e levantar a tampa do porta-malas.



Abertura do porta-malas por fora do veículo

◆ Smartkey

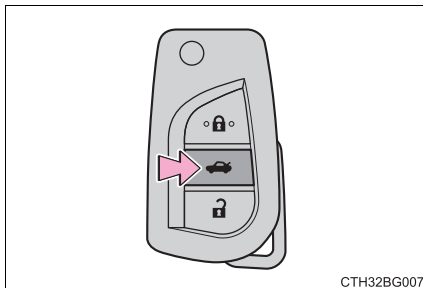
Ao carregar a chave inteligente (smartkey), pressione o botão na tampa do porta-malas.



◆ Controle remoto

▶ Veículos sem smartkey

Pressione e segure o interruptor.



▶ Veículos com smartkey

Pressione e segure o interruptor.



■ Sinais de Operação


O alarme soa para indicar que o porta-malas foi destravado.

■ Luz do porta-malas

A luz do porta-malas acende quando ele está aberto.

■ Função para evitar que o porta-malas seja travado com a chave inteligente (smartkey) dentro dele (veículos com smartkey)

- Travar todas as portas e fechar a tampa do porta-malas com a chave inteligente (smartkey) dentro fará o alarme soar.
Neste caso, a tampa do porta-malas pode ser aberta ao pressionar o botão que fica sobre ela.
- Mesmo quando uma chave inteligente (smartkey) extra é colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a função de prevenção de confinamento da chave pode ser ativada para que o porta-malas seja aberto. Para evitar roubos, remova todas as chaves eletrônicas do veículo ao deixá-lo estacionado.
- Mesmo quando a chave inteligente (smartkey) fica trancada dentro do porta-malas com todas as portas travadas, a chave pode não ser detectada dependendo da localização do veículo e das condições das ondas de rádio nas proximidades. Neste caso, a função de prevenção de confinamento da chave não pode ser ativada, fazendo que as portas travem quando a tampa do porta-malas estiver fechada. Certifique-se de verificar a localização da chave antes de fechar o porta-malas.
- A função de prevenção de confinamento da chave não poderá ser ativada se uma das portas for destravada. Neste caso, abra o porta-malas utilizando o dispositivo de abertura do porta-malas.

 **ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

- Mantenha a tampa do porta-malas fechada durante a condução. Se a tampa do porta-malas for deixada aberta, ela poderá acertar objetos próximos durante a condução ou as malas dentro dela podem ser arremessadas para fora, causando um acidente. Além disso, os gases do escapamento podem entrar no veículo, causando riscos sérios à saúde ou até a morte. Certifique-se de fechar a tampa do porta-malas antes de dirigir.
- Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que a tampa do porta-malas está totalmente fechada. Se a tampa traseira não estiver totalmente fechada, ela poderá abrir inesperadamente durante a condução e causar um acidente.
- Nunca deixe que alguém sente no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

■ Se houverem crianças no veículo

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não deixe que crianças brinquem no porta-malas. Se uma criança for acidentalmente trancada no porta-malas, ela poderá sofrer de exaustão por calor, sufocamento ou outros tipos de ferimentos.
- Não deixe que as crianças abram ou fechem a tampa do porta-malas. Fazer isto poderá fazer com que a tampa do porta-malas abra inesperadamente, ou prenda as mãos, cabeça, ou pescoço de uma criança ao fechar a tampa do porta-malas.

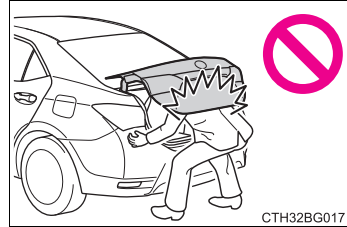
⚠️ ATENÇÃO

■ Utilizando o porta-malas

Observe as precauções descritas abaixo.

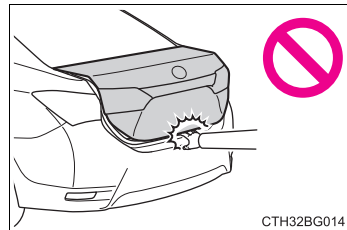
A negligência em fazê-lo pode fazer com que partes do corpo fiquem presas, resultando em ferimentos graves.

- Remova quaisquer cargas pesadas sobre a tampa do porta-malas. A negligência em fazê-lo poderá fazer com que a tampa do porta-malas feche repentinamente depois de aberta.
- Ao abrir e fechar a tampa do porta-malas, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas adjacentes estão seguras.
- Se houver alguém próximo, certifique-se de que saibam ou avise que irá abrir ou fechar a tampa do porta-malas.
- Seja cauteloso ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas durante ventanias, pois ela poderá se mover abruptamente.
- A tampa do porta-malas poderá fechar repentinamente, se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas em terreno inclinado do que em uma superfície plana, portanto, cuidado para que a tampa do porta-malas não abra ou feche inesperadamente. Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e prenda antes de utilizar o porta-malas.



CTH32BG017

- Ao fechar a tampa do porta-malas, tome cuidado especial ao impedir que os seus dedos fiquem presos.
- Quando fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente na superfície externa. Se a alça do porta-malas for utilizada para fechar a tampa do porta-malas, suas mãos ou braços podem ficar presos.



CTH32BG014

- Não instale quaisquer acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Este peso adicional na tampa do porta-malas pode fazer com que a tampa feche subitamente, logo após a sua abertura.

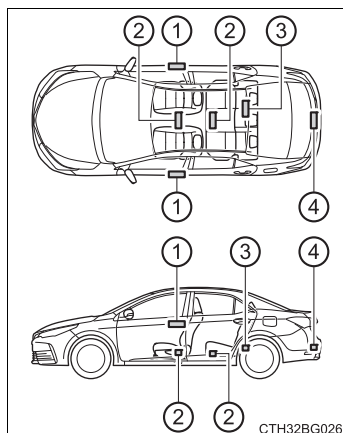
Smart entry

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a chave inteligente (smartkey) com você, por exemplo, em seu bolso. (O motorista deverá sempre manter a chave inteligente (smartkey) consigo).

- Travar e destravar as portas (→P. 177)
- Abrir o porta-malas (→P. 187)
- Acionar a partida do motor (→P. 275)

Localização da antena

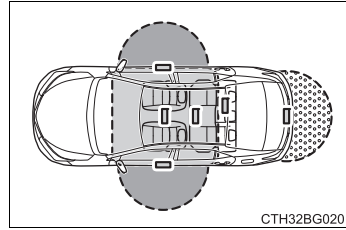
- ① Antenas fora da cabine
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena dentro do porta-malas
- ④ Antena do lado de fora do porta-malas



■ Alcance efetivo (áreas em que a chave inteligente (smartkey) é detectada)

- Quando travar e destravar as portas

O sistema pode ser acionado quando a chave inteligente (smartkey) está a aproximadamente 0,7 m de distância de uma das maçanetas externas das portas dianteiras. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- Ao acionar a partida do motor ou alterar os modos do botão de partida

O sistema poderá ser acionado quando a chave inteligente (smartkey) estiver no interior do veículo.

- Ao abrir o porta-malas

O sistema pode ser operado quando a chave inteligente (smartkey) estiver a uma distância de aproximadamente 0,7m, do botão de abertura do porta-malas.

■ Alarmes e indicadores de advertência

Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o roubo do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas adequadas em resposta à qualquer mensagem de advertência no computador de bordo colorido. (→P. 402)

As tabelas a seguir descrevem as circunstâncias e procedimentos corretivos relacionados ao alarmes em funcionamento.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme externo soa uma vez durante 5 segundos	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
	A tampa do porta-malas foi fechada enquanto a chave inteligente (smartkey) ainda estava dentro do porta-malas e todas as portas estavam fechadas.	Retire a chave inteligente (smartkey) do porta-malas e feche-o.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme interno soa continuamente	O botão de partida foi posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) enquanto a porta do motorista estava aberta (ou a porta do motorista foi aberta enquanto o botão de partida estava posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)).	Desligue o botão de partida e trave a porta do motorista.



■ Função de economia da bateria

A função de economia da bateria é ativada para impedir que a bateria da chave inteligente (smartkey) e a bateria do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não estiver em operação por um longo tempo.

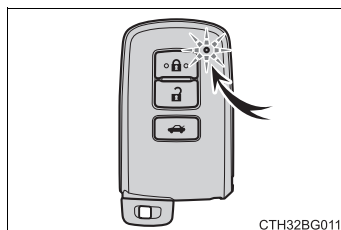
- Nas situações a seguir, a smartkey pode levar algum tempo para destravar as portas.
 - A chave inteligente (smartkey) foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m do exterior do veículo por 10 minutos ou mais.
 - A smartkey não foi usado por 5 dias ou mais.
- Se a smartkey não tiver sido usado por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas em qualquer das portas, exceto a porta do motorista. Nesse caso, segure a maçaneta da porta do motorista ou use o controle remoto, ou a chave mecânica, para destravar as portas.

■ Função de economia da bateria da chave inteligente (smartkey)

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a chave inteligente (smartkey).

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da chave inteligente (smartkey) pisca 4 vezes.

Enquanto o modo de economia da bateria estiver ativo, o smart entry não pode ser utilizado. Para cancelar esta função, pressione qualquer um dos botões da chave inteligente (smartkey).



■ Condições que afetam a operação

O smart entry utiliza ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a chave inteligente (smartkey) e o veículo poderá ser afetada, impedindo que a smartkey, o controle remoto e o sistema imobilizador do motor funcionem corretamente:

(Modos de contornar a situação: →P. 423)

- Quando a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando a chave inteligente (smartkey) estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- Uso de outro controle remoto da chave (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Ao transportar a chave inteligente (smartkey) com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio
 - Outra chave inteligente (smartkey) de outro veículo ou uma chave de controle remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
 - Sistemas de áudio digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a chave inteligente (smartkey) é colocada próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos


■ Nota sobre a função de entrada

- Mesmo que a chave inteligente (smartkey) esteja na faixa de alcance (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a chave inteligente (smartkey) estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - A chave inteligente (smartkey) estiver perto do solo ou em um lugar alto, ou muito próxima ao centro do para-choque traseiro quando o porta-malas for aberto.
 - A chave inteligente (smartkey) no painel de instrumentos, porta-pacotes traseiro ou assoalho, ou nos bolsos das portas ou no porta-luvas quando a partida do motor for acionada ou quando os modos do botão de partida forem alterados.
- Não deixe a chave inteligente (smartkey) em cima do painel de instrumentos ou próxima aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e as portas serão travadas por fora, possivelmente trancando a chave inteligente (smartkey) dentro do veículo.
- Se a chave inteligente (smartkey) estiver dentro do alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Entretanto, apenas as portas detectadas pela chave inteligente (smartkey) poderão ser utilizadas para destravar o veículo.
- Mesmo se a chave inteligente (smartkey) não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o motor se a chave inteligente (smartkey) estiver próxima a janela.
- As portas podem se travar ou destravar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lavador automático, quando a chave inteligente (smartkey) está a uma distância que permita o seu acionamento. (As portas serão travadas automaticamente após, aproximadamente, 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)
- Se o controle remoto for usado para travar as portas quando a chave inteligente (smartkey) estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada. (Use o controle remoto para destravar as portas).
- Tocar a trava da porta ou o sensor de destravamento enquanto usa luvas poderá impedir o acionamento da função de travamento ou destravamento.
- Quando a operação de travamento for realizada usando o sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão apresentados duas vezes; consecutivamente. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será enviado.
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a chave inteligente (smartkey) estiver dentro da faixa efetiva, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção a seguir para lavar o veículo:

- Coloque a chave inteligente (smartkey) em um local que esteja 2 m ou mais afastado do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja roubada.)
- Ajuste a chave inteligente (smartkey) no modo de economia de bateria para desativar o smart entry. (→P. 194)
- Se a chave inteligente (smartkey) estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante uma lavagem do veículo, uma mensagem pode ser mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.
- O sensor de travamento poderá não funcionar adequadamente no caso de contato com lama, etc. Limpe o sensor de travamento e tente acioná-lo novamente.
- Se houver outra chave inteligente (smartkey) na área de detecção, ela pode levar um tempo um pouco maior para destravar as portas ao se tocar o sensor de destravamento na maçaneta da porta.
- As unhas poderão arranhar a porta durante a operação da maçaneta da porta. Seja cauteloso para não ferir as unhas ou danificar a superfície da porta.
- Uma operação súbita da maçaneta ou a operação da maçaneta imediatamente após a chave entrar na zona de detecção pode impedir o travamento das portas. Toque no sensor de destravamento da porta e verifique se as portas estão destravadas antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- **Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos**
 - Para evitar roubo do veículo, não deixe a chave inteligente (smartkey) no limite de 2 m do veículo.
 - O smart entry pode ser desativado previamente. (→P. 192)
- **Para acionar o sistema corretamente**

Segure a chave inteligente (smartkey) para acionar o sistema. Não posicione a chave inteligente (smartkey) muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a chave inteligente (smartkey) poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).
- **Se a smartkey não funcionar corretamente**
 - Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P. 423)
 - Partida do motor: →P. 424
- **Se o smart entry for desativado em uma configuração personalizada**
 - Travar e destravar as portas e abertura do porta-malas: Utilize o controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 178, 188, 423)
 - Partida do motor e alteração dos modos do botão de partida: →P. 424
 - Desligamento do motor: →P. 276

 **ATENÇÃO****■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos**

- Pessoas com marcapasso, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter-se a uma distância razoável das antenas do smart entry. (→P. 192)

As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada pode ser desabilitada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações como quais são as frequências das ondas de rádio e como tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada.

- Usuários de quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados devem consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.

As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

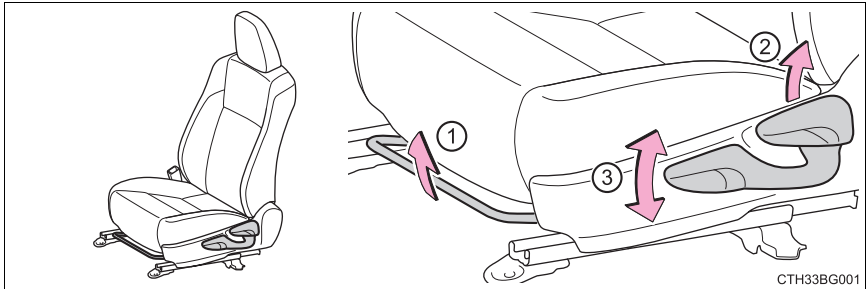
Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada.

Bancos

Bancos dianteiros

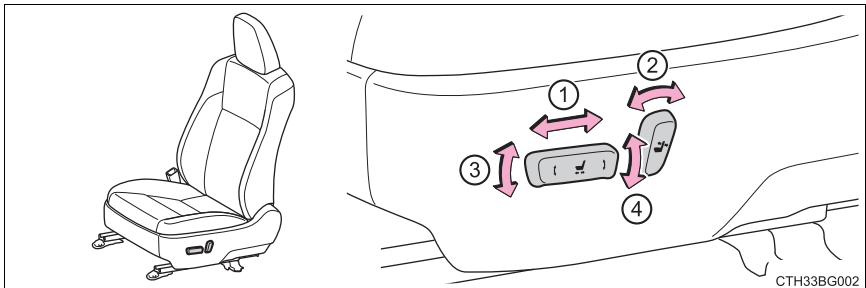
Procedimento de ajuste

► Banco manual




- ① Alavanca de ajuste da posição do banco
- ② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Alavanca de ajuste de altura vertical (somente lado do motorista)

► Banco elétrico (somente lado do motorista)



- ① Interruptor de ajuste da posição do banco
- ② Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Interruptor de ajuste do ângulo da almofada do banco (dianteiro)
- ④ Interruptor de ajuste de altura

 **ATENÇÃO****■ Ajuste do banco**

- Esteja atento para que o banco não acerte os passageiros ou a bagagem.
- Não recline o banco mais do que o necessário quando o veículo estiver em movimento para reduzir o risco de escorregar sob o cinto abdominal. Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
- Apenas banco manual: Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

■ Ao ajustar as posições do banco

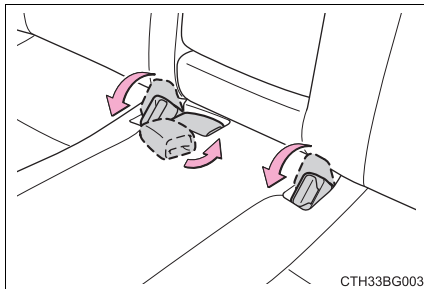
Certifique-se de deixar espaço o bastante para que os pés não fiquem presos.

Bancos traseiros (rebatíveis)

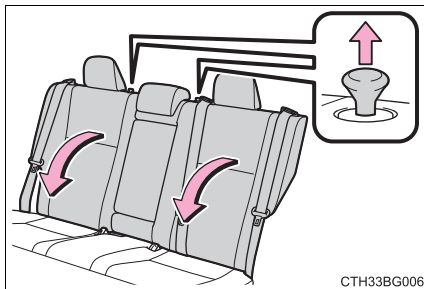
Os encostos dos bancos traseiros podem ser rebatidos.

Rebatimento dos encostos dos bancos traseiros

- 1 Recolha os fechos do cinto de segurança do banco traseiro externo e o fecho do cinto de segurança do banco traseiro central conforme a exibição da imagem.

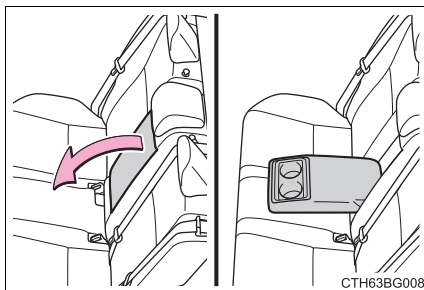


- 2 Puxe a alavanca de liberação da trava do encosto e rebata-o.



Descansa-braço

Dobre o descanso-braço para utilizá-lo.



 NOTA

- **Para evitar danos ao descanso-braço**
Não aplique muito peso no descanso-braço.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao rebater os encostos dos bancos traseiros**

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- Não permita que ninguém se sente no encosto do banco rebatido ou no porta-malas durante a condução.
- Não deixe que crianças entrem no porta-malas.
- Não deixe que ninguém sente no banco traseiro central se ele estiver rebatido, pois o fecho do cinto de segurança do banco traseiro central pode estar escondido sob o banco rebatido e não poderá ser utilizado.
- Cuidado para não prender as mãos ao rebater os encostos dos bancos traseiros.
- Ajuste a posição do banco dianteiro antes de rebater os encostos dos bancos traseiros de modo que os bancos dianteiros não interfiram no rebatimento dos encostos dos bancos traseiros.

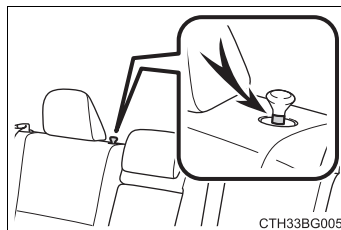
■ Após retornar o encosto do banco à posição original

Observe as precauções descritas abaixo. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, ao balançá-lo levemente para frente e para trás.

Se o encosto não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível atrás da alavanca de liberação da trava do encosto do banco. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.

- Verifique se os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos sob o encosto do banco.



CTH33BG005

⚠ NOTA**■ Quando o encosto do banco traseiro esquerdo é rebatido**

Certifique-se de que a bagagem carregada no porta-malas ampliado não danificará a correia do cinto de segurança central traseiro.

Apoios de cabeça

Apoios de cabeça são instalados em todos os bancos.

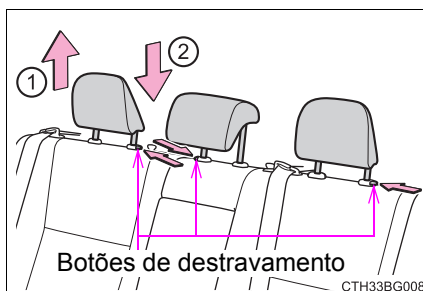
Bancos dianteiros

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.



Bancos traseiros

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.



Remoção dos apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o botão de destravamento.



■ Instalar os apoios de cabeça

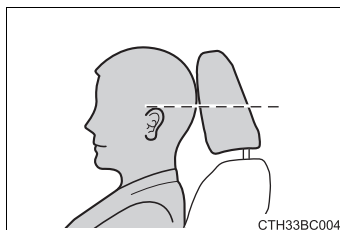
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o botão de liberação da trava ao abaixar o apoio de cabeça.



■ Ajuste da altura dos apoios de cabeça

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça, de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



■ Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro central

Sempre levante o apoio de cabeça um nível da posição recolhida ao utilizá-lo.

⚠ ATENÇÃO

■ Precauções quanto ao apoio de cabeça

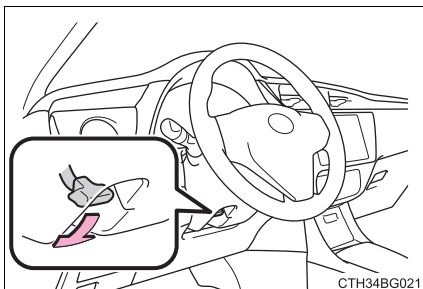
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Volante de direção

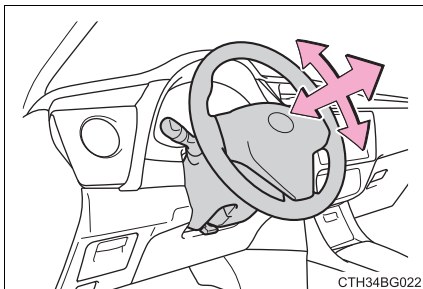
Procedimento de ajuste

- 1 Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



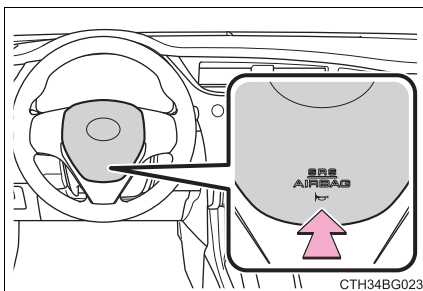
- 2 Ajuste na posição ideal, movendo o volante de direção no sentido horizontal e vertical.


Após o ajuste, puxe a alavanca para cima, para prender o volante de direção.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo da marca



 **ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista poderá perder o controle do veículo resultando em acidente grave ou fatal.

■ Após efetuar o ajuste do volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção está firmemente travado.

Do contrário, o volante de direção pode se mover repentinamente, podendo ocasionar um acidente, e resultando em ferimentos graves ou fatais. Além disso, a buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

Espelhos retrovisores

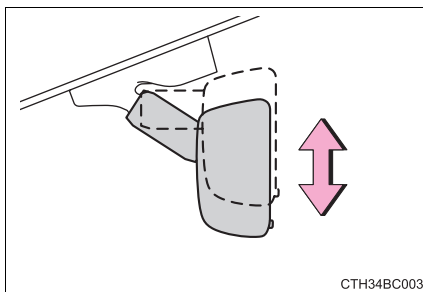
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir melhor visão traseira.

Ajuste da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



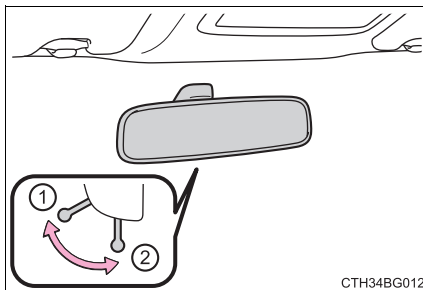
CTH34BC003

Função antiofuscante

► Espelho retrovisor interno antiofuscante manual

A luz refletida dos faróis dos veículos atrás pode ser reduzida ao se operar a alavanca.

- ① Posição normal
- ② Posição antiofuscante



CTH34BG012

► Espelho retrovisor interno antiofuscante automático

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

Alterar o modo automático da função antiofuscante

Ligar/desligar

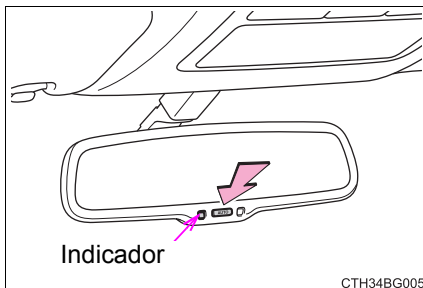
Quando a função automática antiofuscante estiver no modo ativado, o indicador acenderá.

Veículos sem smartkey: A função será ativada sempre que a chave de ignição for colocada na posição "ON".

Ao pressionar o botão, a função entrará no modo desligado. (O indicador também apagará).

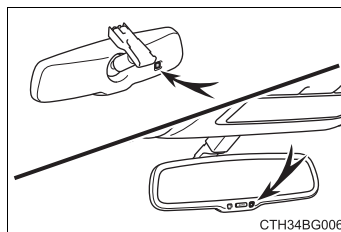
Veículos com smartkey: A função será ligada sempre que o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Ao pressionar o botão, a função entrará no modo desligado. (O indicador também apagará).



■ Para evitar erro do sensor (veículos com espelho retrovisor interno antiofuscante)

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque ou cubra-os.



⚠ ATENÇÃO

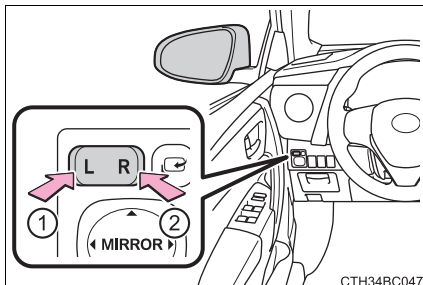
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

- 1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, pressione o interruptor.

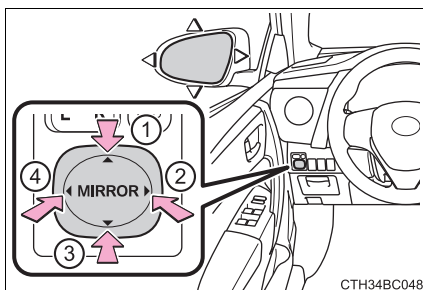
- 1 Esquerdo
- 2 Direito



CTH34BC047

- 2 Para ajustar o espelho, pressione o interruptor.

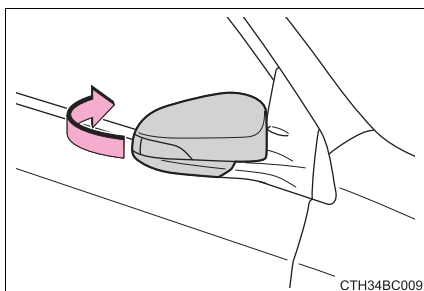
- 1 Para cima
- 2 Direito
- 3 Para baixo
- 4 Esquerdo



CTH34BC048

Dobrar os espelhos

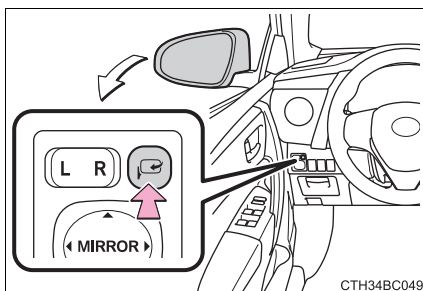
► Tipo manual



CTH34BC009

Empurre o espelho retrovisor externo na direção da parte traseira do veículo.

► Tipo automático



CTH34BC049

Pressione o interruptor para dobrar os espelhos.

Pressione-o novamente para estendê-los para a posição original.

Dobrar e estender os espelhos automaticamente

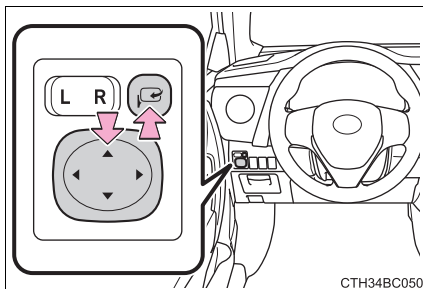
O modo automático permite dobrar e estender os espelhos ao ativar o travamento/destravamento das portas.

A operação automática pode ser desabilitada ao realizar as ações descritas a seguir.

Desligue o botão de partida.

Pressione e segure os interruptores que dobram os espelhos e o interruptor de ajuste de ângulo do espelho ▲ ao mesmo tempo por mais de 2 segundos.

Realizar os procedimentos acima novamente reativará a operação automática.



■ O ângulo do espelho pode ser ajustado quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição está na posição "ON" ou "ACC".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

▲ ATENÇÃO

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

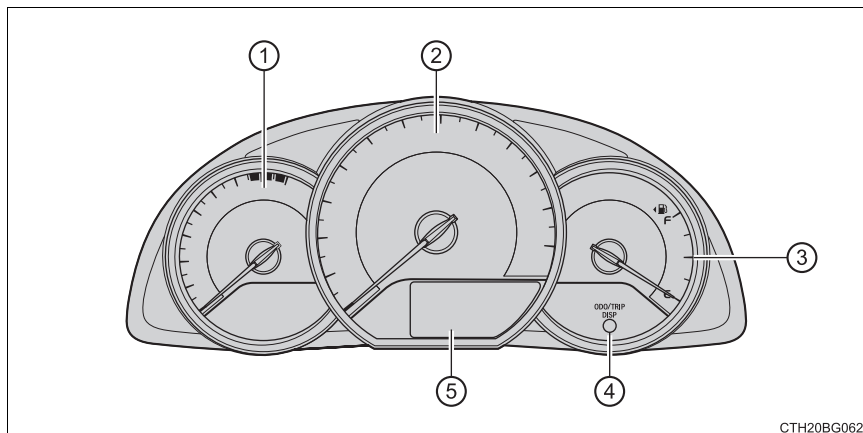
- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos dobrados.
- Os espelhos, tanto no lado do motorista, quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados, antes da condução do veículo.

■ Quando um espelho estiver se movendo

Para evitar ferimentos pessoais e impropriedades espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

Painel de instrumentos

Grupo de instrumentos (veículos com computador de bordo monocromático)



① Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em rotações por minuto.

② Velocímetro

③ Medidor de combustível

④ Botão de mudança de tela

Comuta as informações do hodômetro parcial.

O botão "DISP" do lado direito do volante de direção também pode ser utilizado para alterar as informações do hodômetro parcial. (→P. 212)

⑤ Computador de bordo monocromático

O visor de verificação de dados apresenta ao motorista vários dados relacionados à condução, incluindo a temperatura atual do ar externo.

Visor de verificação de dados

- ① Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

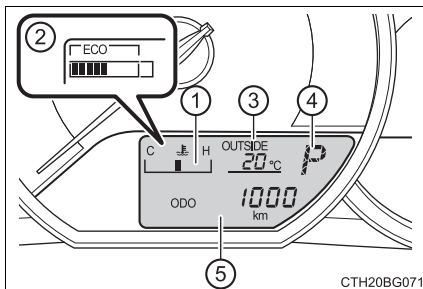
Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

- ② Tela da Zona Indicadora de Condução Eco (→P. 230)

- ③ Tela de temperatura externa (→P. 228)

- ④ Posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 293)

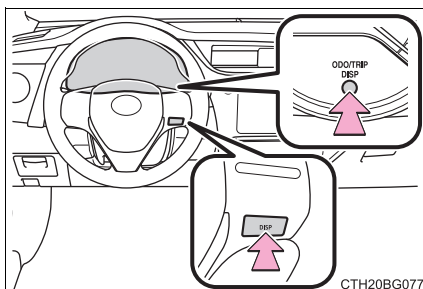
- ⑤ Informações do percurso (→P. 212)



Informações do percurso

■ Como alternar o visor

O item apresentado na tela pode ser comutado ao se pressionar o botão de mudança de tela/ botão “DISP”.



■ Hodômetro

Exibe a distância total percorrida pelo veículo na tela.

Pressione e segure o botão de mudança de tela/ botão “DISP” para alterar a tela de personalização da Luz indicadora de Condução Eco. (→P. 214)

■ Hodômetro A*/hodômetro B*

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinitialização. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente.

■ **Consumo médio de combustível***

Exibe o consumo de combustível médio do veículo desde que a função foi reinicializada.

- Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.
- Enquanto a zona de consumo médio de combustível for apresentada, a Tela da Zona de Indicação de Condução Eco é exibida.

■ **Faixa de condução**

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

- Esta distância é calculada conforme o seu consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado. Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.

■ **Velocidade média do veículo**

Exibe a velocidade média do veículo desde que o motor foi acionado pela última vez.

■ **Tempo decorrido**

Exibe o tempo decorrido desde que o motor foi acionado.

■ **Exibição do controle de luz dos medidores**

Apresenta a tela de controle de iluminação dos medidores.

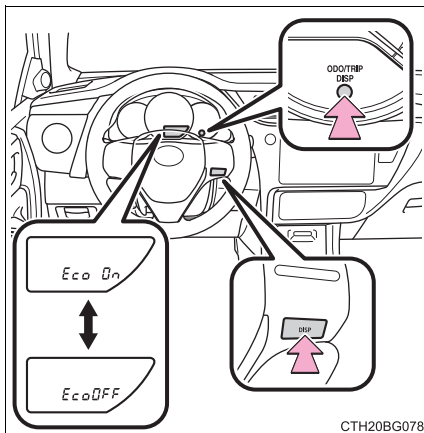
- Pressione e segure o botão de mudança de tela/ botão “DISP” para ajustar a intensidade de brilho das luzes dos medidores quando as lanternas estiverem acesas.
- Esta tela só é apresentada quando as lanternas estão acesas.

*: Pressione e segure o botão de mudança de tela/ botão “DISP” para reinicializar.

Personalização da Luz Indicadora de Condução Econômica

A Luz Indicadora de Condução Econômica pode ser ativada ou desativada

- 1 Enquanto o hodômetro for exibido, aperte e segure o botão de mudança de tela/ botão "DISP" para abrir a tela de personalização da Luz Indicadora de Condução Econômica.
- 2 Aperte o botão de mudança de tela/ botão "DISP" para ligar ou desligar a Luz Indicadora de Condução Econômica.
- 3 Pressione e segure o botão de mudança de tela/ botão "DISP" para completar a configuração.



■ Os instrumentos e mostradores irão acender quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".


- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

As informações de dados a seguir serão reinicializadas:

- Consumo médio de combustível
- Faixa de condução
- Velocidade média do veículo
- Tempo decorrido

 ATENÇÃO**■ Visor em baixas temperaturas**

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar o visor. Em temperaturas extremamente baixas, a tela do visor pode responder lentamente, e as alterações na mesma podem apresentar atraso.

Por exemplo, se houver um atraso entre a mudança de marchas e um novo número de marcha exibido no visor, este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando ferimentos graves ou fatais.

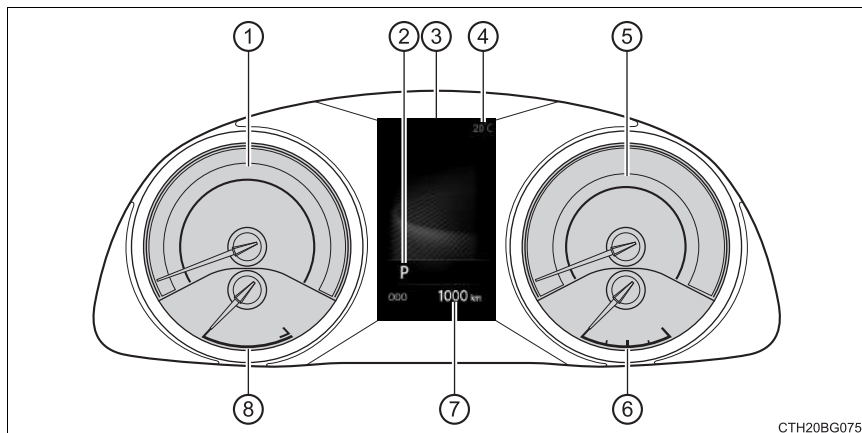
■ Cuidados durante a configuração das telas

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo, incluindo o monóxido de carbono (CO), que é nocivo. Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

 NOTA**■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes**

- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor pode superaquecer se a luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor acender. Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 430)

Grupo de instrumentos (veículos com computador de bordo colorido)

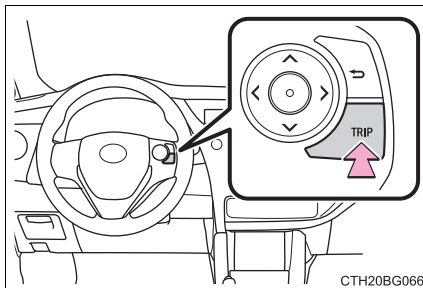


CTH20BG075

- ① **Tacômetro**
Apresenta a rotação do motor em revoluções por minuto.
- ② **Posição de marcha e faixa de marchas**
Apresenta a posição de marcha selecionada ou a faixa de marchas selecionada.
(→P. 292)
- ③ **Computador de bordo colorido**
Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução.
Exibe mensagens de advertência em caso de falha no funcionamento
(→P. 399)
- ④ **Tela de temperatura externa**
(→P. 228)
- ⑤ **Velocímetro**
- ⑥ **Medidor de combustível**
- ⑦ **Hodômetro e hodômetro parcial**
(→P. 217)
- ⑧ **Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**
Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Comutação entre as telas do hodômetro/hodômetro parcial

Comuta entre os itens do hodômetro e hodômetro parcial ao pressionar o botão “TRIP”.



■ Hodômetro

Exibe a distância total percorrida pelo veículo na tela.

■ Hodômetro A*/hodômetro B*

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente.

*: Pressione e segure o botão “TRIP” para reinicializar.

■ Os instrumentos e mostradores irão acender quando

▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição “ON”.

▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

NOTA

■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

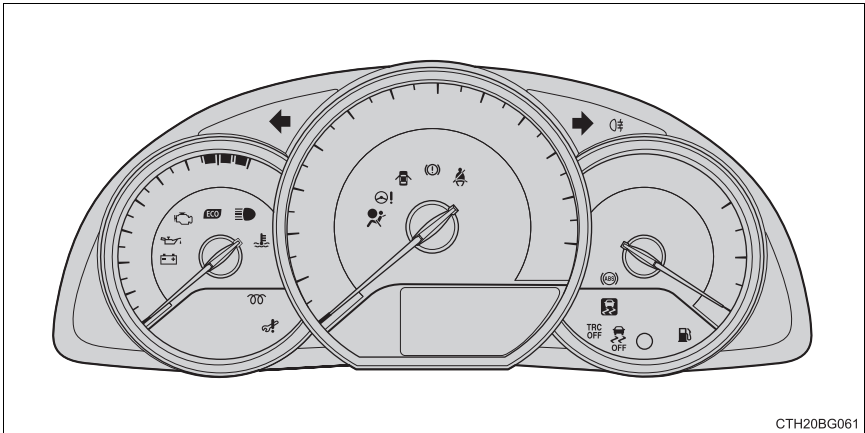
- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor poderá superaquecer se o medidor de temperatura de líquido de arrefecimento do motor estiver na zona vermelha. Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 430)

Luzes de advertência e indicadores

Os indicadores e luzes advertência localizados no conjunto do painel de instrumentos e painel central informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

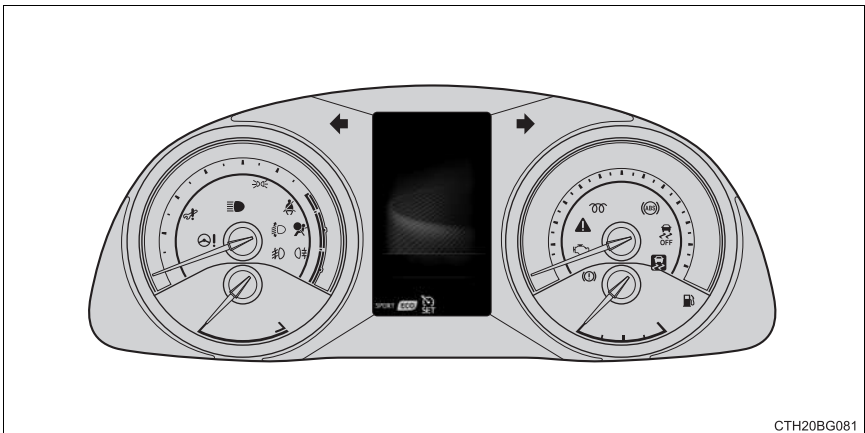
Com a finalidade de esclarecimento, a ilustração abaixo apresenta todos os indicadores e luzes advertência acesos.

- ▶ Veículos com visor de verificação de dados



CTH20BG061















- ▶ Veículos com computador de bordo colorido



CTH20BG081

Luzes de advertência

As luzes de advertência alertam o motorista sobre mau funcionamento em algum sistema do veículo.

<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de freio (→P. 395)</p>	<p>*1</p> 	<p>Indicador de patinação (→P. 396)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de carga (→P. 395)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de nivelamento automático dos faróis (→P. 396)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência de baixa pressão do óleo do motor (→P. 395)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência de porta aberta (→P. 397)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz indicadora de falha (→P. 396)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência de baixo nível de combustível (→P. 397)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 395)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de aviso do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P. 397)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de airbag (→P. 396)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência principal (→P. 397)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema do ABS (→P. 396)</p>	<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência para realização de serviços (→P. 397)</p>
<p>*1</p> 	<p>Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (→P. 396)</p>		

- *1: As luzes acendem depois que a chave de ignição é colocada na posição “ON” (veículo sem smartkey) ou quando o botão de partida é colocado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (veículo com smartkey) para indicar que uma verificação do sistema está em andamento. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se as luzes não acenderem ou não se apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção (→P. 232)



Indicador do controle de velocidade (→P. 301)



Indicador do farol alto (→P. 235)



Indicador da lanterna (→P. 233)



Indicador da luz de neblina dianteira (→P. 237)



Indicador de pré-aquecimento do motor (→P. 272, 275)



Indicador "SPORT" (→P. 293)

*1, 3



Indicador de desabilitação do airbag do passageiro (→P. 46)

*1, 2



Luz Indicadora de Condução Econômica (→P. 230)

*1, 4



Indicador de patinação (→P. 306)

*2



Luz Indicadora de Condução Econômica (→P. 230)



Indicador "SET" do controle de velocidade (→P. 301)

*1



Indicador "TRC OFF" (→P. 306)

*3



Indicador de segurança (→P. 163)

*1



Indicador VSC OFF (→P. 306)

- *1: As luzes acendem depois que a chave de ignição é colocada na posição “ON” (veículo sem smartkey) ou quando o botão de partida é colocado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (veículo com smartkey) para indicar que uma verificação do sistema está em andamento. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se as luzes não acenderem ou não se apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2: A luz não acende enquanto o sistema estiver desabilitado.
- *3: Essa luz acende no painel central.
- *4: A luz irá acender para indicar que o sistema está funcionando.

 **ATENÇÃO****■ Se uma luz de advertência do sistema de segurança não acender**

Se uma luz do sistema de segurança, como as luzes de advertência do sistema ABS e do sistema de airbag, não acender após a partida do motor, é possível que esses sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Computador de bordo colorido

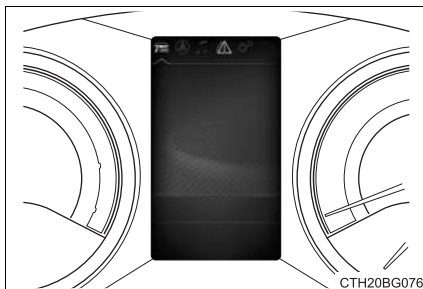
■ Conteúdo do visor

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista vários dados relacionados ao veículo.

● Ícones de menu

Selecione um ícone do menu para apresentar o seu conteúdo.

Pressione os interruptores < ou > entre os interruptores de controle dos medidores para apresentar os ícones do menu.



Informações sobre condução (→P. 224)

Selecione para exibir várias informações sobre condução.



Visor vinculado ao sistema de navegação

Selecione para exibir as informações ligadas ao sistema multimídia que estão descritas abaixo.

- Orientação de rotas
- Tela da bússola (norte para cima/direção para cima)



Visor vinculado ao sistema de áudio

Selecione para habilitar a seleção de uma fonte de áudio ou trilha nos medidores, usando os interruptores de controle dos medidores.



Visor de mensagem de advertência (→P. 399)

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema.

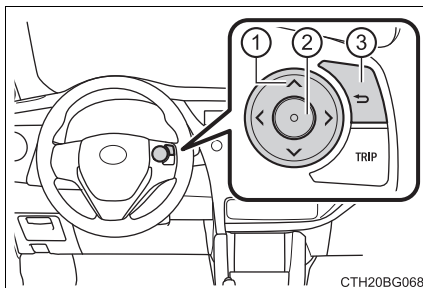


Tela de configurações (→P. 226)

Selecione para alterar as configurações de tela dos medidores e as outras configurações.

■ Controlar os interruptores de controle dos medidores

- ① Selecionar um item/mudar páginas
- ② Pressionar: Entra/ajusta
Pressionar e manter pressionado: Reinicializa
- ③ Voltar para a tela anterior



CTH20BG068

Informações sobre consumo de combustível

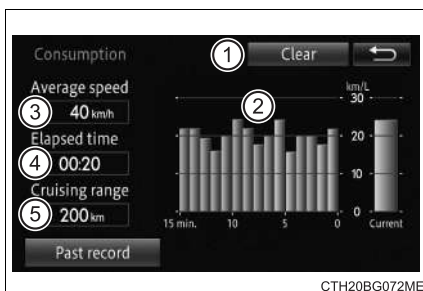
As informações sobre o consumo de combustível podem ser exibidas na tela do sistema multimídia.

Informações do percurso

- 1 Toque no botão “MENU” e selecione “Informações” na tela “Menu”.
- 2 Selecione “Eco” na tela “Informações”.

Se a tela "Registro anterior" for apresentada, selecione a opção “Consumo”.

- ① Reinicialize os dados das informações sobre viagem
- ② Consumo de combustível nos últimos 15 minutos
- ③ Exibe a velocidade média do veículo desde que o motor foi acionado.
- ④ Exibe o tempo decorrido desde que o motor foi acionado.
- ⑤ Autonomia (→P. 224)



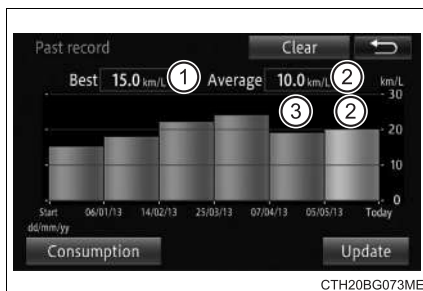
CTH20BG072ME

Registro anterior

- 1 Toque no botão “MENU” e selecione “Informações” na tela “Menu”.
- 2 Selecione “Eco” na tela “Informações”.

Se a tela “Consumo” for apresentada, selecione a opção “Registro anterior”.

- 1 Melhor consumo de combustível registrado
- 2 Consumo médio de combustível
- 3 Registro do consumo de combustível anterior



O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

Essas imagens são meramente ilustrativas.

■ Atualização dos dados anteriores registrados

Atualize o consumo médio de combustível selecionando “Atualizar” para medir o consumo de combustível atual novamente.

■ Zerar os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser apagados mediante a seleção da opção “Excluir”.

■ Faixa de condução

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.










Esta distância é calculada conforme o seu consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Informações sobre condução

Apresenta as informações de condução como as descritas a seguir:

- Informações de Condução 1
 - Consumo de combustível atual (tela de instrumentos)
 - Economia média de combustível (depois da reinicialização)
- Informações de Condução 2
 - Distância (faixa de condução)
 - Velocidade média do veículo (após reinicializar)

Itens apresentados (listados abaixo) podem ser apresentados na tela de configurações. (→P. 226)

Item		Conteúdo
	Consumo de combustível atual (tela de instrumentos)	Apresenta a faixa de consumo atual de combustível na tela de instrumentos
	Consumo de combustível atual (tela numérica)	Apresenta a faixa atual de consumo de combustível numericamente.
	Consumo médio de combustível (após reinicializar)	Apresenta o consumo médio de combustível desde a última reinicialização* ^{1, 2}
	Consumo médio de combustível (Após a partida)	Apresenta o consumo médio de combustível desde a última partida do motor* ²
	Consumo médio de combustível (depois de reabastecer)	Apresenta o consumo médio de combustível desde o último reabastecimento* ^{2, 3}
	Velocidade média do veículo (após reinicializar)	Apresenta a velocidade média do veículo desde a última reinicialização* ¹
	Velocidade média do veículo (depois da partida)	Apresenta a velocidade média do veículo desde a última partida do motor
	Tempo decorrido (após a reinicialização)	Apresenta o tempo decorrido desde a última reinicialização* ¹
	Tempo decorrido (após a partida)	Apresenta o tempo decorrido desde a última partida do motor
	Distância (faixa de condução)	Apresenta a faixa de condução com o combustível restante* ^{3, 4}
	Distância (Após a partida)	Apresenta a distância percorrida desde a partida do veículo
	Em branco	Sem item

- *1: Os valores que podem ser reinicializados serão apresentados com um círculo (●) no lado superior direito.
Para reinicializar, apresente o item desejado, depois pressione e segure o interruptor central dos interruptores de controle dos medidores. Se ambos os itens apresentados forem reinicializáveis, a tela de seleção de reinicialização aparecerá no visor.
- *2: Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.
- *3: Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.
Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.
- *4: Esta distância é calculada conforme o seu consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.


■ Indicador de Condução Econômica

→P. 230

■ Velocímetro digital

Apresenta a velocidade do veículo como um número.

Tela de configurações

1 Seleccione  utilizando os interruptores de controle dos medidores.

2 Seleccione um item e, em seguida, configure-o com o botão central.

■ Controle de luz dos medidores

Selecione para ajustar o brilho dos medidores no modo noturno*.

*: Modo noturno: →P. 227

■ Outras configurações

Selecione para alterar as configurações descritas a seguir:

● Unidades

Selecione para alterar as unidades de medida apresentadas no computador de bordo colorido.

● Luz Indicadora de Condução Eco

Selecione para ativar/desativar a Luz Indicadora de Condução Econômica.

● Informações de condução 1/Informações de condução 2

Selecione para escolher até 2 itens que serão exibidos na tela de informações sobre condução. (→P. 224)

● Tela instantânea

Selecione o item a seguir para ligar/desligar a tela instantânea.

- tela de ligações recebidas do sistema de chamadas por viva-voz
- A tela de orientação de rota vinculada ao sistema multimídia

● Inicialização

Selecione para reinicializar as configurações dos medidores apresentadas.

■ Idioma

Selecione para alterar o idioma do visor.

■ Intensidade de brilho dos medidores (modo dia e modo noite)

- A intensidade do brilho dos medidores pode ser comutada entre modo dia e modo noite.
 - ▶ Veículos sem sistema de controle automático das luzes
 - Modo diurno: Quando as lanternas estão desligadas
 - Modo noturno: Quando as lanternas estão ligadas
 - ▶ Veículos com sistema de controle automático das luzes
 - Modo diurno: Quando as lanternas estão desligadas ou quando estão ligadas, mas a área adjacente está iluminada
 - Modo noturno: Quando as lanternas estão ligadas e a área adjacente ao veículo está escura
- Durante o modo noturno, o brilho será reduzido levemente a menos que os medidores estejam configurados no nível de luminosidade máximo.

■ Tela instantânea

Em algumas situações, como quando a operação do interruptor é realizada, uma tela instantânea será apresentada no computador de bordo colorido.

A função da tela instantânea pode ser ligada/desligada.

■ Cancelamento automático de configuração da tela

Nas situações descritas a seguir a tela de configuração na qual as configurações podem ser alteradas pelo interruptor de controle dos medidores serão desligadas automaticamente.

- Quando uma mensagem de advertência aparece enquanto a tela de configuração está na tela
- Quando o veículo começa a se mover enquanto a tela de configuração está na tela

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria

Os dados das informações sobre condução serão reinicializados:

■ Visor de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

■ Tela de encerramento

Quando o botão de partida é desligado, as informações descritas a seguir sobre o percurso recém-percorrido serão apresentadas temporariamente no computador de bordo colorido.

- Tempo decorrido (após a partida)
- Distância (depois da partida)
- Economia média de combustível (depois da partida)

⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a configuração das telas

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

⚠ NOTA

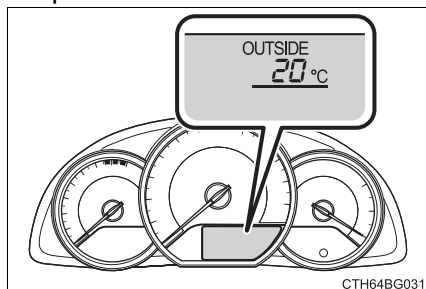
■ Durante a configuração das telas

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos da tela.

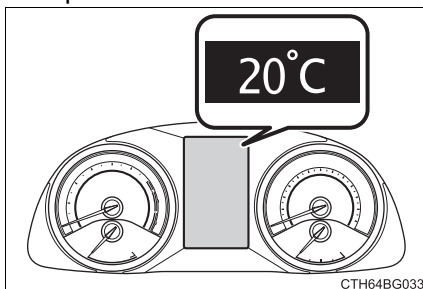
Tela de temperatura externa

A tela de temperatura mostra as temperaturas dentro do intervalo de -40°C e 50°C.

▶ Tipo A



▶ Tipo B



■ A temperatura externa é exibida quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição “ON”.

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Visor

Nas situações abaixo, a temperatura externa correta pode não ser apresentada ou a tela pode demorar mais que o normal para ser alterada.

- Quando o veículo estiver parado, ou ao conduzir em baixas velocidades (abaixo de 15 km/h)

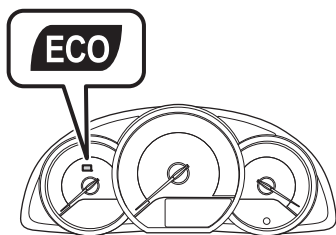
Quando a temperatura externa for alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)

Indicador de Condução Econômica

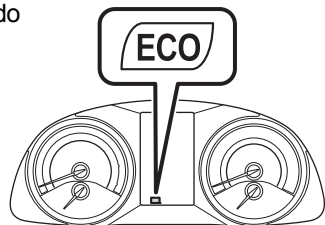
Luz Indicadora de Condução Econômica

Durante a operação de aceleração econômica e ecológica (condução Econômica), a Luz Indicadora de Condução Econômica acenderá. Quando a aceleração ultrapassar a Zona de Condução Eco, e quando o veículo estiver parado, o indicador apaga.

► Com visor de verificação de dados



► Com computador de bordo colorido



CTH20BG083

Tela da Zona Indicadora de Condução Eco

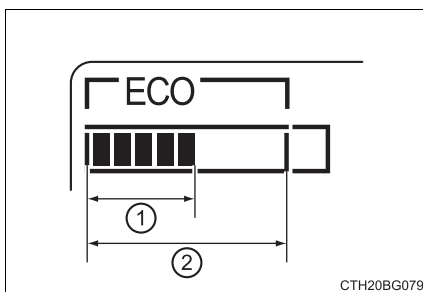
Sugere a Zona de condução Econômica com a razão de condução Econômica atual baseada na aceleração.

► Visor de verificação de dados

- ① Razão de condução Eco baseada na aceleração

Se a aceleração exceder a zona de condução Eco, o lado direito do Visor de Indicação de Zona de Condução começa a piscar.

- ② Zona de condução Eco



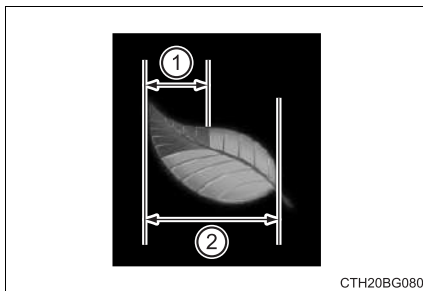
CTH20BG079

► Computador de bordo colorido

① Razão de condução Eco baseada na aceleração

Se o veículo exceder a Zona de condução Eco, a área verde desaparece e a Luz Indicadora de Condução Eco apaga.

② Zona de condução Eco



Personalização da Luz Indicadora de Condução Eco

► Visor de verificação de dados

→P. 214

► Computador de bordo colorido

→P. 226

■ Operação do Indicador de Condução Eco

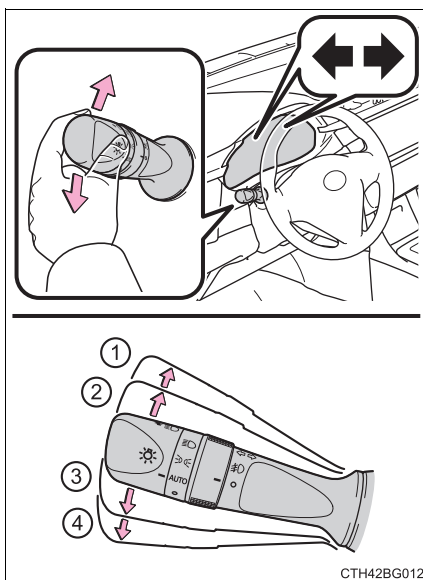
A Luz Indicadora de Condução Eco não funciona nas condições abaixo:

- A alavanca de mudança de marchas está em qualquer posição, exceto D.
- Se o dispositivo de troca de marchas no volante for acionado.
- O modo esportivo é selecionado.
- Se a velocidade do veículo estiver em, aproximadamente, 130 km/h ou mais.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

- ① Curva à direita
- ② Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente e solte-a)
A seta para a direita piscará 3 vezes.
- ③ Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente e solte-a)
A seta para a esquerda piscará 3 vezes.
- ④ Curva à esquerda



Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

Faróis, limpadores e lavadores




Interruptor dos faróis

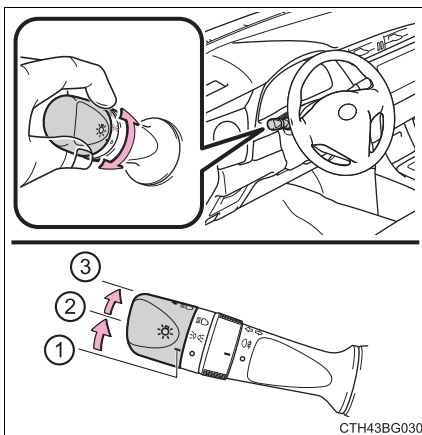
Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de acionamento

Ao girar a extremidade da alavanca, as luzes irão acender conforme segue:

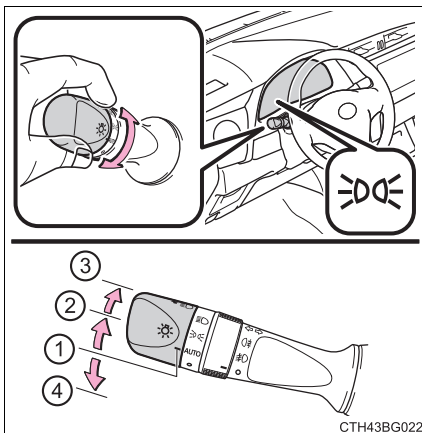
► Tipo A




- ①  Veículos sem sistema de luzes diurnas: Desligadas
Veículos com sistema de luzes diurnas: As luzes diurnas acendem (→P. 235).
- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas, luzes da placa de licença e do painel de instrumentos acenderão.
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.



► Tipo B

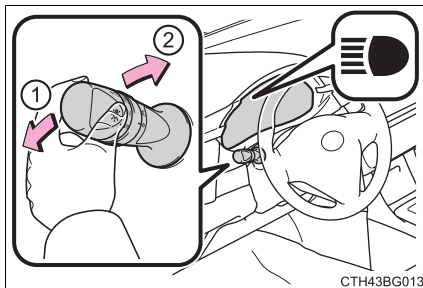
- ① **AUTO** Os faróis, as luzes diurnas (→P. 235) e todas as luzes listadas abaixo acendem e apagam automaticamente. (Veículos sem smartkey: Quando a chave de ignição estiver na posição "ON") (Veículos com smartkey: Quando o botão de partida estiver posicionado no modo IGNIÇÃO LIGADA)



- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas, da placa de licença e do painel de instrumentos acenderão.
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.
- ④  As luzes diurnas acendem (→P. 235).

Acender o farol alto

- ① Com os faróis acesos, pressione a alavanca para frente para acender os faróis altos.
Retorne a alavanca à posição central para apagar o farol alto.
- ② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.



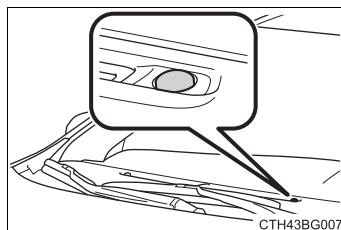
Você poderá piscar o farol alto com os faróis acesos ou apagados.

■ Sistema de luzes diurnas

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante a condução diurna, as luzes diurnas acendem automaticamente sempre que é dada a partida do motor, e o freio de estacionamento e o interruptor dos faróis estão desligados ou na posição "AUTO". (Iluminação mais intensa do que as luzes de posição dianteira.) As luzes diurnas não foram projetadas para uso à noite.

■ Sensor de controle dos faróis

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha no sistema automático dos faróis.



■ Sistema de desligamento automáticos das luzes

► Veículos sem smartkey

Os faróis e as lanternas irão apagar automaticamente se a chave de ignição for desligada ou posicionada em "ACC" e a porta do motorista for aberta.

Para acender novamente as luzes, coloque a chave de ignição em "ON", ou desligue o interruptor de luzes uma vez e, a seguir, retorne para ou .

► Veículos com smartkey

Os faróis e as lanternas irão apagar automaticamente se o botão de partida for desligado ou posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) e a porta do motorista for aberta.

Para acender novamente as luzes, coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) ou desligue o interruptor de luzes uma vez e, em seguida, retorne para ou .

■ Alarme de advertência das luzes

▶ Veículos sem smartkey

Um alarme irá soar quando a chave de ignição for posicionada em "LOCK" ou em "ACC" e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

▶ Veículos com smartkey

Um alarme irá soar quando o botão de partida for desligado ou posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

■ Função de economia da bateria

Para prevenir a descarga da bateria do veículo, se os faróis e/ou as lanternas estiverem desligados quando a chave de ignição estiver na posição "LOCK" (veículos sem smartkey) ou quando o botão de partida estiver desligado (veículos com smartkey), a função de economia da bateria funcionará e, automaticamente, irá desligar todas as luzes por aproximadamente 20 minutos.

Quando a chave de ignição é posicionada em "ON" (veículos sem smartkey) ou quando o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey), a função de economia de bateria será desativada.

Quando qualquer um dos procedimentos a seguir for realizado, a função de economia da bateria será cancelada uma vez e reativada em seguida. Todas as luzes serão desligadas automaticamente 20 minutos após a reativação da função de economia da bateria:

- Quando o interruptor dos faróis for acionado
- Se as portas ou porta-malas estiverem abertos(as) ou fechados(as).

■ Sistema de nivelamento automático dos faróis

O nível dos faróis será ajustado automaticamente conforme o número de passageiros e a condição de carga do veículo para garantir que os faróis não irão interferir com outros usuários da pista.



NOTA

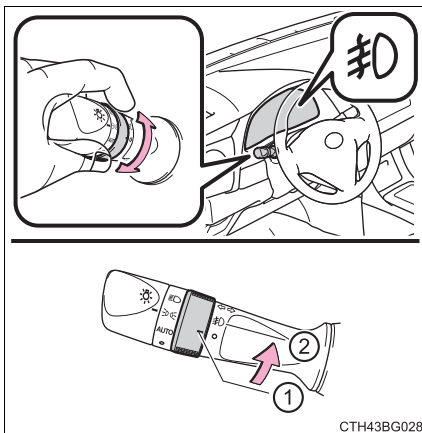
■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Interruptor das luzes de neblina

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

- ① ○ Desliga as luzes de neblina dianteiras
- ② ☸ Liga as luzes de neblina dianteiras



■ As luzes de neblina podem ser usadas quando


Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem ligados.

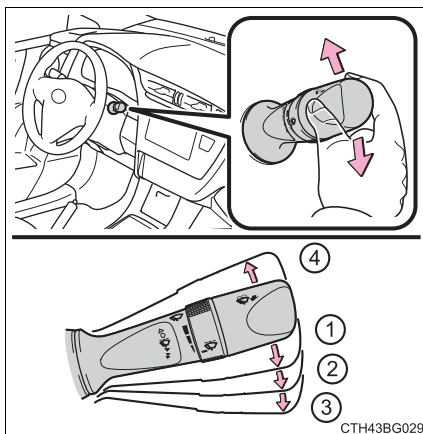
Lavador e limpadores do para-brisa

Acionar as alavancas do limpador do para-brisa

A operação do limpador é selecionada movendo-se a alavanca como a seguir.

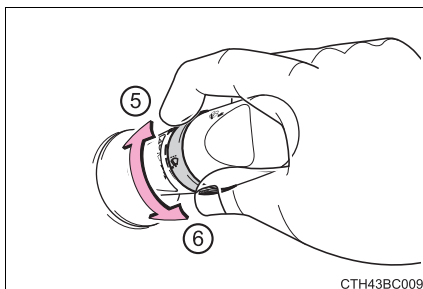
► Limpadores do para-brisa intermitentes

- ①  Operação do limpador do para-brisa intermitente
- ② ▼ Operação do limpador do para-brisa em baixa velocidade
- ③ ▼ Operação do limpador do para-brisa em alta velocidade
- ④ ▲ Operação temporária



Veículos com regulador de intervalo: Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente for selecionada.

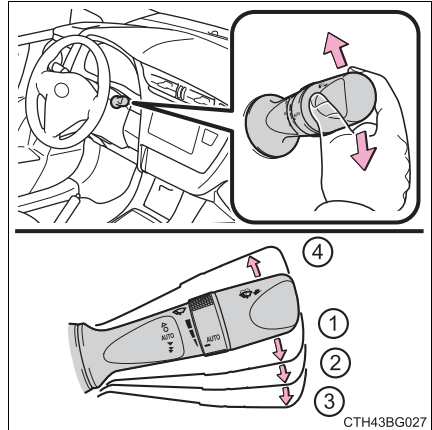
- ⑤ Aumenta a frequência de intermitência do limpador do para-brisa
- ⑥ Diminui a frequência de intermitência do limpador do para-brisa



► Limpadores do para-brisa com sensor de chuva

Ao seleccionar “AUTO”, os limpadores funcionarão automaticamente quando os sensores detectarem a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

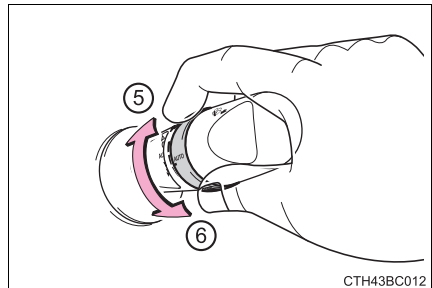
- ① **AUTO** Operação do limpador do para-brisa com sensor de chuva
- ② ▼ Operação do limpador do para-brisa em baixa velocidade
- ③ ▼▼ Operação do limpador do para-brisa em alta velocidade
- ④ ▲ Operação temporária



CTH43BG027

Se o modo "AUTO" for seleccionado, a sensibilidade do sensor poderá ser ajustada acionando-se o interruptor circular conforme descrito abaixo:

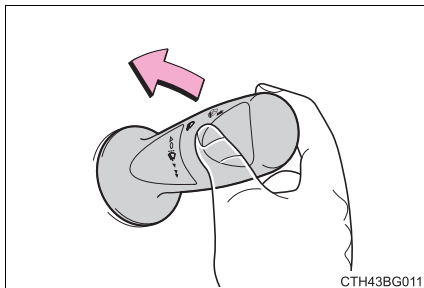
- ⑤ Aumenta a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisa
- ⑥ Diminui a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisa



CTH43BC012

Operação dupla do lavador/limpador

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o funcionamento do jato do lavador.



■ O limpador e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

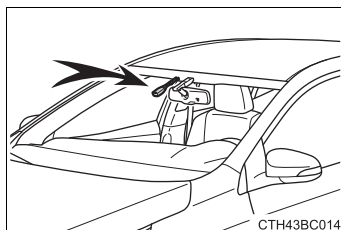
■ Efeitos da velocidade do veículo na operação do limpador (veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva)

Mesmo quando os limpadores não estiverem no modo "AUTO", a operação deles pode variar dependendo da velocidade do veículo enquanto o lavador é utilizado (a última passada do limpador para evitar escorrimento de água funciona normalmente).

■ Sensor de chuva (veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva)

- O sensor interpreta o volume de chuva.


Um sensor ótico foi adotado. O sensor poderá não funcionar adequadamente quando a luz do nascente ou poente atingir intermitentemente o para-brisa, ou se houver insetos no para-brisa.



- Se o interruptor do limpador for posicionado em "AUTO", enquanto o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), os limpadores irão funcionar uma vez indicando que o modo AUTO está ativado.
- Se a temperatura do sensor de chuva for de 85°C ou mais, ou de -30°C ou menos, o funcionamento automático poderá não ocorrer. Nesse caso, acione os limpadores em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".

■ Se não houver pulverização de fluido do lavador

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

 **ATENÇÃO****■ Cuidados sobre o uso do fluido do lavador**

Quando estiver frio, não utilize o fluido do lavador até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Precauções sobre o uso dos limpadores do para-brisa no modo "AUTO" (veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva)

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

 **NOTA****■ Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua concessionária autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Vidros elétricos

Procedimento de Abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme segue:

- ▶ Abertura/fechamento com um toque apenas para o vidro do motorista

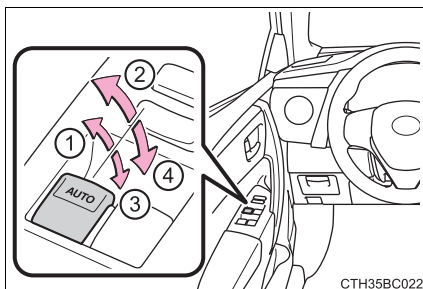
- ① Fecha
- ② Fecha em um toque (apenas para o vidro do motorista)*
- ③ Abre
- ④ Abre com um toque (apenas para o vidro do motorista)*

*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.

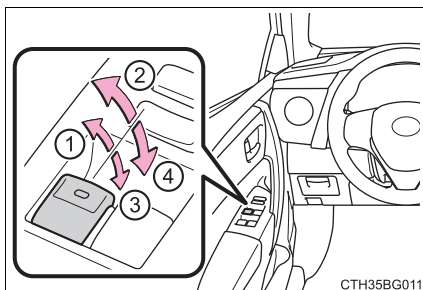
- ▶ Abertura/fechamento com um toque para todos os vidros

- ① Fecha
- ② Fecha com um toque*
- ③ Abre
- ④ Abre com um toque*

*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



CTH35BC022

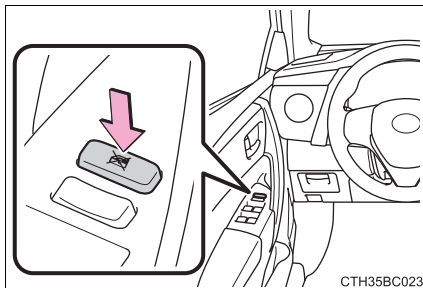


CTH35BG011

Interruptor de travamento dos vidros

Pressione o interruptor para travar os interruptores dos vidros dos passageiros.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



■ Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição "ON".

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Operação dos vidros elétricos após desligar o motor

- ▶ Veículos sem smartkey

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após posicionar a chave de ignição em "ACC" ou "LOCK". Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

- ▶ Veículos com smartkey

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após desligar o botão de partida, ou posicioná-lo no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento (vidros com a função de fechamento com um toque)

Se um objeto estiver preso entre o vidro e o quadro do vidro, o curso do vidro será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■ Quando os vidros elétricos não fecham normalmente (apenas os vidros com função de fechamento com um toque)

Se a função de proteção antiesmagamento estiver funcionando anormalmente e não for possível fechar o vidro, execute as operações usando o interruptor do vidro elétrico da respectiva porta.

- Veículos sem smartkey: Após parar o veículo, o vidro pode ser fechado ao pressionar o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque enquanto a chave de ignição na posição "ON".

Veículos com smartkey: Após parar o veículo, o vidro poderá ser fechado pressionando-se o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque enquanto o botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

- Se for possível fechar o vidro, mesmo executando-se a operação explicada acima, inicialize a função efetuando o procedimento abaixo.

- 1 Mantenha o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque. Continue com o interruptor pressionado por mais 6 segundos após o vidro ser fechado.
- 2 Mantenha o interruptor do vidro elétrico na posição de abertura com um toque. Continue com o interruptor pressionado por mais 2 segundos após o vidro ser totalmente aberto.
- 3 Mantenha o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque novamente. Continue com o interruptor pressionado por mais 2 segundos após o vidro ser fechado.


Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o vidro continuar fechando, mas a seguir reabrir levemente, mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do vidro vinculada ao travamento da porta

- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave ou a chave mecânica.* (→P. 423)
- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando o controle remoto.* (→P. 177)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

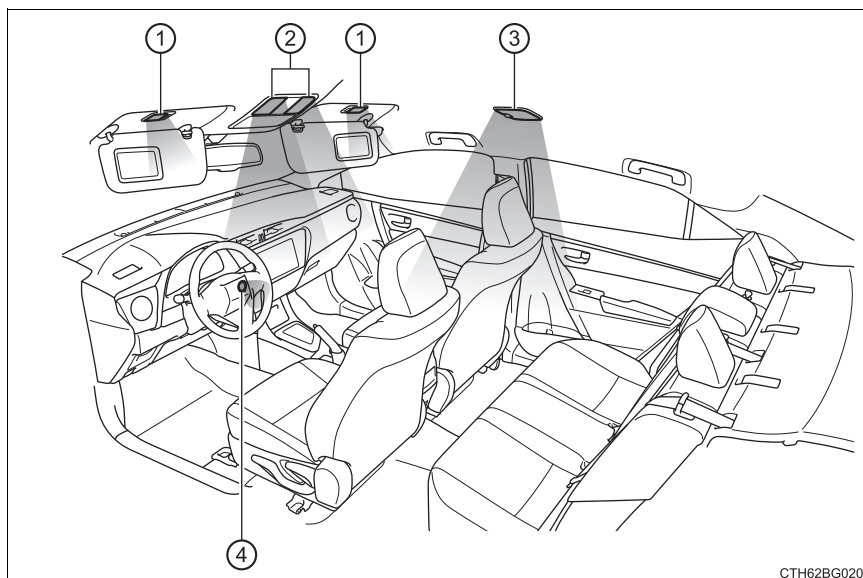
■ Fechar os vidros

- O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que crianças ou outros passageiros prendam partes do corpo nos vidros elétricos. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 243)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.
- Ao usar o controle remoto ou a chave mecânica e acionar os vidros elétricos, acione o vidro elétrico após confirmar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no vidro. Além disso, não permite que uma criança acione o vidro com o controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida/chave de ignição, leve a chave e saia do veículo com as crianças. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, etc. o que pode levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento (vidros com a função de fechamento de um toque)

- Jamais tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do vidro.

Luzes internas



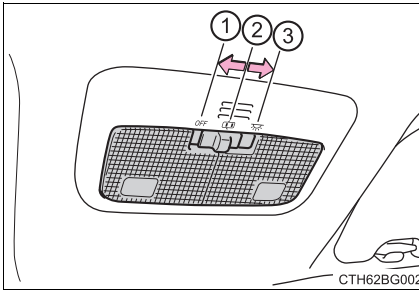
CTH62BG020

- ① Luzes de cortesia (→P. 247)
- ② Luzes internas dianteiras/luzes de leitura (→P. 247)
- ③ Luz interna traseira (→P. 248)
- ④ Luz do botão de partida

Luzeiras internas dianteiras/luzeiras de leitura

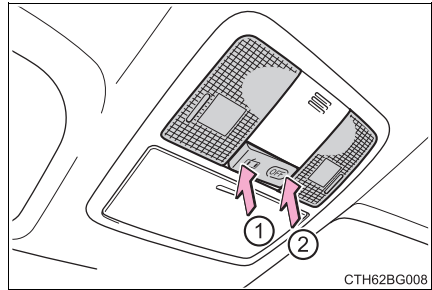
■ Luz interna dianteira

► Tipo A



- ① Desligado
- ② Posição da porta
- ③ Ligado

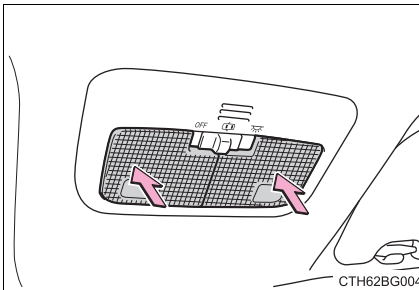
► Tipo B



- ① Posição da porta
- ② Desligado

■ Luz de leitura

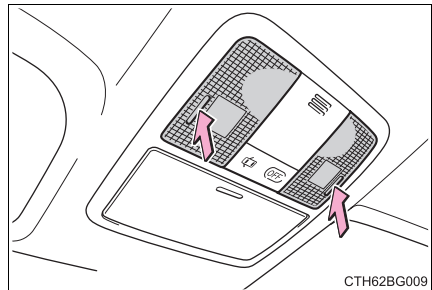
► Tipo A



Ligar/desligar

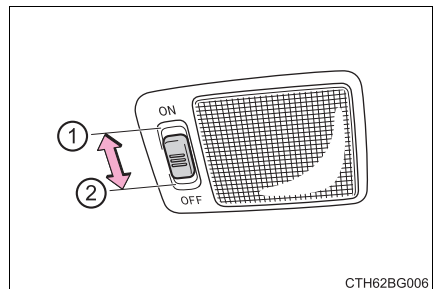
Quando uma luz está acesa devido ao interruptor de articulação da porta, a luz não será apagada mesmo se as lentes forem pressionadas.

► Tipo B



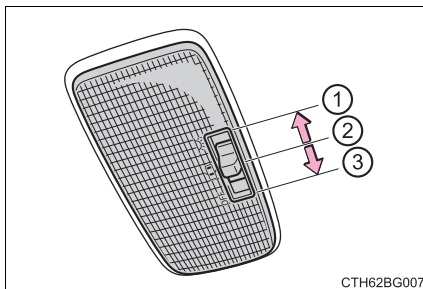
Luzeiras de cortesia

- ① Ligado
- ② Desligado



Luz interna traseira

- ① Ligado
- ② Posição da porta
- ③ Desligado



■ Sistema de iluminação de entrada

- ▶ Veículos sem smartkey

Quando o interruptor de luz interna está na posição da porta, as luzes internas acendem/apagam automaticamente de acordo com a posição da chave de ignição, se as portas estão travadas/destravadas, e se as portas estão abertas/fechadas.

- ▶ Veículos com smartkey

Quando o interruptor de luz interna está na posição da porta, as luzes internas e as luzes do botão de partida acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da chave inteligente (smartkey), se as portas estão travadas/destravadas, e se as portas estão abertas/fechadas.

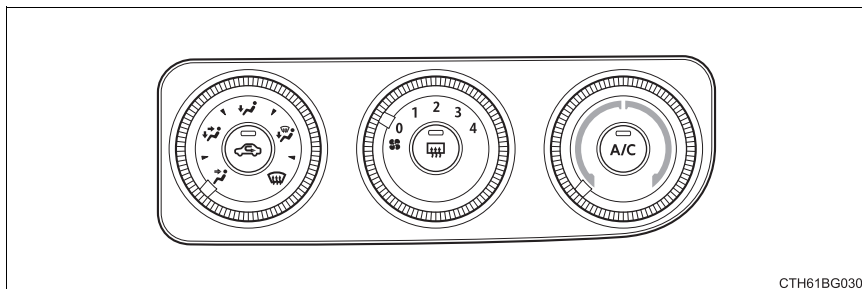
■ Para evitar a descarga da bateria

As seguintes luzes apagarão automaticamente após 20 minutos:

- Luzes internas dianteiras/luzes de leitura
- Luz interna traseira
- Luz do porta-malas
- Luzes de cortesia


Sistema de ar condicionado manual


Controles do ar condicionado




CTH61BG030

■ Ajustar a regulagem de temperatura

Para ajustar a regulagem de temperatura, gire o botão  em sentido horário (quente) ou anti-horário (frio).

Se  não for pressionado, o sistema soprará ar em temperatura ambiente ou aquecido.


■ Configuração de velocidade do ventilador

Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o botão  em sentido horário (aumentar) ou anti-horário (diminuir).

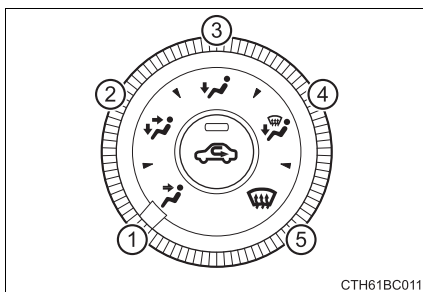
Girar o botão para "0" desliga o ventilador.

■ Mudar os modos de fluxo de ar

Para mudar o modo de fluxo de

ar, ajuste o botão  na posição desejada.


- ① O ar flui para a parte superior do corpo.
- ② O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés.
- ③ O ar flui para os pés.
- ④ O ar flui para a área dos pés e desembaçador do para-brisa em funcionamento.
- ⑤ O ar flui para o para-brisa.




CTH61BC011

Outras funções


■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione .


O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que o botão  for pressionado.

■ Desembaçar o para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.


Ajuste o botão do seletor de saída de ar na posição .

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais mais rapidamente, ligue o fluxo de ar e aumente a temperatura.

Se a função de desumidificação não estiver funcionando, pressione  para ativar a função de desumidificação.

■ Desembaçamento do vidro traseiro

Os desembaçadores são utilizados para desembaçar o vidro traseiro.

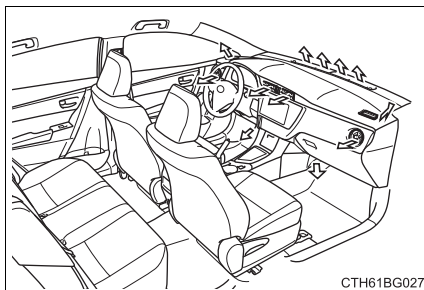
Pressione .

O desembaçador desligará automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

As saídas de ar e o volume de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.

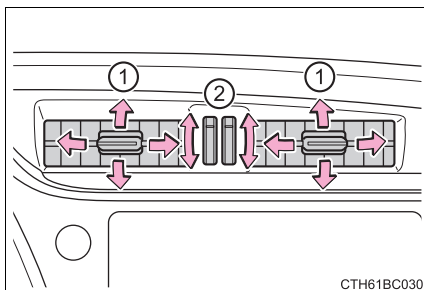


CTH61BG027

■ Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar

► Difusores centrais dianteiros

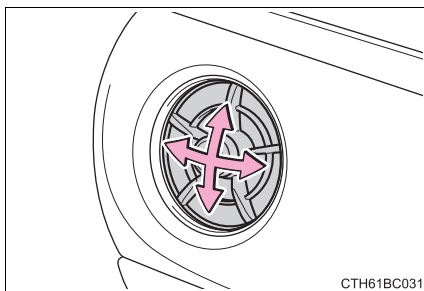
- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.
- ② Gire o botão para cima para abrir a saída de ar e para baixo para fechá-la.



CTH61BC030

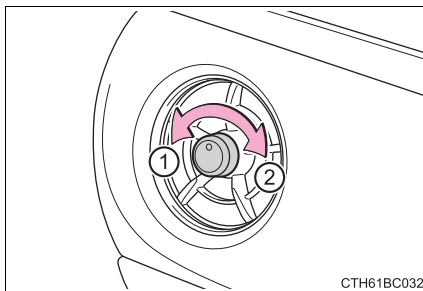
► Difusores laterais dianteiros

Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.





CTH61BC031

- ① Abre a ventilação
- ② Fecha a ventilação



CTH61BC032


■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros ficarão embaçados facilmente quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar  os vidros devem embaçar mais facilmente.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

■ Modo de ar externo/recirculação

Ao dirigir em estradas com poeira como túneis, ou no tráfego intenso, coloque o botão de modo de ar externo/recirculação no modo de recirculação de ar. Isso é eficaz para prevenir a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará o interior do veículo de forma eficiente.

■ Quando a temperatura externa estiver baixa

O sistema de ar-condicionado pode não funcionar, mesmo se  for pressionado.


■ Odores da ventilação e do ar condicionado

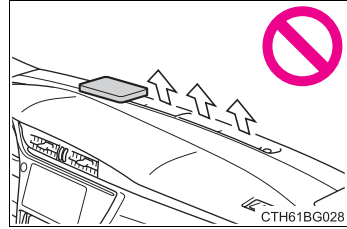
- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.

■ Filtro do ar condicionado

→P. 492

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar embaçamento do para-brisa**

- Não coloque o botão seletor das saídas de ar em  durante a operação de ar frio em climas extremamente frios. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.

**⚠ NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria**

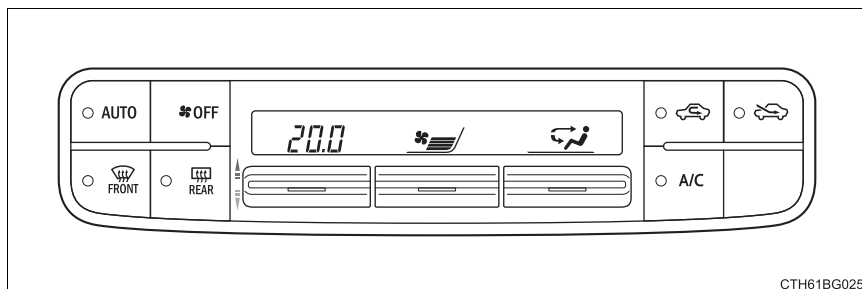
Não deixe o sistema de ar-condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver parado.

Sistema de ar condicionado automático

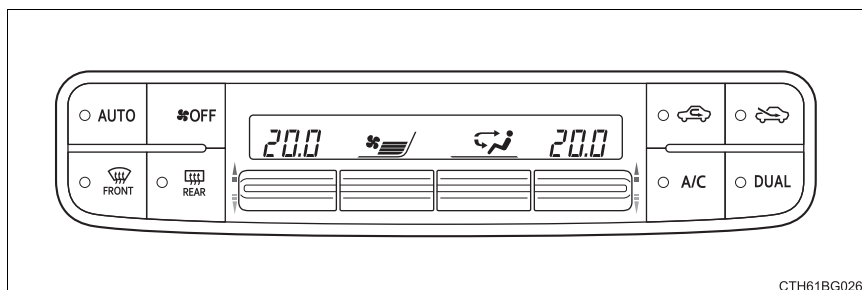
As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

Controles do ar condicionado

- ▶ Sem modo de controle do botão




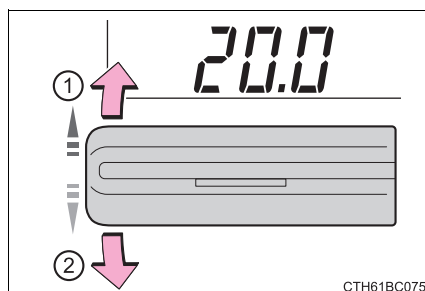
- ▶ Com modo de controle do botão



■ Ajustar a regulação de temperatura

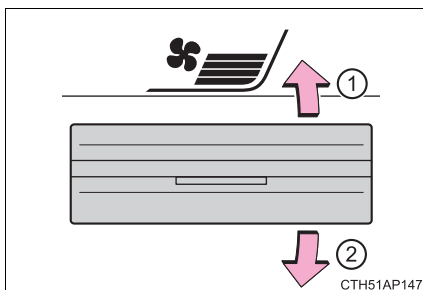
- ① Aumenta a temperatura
- ② Diminui a temperatura

Se  não for pressionado, o sistema irá soprar ar em temperatura ambiente ou ar aquecido.



■ Configuração de velocidade do ventilador

- ① Aumenta a velocidade do ventilador
- ② Diminui a velocidade do ventilador

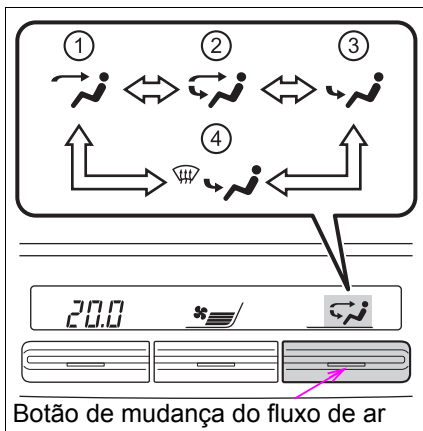


■ Mudar o modo de fluxo de ar

Para mudar o modo do fluxo de ar, mova o botão de mudança do fluxo de ar para cima ou para baixo.

As saídas de ar utilizadas são alteradas sempre que o botão for acionado.

- ① Fluxo de ar para a parte superior do corpo.
- ② Fluxo de ar para a parte superior do corpo e para os pés.
- ③ Fluxo de ar para os pés.
- ④ Fluxo de ar para a área dos pés e desembaçador do para-brisa em funcionamento.



■ Outras funções

- Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar (→P. 257)
- Desembaçar o para-brisa (→P. 257)
- Desembaçar o vidro traseiro (→P. 257)

Usar o modo automático

- 1 Pressione  .

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

- 2 Ajuste a regulagem de temperatura.


- 3 Para interromper a operação, pressione  .

■ Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador, ou os modos do fluxo de ar são acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

■ Ajustar a temperatura para os bancos do motorista e do passageiro separadamente (veículos com modo de controle duplo)

Para acionar o modo de controle duplo, realize algum dos seguintes procedimentos:


- Pressione  .


- Ajuste a configuração de temperatura do lado do passageiro.

O indicador acende quando o modo de controle duplo está acionado.

Outras funções

■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar


Pressione  para selecionar o modo de recirculação de ar.

Pressione  para selecionar o modo de ar externo.

A indicação acima do botão selecionado acende.

■ Desembaçar o para-brisa


Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione  .

A função de desumidificação é acionada e a velocidade do ventilador aumenta.

Ajuste o botão de modo de ar externo/recirculação para ar externo, se o modo de recirculação de ar for utilizado. (Pode ser alterado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais mais rapidamente, ligue o fluxo de ar e aumente a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione  novamente quando o para-brisa estiver desembaçado.

■ Desembaçamento do vidro traseiro

Os desembaçadores são utilizados para desembaçar o vidro traseiro.

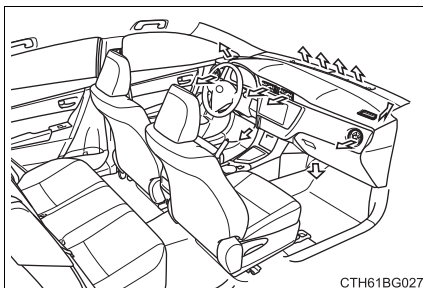
Pressione  .

O desembaçador desligará automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

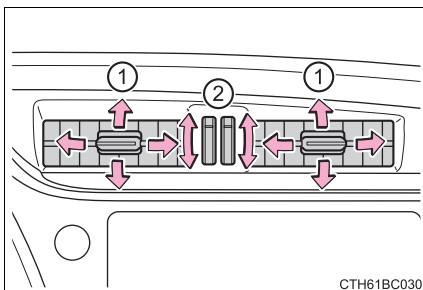
As saídas de ar e o volume de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



■ Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar

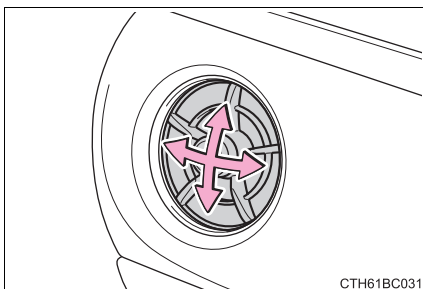
► Difusores centrais dianteiros

- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.
- ② Gire o botão para cima para abrir a saída de ar e para baixo para fechá-la.

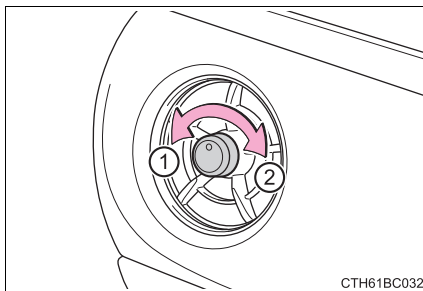


► Difusores laterais dianteiros

Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.




- ① Abre a ventilação
- ② Fecha a ventilação





■ Usar o modo automático

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente conforme o ajuste da temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode parar por alguns instantes até que o ar aquecido ou refrigerado esteja pronto para fluir imediatamente após  ser pressionado.

■ Embaçamento dos vidros

● Os vidros ficarão embaçados facilmente quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.

● Se você desligar  os vidros devem embaçar mais facilmente.


● Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

■ Modo de ar externo/recirculação

● Ao dirigir em estradas com poeira como túneis, ou no tráfego intenso, ajuste o botão de modo de ar externo/recirculação para o modo de recirculação de ar. Isso é eficaz para prevenir a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará o interior do veículo de forma eficiente.

● O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

■ Quando a temperatura externa estiver baixa

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando  estiver pressionado.

■ Odores da ventilação e do ar condicionado


- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

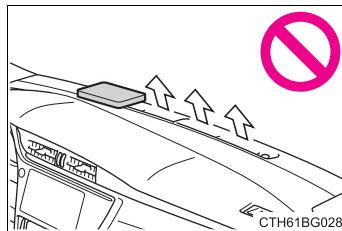
■ Filtro do ar condicionado

→P. 492

ATENÇÃO

■ Para evitar embaçamento do para-brisa

- Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.



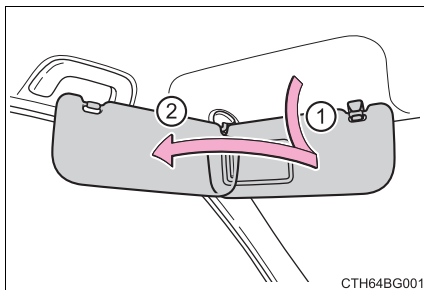
NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o sistema de ar-condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver parado.

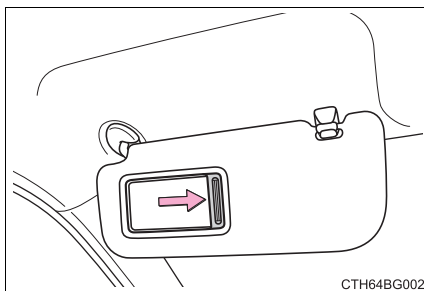
Para-sol

- ① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- ② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.

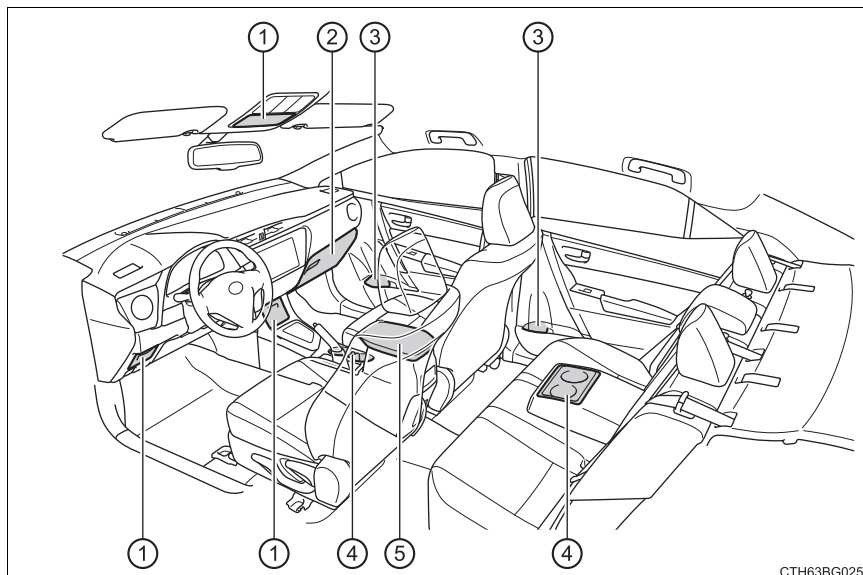


Espelhos de cortesia

Deslize a tampa.



Compartimentos de armazenamento



- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| ① Compartimentos auxiliares (→P. 267) | ④ Porta-copos (→P. 264) |
| ② Porta-luvas (→P. 263) | ⑤ Console central (→P. 263) |
| ③ Porta-garrafas (→P. 266) | |

⚠ ATENÇÃO

■ **Objetos que não devem ser deixados nos compartimentos de armazenamento**

Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois os itens abaixo podem ocorrer quando a temperatura no interior do veículo estiver alta:

- Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrar, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
- Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro pode incendiar ou a lata de spray pode liberar gases, causando um incêndio.

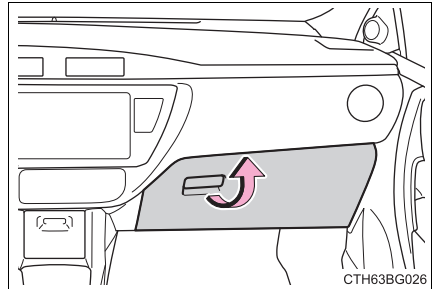
■ **Ao dirigir, ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem sendo usados**

Mantenha as tampas fechadas.

Um acidente pode ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-luvas

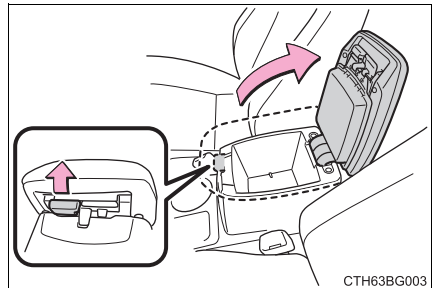
Puxe a alavanca para abrir o porta-luvas.



Console central

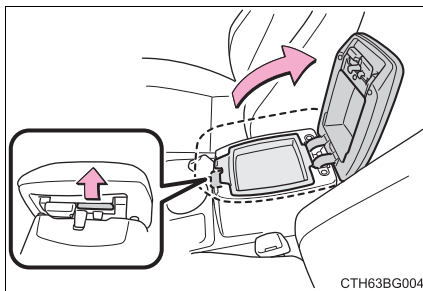
► Console central

Levante a tampa enquanto puxa o botão no lado direito.



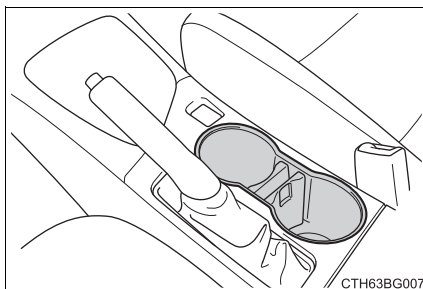
► Caixa de nível superior

Levante a tampa enquanto puxa o botão no lado esquerdo.



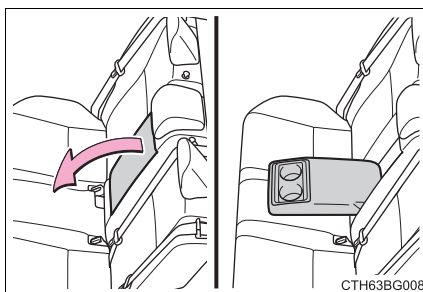
Porta-copos

■ Dianteiro



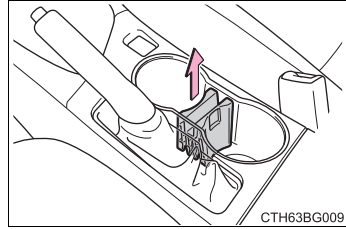
■ Traseiro

Puxe o descanso-braço para baixo.

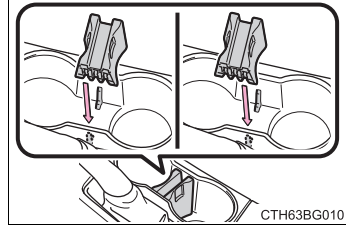


■ Ajustar o tamanho do porta-copos (dianteiro)

- 1 Remova o porta-copos inserido.

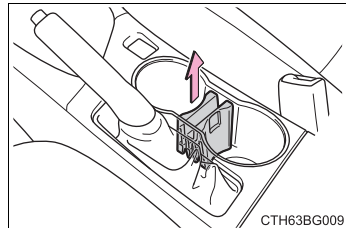


- 2 Mude a posição do porta-copos inserido.



■ Remover o porta-copos inserido (dianteiro)

O porta-copos inserido pode ser removido para limpeza.



⚠ ATENÇÃO

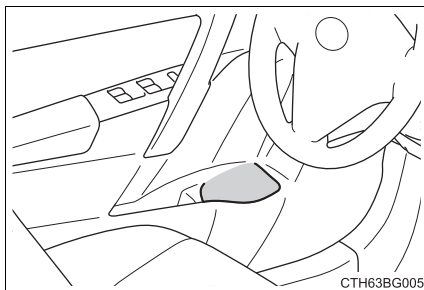
■ Itens não apropriados para o porta-copos

Não coloque outros objetos além de copos ou latas de alumínio nos porta-copos.

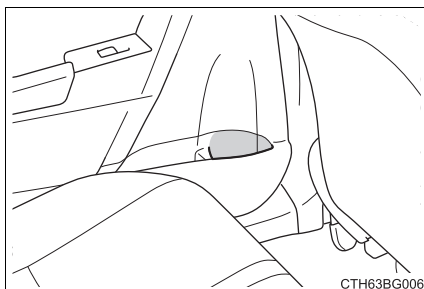
Outros itens podem ser arremessados fora dos porta-copos em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

■ Dianteiro



■ Traseiro



■ Ao utilizar o suporte como porta garrafas

- Ao guardar uma garrafa, feche a tampa.
- Dependendo do tamanho ou da forma, pode não ser possível armazenar a garrafa.



ATENÇÃO

■ Itens não apropriados para o porta-garrafas

Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.



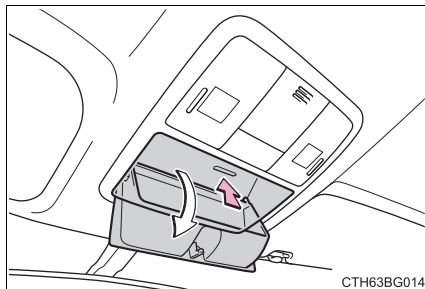
NOTA

■ Itens que não devem ser armazenados nos porta-garrafas

Coloque a tampa antes de armazenar a garrafa. Não coloque garrafas abertas, copos de vidro ou de papel contendo líquido no porta-garrafas. Os líquidos podem derramar, e os copos de vidro podem quebrar.

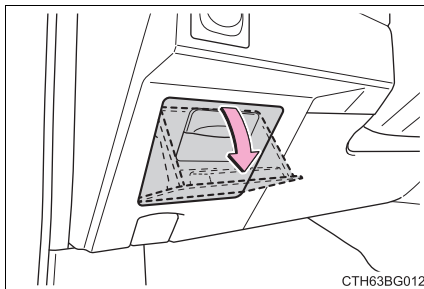
Compartimentos auxiliares

► Tipo A



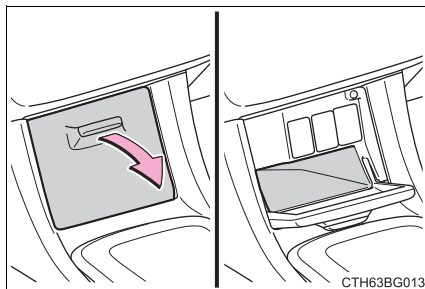
Empurre a tampa para abrir.

► Tipo B



Puxe a guia para abrir.

► Tipo C



Puxe a tampa para abrir.

⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Mantenha os compartimentos auxiliares fechados. No caso de uma frenagem súbita, um acidente pode ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior.

■ Itens não apropriados para armazenar (tipo A)

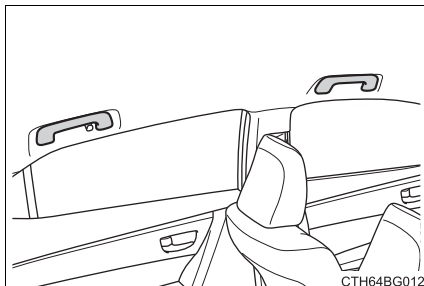
Não armazene nada com peso superior a 0,2 kg.

A negligência pode causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente.

Alças e ganchos

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

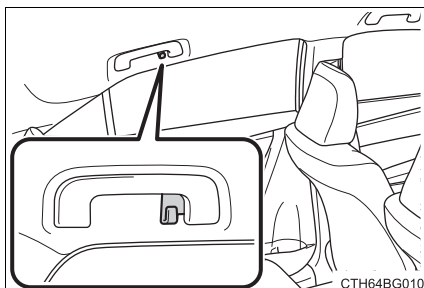
Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

⚠ NOTA

Para evitar danos à alça de assistência, não coloque cargas pesadas sobre ela.

Gancho para roupas

O gancho para roupas é fornecido com a alça do lado esquerdo traseiro.



⚠ ATENÇÃO

■ Itens que não podem ser pendurados no gancho

Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão se tornar projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Dispositivos elétricos

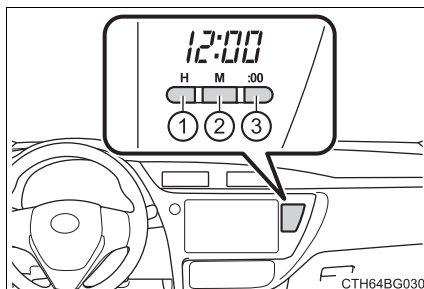
Relógio

O relógio pode ser ajustado.

- ① Ajusta as horas
- ② Ajusta os minutos
- ③ Arredonda para a hora mais próxima*

*: Por exemplo, da 1:00 às 1:29 → 1:00

da 1:30 às 1:59 → 2:00

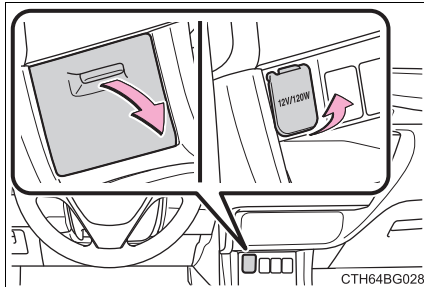


Saídas de energia

Utilize como fonte de alimentação para aparelhos eletrônicos que utilizem menos de 12 VCC /10 A (consumo de energia de 120 W).

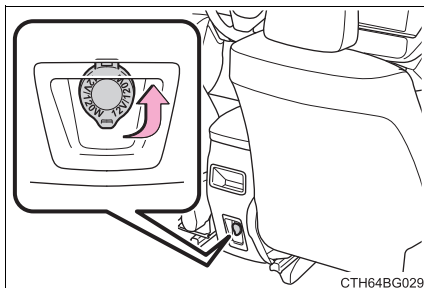
■ Dianteiras

Após puxar a ponta para abri-la, abra a tampa.



■ Traseiras

Abra a tampa.



■ A saída de energia pode ser usada quando

- ▶ Veículos sem smartkey

A chave de ignição estiver na posição “ACC” ou “ON”.

- ▶ Veículos com smartkey

O botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

**NOTA****■ Para evitar danos à saída de energia**

Feche as tampas das saídas de energia quando elas não estiverem sendo usadas.

A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.

■ Para evitar a descarga da bateria

Não use a saída de energia além do tempo necessário quando o motor não estiver funcionando.

Condução**5****5-1. Conduzindo o veículo**

Chave de ignição (veículos sem smartkey) ..	272
Botão de partida (veículos com smartkey)	275
Dirigir o veículo	281
Transmissão CVT	292
Transmissão manual	298
Freio de estacionamento ...	300

**5-2. Sistemas de assistência à
condução**

Controle de velocidade	301
Sistemas de suporte à condução	305



**5-3. Abastecimento, rebocamento
e condução ecológica**

Abastecimento	312
Cargas e rebocamento de trailer	316
Condução ecológica	318



Chave de ignição (veículos sem smartkey)

Partida do motor

► Transmissão CVT

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.
- 3 Sente no banco do motorista e pressione o pedal de freio firmemente.
- 4 Coloque a chave de ignição na posição “ON”.
A luz indicadora  pode acender.
- 5 Se a luz indicadora acender: Espere até que a luz indicadora  se apague, e depois posicione a chave de ignição na posição “START” (partida) e dê a partida no motor.
Se a luz indicadora não acender: Posicione a chave de ignição em “START” para acionar a partida do motor.

► Transmissão manual

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em N.
- 3 Pressione firmemente o pedal da embreagem.
- 4 Coloque a chave de ignição na posição “ON”.
A luz indicadora  pode acender.
- 5 Se a luz indicadora acender: Espere até que a luz indicadora  se apague, e depois posicione a chave de ignição na posição “START” (partida) e dê a partida no motor.
Se a luz indicadora não acender: Posicione a chave de ignição em “START” para acionar a partida do motor.

Alterar as posições da chave de ignição

① “LOCK”

O volante de direção é travado e a chave não pode ser removida. (transmissão CVT: A chave poderá ser removida somente se a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em P.)

② “ACC”

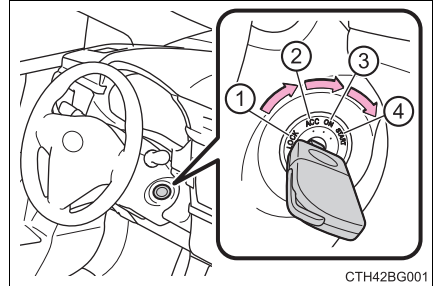
Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

③ “ON”

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

④ “START”

Para acionar a partida do motor



■ Luz indicadora

Quando a luz indicadora acender, ela indica que o sistema de assistência de partida a frio está em funcionamento. Espere até que a luz indicadora se apague e, depois disso, dê a partida no motor.

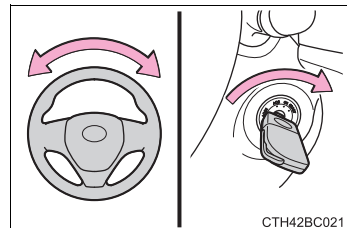
Essa luz indicadora poderá não acender dependendo da temperatura ambiente e da concentração de etanol do combustível no tanque de combustível.

■ Se não houver partida do motor

O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 163) Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

Ao dar a partida no motor, a chave de ignição pode ficar presa em "LOCK". Para liberá-la, gire a chave enquanto move o volante de direção levemente para esquerda e direita.



■ Função de advertência da chave

Um alarme soa se a porta do motorista estiver aberta enquanto a chave de ignição está nas posições “LOCK” ou “ACC” para lembrá-lo de remover a chave.

 **ATENÇÃO****■ Ao dar a partida do motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Não coloque a chave de ignição na posição "LOCK" enquanto o veículo está em movimento. Em situações de emergência, deve-se desligar o motor enquanto o veículo está em movimento e colocar a chave de ignição em "ACC" para parar o veículo. Se o motor for parado durante a condução, isso pode resultar em um acidente. (→P. 386)

 **NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe a chave de ignição em "ACC" ou "ON" por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chicote elétrico do sistema.
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente com frequência, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Botão de partida (veículos com smartkey)

Executar as operações abaixo com a chave inteligente (smartkey) em seu poder aciona a partida ou comuta os modos do botão de partida

Partida do motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Certifique-se de que a posição da alavanca de mudança de marchas esteja em P. Pressione o pedal de freio firmemente.



será exibido no computador de bordo colorido.



Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida no motor.

- 3 Pressione o botão de partida firmemente por um curto período.

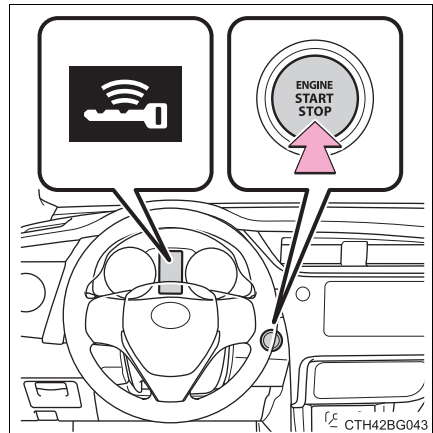
Ao acionar o botão de partida uma apertada curta e firme é o bastante. Não é necessário pressionar e segurar o botão.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continue pressionando o pedal de freio até que o motor esteja funcionando completamente.

A luz indicadora  pode acender. A partida do motor será acionada depois que a luz indicadora  se apagar.

A partida poderá ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.



Desligar o motor

- 1 Pare o veículo.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 300), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione o botão de partida.
- 4 Solte o pedal do freio e verifique se a mensagem “Power ON” (Ligado) está apagada no computador de bordo colorido.

Mudar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando-se o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O computador de bordo colorido não será apresentado.

Modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS)

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

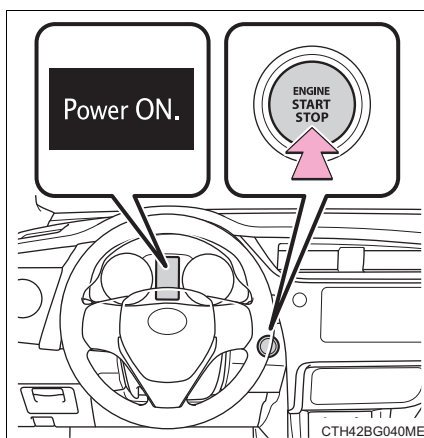
A mensagem “Power ON” (Ligado) será exibida no computador de bordo colorido.

Modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

A mensagem “Power ON” (Ligado) será exibida no computador de bordo colorido.

- *: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará ao modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), e não desligado.




Ao parar o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o motor estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será ligado, em vez disso será colocado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Verifique se as mensagens “Power ON.” (Ligado) e “Turn Power OFF.” (Desligado) são apresentadas alternadamente no computador de bordo colorido e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.
- 4 Verifique se as mensagens "Power ON." (Ligado) e "Turn Power OFF." (Desligado) estão apagadas no computador de bordo colorido.

■ Luz indicadora

Quando a luz indicadora  acender, ela indica que o sistema de assistência de partida a frio está em funcionamento. Espere até que a luz indicadora se apague e, depois disso, dê a partida no motor.

Essa luz indicadora poderá não acender dependendo da temperatura ambiente e da concentração de etanol do combustível no tanque de combustível.

■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) (com o motor desligado) por mais de 20 minutos com a alavanca de mudança de marchas em P, o botão de partida irá desligar automaticamente. Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não saia do veículo com o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Bateria da chave inteligente (smartkey) descarregada

→P. 174

■ Condições que afetam a operação

→P. 195

■ Notas sobre a função de entrada

→P. 196

■ Se não houver partida do motor

- O sistema do imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 163) Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Verifique se a alavanca de mudança de marchas está devidamente posicionada em P. Pois o motor pode não funcionar se a alavanca de mudança de marchas estiver em outra posição.

A mensagem “Shift to P position to start.” (Coloque a alavanca de mudança de marchas em P para dar a partida) será apresentada no computador de bordo colorido.

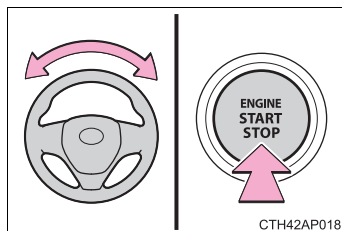
■ Trava da direção

Após desligar o botão de partida, abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o interruptor de motor novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

A mensagem “Steering lock active.” (Trava do volante de direção ativa) será apresentada no computador de bordo colorido.

Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P. Pressione o botão de partida enquanto esterça o volante de direção para esquerda e para direita.



■ Precaução quanto ao superaquecimento do motor de travamento da direção

Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o motor poderá cessar caso seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período. Nesse caso, evite acionar o motor. Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.

■ Quando a mensagem “Check entry & start system.” (Verifique o smart entry) for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode apresentar uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Se a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver descarregada

→P. 494

■ Acionamento do botão de partida

- Se o botão não for pressionado curta e firmemente, o modo do botão de partida pode não mudar, ou poderá não ser possível dar a partida no motor.
- Se uma tentativa for feita para dar novamente a partida no motor imediatamente após desligar o botão de partida, o motor pode não dar a partida em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes dar a partida no o motor novamente.

■ Se o smart entry for desativado em uma configuração personalizada

→P. 423

 **ATENÇÃO****■ Ao dar a partida no motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo está em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da trava da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Desligar o motor em caso de emergência

Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 386)

Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Se o motor for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência eletroassistida da direção e servofreio não estarão disponíveis. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

 NOTA**■ Para evitar a descarga da bateria**

- Não deixe o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- Se a mensagem “Power ON.” (Ligado) for exibida no computador de bordo colorido enquanto o motor não estiver em funcionamento, o botão de partida não estará desligado. Ao sair do veículo, sempre verifique se o botão de partida está desligado.
- Não desligue o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em outra posição, o botão de partida não será desligado e, ao invés disso, ficará no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Se o veículo permanecer no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), a bateria do veículo pode ser descarregada.

■ Ao dar a partida do motor

- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente com frequência, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sintomas que indicam um defeito no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente isso é um sinal de uma possível falha no interruptor. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Partida do motor

→P. 272, 275

Dirigir

▶ Transmissão CVT

- 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P. 292)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 300)
- 3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

▶ Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para 1. (→P. 298)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 300)
- 3 Solte o pedal da embreagem gradualmente. Ao mesmo tempo, solte o pedal do freio gradualmente e pressione levemente o pedal do acelerador para mover o veículo.

Parar o veículo

▶ Transmissão CVT

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Se o veículo ficar parado durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P. 292)

▶ Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Se o veículo for ficar estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudanças em N. (→P. 298)

Estacionar o veículo

▶ Transmissão CVT

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 298), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P (→P. 292).
- 3 Veículos sem smartkey: Posicione a chave de ignição em “LOCK” (travado) para parar o motor.

Veículos com smartkey: Pressione o botão de partida para desligar o motor.

- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a chave inteligente (smartkey) consigo.

Ao estacionar em um active, calce as rodas se necessário.

► Transmissão manual

- 1 Enquanto pressiona o pedal da embreagem, pressione o pedal de freio.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N. (→P. 298)
Ao estacionar em um acrive, coloque a alavanca de mudança de marchas em 1 ou R.
- 3 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 300)
- 4 Posicione a chave de ignição em “LOCK” para parar o motor.
- 5 Trave a porta, certificando-se de manter a chave inteligente (smartkey) consigo.
Ao estacionar em um acrive, calce as rodas se necessário.

Partida em acrive acentuado

► Transmissão CVT

- 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marchas em D.
 - 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.
 - 3 Libere o freio de estacionamento.
- Transmissão manual
- 1 Com o pedal de freio de estacionamento pressionado firmemente e o pedal da embreagem totalmente pressionado, mude a posição da alavanca de mudança de marchas em 1.
 - 2 Pressione o pedal do acelerador levemente ao mesmo tempo em que, gradualmente, solta o pedal da embreagem.
 - 3 Libere o freio de estacionamento.

■ Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Rotação do motor durante a condução (veículos com transmissão CVT)

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- Quando o pedal do acelerador for liberado
- Quando o pedal de freio for pressionado com o modo esportivo (se equipado) é selecionado
- Quando o pedal de freio for pressionado subitamente e a velocidade do veículo for muito reduzida

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Pelos primeiros 300 km:
Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 1000 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinas.
 - Não dirija continuamente em marchas baixas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

■ Dirigir o veículo em outro país

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P. 523)

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Ao dar a partida no veículo (veículos com transmissão CVT)**

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ **Ao dirigir o veículo**

● Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.

- Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
- Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.

● Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis.

O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

● Não desligue o motor durante a condução. Se o motor for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência eletroassistida da direção e do servofreio serão perdidos. Isto tornará mais difícil frear e estercar portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

Entretanto, em caso de emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 386


● Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.

O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 292, 298)

● Não ajuste o visor, as posições do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externos durante a condução.

Isto poderá resultar em danos a perda de controle do veículo.

● Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- A aceleração súbita, a frenagem do motor devido à mudança ou alterações na rotação do motor podem fazer o veículo patinar, possivelmente resultando em acidente.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

- Transmissão CVT: Não deixe o veículo mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R. Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Transmissão CVT: Não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas na posição de condução (posição D) enquanto o veículo estiver se movendo para trás. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Mover a alavanca de mudança de marchas em N, enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não está habilitado quando N estiver selecionado.
- Transmissão CVT: Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para outra marcha diferente de P ou N poderá levar a uma aceleração rápida do veículo que, por sua vez, poderá causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)**

Providencie a inspeção e substituição das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao rotor.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

■ **Quando o veículo estiver parado**

- Não acelere o motor.

Se o veículo estiver em uma marcha diferente de P (transmissão CVT) ou N, o veículo poderá acelerar inesperada e repentinamente, podendo resultar em acidentes.

- Transmissão CVT: Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento se necessário.

- Se o veículo estiver parado em um auge/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.

- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.

Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ **Quando o veículo estiver estacionado**

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência poderá resultar em:

- Os gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
- A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.
- Transmissão CVT: Sempre aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de mudança de marchas em P, pare o motor e trave o veículo. Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.

Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo poderá começar a se mover, possivelmente levando a um acidente.

Transmissão manual: Sempre aplique o freio de estacionamento, pare o motor e trave o veículo.

Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.

- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor. Isto poderá resultar em queimaduras.

■ Para descansar no interior do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo, resultando em riscos graves ou fatais à saúde.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se a função de assistência dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.
Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.
Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de freios assistido.
- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior.
Providencie o reparo dos freios imediatamente.

 **NOTA****■ Ao dirigir o veículo (veículos com transmissão CVT)**

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, pois isso pode restringir o torque de tração.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um acive.



NOTA

■ Ao dirigir o veículo (veículos com transmissão manual)

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, pois isso pode restringir o torque de tração.
- Não mude as marchas, a menos que o pedal da embreagem esteja totalmente pressionado. Depois de mudar a marcha, não solte o pedal da embreagem abruptamente. Fazer isso pode danificar a embreagem, transmissão e as engrenagens.
- Observe as possibilidades descritas a seguir para evitar que a embreagem seja danificada.
 - Não deixe o seu pé sobre o pedal da embreagem enquanto dirige. Isto poderá causar impropriedades na embreagem.
 - Não utilize uma marcha diferente da 1ª ao dar a partida e movê-lo para frente. Isto poderá danificar o dispositivo a embreagem.
 - Não utilize a embreagem para segurar o veículo para parar o veículo em um aclave. Isto poderá danificar a embreagem.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R quando o veículo ainda estiver em movimento. Fazer isso pode danificar a embreagem, transmissão e as engrenagens.

■ Ao estacionar o veículo (veículos com transmissão CVT)

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência poderá fazer com que o veículo se movimente ou o veículo poderá acelerar subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

■ Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterce o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto pode danificar o motor da direção eletroassistida.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.



NOTA

■ Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e gradualmente pressione o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P. 410)

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte, etc. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

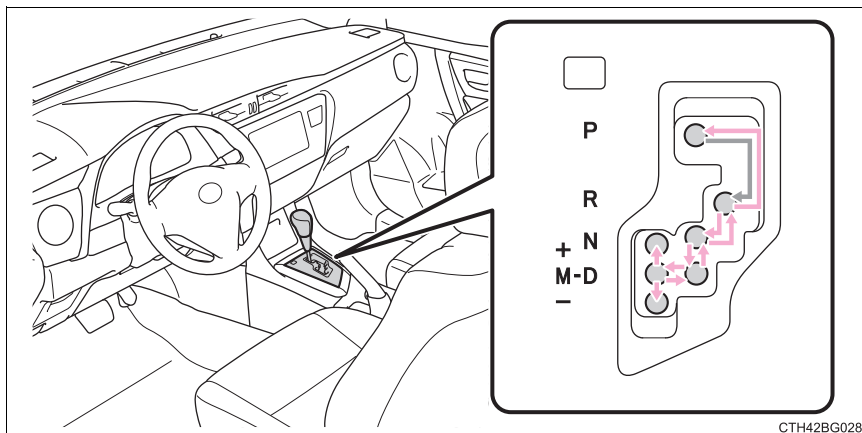
- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo do motor, fluido de transmissão, etc.
- Condição do lubrificante para rolamentos e juntas da suspensão (onde possível) e a função de todas as juntas, rolamentos etc.

Transmissão CVT

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



← Veículos sem smartkey:

Enquanto a chave de ignição estiver em "ON", pressione o pedal de freio e mova a alavanca de mudança de marchas.

Veículos com smartkey:

Enquanto o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), pressione o pedal de freio e mova a alavanca de mudança de marchas.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

Uso das posições de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo ou partida do motor
R	Ré
N	Neutro
D	Condução normal*1
M	Condução no modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velocidades*2 (→P. 294)

*1: Para melhorar a eficiência do combustível e reduzir ruídos, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para condução normal.

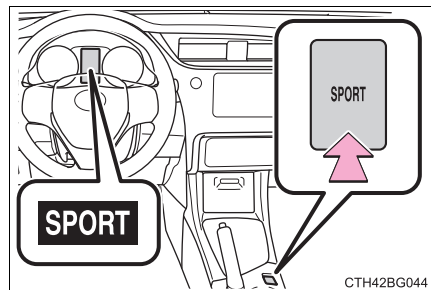
*2: Selecionar a faixa de marcha utilizando a posição M permite uma força de frenagem adequada ao operar a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante de direção.

Modo esportivo

Pressione o interruptor.

Para uma aceleração forte e condução em regiões montanhosas.

Pressione o interruptor novamente para retornar ao modo normal.



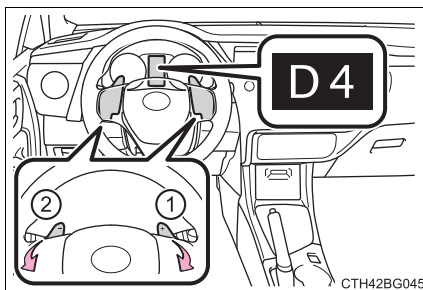
Modo de seleção das passagens de marcha temporariamente engatadas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marchas no volante de direção)

Para dirigir no modo de seleção das passagens de marcha temporárias, opere os interruptores “-” e “+” no volante de direção. As passagens de marcha podem ser selecionadas através dos interruptores “-” e “+” no volante de direção. Selecionando a passagem de marcha usando os interruptores de mudança no volante de direção, é possível controlar as forças de freio-motor.

- ① Aumento de marcha
- ② Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de D1 a D7, será exibida no medidor.

Para retornar à posição D de condução normal, mantenha o interruptor “+” de mudança de marcha no volante de direção pressionado por algum tempo.



CTH42BG045

Mudar as passagens de marcha na posição M

Para selecionar o modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velocidades, coloque a alavanca de mudança de marchas em M. Em seguida, as passagens de marcha podem ser selecionadas ao acionar a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante de direção (se equipado), permitindo que você dirija na passagem de mudanças de sua escolha.

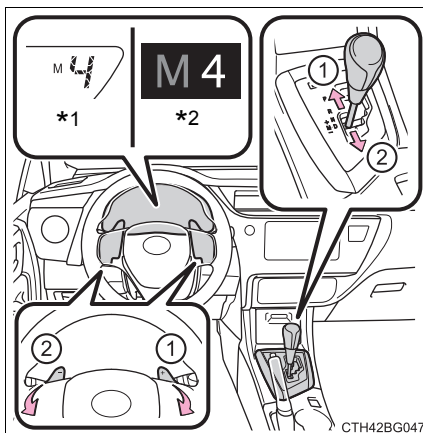
- ① Aumento de marcha
- ② Redução de marcha

A marcha muda uma vez a cada vez que a alavanca de mudança de marchas é operada.

A faixa de marcha selecionada, de D1 a D7, será exibida no medidor.

*1: Visor de verificação de dados

*2: Computador de bordo colorido



CTH42BG047

Contudo, mesmo quando na posição M, as passagens de marcha são alteradas automaticamente se a rotação do motor for excessivamente alta, ou excessivamente baixa.

■ Funções de faixas de marcha

- Você pode definir 7 níveis de força do freio-motor.
- Uma passagem de marcha mais baixa resultará em maior força de freio-motor do que uma passagem de marcha mais alta, e a rotação do motor aumentará.

■ Se o modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velocidades não se ativar mesmo depois de colocar a alavanca de mudança de marchas na posição M

Isso pode indicar um mau funcionamento no sistema da transmissão CVT. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Toyota Autorizada.

(Neste caso, a transmissão funciona como se a alavanca de mudança de marchas estivesse em D.)

■ Quando o veículo parar com a alavanca de mudança de marchas na posição M

- A transmissão irá reduzir a marcha para M1 assim que o veículo parar.
- Depois da parada, a partida do veículo será dada em M1.
- Quando o veículo for parado, a transmissão será definida como M1.

■ Ao dirigir como o controle de velocidade ativo (se equipado)

Mesmo ao realizar as ações descritas a seguir com o objetivo de permitir o uso do freio-motor, o freio-motor não se ativará enquanto o veículo for conduzido no modo shiftmatic sequencial esportivo de 7 velocidades, reduzindo para 6, 5 ou 4 porque o controle de velocidade não será cancelado. (→P. 294)

■ Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá às vezes ser restringido. Em algumas circunstâncias, a redução de marcha poderá não ser possível mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou o interruptor de mudança de marchas no volante for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

■ Sistema de bloqueio de mudança de marcha

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como objetivo evitar a operação acidental da alavanca de mudança durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas só pode ser posicionada em P quando a chave de ignição estiver na posição "ON" (veículos sem smartkey) ou quando o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (veículos com smartkey), e enquanto o pedal de freio estiver sendo pressionado.

■ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiramente, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não houver movimento da alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marcha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Toyota Autorizada.

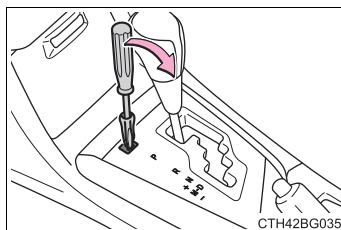
As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

Liberar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Veículos sem smartkey: Posicione a chave de ignição na posição "LOCK".
Veículos com smartkey: Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.

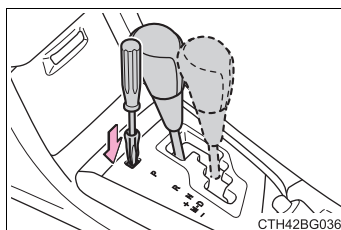
- 4 Force a tampa para cima com uma chave de fenda ou ferramenta equivalente.

Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 5 Pressione o botão de sobreposição do bloqueio de mudança de marchas.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto o botão é pressionado.



 **ATENÇÃO****■ Dirigir em superfícies escorregadias**

Seja cauteloso ao reduzir as marchas ou ao acelerar subitamente, pois isto pode resultar em patinação lateral, ou o veículo pode rodar na pista.

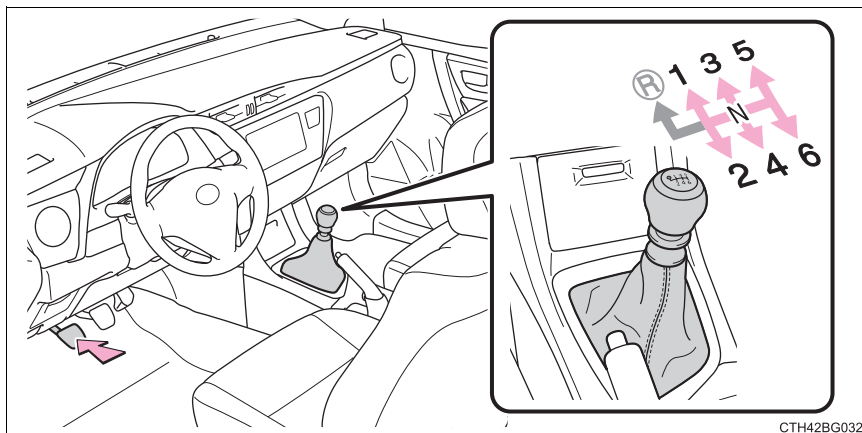
■ Para evitar um acidente ao soltar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas

Antes de pressionar o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas for pressionado, e a alavanca de mudança de marchas for retirada da posição P, a partida do veículo poderá ser acionada repentinamente e, possivelmente, levar a um acidente grave ou fatal.

Transmissão manual

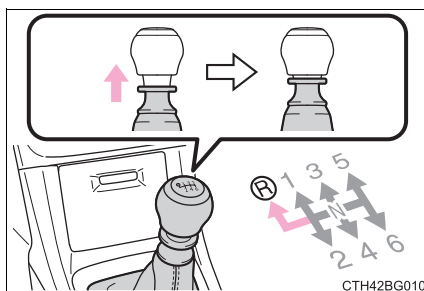
Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



Pressione o pedal da embreagem totalmente antes de acionar a alavanca de mudança de marchas e, depois, solte-o lentamente.

Mudança da alavanca de mudança de marchas para R

Posicione a alavanca de mudança de marchas em R levantando o anel da alavanca.



■ Velocidades máximas permissíveis

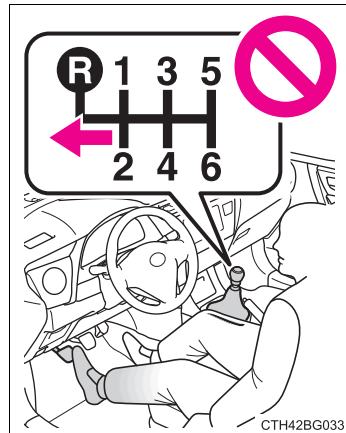
Observe as velocidades máximas permissíveis em cada faixa de marcha quando a aceleração máxima for necessária.

Posição da alavanca de mudança de marchas	Velocidade máxima
1ª para 2ª	20 km/h
2ª para 3ª	30 km/h
3ª para 4ª	53 km/h
4ª para 5ª	64 km/h
5ª para 6ª	74 km/h

⚠ NOTA

■ Para evitar danos à transmissão

- Não coloque a alavanca de mudança de marchas em R sem pressionar o pedal da embreagem.

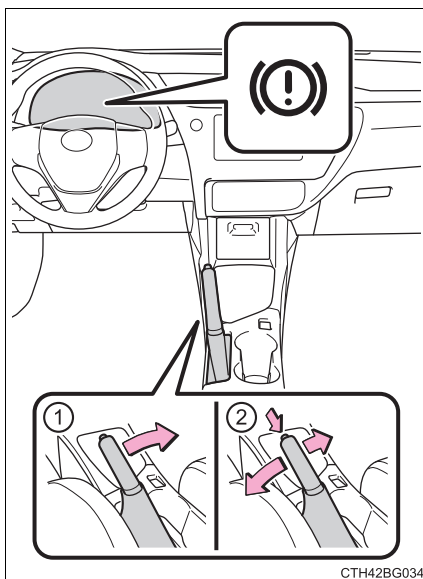


- Não eleve o anel da alavanca, exceto para mover a alavanca para R.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em R apenas quando o veículo estiver parado.

Freio de estacionamento

Instruções de acionamento

- ① Para aplicar o freio de estacionamento, puxe a alavanca do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.
- ② Para soltar o freio de estacionamento, levante a alavanca levemente e abaixe-a completamente enquanto pressiona o botão.



■ Estacionar o veículo

→P. 282

■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

Um alarme soará se o veículo for conduzido a uma velocidade de aproximadamente 5km/h ou mais com o freio de estacionamento acionado.

(→P. 395, 399)

⚠ NOTA

■ Antes de dirigir

Libere o freio de estacionamento completamente.

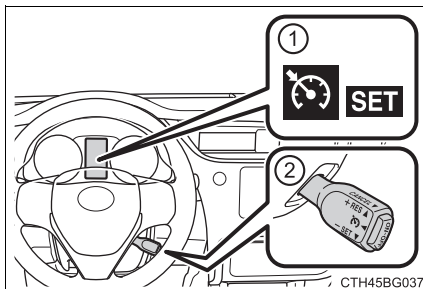
Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado resultará em superaquecimento dos componentes do freio, o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

Controle de velocidade

Resumo das funções

Utilize o controle de velocidade para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

- ① Indicadores
- ② Interruptor do controle de velocidade

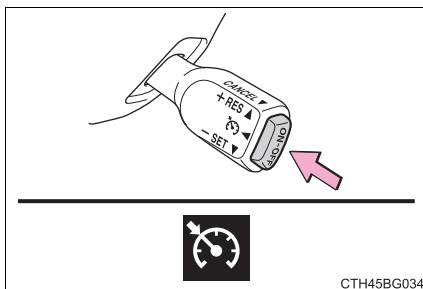


Seleção da velocidade especificada

- 1 Pressione o botão “ON-OFF” para ativar o controle de velocidade.

O indicador de controle de velocidade acenderá ou será exibido no computador de bordo colorido.

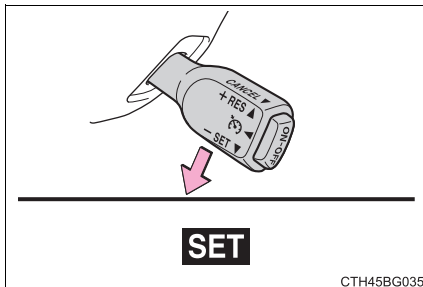
Pressione o botão novamente para desativar o controle de velocidade.



- 2 Acelere ou desacelere à velocidade desejada, e pressione a alavanca para baixo para selecionar a velocidade.

“SET” será exibido no computador de bordo colorido.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade selecionada.



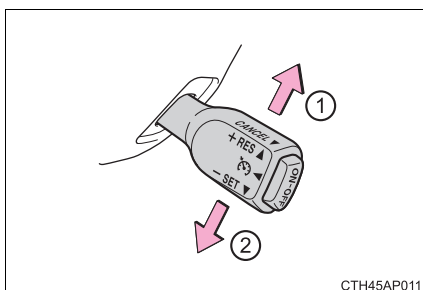
Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.

- ① Aumenta a velocidade
- ② Reduz a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca levemente no sentido desejado.

Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.



CTH45AP011

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em aproximadamente 1,6 km/h

Ajuste amplo: A velocidade ajustada poderá ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

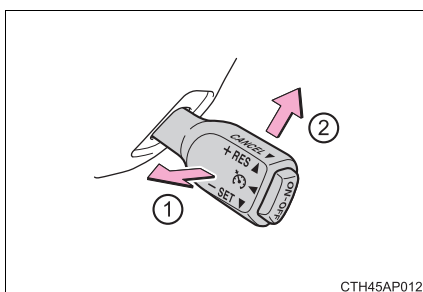
Cancelamento e retomada do controle de velocidade

- ① Puxe a alavanca na sua direção para cancelar o controle de velocidade constante.

O ajuste de velocidade também é cancelado quando os freios pressionados.

- ② Pressione a alavanca para cima para retomar o controle de velocidade constante.

A retomada do sistema está disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.



CTH45AP012

■ O controle de velocidade poderá ser ajustado quando

- A alavanca de mudança de marchas estiver em D, na faixa 4 ou se uma faixa acima de M for selecionada.
- A faixa 4 ou maior foi selecionada pelas alavancas no volante.
- A velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.
- ▶ Veículos com transmissão manual

A velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do controle de velocidade, a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

■ Cancelamento automático do controle de velocidade


O controle de velocidade é cancelado em qualquer uma das seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.
Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de aproximadamente 40 km/h.
- VSC estiver ativado.
- Se o sistema TRC for ativado por um certo período de tempo.
- Quando o sistema TRC ou VSC for desligado.

■ Se a mensagem de advertência para o sistema de controle for apresentada no computador de bordo colorido

Pressione o botão "ON-OFF" uma vez para desativar o sistema, e em seguida pressione o botão novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do controle de velocidade não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver impropriedade no controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Toyota Autorizada.

 **ATENÇÃO****■ Para evitar a ativação acidental do controle de velocidade**

Desligue o controle de velocidade com o botão “ON-OFF” quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade

Não use o controle de velocidade em nenhuma das situações abaixo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como cobertas de chuva
- Declives íngremes

A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

- Durante o reboque de emergência

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e, portanto, não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

◆ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

◆ Assistência dos freios (BA)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem tipo pânico.

◆ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

◆ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita que as rodas de tração patinem nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

◆ Controle de assistência de partida em aclives (HAC)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive.

◆ Direção Eletroassistida (EPS)

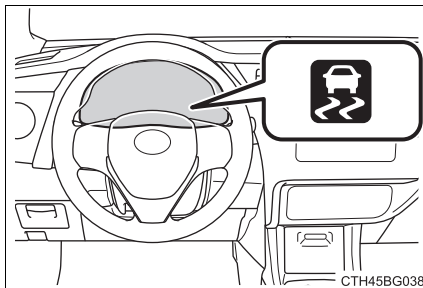
Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

◆ Sinalização do freio de emergência (EBS)


Quando os freios são aplicados subitamente, as luzes de emergência dos freios piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

Quando os sistemas TRC/VSC estiverem ativos

A luz indicadora de patinação pis-cará enquanto os sistemas TRC/VSC estiverem em operação.

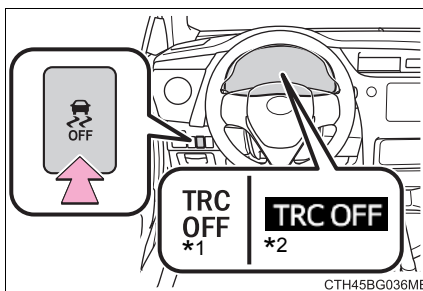



Desativação do sistema TRC

Se o veículo ficar atolado na lama ou areia, o sistema TRC pode reduzir a potência do motor para as rodas. Pressione  para desligar o sistema e permitir que se balance o veículo, assim auxiliando-o a desatolar o veículo.


*1: Visor de verificação de dados

*2: Computador de bordo colorido



Veículos com visor de verificação de dados: Para desligar o sistema TRC, pressione e solte uma vez .

A luz indicadora "TRC OFF" acenderá.

Pressione  novamente para ligar o sistema.


Veículos com computador de bordo colorido: Para desligar o sistema TRC, pressione e solte uma vez .

A mensagem "TRC OFF" será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione  novamente para ligar o sistema.

■ Desligar os sistemas TRC e VSC


► Veículos com visor de verificação de dados

Para desligar os sistemas TRC e VSC, pressione e segure  durante mais de 3 segundos com o veículo parado.


A luz indicadora "TRC OFF" e a luz indicadora VSC OFF acenderão.*

Pressione  novamente para religar o sistema.

► Veículos com computador de bordo colorido

Para desligar os sistemas TRC e VSC, pressione e segure  durante mais de 3 segundos com o veículo parado.

A luz indicadora VSC OFF acende e "TRC OFF" é exibido no computador de bordo colorido.


Pressione  novamente para religar o sistema.

■ **Quando a luz indicadora "TRC OFF" acender mesmo se o interruptor**



não tiver sido pressionado (veículos com computador de bordo monocromático)

Não será possível operar o TRC. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o TRC foi desativado, mesmo se**  **não tiver sido pressionado (veículos com computador de bordo colorido)**

Não será possível operar o TRC. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Condições de operação do controle de assistência de partida em acilves**

Quando as quatro condições seguintes forem atendidas, o controle de assistência de partida em acilves será ativado:

- Veículos com transmissão CVT: A alavanca de mudança de marchas estiver em outra posição, exceto P ou N (ao colocar o veículo em movimento para frente/para trás em uma inclinação para cima).
- Veículos com transmissão manual: A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja R ao sair com o veículo para frente em um acilve, ou a alavanca de mudança de marchas estiver em R ao sair com o veículo para trás em um acilve.
- O veículo estiver parado.
- O pedal do acelerador não estiver pressionado.
- O freio de estacionamento não estiver engatado.

■ **Cancelamento automático do sistema de assistência de partida em acilves**

O controle de assistência de partida em acilves será desligado em qualquer uma das seguintes condições:

- Veículos com transmissão CVT: A alavanca de mudança de marchas for mudada para P ou N.
- Veículos com transmissão manual: Se a alavanca de mudança de marchas for posicionada em uma posição diferente de R ao sair com o veículo em um acilve, ou se a alavanca de mudança de marchas for posicionada em uma posição diferente de R ao sair de ré em um acilve.
- Se o pedal do acelerador for pressionado.
- O freio de estacionamento for engatado.
- No máximo 2 segundos decorridos após liberar o pedal de freio.

■ Ruídos e vibrações causados pelos sistemas ABS, VSC, TRC e HAC

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa falha no sistema.
 - Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
 - Um ruído de motor poderá ser ouvido após a parada do veículo.
 - O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do sistema ABS.
 - O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do sistema ABS.

■ Ruído operacional de EPS

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, pode ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática dos sistemas TRC e VSC

Após desligar os sistemas TRC e VSC, os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Veículos sem smartkey: A chave de ignição for girada para a posição "LOCK"
Veículos com smartkey: Quando o botão de partida for desligado
- Se apenas o sistema TRC for desligado, o TRC será ativado quando a velocidade do veículo aumentar
Se ambos os sistemas TRC e VSC forem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ Redução na efetividade do sistema EPS

A efetividade do sistema EPS será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Consequentemente, o volante de direção pode tornar-se pesado. Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o motor. O sistema EPS deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ Condições operacionais da sinalização do freio de emergência

Quando as três condições abaixo forem atendidas, a sinalização do freio de emergência funcionará:

- Os sinalizadores de emergência desligam.
- A velocidade real do veículo está acima de 55 km/h.
- O pedal de freio for pressionado, fazendo com que o sistema avalie a partir da desaceleração do veículo se esta é uma operação de frenagem súbita

■ Cancelamento automático do sistema de para sinalização do freio de emergência

A sinalização do freio de emergência irá desligar se ocorrer qualquer uma das situações abaixo:

- Os sinalizadores de emergência forem acesos.
- O pedal de freio for liberado.
- Se o sistema avaliar a partir da desaceleração do veículo que esta não é uma operação de frenagem súbita.

▲ ATENÇÃO**■ O sistema ABS não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Ocorrer aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ Distância de frenagem quando o sistema ABS estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O sistema ABS não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo à frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas com terra, cobertas de pedriscos
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Dirigindo sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ Os sistemas TRC/VRC poderão não funcionar efetivamente quando

Não for possível obter o controle direcional e potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o sistema TRC/VSC esteja ativado. Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ O HAC não funciona efetivamente quando

- Não confie exclusivamente no controle de assistência de partida em aclives. O controle de assistência de partida em aclives pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, o controle de assistência de partida em aclives não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar o controle de assistência de partida em aclives para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso pode levar a um acidente.

 **ATENÇÃO****■ Quando o TRC/VSC estiver ativo**

A luz indicadora de patinação irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando a luz indicadora piscar.

■ Quando os sistemas TRC/VSC estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é ajudar a garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue os sistemas TRC/VSC, exceto se necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso, certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

Os sistemas ABS, TRC e VSC não funcionam corretamente quando pneus diferentes são instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

Abastecimento

Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Veículos sem smartkey
Coloque a chave de ignição na posição “LOCK” e assegure-se de que todas as portas e vidros estejam fechados.
- Veículos com smartkey
Desligue o botão de partida e assegure-se de que todas as portas e vidros estejam fechados.
- Confirme o tipo de combustível.

Tipos de combustível

→P. 523

Reabastecimento

Observe as precauções a seguir ao trocar de combustível, para manter um bom desempenho de partida e condução.

- Não troque de combustível quando nível de combustível for de 1/4 ou menos.
- Sempre abasteça com um mínimo de 10 L de combustível.
- Depois de abastecer com combustível, aqueça o motor ou dirija o veículo por ao menos 5 minutos ou 10 km.
- Não acelere rapidamente imediatamente após o reabastecimento.

 **ATENÇÃO****■ Reabastecimento do veículo**

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo, e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as empunhaduras da tampa do tanque de combustível, e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível, e resultar em um incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

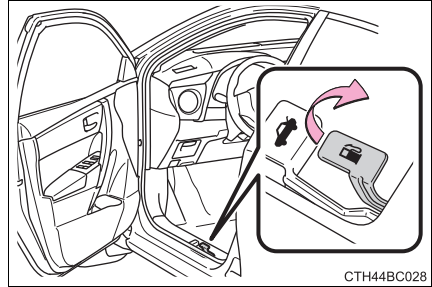


■ Reabastecimento

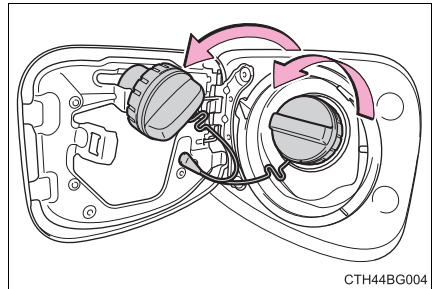
- Não derrame combustível durante o reabastecimento. Fazer isso poderá danificar o veículo, causando o funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- Complete o tanque de combustível com gasolina a cada 10000 km. A negligência em seguir as orientações poderá causar a deterioração do desempenho do motor, dirigibilidade ou desempenho de emissões, ou outras falhas.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Pressione o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

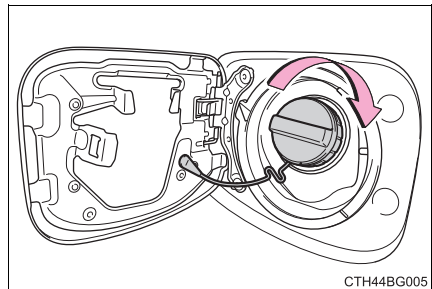


- 2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la e pendure-a atrás da tampa do tanque de combustível.



Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



ATENÇÃO

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

Cargas e rebocamento de trailer

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

■ **Objetos que não podem ser transportados no porta-malas**

Os objetos a seguir podem causar incêndios se carregados no porta-malas:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerossol

■ **Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções descritas abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou do passageiro, possivelmente resultando em acidentes.

- Armazene a carga e bagagens no porta-malas sempre que possível.
- Para evitar que a carga e a bagagem deslizem para frente durante a frenagem, não armazene nada no porta-malas alongado. Mantenha a carga e a bagagem o mais rente ao assoalho possível.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.
 - Pés do motorista
 - Bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (itens empilhados)
 - Na bandeja do porta-pacotes
 - No painel de instrumentos
 - Cobertura do painel de instrumentos
 - A caixa ou bandeja auxiliar não tem tampa.
- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
- Ao dobrar os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- Nunca transporte pessoas no porta-malas. Ele não foi desenvolvido para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente apertados.

■ **Carga e distribuição**

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.

O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota não recomenda a instalação de um engate para trailer ou de um bagageiro para cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. que utilize um engate para trailer. O seu veículo não foi desenvolvido para rebocamento de trailer ou para o uso de bagageiros montados em engate para trailer.

Capacidade de rebocamento: 0 kg.



Condução ecológica

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ **Condução em rodovias**

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ **Ar condicionado**

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ **Verificação da pressão de inflagem dos pneus**

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ **Bagagem**

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ **Revisão periódica**

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ **Recomendação para descarte de peças**

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizada Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Sistema Multimídia

6

- 6-1. Operação básica**
 - Sistema multimídia 324
 - Comandos acionados pelo painel de controle 326
 - Controles de áudio no volante 328
- 6-2. Rádio AM e FM**
 - Selecionar uma estação de rádio 329
 - Memorizar uma estação de rádio 330
- 6-3. Dispositivos de memória CD/ DVD/ USB / AUX**
 - Extensões compatíveis..... 331
 - Reproduzir áudio 332
 - Reproduzir foto 334
 - Reproduzir vídeo 336
- 6-4. Bluetooth®**
 - Pareamento de dispositivo ... 339
 - Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth® 343
 - Ligação telefônica via Bluetooth® 344
- 6-5. TV digital**
 - Selecionar um canal de TV345
- 6-6. GPS**
 - Operação básica do sistema de navegação 347
 - Pesquisar e iniciar navegação 348
 - Atualização do mapa 349
- 6-7. Câmera de ré**
 - Assistência de estacionamento por câmera de ré 350

Sistema multimídia

Este manual de proprietário é uma versão compacta.

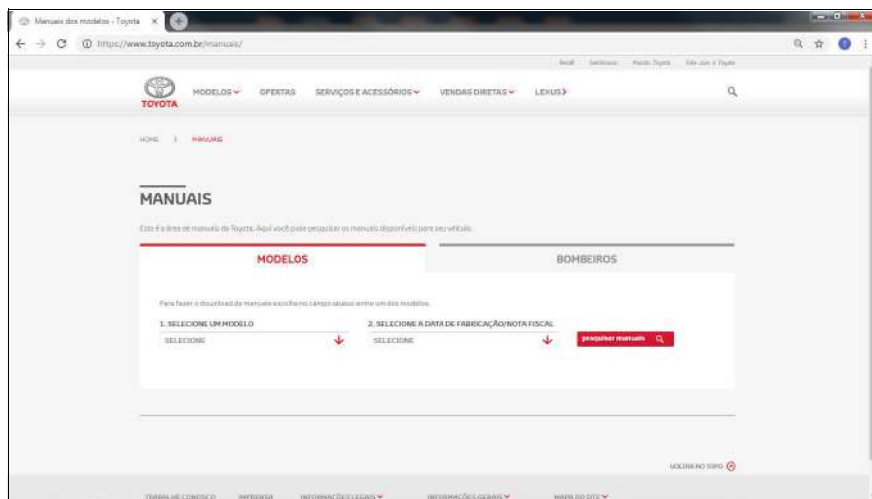
O conteúdo completo do **Manual do Sistema Multimídia** está presente no Manual do Sistema Multimídia versão completa.

A versão completa está disponível para visualização e/ou download no site Toyota.

Para acessar diretamente o conteúdo do Manual do Sistema Multimídia, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/manuais e selecione o modelo do veículo.



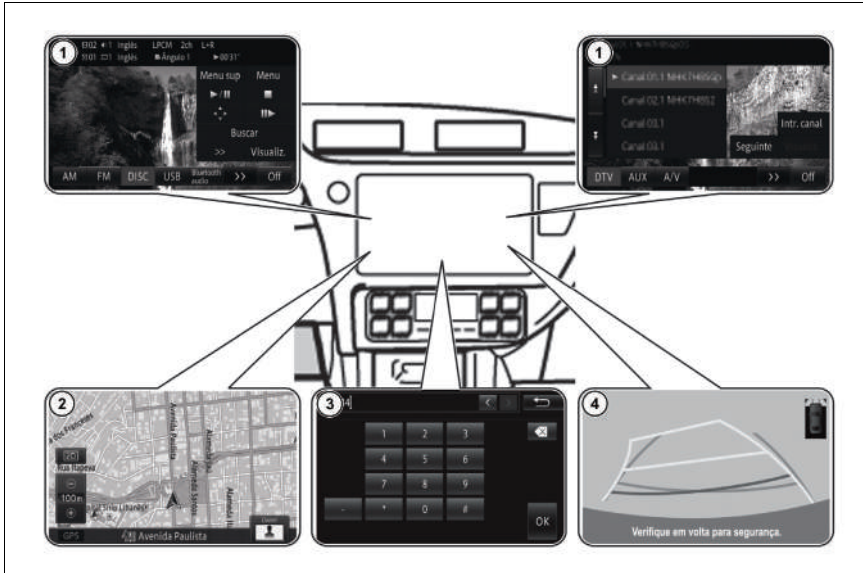
■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



www.toyota.com.br/manuais

O sistema multimídia é composto por sistemas de áudio e vídeo, sistema de navegação, viva-voz e assistência ao estacionamento por câmera de ré.



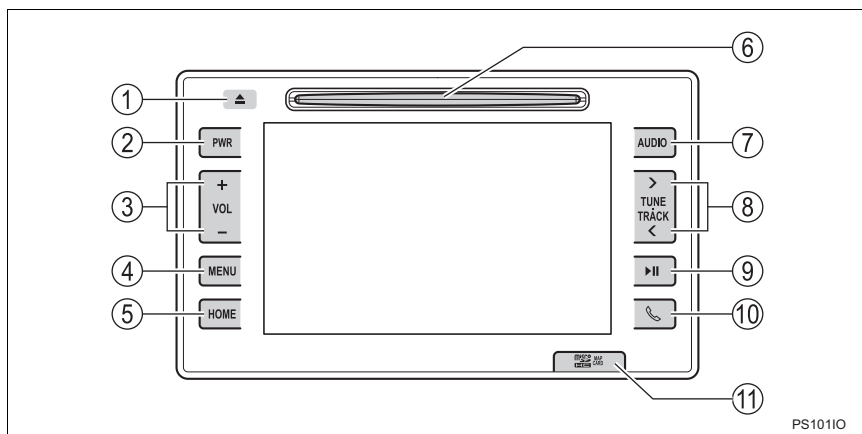
- ① **Menu principal**
Rádio AM/FM, disco e dispositivo USB/IOS, TV digital e tomada AUX
- ② **Sistema de navegação**
GPS
- ③ **Telefone celular (viva-voz)**
Bluetooth®
- ④ **Assistência de estacionamento**
Câmera de ré

⚠ ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.

Comandos acionados pelo painel de controle

É possível operar o sistema multimídia a partir dos botões laterais no equipamento, comando na tela sensível ao toque.



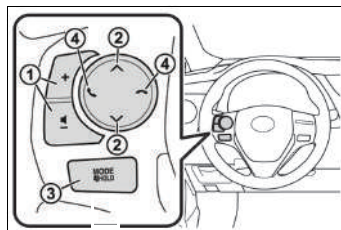
PS10110




- ① **Botão ▲**
Pressione o botão para ejetar um disco
- ② **Botão PWR**
Pressione o botão para ligar/desligar o Sistema Multimídia
- ③ **Botão VOL**
Pressione o botão para ajustar o volume
- ④ **Botão MENU**
Pressione o botão para exibir o menu principal
- ⑤ **Botão HOME**
Pressione o botão para exibir a tela de navegação com a localização atual do veículo
- ⑥ **Entrada de disco**
Entrada de CD e DVD
- ⑦ **Botão AUDIO**
Pressione o botão para exibir o menu de áudio/vídeo

- ⑧ **Botão <TUNE•TRACK>**
Pressione para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas
- ⑨ **Botão ▶||**
Pressione o botão para iniciar/pausar reproduções
- ⑩ **Botão ↶**
Pressione o botão para exibir o menu de telefone
- ⑪ **Tampa da entrada para cartão de memória microSD**
Alojamento do cartão de memória microSD com dados do mapa de navegação

Controles de áudio no volante

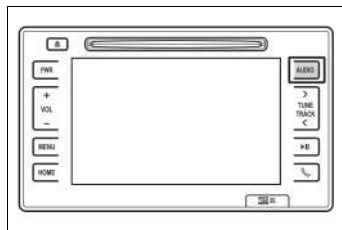
- ① **Botão MODE / HOLD**
Pressione o botão para alternar os modos de áudio.
- ② **Botão \wedge / \vee**
Pressione o botão para alternar entre as opções de cada menu.



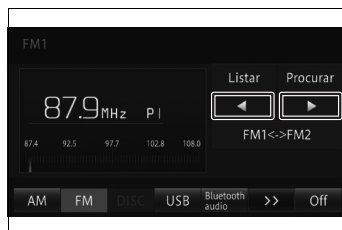
- ③ **Botão **
Pressione o botão para aceitar uma chamada.
- ④ **Botão **
Pressione o botão para encerrar uma chamada.
- ⑤ **Botão **
Pressione o botão para fazer uma chamada com o sistema de reconhecimento de voz.
- ⑥ **Botão \blacktriangleleft / \blacktriangleright**
Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.

Selecionar uma estação de rádio

- 1 Pressione o botão **[AUDIO]** para exibir os modos de áudio.



- 2 Toque em **[AM]** ou **[FM]**.
- 3 Toque em **[◀]** ou **[▶]** para selecionar a estação de rádio desejada.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 Seleccione a estação desejada.
- 2 Toque em **[Listar]**.
- 3 Toque em uma das opções de (1-6) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado.

Áudio						
Formato	Extensão	CD-DVD	USB*1,2	IOS (por cabo)	Android (por cabo)	AUX
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Sim	Não	Sim

Vídeo							
Formato	Extensão	Dimensão	DVD*3	USB*1,2	IOS (por cabo)	Android (por cabo)	AUX
MPEG4	.mp4	128 x 96 até 352 x 246	Sim	Sim	Não	Não	Não

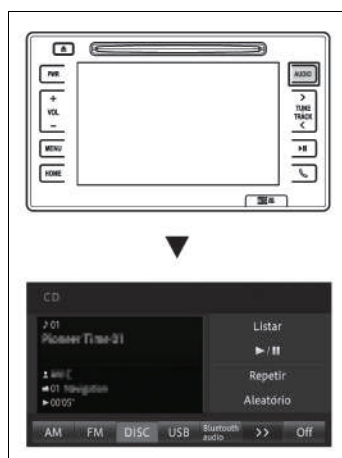
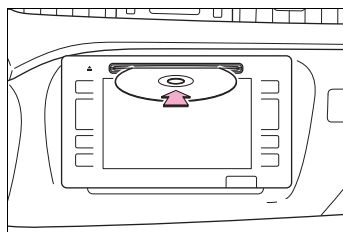
Foto							
Formato	Extensão	Dimensão	CD-DVD	USB*1,2	IOS (por cabo)	Android (por cabo)	AUX
JPG	.jpg	128 x 96 até 4056 x 2304	Não	Sim	Não	Não	Não

- *1.: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT.
- *2.: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade de 128Gb.
- *3.: O sistema reconhece DVD gravado no formato DVD-Vídeo.

Reproduzir áudio

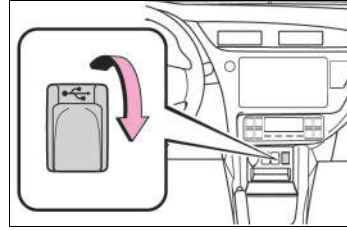
CD-DVD

- 1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle, após o reconhecimento, a reprodução iniciará automaticamente.
- 2 Pressione o botão **[AUDIO]** para exibir os modos de áudio e vídeo e toque na tecla **[DISC]**. O disco será reproduzido automaticamente.
- 3 Toque em **[Listar]** para exibir a lista de músicas. Toque em **[▶||]** para reproduzir/pausar.
- 4 Toque em **[Repetir]** para selecionar um dos modos repetir faixa / repetir pasta. Toque em **[Aleatório]** para reprodução aleatória.
- 5 Para encerrar toque em **[Off]**.



Dispositivo de memória USB / IOS / AUX

- 1 Abra a tampa da porta USB/AUX no console central e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão **[AUDIO]** e em seguida pressione **[iPod/USB]** ou **[AUX]** para ativar o dispositivo.

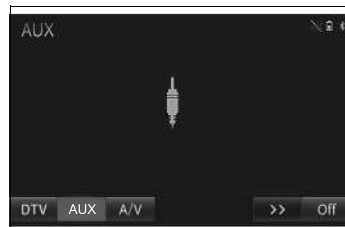
Para [IOS/USB]

- 3 Toque em **[Música]** para exibir a tela de reprodução de músicas.
- 4 Toque em **[Listar]** para exibir a lista de músicas.
- 5 Toque em **[▶||]** para reproduzir/ pausar.
- 6 Toque em **[Repetir]** para selecionar um dos modos repetir faixa / repetir pasta.
- 7 Toque em **[Aleatório]** para reprodução aleatória.



Para [AUX]

- 3 Selecione a opção **[AUX]**, opere o dispositivo portátil para executar o áudio no sistema multimídia.



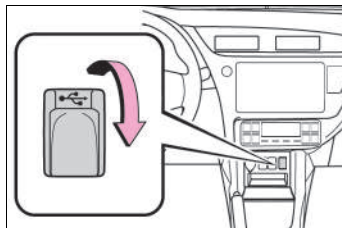
Reproduzir foto

⚠ ATENÇÃO

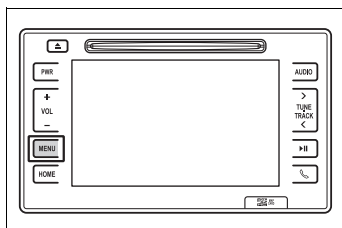
Por motivos de segurança, as imagens serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado.

Dispositivo de memória USB

- 1 Abra a tampa da porta USB/AUX e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão **[MENU]**.



- 3 Toque no botão **[Informações]**.



- 4 Toque em **[Exibição de imagem]**.



- 5 Toque em **[Show de slides]** para iniciar a exibição de todas as imagens armazenadas.
- 6 Toque em **[T. Mud. Imag:]** para alterar o intervalo de exibição entre 5 segundos, 10 segundos, 30 segundos, 1 minuto e 5 minutos.
- 7 Toque em **[Aleatório]** para reprodução aleatória.
- 8 Toque em **[Tela cheia]** para ocultar os menus no painel.
- 9 Toque em **[🏠]** para retornar à tela normal de reprodução.



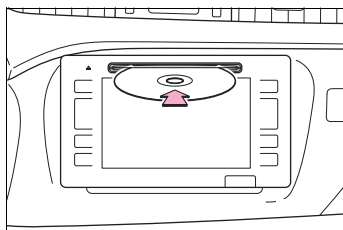
Reproduzir vídeo

⚠ ATENÇÃO

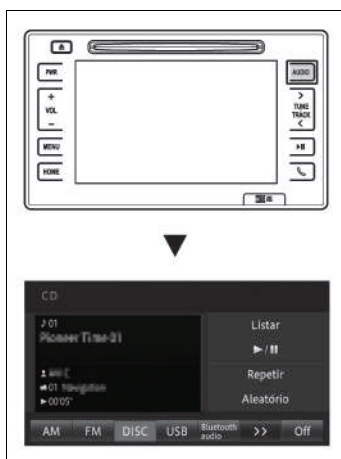
Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

DVD

- 1 Para seleccionar o modo [DISC], insira um disco na abertura superior do painel de toque.



- 2 Pressione o botão [AUDIO] e em seguida toque em [DISC].



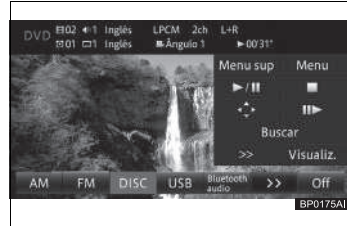
- 3 Durante a reprodução do vídeo toque na tela para exibir os menus e botões de funções ou com um menu específico do DVD.



 NOTA

Os menus de DVD são pré-programados no disco. Portanto, o conteúdo e a operação do menu irão variar.

- 4 Toque nos botões **[Menu sup]** e **[Menu]** para exibir as funções disponíveis no disco.



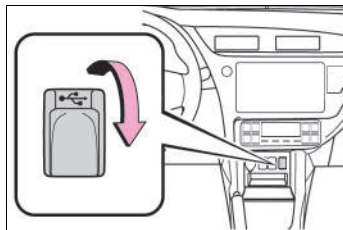
- 5 Toque em **[▶||]** para reproduzir/ pausar
- 6 Toque em **[■]** interromper a reprodução.
- 7 Toque em **[◊]** para exibir e operar o menu do disco.



- 8 Toque em **[|▶]** para reprodução quadro a quadro
- 9 Toque em **[Buscar]** para localizar um trecho que deseja reproduzir.
- 10 Toque em **[Visualiz.]** para ocultar os menus.
- 11 Toque em **[>>]** para visualizar as demais funções existentes.
- 12 Toque em **[Legenda]** para alterar o idioma da legenda.
- 12 Toque em **[Áudio]** para alterar o idioma do áudio.
- 14 Toque em **[Muda E/D]** para alternar a saída de áudio Esquerdo e Direito
- 15 Toque em **[Ângulo]** para alternar entre os ângulos disponíveis
- 16 Toque em **[Retornar]** para voltar a reproduzir o disco.
- 17 Toque em **[Exibição]** para configurar a qualidade do vídeo.
- 18 Toque em **[Frmt Tela]** para configurar o tamanho da tela.

Dispositivo de memória USB

- 1 Abra a tampa da porta USB/AUX e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão **[AUDIO]** e em seguida pressione o botão **[USB]** na tela.

- 3 Toque em **[Vídeo]** para exibir a tela de reprodução de vídeo.

- 4 Toque em **[Listar]** para exibir a lista de vídeos.

- 5 Toque em **[▶||]** para reproduzir/pausar

- 6 Toque em **[■]** interromper a reprodução.

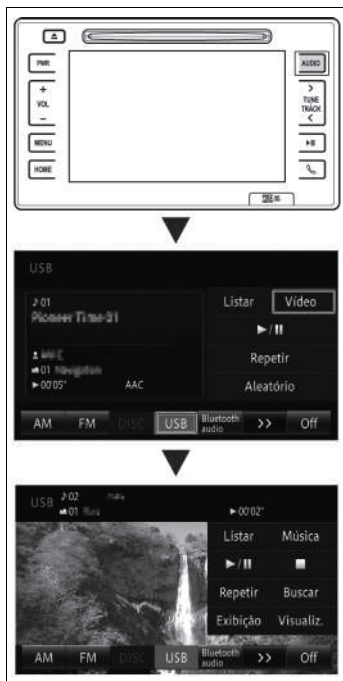
- 7 Toque em **[Repetir]** para selecionar um dos modos repetir faixa / repetir pasta.

- 8 Toque em **[Buscar]** para localizar um trecho que deseja reproduzir.

- 9 Toque em **[Exibição]** para ajuste da imagem e vídeo na tela.

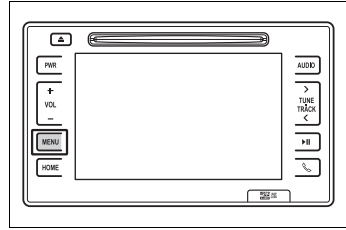
- 10 Toque em **[Visualiz.]** para ocultar os menus no painel.

- 11 Toque em **[Aleatório]** para reprodução aleatória.



Pareamento de dispositivo

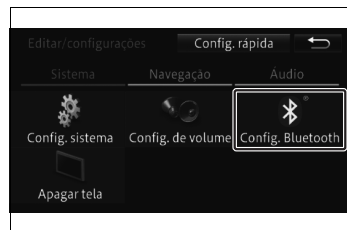
- 1 Pressione o botão **[MENU]**, para exibir o menu de funções.



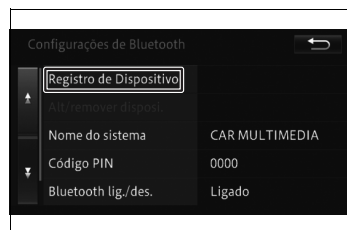
- 2 Toque em **[Editar/config.]**.



- 3 Toque em **[Sistema]** e selecione a opção **[Config. Bluetooth]**.



- 4 Toque em **[Registro de Dispositivo]**.



- 5 Ao finalizar a busca exibe uma lista dos dispositivos localizados. Toque no dispositivo Bluetooth® que deseja registrar.

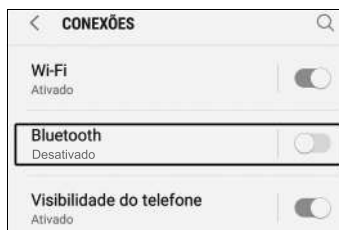


- 6 No dispositivo, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth no menu.

Para iPhone



Para Android



- 7 Ative a função Bluetooth para que o dispositivo esteja visível ou descoberto para localizar e ser localizado pelo sistema multimídia do veículo.

Para iPhone

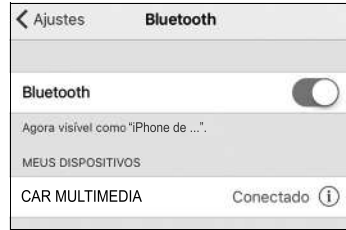


Para Android



- 8 A busca será iniciada para localizar dispositivos.

Para iPhone

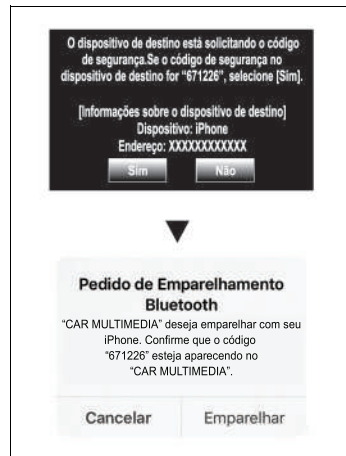


Para Android



- 9 Acione o sistema multimídia e o dispositivo Bluetooth® para parear, verificando o código de segurança em ambos.

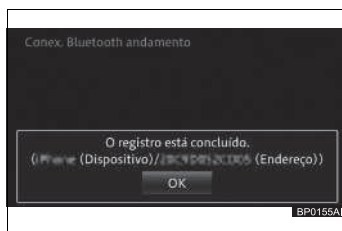
Para iPhone



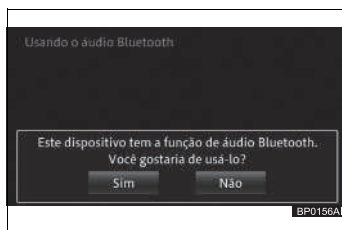
Para Android



- 10 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão de registro é exibida.
- 11 Toque em **[OK]**.



- 12 Você pode escolher se vai utilizar ou não o reproduutor de áudio Bluetooth® no seu dispositivo registrado.
- 13 Toque em **[Sim]** ou **[Não]**.
- 14 O dispositivo registrado é definido como telefone viva-voz.

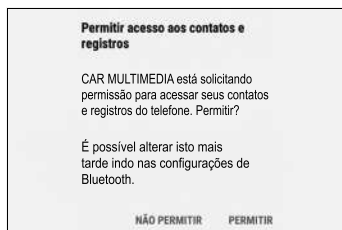


- 15 O sistema multimídia iniciará automaticamente a transferência dos contatos e do histórico das ligações.

Para iPhone



Para Android

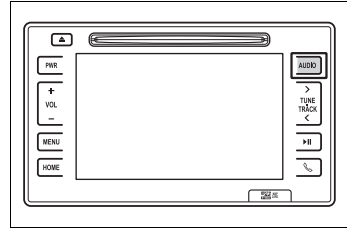


NOTA

Caso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do dispositivo apague o registro do dispositivo Bluetooth tanto dispositivo como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de Áudio Bluetooth®

- 1 Pressione o botão **[AUDIO]**.







- 2 Toque em **[Bluetooth audio]**.
- 3 Toque em **[Listar]** para exibir a lista de faixas.
- 4 Toque em **[Descon./Conectar]** para interromper ou estabelecer a conexão com o sistema multimídia.
- 5 Toque em **[II]** para pausar ou **[▶]** continuar a reprodução da faixa.
- 6 Toque em **[Repetir]** para selecionar um dos modos: repetir faixa – repetir todos.
- 6 Toque em **[Aleatório]** para reprodução aleatória.
- 7 Toque em **[Visualiz.]** para ocultar os menus no painel.




Ligação telefônica via Bluetooth®

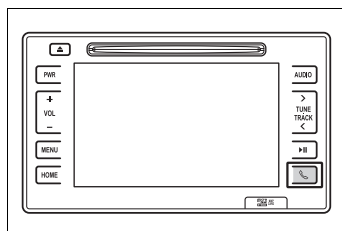
Receber chamadas

Quando um dispositivo pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, um menu é exibido na parte inferior da tela. Para aceitar a chamada selecione a opção [] na tela do sistema multimídia ou [] no volante de direção. Para recusar selecione [] na tela do sistema multimídia ou [] no volante de direção.



Realizar chamadas


- 1 Pressione o botão [].



■ Utilizando o número do telefone

- 2 Toque em [Teclado].



- 3 Digite o número do telefone e em seguida toque em [].

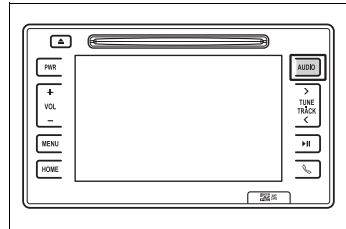


Selecionar um canal de TV

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

- 1 Pressione o botão **[AUDIO]** para exibir os modos de áudio e vídeo.

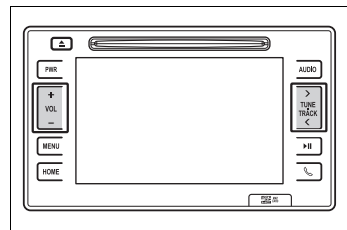


- 2 Toque em **[DTV]**.
- 3 Toque na tela para visualizar a lista de canais disponíveis.



- 4 Toque no canal desejado e toque em **[Vizualiz.]** para assistir.
- 5 Para encerrar, toque na tela e em seguida toque em **[Off]**.

- 6 No painel de toque do sistema multimídia, pressione o botão **[VOL]** para ajustar o volume.



- 7 Pressione o botão **[TUNE•TRACK]** para selecionar a próxima estação/ estação anterior.

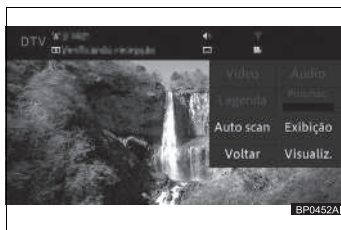
- 8 Pressione e segure o botão para avançar/retroceder as estações.
- 9 Na tela da lista de estações, toque em um item para selecionar.
- 10 Toque em **[▶||]** para reproduzir/pausar.

⚠ NOTA

A disponibilidade do sinal da TV digital depende da área de cobertura das emissoras.

Procurar canais de TV

- 1 Toque em **[Auto scan]** para iniciar a busca dos canais de TV.
- 2 Toque em **[Exibição]** para ajuste da imagem e vídeo na tela.
- 3 Toque em **[Voltar]** para exibir a tela de operação da TV.
- 4 Toque em **[Visualiz.]** para ocultar os menus no painel.



Operação básica do sistema de navegação

O sistema de navegação recebe sinais de satélite a partir de um Sistema de Posicionamento Global (GPS). Utilizando estes sinais e os outros sensores, o sistema indica sua posição atual e auxilia na localização do destino desejado.

Esse sistema foi desenvolvido para escolher itinerários eficientes, capazes de traçar uma rota da sua posição atual até seu destino.

⚠️ NOTA

O funcionamento do GPS depende da disponibilidade de sinal da região, bem como de outros fatores, como visão desobstruída do céu. A recepção do sinal, por sua vez, pode ser interrompida facilmente por películas protetoras nos vidros, telefones móveis ou dispositivos eletrônicos, rastreadores próximos ao GPS, existência de árvores, edifícios ou fiação elétrica. Nem todos os municípios do território nacional estão presentes na área de cobertura do mapa.



① **Botão de visualização (2D/3D)**

Exibe uma tela de seleção dos modos de visualização do mapa

② **Botão de escala do mapa**

A escala de visualização do mapa pode ser aumentada (área ampla) ou reduzida (visão detalhada)

③ **Localização atual**

Exibe a localização do veículo

④ **Ícone do usuário**

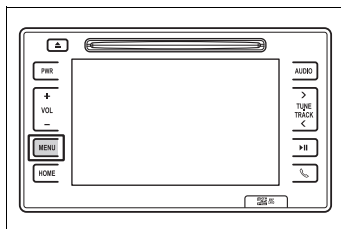
Permite personalizar as configurações do usuário

Pesquisar e iniciar a navegação

Busca por endereço

Você pode localizar o destino através do endereço.

- 1 Pressione o botão **[MENU]** no painel multimídia para exibir a tela de funções.



- 2 Toque no botão **[DESTINO]** e a seguir toque no botão **[Endereço]**.
- 3 Toque e altere o nome do estado, conforme for necessário.



- 4 Ajuste o estado e depois toque em **[Rua]** para localizar o destino pelo nome da rua e toque em **[OK]**. Em seguida, digite o número da casa e toque em **[OK]**.

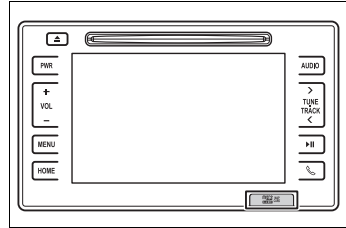


- 5 Com o destino selecionado toque em **[OK]** para iniciar o trajeto através do mapa e a orientação por voz. A orientação da rota termina assim que você estiver próximo do destino.

Atualização do mapa

Atualizar os dados do mapa do cartão de memória microSD

A atualização dos dados do mapa do Sistema Multimídia é realizado através de cartão de memória microSD. Para aquisição do mapa atualizado consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.



■ Versão dos dados do mapa

Para verificar a versão dos dados do mapa no sistema multimídia.

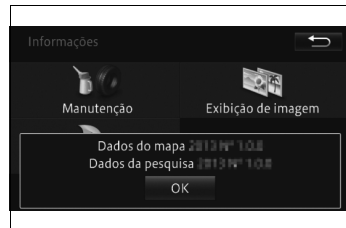
- 1 Pressione o botão **[MENU]** e toque em **[Informações]**.



- 2 Toque em **[Exibir versão dados]**.



- 3 A versão de dados é exibida.



Assistência de estacionamento por câmera de ré

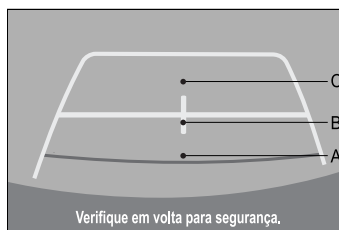
A assistência de estacionamento por câmera de ré auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.



Linhas-guia de distância

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas em R, inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 3 linhas-guia:



Na linha A (vermelha), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 20 cm.

Na linha B (amarela), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 35 cm.

Na linha C (amarela), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 70 cm.

As medidas apresentadas tem um solo plano como referência.

Precauções quanto a assistência de estacionamento por câmera de ré

A assistência de estacionamento por câmera de ré apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.

A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

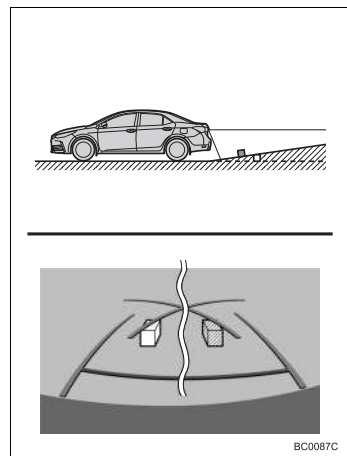
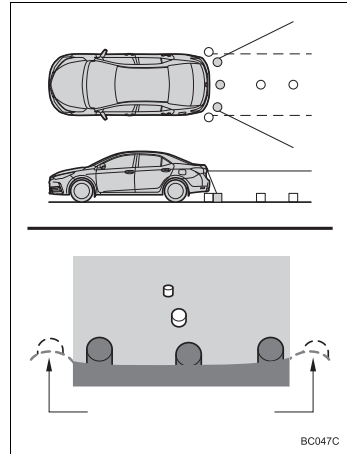
Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

A câmera utiliza uma lente especial. A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

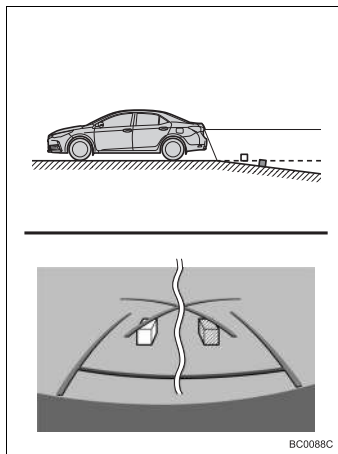
Itens localizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.

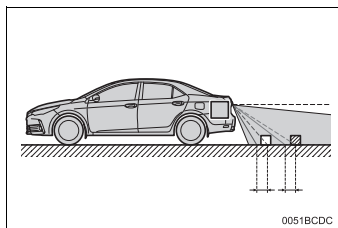
As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



As linhas guias de distância parecerão estar mais distantes do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais próximos do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



Quando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Ao se aproximar de objetos

As linhas guias de distância são apresentadas conforme a superfície dos objetos. Portanto, não será possível determinar a posição de objetos.

Sistema de áudio

7

7-1. Operação básica

Sistema de áudio	354
Principais comandos do sistema	355
Comandos acionados pelo volante	356

7-2. Rádio AM e FM

Selecionar uma estação de rádio.....	357
Memorizar uma estação de rádio.....	358

7-3. Dispositivos de memória CD / USB / iOS / AUX

Extensões compatíveis.....	359
Reproduzir áudio	360

7-4. Bluetooth®

Pareamento de dispositivo	367
Reproduzir áudio	369
Chamada de voz.....	371

Sistema de áudio

Este manual de proprietário é uma versão compacta.

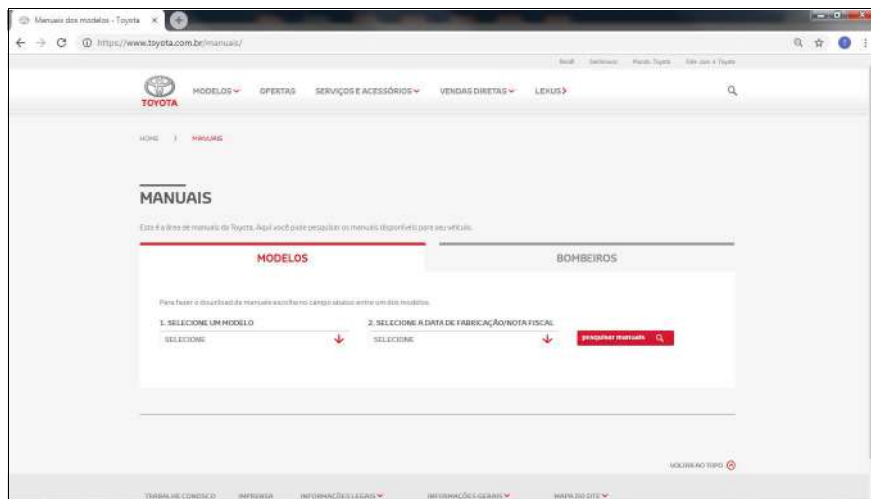
O conteúdo completo do **Manual do Sistema de Áudio** está presente no Manual do Sistema de Áudio versão completa.

A versão completa está disponível para visualização e/ou download no site Toyota.

Para acessar diretamente o conteúdo do Manual do Sistema de Áudio, a Toyota recomenda:

■ Através do endereço do site:

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/manuais e selecione o modelo do veículo.



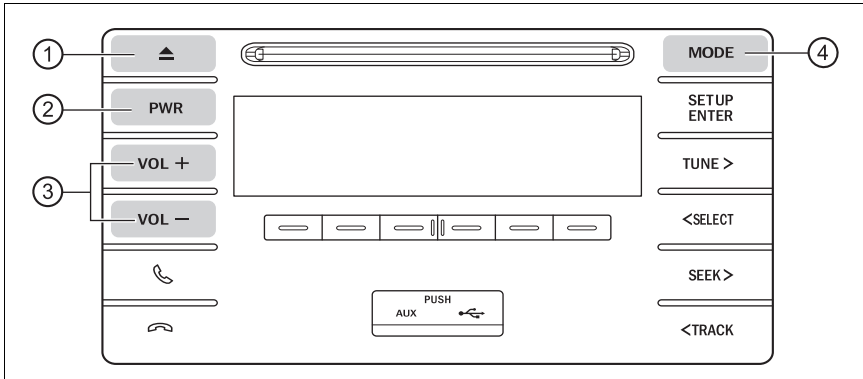
■ Através da leitura do QR Code:

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



www.toyota.com.br/manuais

Principais comandos do sistema



- ① Ejeta disco
- ② Liga / desliga o sistema de áudio
- ③ Ajusta o volume + / -
- ④ Altera o modo do sistema de áudio (AM, FM1, FM2, Bluetooth®, CD*, AUX*, iPod / USB*)

⚠ NOTA

Para maiores informações, consulte o “Manual do Sistema de Áudio” deste modelo no site www.toyota.com.br.

⚠ ATENÇÃO

- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Enquanto dirige, tome cuidado ao operar o sistema de áudio. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.

⚠ NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe o sistema de áudio ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

■ Para evitar danos ao sistema de áudio

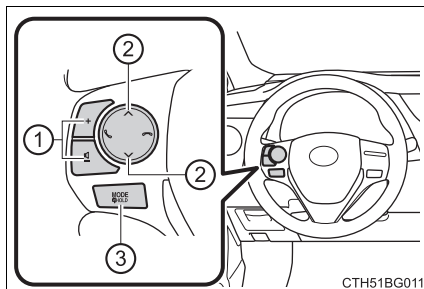
Tome cuidado para não derrubar bebidas ou outros líquidos sobre o sistema de áudio.

*:Funções exibidas somente quando houver um dispositivo conectado/inserido.

Comandos acionados pelo volante

Algumas das características do sistema de áudio podem ser controladas através dos interruptores no volante de direção.

- ① Ajusta o volume
- ② Modo rádio: Seleciona uma estação de rádio predefinida
Modo CD, Bluetooth®, iPod e USB: Seleciona uma faixa
- ③ Altera o modo do sistema de áudio (AM, FM1, FM2, Bluetooth®, CD*, AUX*, iPod / USB*). Ao manter pressionado por 2 segundos, silencia a reprodução atual.

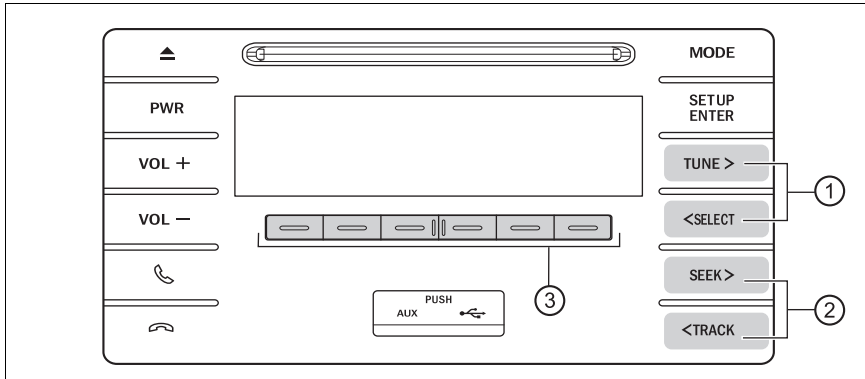


⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de acidentes, utilize de cautela ao operar os interruptores de áudio no volante de direção.

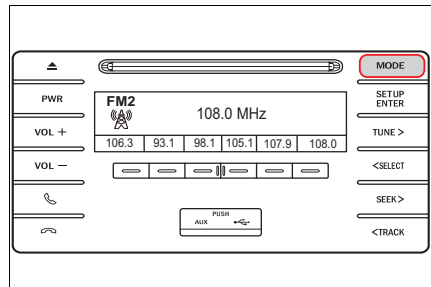
*:Funções exibidas somente quando houver um dispositivo conectado/inserido.

Selecionar uma estação de rádio



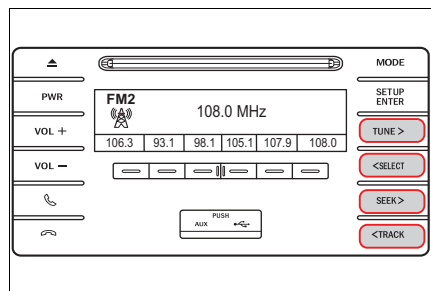
- ① Busca estações de rádio
- ② Busca estações de rádio com melhor sintonia
- ③ Seleciona e memoriza estações predefinidas

1 Pressione o interruptor **[MODE]** até que seja exibido o modo desejado **[AM]**, **[FM1]** ou **[FM2]**.



2 Pressione o interruptor **[TUNE>]** ou **[<SELECT]** para selecionar estações de rádio manualmente.

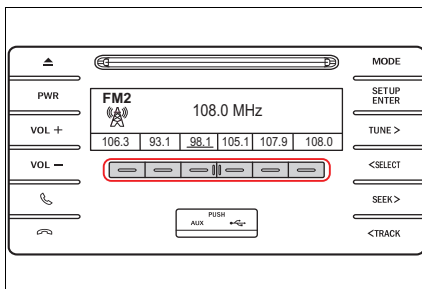
Pressione o interruptor **[SEEK>]** ou **[<TRACK]** para buscar estações de rádio com melhor sintonia.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 Seleccione a estação de rádio desejada e pressione por dois segundos uma das 6 posições disponíveis até ouvir um bipe.

A posição seleccionada fica destacada na parte inferior da tela.



Extensões compatíveis

Tipos de áudio que podem ser executados neste sistema de áudio

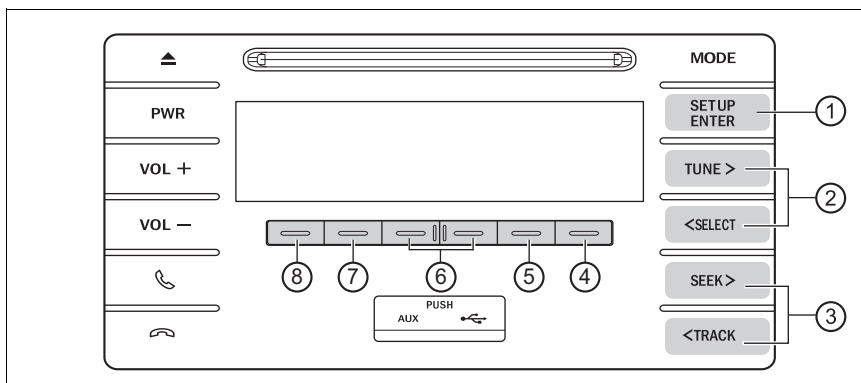
Este dispositivo reproduz os principais tipos de áudio disponíveis no mercado.

Áudio						
Formato	Extensão	CD	USB*1,2	iOS (por cabo USB)	Android (por cabo USB)	AUX
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Não	Não	Sim

- *1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de FAT32.
- *2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

Reproduzir áudio

Reproduzir áudio através de CD



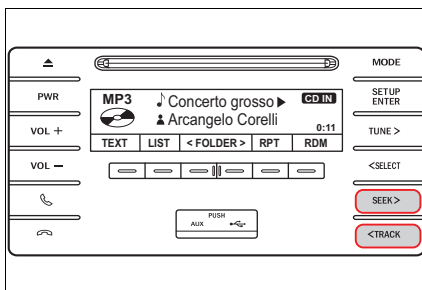
- ① Seleciona uma faixa de uma lista
- ② Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
- ③ Seleciona uma faixa, avança ou retrocede
- ④ Habilita função aleatória
- ⑤ Habilita função repetir
- ⑥ Seleciona uma pasta (apenas CDs de arquivos MP3 e WMA)
- ⑦ Exibe a lista de faixas disponíveis
- ⑧ Exibe mais informações sobre o artista/álbum

- 1 Insira um CD de áudio e a reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK >]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

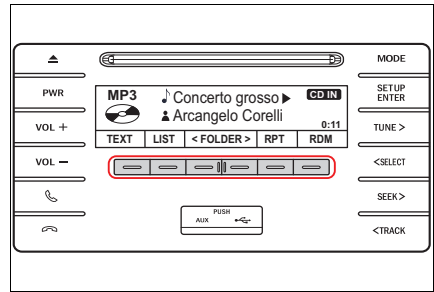
Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



2 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de pastas.

Pressione **[< FOLDER >]** para avançar ou retroceder entre as pastas disponíveis (apenas CDs de arquivos MP3 e WMA).



Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para repetir uma pasta.

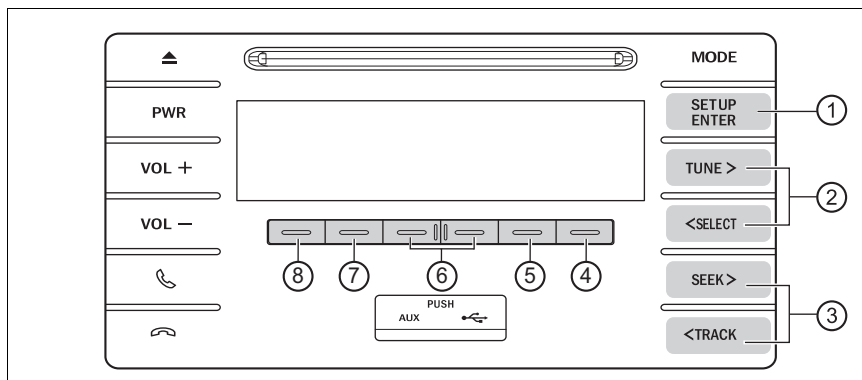
Pressione três vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória (apenas CDs de arquivos MP3 ou WMA).

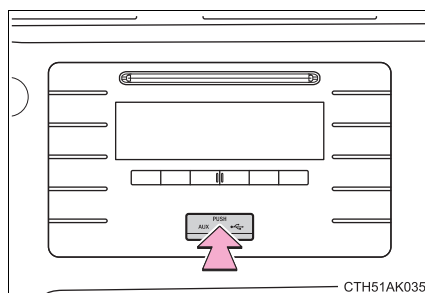
Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.

Reproduzir áudio através de dispositivo USB



- ① Seleciona um arquivo ou pasta de uma lista
 - ② Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
 - ③ Seleciona um arquivo, avança ou retrocede
 - ④ Habilita função aleatória
 - ⑤ Habilita função repetir
 - ⑥ Seleciona uma pasta
 - ⑦ Exibe uma lista de pastas disponíveis
 - ⑧ Exibe mais informações sobre o artista / álbum
- 1 Pressione a tampa na indicação "PUSH" e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada USB.



CTH51AK035

⚠ ATENÇÃO

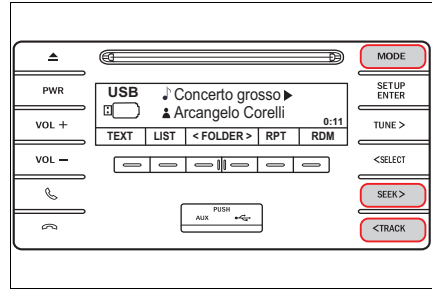
Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo USB e a reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK>]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



- 3 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de pastas.

Pressione **[< FOLDER >]** para avançar e retroceder entre as pastas disponíveis.

Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

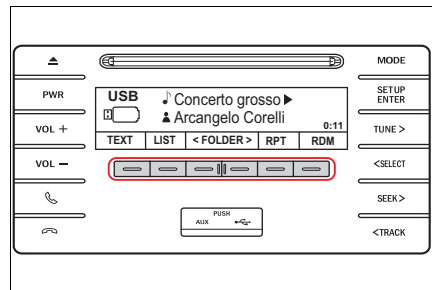
Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para repetir uma pasta.

Pressione três vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

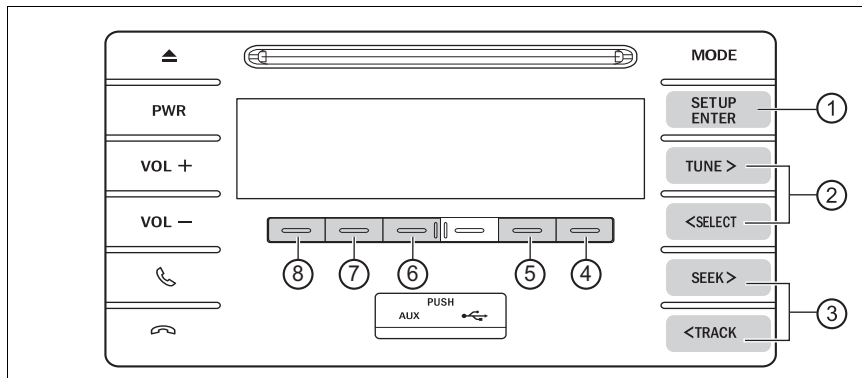
Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória.

Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

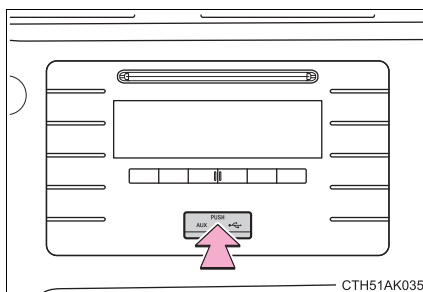
Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.



Reproduzir áudio através de iPod



- ① Seleciona um menu/música do iPod a partir de uma lista
 - ② Move o cursor para selecionar um item desejado de uma lista
 - ③ Seleciona uma música, avança ou retrocede
 - ④ Habilita função aleatória
 - ⑤ Habilita função repetir
 - ⑥ Modo menu iPod, reprodução
 - ⑦ Exibe uma lista de músicas disponíveis
 - ⑧ Exibe mais informações sobre o artista / álbum
- 1 Pressione a tampa na indicação "PUSH" e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada USB.



CTH51AK035

⚠ ATENÇÃO

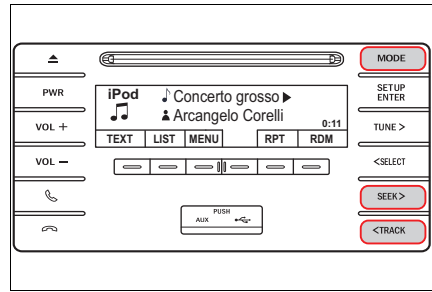
Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo iPod e a reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK>]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



- 3 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

Pressione **[LIST]** para exibir a lista de faixas.

Pressione **[MENU]** para exibir as categorias disponíveis.

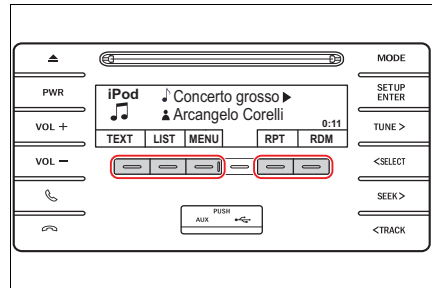
Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir a pasta em ordem aleatória.

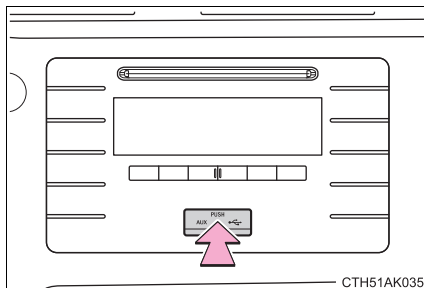
Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.

Pressione três vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.



Reproduzir áudio através da entrada AUX

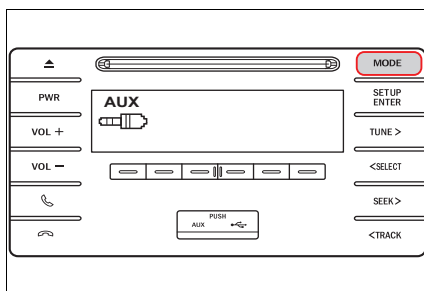
- 1 Pressione a tampa na indicação “PUSH” e levante-a. Conecte o dispositivo na entrada AUX.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução não conecte o dispositivo ou opere os seus controles.

- 2 Pressione a tecla **[MODE]** até que seja exibido o modo AUX e a reprodução iniciará automaticamente.



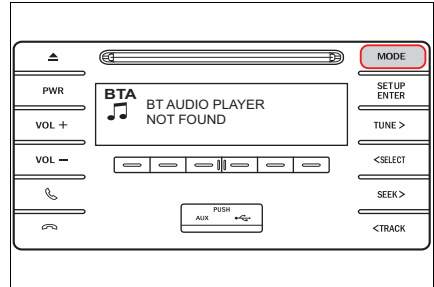
⚠ NOTA

■ Para evitar danos ao dispositivo de áudio portátil ou ao seu terminal

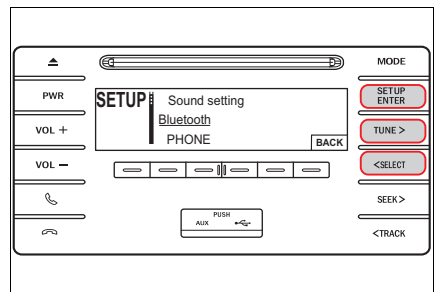
- Não deixe o dispositivo de áudio portátil dentro do veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito e resultar em danos ao dispositivo.
- Não empurre para baixo, nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo de áudio portátil enquanto ele estiver conectado.
- Não introduza objetos estranhos nas entradas.

Pareamento de dispositivo

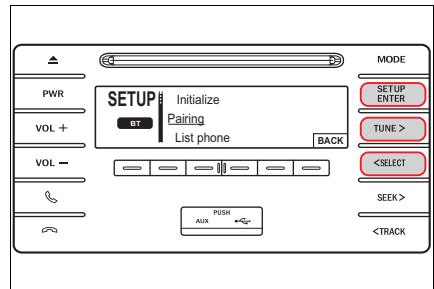
- 1 Pressione o interruptor **[MODE]** até que o modo BTA seja exibido na tela.



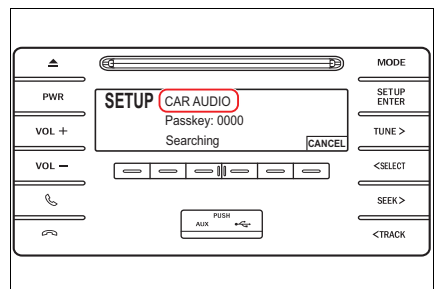
- 2 Pressione **[SETUP·ENTER]**.
Utilize os interruptores **[TUNE>]** ou **[<SELECT]** para selecionar a opção “Bluetooth”.
Pressione **[SETUP·ENTER]**.



- 3 Utilize os interruptores **[TUNE>]** ou **[<SELECT]** para selecionar a opção “Pairing”.
Pressione novamente o interruptor **[SETUP·ENTER]**.



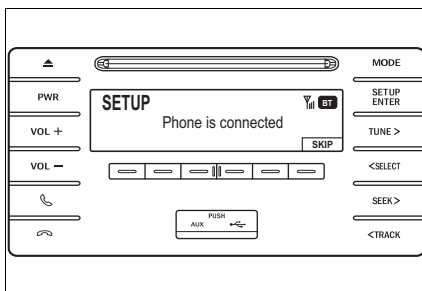
- 4 A tela exibe o nome do sistema para ser localizado no dispositivo Bluetooth®.



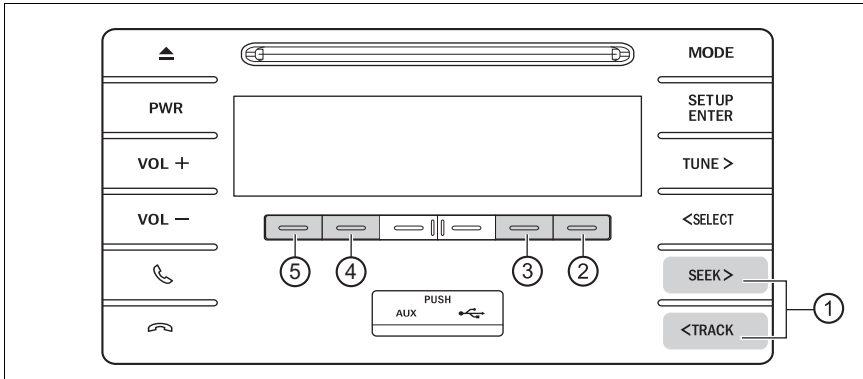
 NOTA

Certifique-se de que o smartphone esteja na tela de configurações do Bluetooth® e com o Bluetooth® ativado.

- 5 Em seu dispositivo, confirme o pedido de pareamento e sincronização de contatos. A tela exibe uma mensagem confirmando a conexão.



Reproduzir áudio



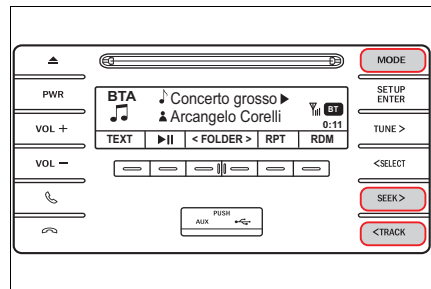
- ① Seleciona uma faixa, avança ou retrocede
- ② Habilita função aleatória
- ③ Habilita função repetir
- ④ Pausa/reproduz
- ⑤ Exibe mais informações sobre o artista / álbum

- 1 Com o dispositivo Bluetooth® pareado, pressione o interruptor **[MODE]** até que o modo BTA seja exibido na tela. A reprodução iniciará automaticamente.

Pressione **[SEEK >]** para reproduzir a próxima faixa.

Pressione uma vez o interruptor **[<TRACK]** para retornar ao início da faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[<TRACK]** para reproduzir a faixa anterior.



- 2 Pressione **[TEXT]** para exibir mais informações sobre o artista/álbum.

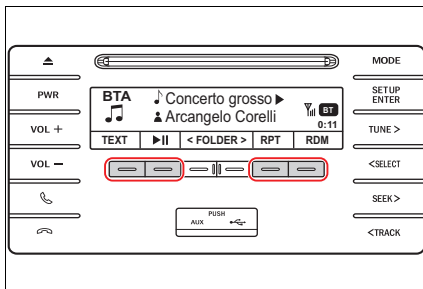
Pressione **[▶||]** para reproduzir/pausar.

Pressione uma vez o interruptor **[RPT]** para repetir uma faixa.

Pressione duas vezes o interruptor **[RPT]** para cancelar a função repetir.

Pressione uma vez o interruptor **[RDM]** para reproduzir o dispositivo em ordem aleatória.


Pressione duas vezes o interruptor **[RDM]** para cancelar a função aleatória.




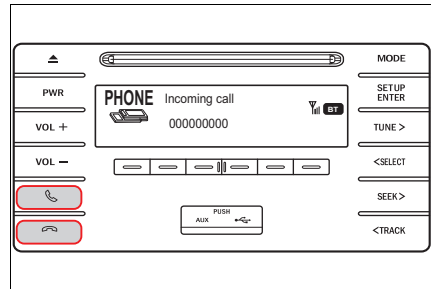
Chamada de voz

Receber chamadas


- 1 O sistema informa que está recebendo uma chamada exibindo uma mensagem e produzindo um som de toque.

Pressione o interruptor [] para atender a chamada.


Pressione o interruptor [] para recusar ou encerrar a chamada.

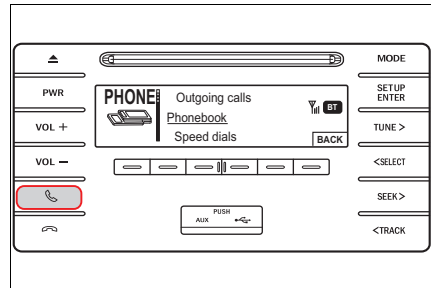


NOTA

- É possível atender à chamada com o interruptor [] no volante de direção.
- Também é possível atender a uma chamada utilizando o smartphone.

Realizar chamadas

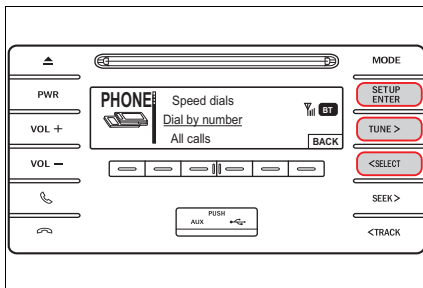
- 1 Com o dispositivo Bluetooth® pareado, pressione o interruptor [].



■ Utilizando o número do telefone

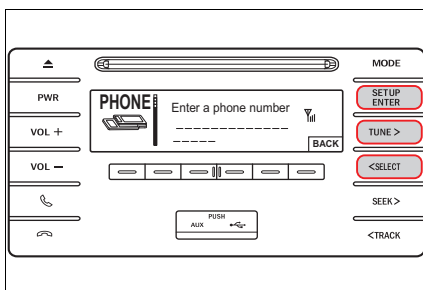
- 2 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar a opção “Dial by number”.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].

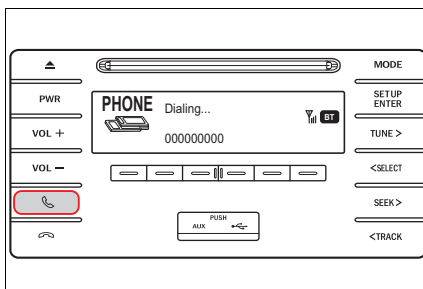


- 3 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar os dígitos do número de telefone para o qual deseja ligar.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER] para confirmar cada dígito.



- 4 Após digitar o número de telefone completo, pressione o interruptor [📞].



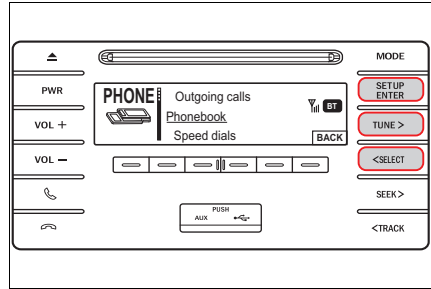
⚠️ NOTA

Se o número digitado estiver gravado na lista de contatos, o nome do contato será exibido.

■ Utilizando a lista de contatos

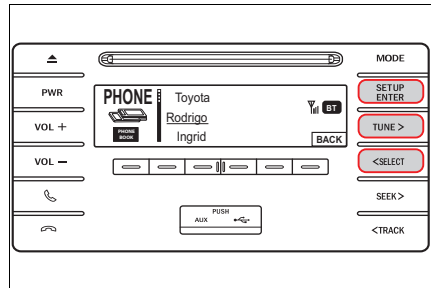
- 2 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar a opção “Phonebook”.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].

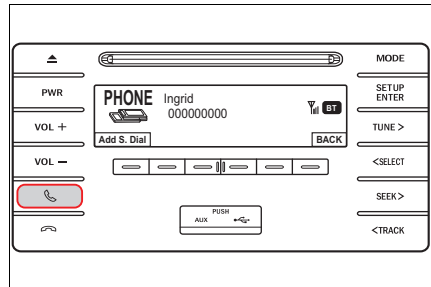


- 3 Utilize os interruptores [TUNE>] ou [<SELECT] para selecionar o contato desejado.

Pressione o interruptor [SETUP·ENTER].



- 4 Pressione o interruptor [📞].



Assistência 24 horas

8

8-1. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas.....	376
Como acionar	377
Condições gerais	378
Serviços	379
Exclusões	384

8-2. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	385
Se for necessário parar o veículo em uma emergência.....	386

8-3. Medidas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	388
Se você achar que algo está errado	393
Sistema de desligamento da bomba de combustível	394
Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar.....	395
Se uma mensagem ou indicador de advertência for exibida (veículos com computador de bordo colorido).....	399
Se furar um pneu	410
Se não houver partida do motor	421
Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente (veículos com smartkey)	423
Se a bateria do veículo estiver descarregada.....	426
Se o veículo superaquecer..	430
Se o veículo atolar	433

8-4. Diagnóstico de falhas

O que fazer se...	435
-------------------	-----

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de pane ou colisão, contando com vários serviços de socorro no local em caso de falta de combustível, pane elétrica, falta de bateria, pneu furado e quebra ou perda de chaves.

Em caso de pane ou colisão que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque e carro reserva. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e será cuidado por profissionais treinados pela própria Toyota e somente peças genuínas Toyota serão utilizadas, assegurando a qualidade do reparo e mantendo a garantia do veículo.

Se por eventualidade, a pane ou colisão que imobilize o veículo ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista, transporte alternativo ao destino e para a retirada do veículo após realizados os reparos na Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território brasileiro, Argentina, Paraguai, Uruguai, e Chile.

Tudo para provar que a Toyota está ao lado do cliente sempre que precisar.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas, é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800-703 0206 e solicitar seu atendimento. Caso esteja na Argentina, Paraguai, Uruguai ou no Chile, ligue (5511) 4331-5199.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência no Brasil ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800-7030206.

Para assistência na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar) e informar o número (5511) 4331-5199.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

Pane e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se a assistência ao cliente em caso de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda de chaves, pane (defeito espontâneo) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotagem) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Falta de combustível (pane seca)

Na ocorrência de pane por falta de combustível o Toyota Assistência 24 Horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo.

O cliente será responsável por eventuais multas ou penalidades aplicadas à ele decorrente da falta de combustível.

Bateria

Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Troca de pneu

Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para efetuar a substituição pelo estepe do veículo.

Assim que possível, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja verificada a condição do pneu e da roda, bem como alinhamento e balanceamento das rodas do veículo.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Perda ou quebra da chave do veículo

Ocorrendo perda, quebra da chave do veículo ou trancamento de veículo com a chave em seu interior, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para abertura da porta do veículo caso a chave esteja trancada no interior do veículo.

Esse serviço será fornecido somente para veículos de chave convencional, ou seja, que não sejam necessários equipamentos especiais, códigos eletrônicos, chips ou similares para abertura do veículo.

Poderá ser disponibilizado um táxi (ida e volta) para retirada da chave reserva na residência do cliente, desde que esteja dentro de um raio de 50km contados do local do evento até a residência e somente se autorizado pelo cliente.

Caso seja necessária a confecção de uma nova chave, deverá ser realizada exclusivamente em uma Concessionária Autorizada Toyota, e o respectivo custo será de responsabilidade do cliente.

O cliente deverá apresentar documentos que comprovem a propriedade do veículo e o documento pessoal com foto, para realização do serviço.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de pane ou acidente o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota. Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

Em caso de pane ou acidente com tempo de reparo superior a 24 (vinte e quatro) horas, o cliente terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente um veículo modelo 1.6 ou 1.8, se possível com ar-condicionado, direção eletroassistida e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia a cargo do usuário).

Exclusivamente para veículos modelo Etios, será fornecido este serviço nas mesmas condições descritas acima, observando que o veículo a ser locado deverá ser modelo 1.4 ou 1.6 com ar condicionado, direção eletroassistida e transmissão manual.

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

ATENÇÃO

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolver o mesmo no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorridos na sexta-feira após o horário comercial, sábados, domingos e feriados, o cliente terá direito a um transporte alternativo.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

Em caso de pane ou acidente inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno do cliente até o seu local de residência (registrado no Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo deste seja equivalente ao custo de transporte para o local de domicílio. Caso o custo para o local de destino seja superior, o cliente poderá optar pela complementação do valor e seguir viagem.

O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente no seu endereço residencial.

Hospedagem

Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de 3 (três) diárias em hotel, preferencialmente de 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência de pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta unicamente a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta do cliente.

Retirada do veículo

O Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição do cliente ou da pessoa por ele designada (através de autorização por escrito), uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva Concessionária Autorizada Toyota, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá a ordem descrita. O cliente poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), caso o valor seja equivalente ao da passagem mencionada acima. Caso o custo do transporte seja superior, o cliente poderá optar pelo pagamento da complementação do valor (opção válida somente para território brasileiro).

Transmissão de mensagem urgente

O Toyota Assistência 24 horas, através de sua Central de Atendimento, auxiliará o cliente na transmissão de todas as mensagens telefônicas de caráter pessoal ou profissional que se façam necessárias, dentro das localidades cobertas pelo Toyota Assistência 24 horas.

Envio de motorista

Caso o cliente permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio, ou em caso de falecimento e não houver pessoas habilitadas para conduzir o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição, desde que haja disponibilidade, um motorista profissional para conduzir o veículo, ou disponibilizará meio de transporte alternativo.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidentes.

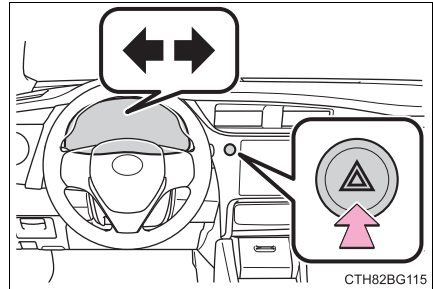
O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas, caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.
Para desativá-los, pressione novamente o interruptor.



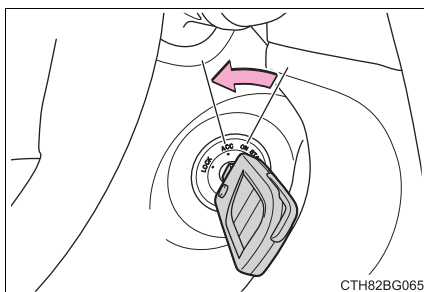
■ Sinalizadores de emergência

Se os sinalizadores de emergência forem ativados durante um longo período, enquanto o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.

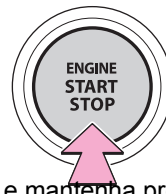
Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento:

- 1 Pressione o pedal de freio de forma firme e constante com ambos os pés.
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
 - ▶ Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Desligue o motor.
 - ▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Veículos sem smartkey: Pare o motor, girando a chave de ignição para a posição “ACC”.



- 4 Veículos com smartkey: Para desligar o motor, pressione e mantenha pressionado o botão de partida por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

CTH82BG066

- 5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.

 ATENÇÃO

■ **Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento**

- A assistência elétrica para os freios e o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante mais pesado para estercá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Veículos sem smartkey: Nunca tente remover a chave; isso pode resultar no travamento do volante de direção.

Se for necessário rebocar o veículo

Se for necessário rebocar, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando caminhão com sistema levantamento das rodas ou com plataforma.

Use um sistema de corrente de segurança em toda operação de rebocamento e observe toda legislação federal/estadual e local.

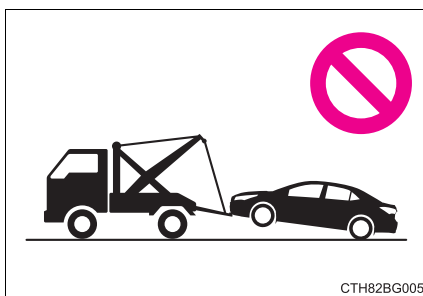
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a concessionária antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar um problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

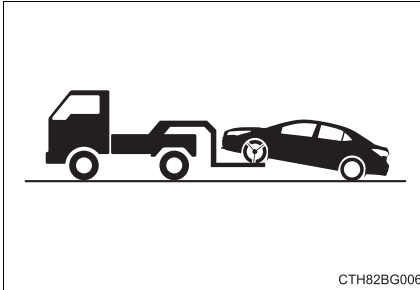
Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



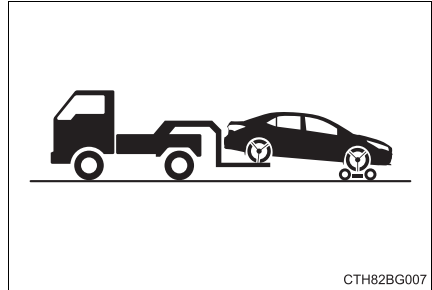
Rebocamento com caminhão com sistema de levantamento das rodas

► Pela extremidade dianteira



Libere o freio de estacionamento.

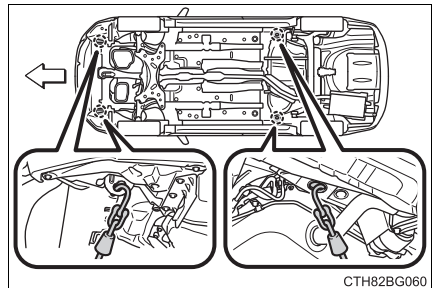
► Pela extremidade traseira



Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

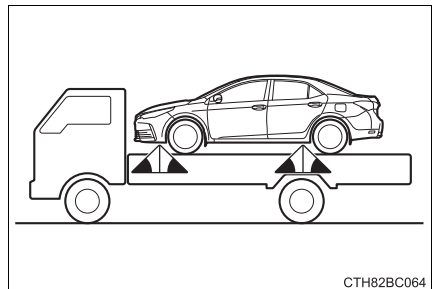
Utilizar um caminhão guincho com plataforma

Se o seu veículo for transportado por um caminhão de plataforma, ele deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarração do veículo, os ângulos sombreados em preto deverão estar a 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.



Rebocamento de emergência

Se em uma emergência não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados nos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas por percursos de 80 km em velocidades menores do que 30 km/h.

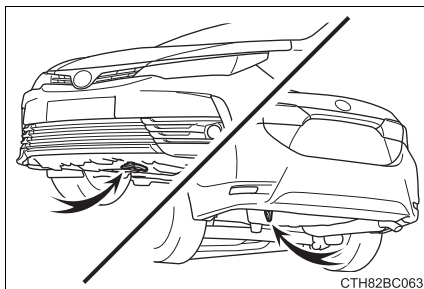
O motorista deve estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Apenas os olhais de reboque dianteiro podem ser utilizados.

Procedimento de rebocamento de emergência

- 1 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque.

Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.



- 2 Veículos sem smartkey: Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.

Se a partida do motor não funcionar, coloque a chave de ignição na posição "ON".

Veículos com smartkey: Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.

Se a partida do motor não funcionar, coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

- 3 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.

Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas (transmissão CVT): →P. 296

■ Durante o reboque

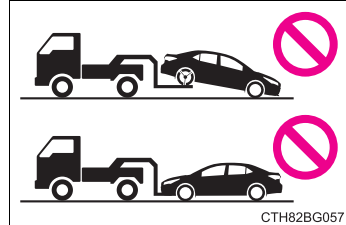
Se o motor não estiver funcionando, a assistência para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções descritas abaixo.
A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras no chão, o conjunto de tração e os componentes relacionados poderão ser danificados.



CTH82BG057

⚠ ATENÇÃO**■ Durante o reboque**

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc., que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.
- Veículos sem smartkey: Não coloque a chave de ignição na posição "LOCK".
Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impede a sua operação.
- Veículos com smartkey: Não desligue o botão de partida.
Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impede a sua operação.

 NOTA**■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas**

- Veículos sem smartkey: Não reboque o veículo pela parte traseira quando a chave de ignição estiver na posição "LOCK", ou a chave for removida. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Veículos com smartkey: Não reboque o veículo pela parte traseira quando o botão de partida estiver desligado. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar com um caminhão de tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não instale cabos ou correntes nos componentes da suspensão.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo.
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- Veículos com visor de verificação de dados: A luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor acende.
- Veículos com computador de bordo colorido: O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor indica continuamente acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Sistema de desligamento da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor parar subitamente ou quando o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Observe o procedimento abaixo para dar a partida no motor novamente, após a ativação do sistema.

▶ Veículos sem smartkey

- 1 Coloque a chave de ignição na posição "ACC" ou "LOCK".
- 2 Reinicie o motor.

▶ Veículos com smartkey

- 1 Coloque o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligue-o.
- 2 Reinicie o motor.



NOTA

■ Antes da partida do motor




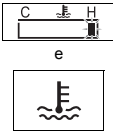
Inspeccione a pista sob o veículo.







Se houver vazamento excessivo de combustível na pista, o sistema de combustível foi danificado e deve ser reparado. Não acione a partida do motor novamente.






Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar

Execute calmamente as ações abaixo se uma das luzes de advertência acender ou piscar. Se a luz acender ou piscar, mas em seguida se apagar, não indicará necessariamente a presença de uma falha no sistema. Entretanto, se a falha persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Listas de luzes de advertência e alarmes de advertência

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Luz de advertência do sistema de freio (alarme sonoro)*1</p> <ul style="list-style-type: none"> Nível baixo do fluido de freio Falha no sistema de freio <p>Essa luz também acende quando o freio de estacionamento não é liberado. Se a luz se apagar após o freio de estacionamento ser totalmente liberado, o sistema estará funcionando normalmente.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.</p>
	<p>Luz de advertência do sistema de carga</p> <p>Indica uma falha no sistema de carga do veículo.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Luz de advertência de nível baixo de óleo do motor</p> <p>Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor</p> <p>Indica que o motor está quase superaquecendo.</p> <p>(→P. 430)</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Luz indicadora de falha Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de controle eletrônico do motor; • Sistema de controle eletrônico da válvula de aceleração; ou • Sistema de controle eletrônico da transmissão CVT. <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>
	<p>Luz de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança. <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>
	<p>Luz de advertência do sistema do ABS Indica uma falha no ABS.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>
	<p>Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência) Indica uma falha no sistema do EPS (Direção Eletroassistida).</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>
 <p>(Acende)</p>	<p>Indicador de patinação Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema VSC; ou • Sistema TRC. <p>A luz piscará quando os sistemas VSC ou TRC estiverem funcionando.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>
	<p>Luz de advertência do sistema de nivelamento automático dos faróis Indica uma falha no sistema de nivelamento automático dos faróis.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Luz de advertência de porta aberta (alarme de advertência)*2, 4</p> <p>Indica que uma porta ou o porta-malas não está totalmente fechado.</p> <p>→ Verifique se todas as portas e o porta-malas estão fechados.</p>
	<p>Luz de advertência de baixo nível de combustível</p> <p>Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 9,0 L ou menos</p> <p>→ Reabasteça o veículo.</p>
	<p>Luz de aviso do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)*5</p> <p>Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança.</p> <p>→ Trave o cinto de segurança.</p>
	<p>Luz de advertência principal*3</p> <p>Um alarme irá soar e a luz de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha.</p> <p>→ P. 399</p>
	<p>Vá para a luz de advertência para realização de serviços (alarme de advertência)</p> <p>Indica se há uma condição que requer a realização de serviços no veículo.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.</p>

*1: Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado:

O alarme sonoro soa para indicar que o freio de estacionamento ainda está aplicado (com o veículo atingindo uma velocidade de 5km/h).

*2: Alarme de advertência de porta aberta:

O alarme de advertência de porta aberta soa para alertar que uma ou mais portas, ou o porta-malas, não está(ão) totalmente fechado(s) (com o veículo atingindo uma velocidade de 5 km/h).

*3: Veículos com computador de bordo colorido

*4: Alarme do cinto de segurança do passageiro dianteiro e do motorista:

O alarme de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro e/ou do motorista soa para alertá-los que o cinto de segurança não está travado. O alarme irá soar durante 30 segundos após o veículo atingir, ao menos, a velocidade de 20 km/h. A seguir, se o cinto de segurança ainda não estiver travado, o alarme irá soar em uma tonalidade diferente por mais 90 segundos.

■ Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência

- Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro pode fazer a luz de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.
- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor pode não detectar o passageiro, e a luz de advertência pode não funcionar corretamente.

■ Se a luz indicadora de falha acender durante a condução

A luz indicadora de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. A luz indicadora de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se a luz indicadora de falha não se apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

■ Luz de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a tensão da bateria for insuficiente, ou a tensão cair temporariamente, a luz de advertência do sistema de direção eletroassistida pode acender e o alarme de advertência pode soar.

**ATENÇÃO****■ Se as luzes do sistema de freio e do ABS permanecerem acesas**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota. O veículo ficará extremamente instável durante a frenagem e o sistema ABS poderá falhar, causando um acidente e resultando em ferimentos sérios ou fatais.

■ Quando a luz de advertência do sistema de direção eletroassistida acender

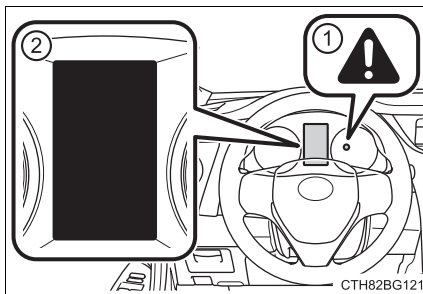
O volante de direção pode ficar extremamente pesado.

Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o normal.

Se uma mensagem ou indicador de advertência for exibido (veículos com computador de bordo colorido)

Se uma mensagem de advertência for exibida no visor multifunção, fique calmo e realize as ações descritas a seguir:








- ① Luz de advertência principal
A luz de advertência principal também acende ou pisca quando uma mensagem estiver sendo exibida no computador de bordo colorido.
- ② Computador de bordo colorido

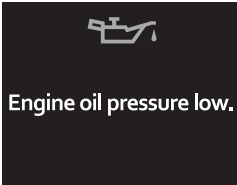








Se alguma das mensagens ou indicador de advertência acender novamente após ter executado as ações a seguir, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Lista de mensagens e alarmes de advertência

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica uma falha no sistema de freio. → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.</p>
	<p>Indica que uma ou mais portas não estão totalmente fechadas. O sistema indica também quais portas não estão totalmente fechadas. O veículo atinge uma velocidade de 5 km/h,</p> <p> pisca e o alarme sonoro soa para indicar que alguma(s) das portas não está(ão) totalmente fechada(s).</p> <p>→ Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.</p>

Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica que o porta-malas não está totalmente fechado.</p> <p>Se o veículo atinge uma velocidade de 5 km/h,  pisca e o alarme sonoro soa para indicar que o porta-malas ainda não está totalmente fechado.</p> <p>→ Feche o porta-malas.</p>
<p>Release parking brake.</p>   <p>(Pisca)</p>	<p>Indica que o veículo está sendo conduzido a 5 km/h ou mais com o freio de estacionamento ainda aplicado.</p> <p>Um alarme soa também.</p> <p>→ Libere o freio de estacionamento.</p>
<p>Check charging system.</p> 	<p>Indica uma falha no sistema de carga do veículo.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.</p>
<p>Check entry & start system.</p>  <p>(Pisca)</p>	<p>Indica uma falha no smart entry.</p> <p>Um alarme soa também.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
<p>Check cruise control system.</p> 	<p>Indica uma falha no controle de velocidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pressione o botão “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema, e em seguida pressione o botão novamente para reativar o sistema. • Um alarme soa também. <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>



Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
 <p>Engine oil pressure low.</p> 	<p>Indica uma pressão de óleo do motor anormal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A mensagem de advertência é mostrada se a pressão de óleo do motor estiver muito baixa. • Um alarme soa também. <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo pode ser perigoso.</p>
 <p>Turn lights OFF.</p>  <p>(Pisca)</p>	<p>▶ Veículos sem smartkey</p> <p>Indica que o botão de partida está na posição "LOCK" ou "ACC", e a porta do motorista está aberta enquanto as luzes estão acesas.</p> <p>▶ Veículos com smartkey</p> <p>Indica que o botão de partida está desligado ou no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), enquanto a porta do motorista está aberta com as luzes acesas.</p> <p>Um alarme soa também.</p> <p>→ Desligar as luzes.</p>
 <p>Headlight system malfunction. Visit your dealer.</p> 	<p>Indica uma falha nos faróis de LED.</p> <p>Um alarme soa também.</p> <p>→ Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 <p>TRC OFF</p>	<p>Indica que o sistema de TRC (Controle de Tração) está desligado.</p> <p>→ Ligar o TRC. (→P. 305)</p>



■ Alarme de advertência





→P. 398




Providencie o reparo da falha imediatamente (veículos com smartkey)



Após seguir as etapas especificadas para corrigir o possível problema, verifique se a luz de advertência se apaga.


Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Continuamente	—	<p>Shift to P position.</p>  <p>(Pisca) (veículos com transmissão CVT)</p>	<p>A porta do motorista estava aberta enquanto a alavanca de mudança de marchas foi colocada em alguma posição fora de P sem desligar o botão de partida.</p> <p>→ Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.</p>
Continuamente	Continuamente	<p>Shift to P position.</p> <p>Key not detected.</p> <p>(Exibido alternadamente)</p>  <p>(Pisca) (veículos com transmissão CVT)</p>	<p>A porta do motorista foi aberta e fechada enquanto a chave inteligente (smartkey) não estava dentro do veículo, a alavanca de mudança de marchas não estava em P e o botão de partida não estava desligado.</p> <p>→ Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.</p> <p>→ Leve a chave inteligente (smartkey) para dentro do veículo.</p>




Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	3 vezes	<div data-bbox="356 534 613 627" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key not detected.</div> <div data-bbox="359 639 440 699" style="text-align: center;">  </div> <div data-bbox="372 699 426 719" style="text-align: center;">(Pisca)</div>	<p>A chave inteligente (smartkey) foi levada para fora do veículo e uma porta que não era a do motorista foi aberta e fechada enquanto o botão de partida estava em um modo diferente de desligado.</p> <p>→ Leve a chave inteligente (smartkey) para dentro do veículo.</p> <p>A porta do motorista foi aberta e fechada enquanto a chave inteligente (smartkey) não estava no veículo, a alavanca de mudança de marchas estava em P (veículos com transmissão CVT) e o botão de partida não estava desligado.</p> <p>→ Desligue o botão de partida.</p> <p>→ Leve a chave inteligente (smartkey) para dentro do veículo.</p>
Uma vez	Continuamente (5 segundos)	<div data-bbox="356 999 613 1091" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key not detected.</div> <div data-bbox="356 1118 613 1201" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Turn power OFF.</div> <div data-bbox="395 1206 575 1227" style="text-align: center;">(Exibido alternadamente)</div> <div data-bbox="359 1238 440 1297" style="text-align: center;">  </div> <div data-bbox="372 1297 426 1318" style="text-align: center;">(Pisca)</div> <div data-bbox="372 1318 602 1339" style="text-align: center;">(veículos com transmissão CVT)</div>	<p>Houve uma tentativa de sair do veículo com a chave inteligente (smartkey) e de travar as portas sem desligar o botão de partida enquanto a alavanca de mudança de marchas estava em P.</p> <p>→ Desligue o botão de partida e trave todas as portas novamente.</p>


Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	—	<div data-bbox="356 293 618 384" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key not detected.</div> <div data-bbox="359 395 441 475" style="text-align: center;">  (Pisca) </div>	<p>A chave inteligente (smartkey) não foi detectada durante uma tentativa de partida do motor.</p> <p>→ Dê a partida portando a chave inteligente (smartkey).</p>
9 vezes	—	<div data-bbox="356 520 618 611" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key not detected.</div> <div data-bbox="359 622 441 702" style="text-align: center;">  (Pisca) </div>	<p>Houve uma tentativa de condução do veículo sem a chave comum dentro do veículo.</p> <p>→ Confirme se a chave inteligente (smartkey) foi esquecida dentro do veículo.</p>
—	Continuamente (5 segundos)	<div data-bbox="356 775 618 866" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key detected in vehicle.</div> <div data-bbox="359 877 441 957" style="text-align: center;">  (Pisca) </div>	<p>Houve uma tentativa de travamento das portas usando o smart entry enquanto a chave inteligente (smartkey) ainda estava dentro do veículo.</p> <p>→ Recupere a chave inteligente (smartkey) do veículo e trave as portas novamente.</p>
Uma vez	Continuamente (5 segundos)	<div data-bbox="356 1101 618 1192" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key detected in vehicle.</div> <div data-bbox="359 1203 441 1283" style="text-align: center;">  (Pisca) </div>	<p>Houve uma tentativa de travar ambas as portas dianteiras ao abrir a porta e colocar o botão interno na posição de travamento e, depois, a porta foi fechada puxando a maçaneta externa com a chave inteligente (smartkey) dentro do veículo.</p> <p>→ Recupere a chave inteligente (smartkey) do veículo e trave as portas novamente.</p>

Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	—	<div data-bbox="356 292 613 379" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Key battery low.</div> <div data-bbox="359 392 440 451" style="text-align: center;">  </div>	<p>A chave inteligente (smartkey) está com a bateria fraca.</p> <p>→ Substitua a bateria da chave inteligente (smartkey). (→494)</p>
Uma vez	—	<div data-bbox="356 512 613 600" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Steering lock active.</div> <div data-bbox="359 612 440 671" style="text-align: center;">  </div> <p data-bbox="367 675 602 719">(Pisca) (veículos com transmissão CVT)</p>	<p>A trava do volante de direção não pode ser liberada dentro de 3 segundos com o botão de partida pressionado.</p> <p>→ Pressione o botão de partida enquanto pressiona o pedal de freio e mova o volante de direção para a esquerda e para a direita.</p>
Uma vez	—	<div data-bbox="356 807 613 895" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Steering lock active.</div> <div data-bbox="359 908 440 967" style="text-align: center;">  </div> <p data-bbox="367 970 613 1015">(Pisca) (Veículos com transmissão manual)</p>	<p>A trava do volante de direção não pode ser liberada dentro de 3 segundos com o botão de partida pressionado.</p> <p>→ Pressione o botão de partida enquanto pressiona o pedal da embreagem e mova o volante de direção para a esquerda e para a direita.</p>

Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	—	<p style="text-align: center;">Depress brake pedal, touch ENGINE switch with key.</p>  <p>(Pisca) (veículos com transmissão CVT)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quando as portas são destravadas com a chave mecânica e o botão de partida é pressionado, a chave inteligente (smartkey) não pode ser detectada no veículo. • A chave inteligente (smartkey) não pode ser detectada no veículo mesmo depois do botão de partida ser pressionado duas vezes consecutivas. <p>→ Encoste a chave inteligente (smartkey) no botão de partida enquanto o pedal de freio é pressionado.</p>
		<p style="text-align: center;">Depress clutch pedal, Touch ENGINE switch with key.</p>  <p>(Pisca) (Veículos com transmissão manual)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quando as portas são destravadas com a chave mecânica e o botão de partida é pressionado, a chave inteligente (smartkey) não pode ser detectada no veículo. • A chave inteligente (smartkey) não pode ser detectada no veículo mesmo depois do botão de partida ser pressionado duas vezes consecutivas. <p>→ Encoste a chave inteligente (smartkey) no botão de partida enquanto o pedal da embreagem é pressionado.</p>

Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	—	<p data-bbox="356 523 613 643">Depress brake pedal and push ENGINE switch to start.</p>  <p data-bbox="370 719 426 735">(Pisca)</p> <p data-bbox="367 751 602 767">(veículos com transmissão CVT)</p>	<p data-bbox="636 279 997 534">A porta do motorista foi aberta e fechada com o botão de partida desligado e, em seguida, o botão de partida foi colocado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) duas vezes sem dar a partida no motor.</p> <p data-bbox="636 544 997 627">→ Pressione o botão de partida enquanto pressiona o pedal de freio.</p> <p data-bbox="636 647 997 850">Durante o procedimento de partida do motor, caso a chave inteligente (smartkey) não estivesse funcionando corretamente (→P. 428), o botão de partida seria tocado pela chave inteligente (smartkey).</p> <p data-bbox="636 855 997 994">→ Pressione o botão de partida enquanto pressiona o pedal de freio dentro de 10 segundos após o alarme soar.</p>

Parte interna alarme sonoro	Parte externa a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	—	<p data-bbox="356 523 613 641">Depress clutch pedal and push ENGINE switch to start.</p>  <p data-bbox="374 722 425 735">(Pisca)</p> <p data-bbox="356 751 613 770">(Veículos com transmissão manual)</p>	<p data-bbox="636 277 996 536">A porta do motorista foi aberta e fechada com o botão de partida desligado e, em seguida, o botão de partida foi colocado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) duas vezes sem dar a partida no motor.</p> <p data-bbox="636 544 996 627">→ Pressione o botão de partida enquanto pressiona o pedal da embreagem.</p> <p data-bbox="636 647 996 847">Durante o procedimento de partida do motor, caso a chave inteligente (smartkey) não estivesse funcionando corretamente (→P. 428), o botão de partida seria tocado pela chave inteligente (smartkey).</p> <p data-bbox="636 855 996 995">→ Pressione o botão de partida enquanto pressiona o pedal da embreagem dentro de 10 segundos após o alarme soar.</p>
Uma vez	—	<p data-bbox="356 1034 613 1120">Shift to P position to start.</p>  <p data-bbox="374 1198 425 1211">(Pisca)</p> <p data-bbox="356 1227 613 1246">(veículos com transmissão CVT)</p>	<p data-bbox="636 1021 996 1145">Houve uma tentativa de dar a partida no motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição incorreta.</p> <p data-bbox="636 1153 996 1236">→ Posicione a alavanca de mudança de marchas em P e dê a partida no motor.</p>
Uma vez	—	<p data-bbox="356 1278 613 1364">Shift to P position.</p>  <p data-bbox="374 1442 425 1455">(Pisca)</p> <p data-bbox="356 1471 613 1490">(veículos com transmissão CVT)</p>	<p data-bbox="636 1268 996 1385">O botão de partida foi desligado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P ou N.</p> <p data-bbox="636 1393 996 1476">→ Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.</p>

Parte interna alarme sonoro	Parte extern a alarme sonoro	Mensagem de advertência	Detalhes/Ações
Uma vez	—	<div data-bbox="356 293 613 384" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Turn power OFF.</div> <div data-bbox="359 400 440 459" style="text-align: center;">  </div> <div data-bbox="367 459 426 480" style="text-align: center;">(Pisca)</div> <div data-bbox="367 491 602 512" style="text-align: center;">(veículos com transmissão CVT)</div>	<p>Após o botão de partida ser desligado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, a alavanca de mudança de marchas é movida para P.</p> <p>→ Desligue o botão de partida.</p>
—	—	<div data-bbox="356 624 613 715" style="background-color: black; color: white; padding: 5px; text-align: center;">Auto power off to conserve battery.</div> <div data-bbox="367 719 602 740" style="text-align: center;">(veículos com transmissão CVT)</div>	<p>A alimentação foi desligada pela função de desligamento automático.</p> <p>→ A próxima vez em que a partida for acionada, aumente levemente a rotação do motor e mantenha neste nível por aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria.</p>

■ Alarme de advertência

→P. 398

Se furar um pneu

O seu veículo é equipado com um pneu reserva temporário. O pneu furado pode ser substituído temporariamente pelo pneu reserva temporário.

Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 485



ATENÇÃO

■ Se um pneu estiver furado

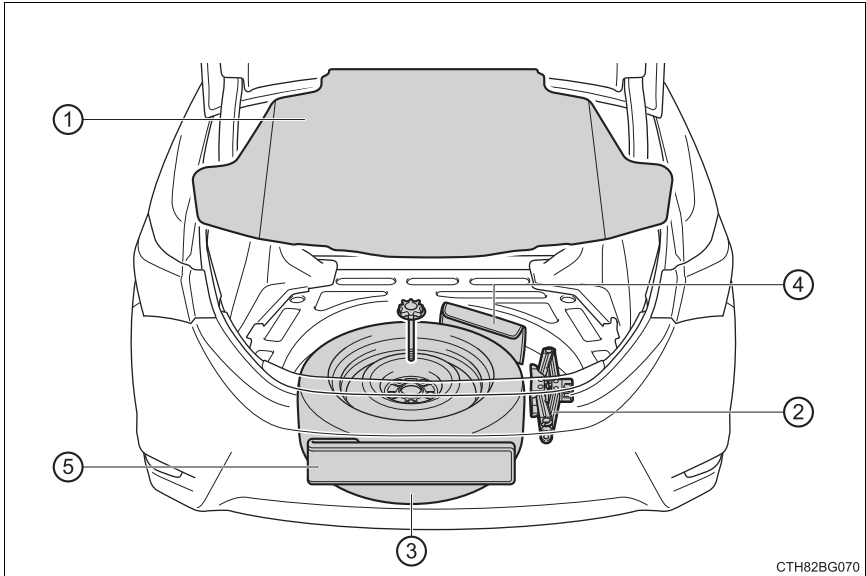
Não continue dirigindo com um pneu furado.

Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado pode danificar o pneu e a roda, resultando em danos irreversíveis, que poderiam resultar em um acidente.


Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 385)

Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico, do triângulo de sinalização e das ferramentas



- ① Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem
- ② Macaco mecânico
- ③ Pneu Reserva temporário
- ④ Bolsa de ferramentas
- ⑤ Triângulo de sinalização

 ATENÇÃO**■ Uso do macaco mecânico**

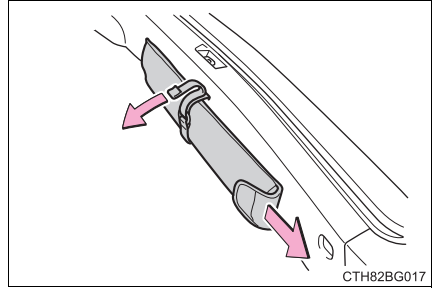
Observe as precauções descritas abaixo.

O uso incorreto do macaco mecânico pode resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco mecânico.

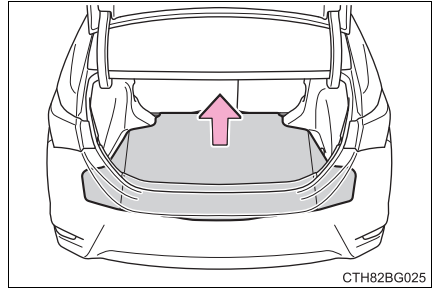
- Não use o macaco mecânico para outra finalidade exceto trocar os pneus.
- Use somente o macaco mecânico fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.
Não use o macaco mecânico em outros veículos, e não use outros macacos para trocar pneus neste veículo.
- Coloque o macaco mecânico corretamente no ponto de levantamento.
- Não posicione nenhuma parte do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione a partida do motor nem conduza o veículo enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante no interior.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo a uma altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se houver pessoas nas proximidades, avise-as verbalmente antes de abaixar o veículo.

Para retirar o macaco mecânico

- 1 Remova o triângulo de sinalização.

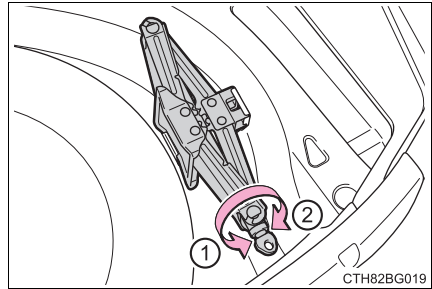


- 2 Remova a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.



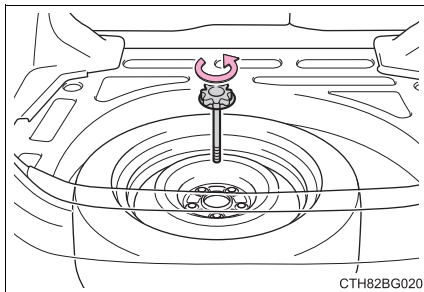
- 3 Remova o macaco mecânico.

- ① Para soltar
- ② Para apertar



Remoção do pneu de reserva temporário

- 1 Remova o triângulo de sinalização e a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.
(→P. 413)
- 2 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



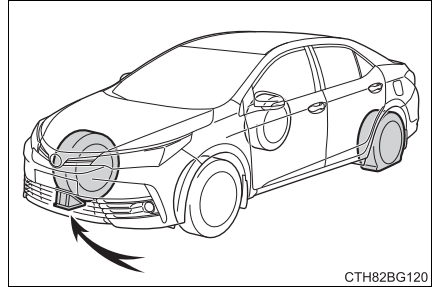
⚠ ATENÇÃO

■ Ao guardar o pneu reserva temporário

Tome cuidado para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

Substituição do pneu furado

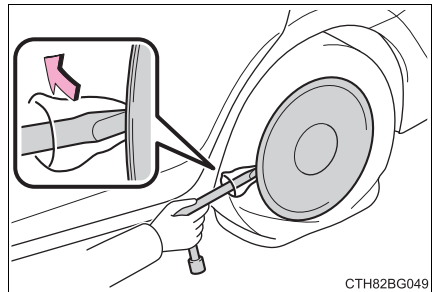
- 1 Calce os pneus.



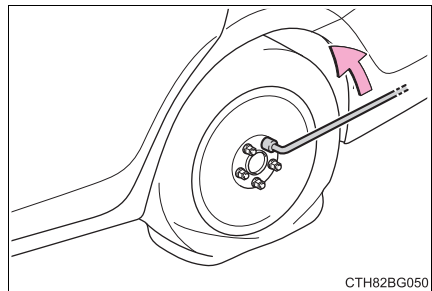
Pneu furado		Posições dos calços
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Compartimento traseiro	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

- 2 Para veículos com rodas de aço, remova a calota utilizando a chave de roda.

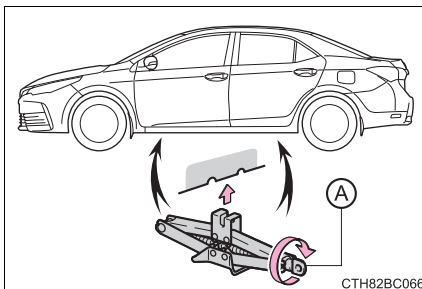
Para proteger a calota, coloque um pano entre a chave de fenda e ela, conforme mostrado na ilustração.



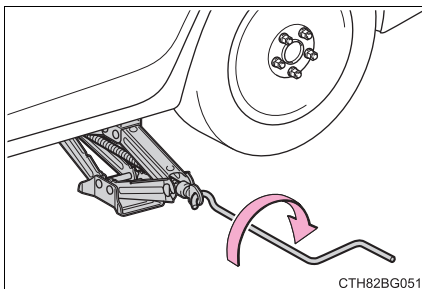
- 3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



- 4 Gire a parte "A" do macaco mecânico com as mãos até que o encaixe do macaco mecânico entre em contato com o ponto de levantamento.

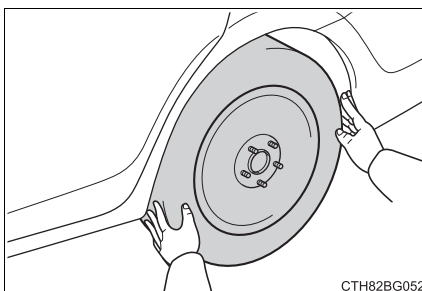


- 5 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 6 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



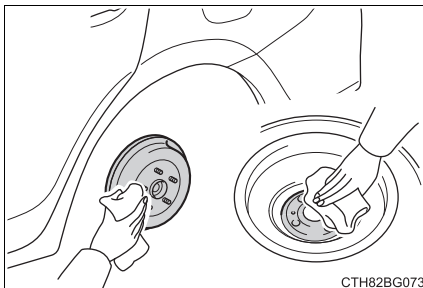
 **ATENÇÃO****■ Substituição do pneu furado**

- Não toque nos discos ou nas áreas próximas aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo, os discos e as áreas próximas aos freios estarão extremamente quentes. Tocar nessas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., pode resultar em queimaduras.
- A negligência destas precauções pode resultar no desprendimento das porcas e a roda pode se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível logo após a troca das rodas.
 - Não instale uma calota excessivamente danificada, uma vez que esta poderá se soltar da roda com o veículo em movimento.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas voltadas para dentro. (→P. 491)

Instalação do pneu reserva temporário

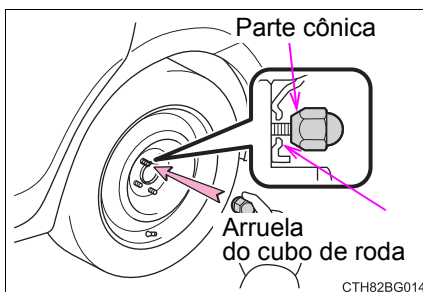
- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda podem se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu pode sair do veículo.

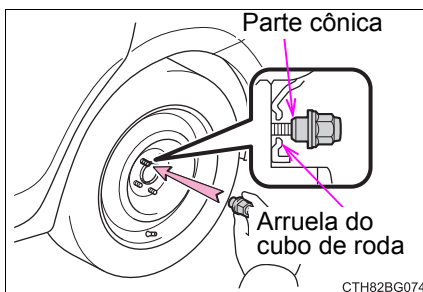


- 2 Instale o pneu e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

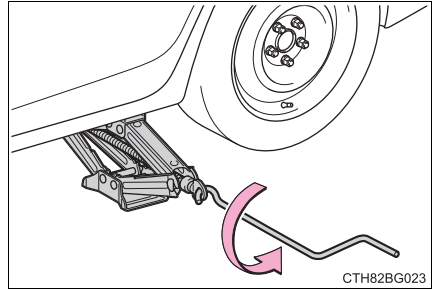
Ao substituir a roda de aço por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com o cubo da roda.



Ao substituir a roda de liga leve por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com o cubo da roda.

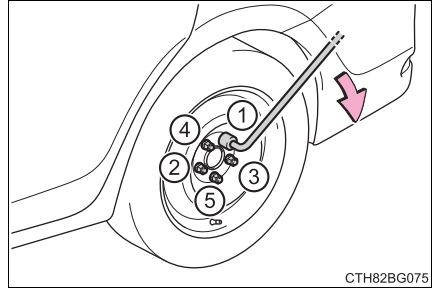


- 3 Abaixe o veículo.



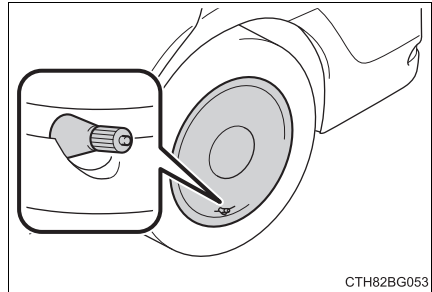
- 4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:
103 N.m




- 5 Veículos com roda de aço:
Reinstale a calota da roda.

Alinhe o encaixe da calota com a haste da válvula, conforme ilustrado.



- 6 Guarde o pneu furado, o macaco mecânico, o triângulo de sinalização, todas as ferramentas e a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.

 **ATENÇÃO****■ Ao usar o pneu reserva temporário**

- Lembre-se de que seu pneu reserva temporário foi projetado especificamente para ser utilizado no seu veículo. Não use o pneu reserva temporário em outro veículo.
- Não use dois pneus reservas simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ Quando o pneu reserva temporário é utilizado

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente e os seguintes sistemas podem não operar corretamente:

- Assistência do Freio e ABS
- VSC
- TRC
- Controle de velocidade
- EPS
- Sistema de monitoramento da visão traseira
- Sistema multimídia

■ Limite de velocidade ao usar o pneu reserva temporário

Não dirija em velocidades acima de 80 km/h quando um pneu reserva temporário estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário não foi projetado para condução em altas velocidades. A negligência pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Após usar as ferramentas e o macaco mecânico

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estejam firmemente presos no lugar para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem repentina.

 **NOTA****■ Tenha cuidado ao passar sobre obstáculos na pista com o pneu reserva temporário instalado no veículo**

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário em comparação com pneus padrão. Tenha cuidado ao passar sobre superfícies irregulares da estrada.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (→P. 272, 275), considere cada um dos seguintes pontos:

Não haverá partida mesmo quando o motor de partida funcionar normalmente.

Um dos itens abaixo pode ser a causa do problema.

- Pode não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. Reabasteça o veículo.
- O motor pode estar afogado.
Tente dar a partida novamente, seguindo os procedimentos corretos para partida. (→P. 272, 275)
- Pode haver uma falha no sistema imobilizador do motor. (→P. 163)
- Veículos com equipamento antifurto obrigatório: O equipamento antifurto obrigatório pode ser acionado ou há uma falha.
Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou com o prestador de serviços.

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo.

Um dos itens abaixo pode ser a causa do problema.

- A bateria pode estar descarregada. (→P. 426)
- As conexões dos terminais da bateria podem estar soltas ou corroídas.

O motor de partida não gira (veículos com smartkey)

O sistema de partida do motor pode apresentar falhas no funcionamento devido a um problema elétrico, como o descarregamento da bateria da chave inteligente (smartkey) ou um fusível queimado. Entretanto, uma medida provisória está disponível para a partida do motor. (→P. 422)

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa.

Um dos itens abaixo pode ser a causa do problema.

- Um ou ambos os terminais da bateria podem estar desconectados.
- A bateria pode estar descarregada. (→P. 426)
- Pode haver uma falha no sistema de travamento da direção. (veículos com smartkey)

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência (veículos com smartkey)

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P ou N.
- 3 Coloque o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS).
- 4 Pressione e segure o botão de partida por aproximadamente 15 segundos enquanto pressiona o pedal de freio firmemente.

Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, pode haver uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

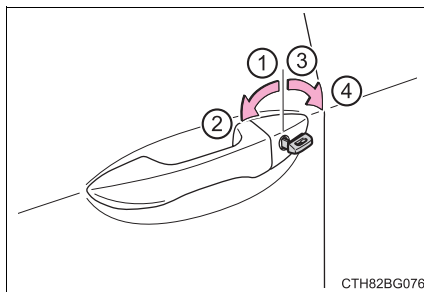
Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente (veículos com smartkey)

Se a comunicação entre a chave inteligente (smartkey) e o veículo for interrompida (→P. 195) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar a smartkey e o controle remoto. Nestes casos, as portas podem ser abertas e a partida do motor pode ser acionada conforme o procedimento abaixo.

Como travar e destravar as portas utilizando as funções vinculadas à chave

Use a chave mecânica (→P. 174) para realizar as operações descritas a seguir:

- ① Travar todas as portas
- ② Fechar os vidros (gire e segure)*
- ③ Destruvar todas as portas
- ④ Abrir os vidros (gire e segure)*



*: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.

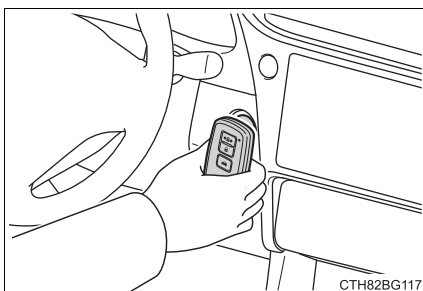
Partida do motor

- 1 Certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em P e pressione o pedal de freio.

- 2 Toque o lado do emblema Toyota da chave inteligente (smartkey) no botão de partida.

Quando a chave inteligente (smartkey) é detectada, um alarme soa e o botão de partida é posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando o smart entry está desativado nas configurações de personalização, o botão de partida deve ficar no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).



- 3 Pressione firmemente o pedal de freio e verifique se a mensagem



é mostrada no computador de bordo colorido.

- 4 Pressione o botão de partida.

Se ainda não for possível acionar a partida do motor, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Desligar o motor

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

■ Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da chave inteligente (smartkey) seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 494)

■ Alterna os modos do botão de partida

Libere o pedal de freio e pressione o botão de partida na etapa acima.

A partida do motor não será acionada e os modos serão alterados a cada vez que o interruptor for pressionado. (→P. 278)

■ Se a chave inteligente (smartkey) não funcionar corretamente

- Verifique se o modo de economia de bateria da chave inteligente (smartkey) está ativo. Se estiver ativo, cancele a função. (→P. 194)

**ATENÇÃO****■ Ao usar a chave mecânica e operar os vidros elétricos**

Acione o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro.

Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.

Se a bateria do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você também pode entrar em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

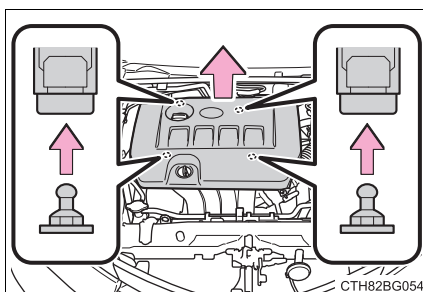
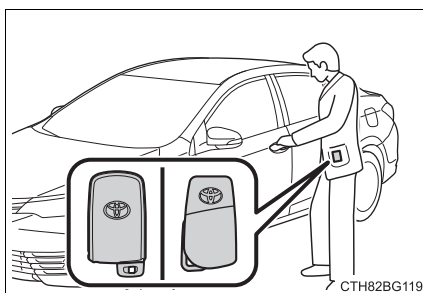
- 1 Confirme se a chave inteligente (smartkey) (veículos com smartkey) ou a chave (veículos sem smartkey) está sendo carregada.

Ao conectar os cabos auxiliares (ou de reforço), dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas podem travar. (→P. 166)

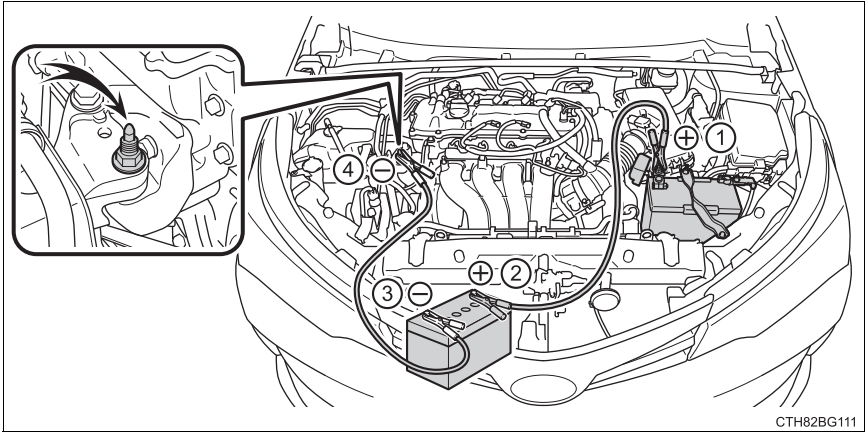
- 2 Abra o capô. (→P. 471)

- 3 Remova a tampa do motor.

Levante a parte traseira da tampa do motor para remover as duas presilhas traseiras e, em seguida, levante a parte dianteira da tampa do motor para remover as duas presilhas dianteiras.



- 4 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



CTH82BG111

- ① Conecte o terminal positivo do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
 - ② Conecte a outra extremidade do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
 - ③ Conecte o terminal negativo do cabo auxiliar ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
 - ④ Conecte a outra extremidade do cabo auxiliar a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado, afastado da bateria e de quaisquer peças móveis, conforme mostrado na ilustração.
- 5 Acione o motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor nesse nível durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.
- 6 Veículos com smartkey: Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.
- 7 Veículos sem smartkey:
 Mantenha a velocidade do motor igual à do segundo veículo e oa chave de ignição na posição "ON", só então dê a partida no motor.
- Veículos com smartkey:
 Mantenha a velocidade do motor igual à do segundo veículo e o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), só então dê a partida no motor.

- 8 Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo inverso da ordem de conexão.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Acionar a partida do motor quando a bateria estiver descarregada**

A partida do motor não pode ser efetuada empurrando o veículo.

■ **Para evitar a descarga da bateria**

- Desligue os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento (velocidade baixa) durante um longo período, como no trânsito pesado, etc.

■ **Carregar a bateria**

A eletricidade armazenada na bateria se descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria pode descarregar e a partida do motor pode não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

■ **Quando recarregar ou substituir a bateria**

- Veículos com smartkey: Em alguns casos, pode não ser possível destravar as portas usando a smartkey quando a bateria estiver descarregada. Use o controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- A partida do motor pode não funcionar na primeira tentativa após a recarga, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.
- Veículos com smartkey: O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que estava antes do descarregamento da bateria. Antes de desconectar a bateria, desligue o botão de partida. Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes do descarregamento da bateria, tome cuidado especial ao reconectar a bateria.

 **ATENÇÃO****■ Evitar incêndios ou explosão da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que podem ser emitidos pela bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente, exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares entrem em contato um com o outro.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro, nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

■ Precauções quanto à bateria

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou os olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.

 **NOTA****■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador de arrefecimento ou na correia de acionamento do motor.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- Veículos com visor de verificação de dados: A luz de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 395) acende, ou pode-se observar a perda de potência do motor.
Veículos com computador de bordo colorido: O medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 216) entra na zona vermelha ou pode-se observar a perda de potência.
- Emissão de vapores sob o capô.

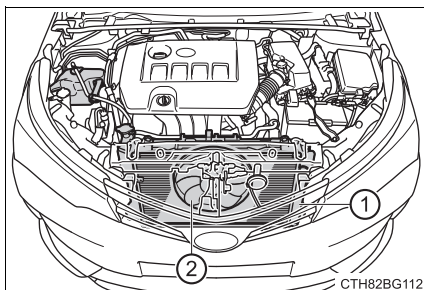
Procedimentos de correção

- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, em seguida, o motor.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.

Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.
- 3 Após o motor esfriar suficientemente, inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

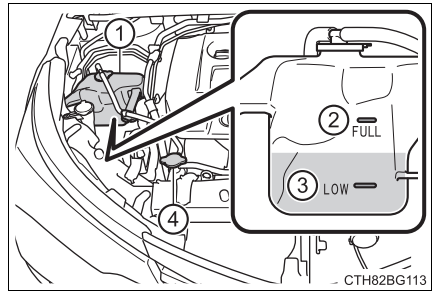
- 1 Radiador
- 2 Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediatamente com uma Concessionária Autorizada Toyota.



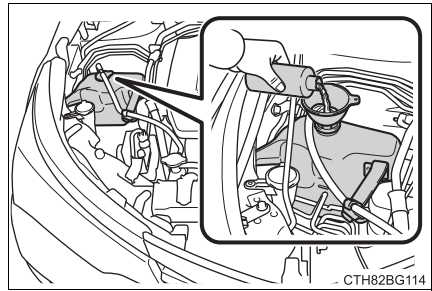
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório.

- ① Reservatório
- ② Linha “FULL”
- ③ Linha “LOW”
- ④ Tampa do radiador



- 5 Adicione líquido de arrefecimento do motor se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento do motor disponível.



- 6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se o ventilador do radiador funciona, e verifique se há vazamentos no radiador ou nas mangueiras.

O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (O ventilador pode não funcionar em temperaturas abaixo de zero.)

- 7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando:

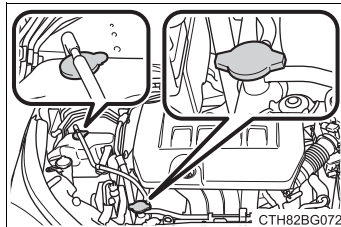
Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao inspecionar o compartimento do motor do seu veículo**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Se estiver saindo vapor debaixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor pode estar muito quente.
- Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas ou cachecóis) longe do ventilador e das correias.
- Não solte a tampa do radiador e a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes.
Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

**⚠ NOTA****■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o motor tiver esfriado o suficiente. Adicionar rapidamente o líquido de arrefecimento frio a um motor aquecido pode resultar em danos ao motor.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:


- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc.).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia:

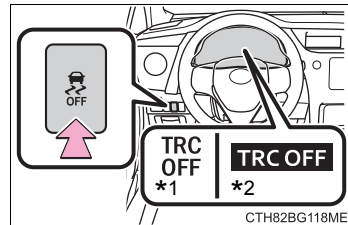
- 1 Desligue o motor. Coloque o freio de estacionamento e a alavanca de mudança de marchas em P.
- 2 Remova a lama, ou areia ao redor das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob as rodas dianteiras.
- 4 Reinicie o motor.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas em D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.


■ Se for difícil desatolar o veículo

Pressione  para desligar o TRC.

*1: Visor de verificação de dados

*2: Computador de bordo colorido



 **ATENÇÃO****■ Ao tentar desatolar o veículo**

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também pode impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto pode resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes**

- Evite patinar as rodas dianteiras e a rotação excessiva do motor.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento pode ser necessário.

O que fazer se...

Se encontrar um problema, verifique os itens abaixo antes de entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Não é possível travar, destravar, abrir ou fechar as portas



Se você perder as chaves

- Se você perder suas chaves ou as chaves mecânicas, a Concessionária Autorizada Toyota pode fazer novas chaves ou chaves mecânicas. (→P. 174)
- Se você perder suas chaves ou as chaves eletrônicas, o risco do veículo ser furtado aumenta significativamente. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 176)



Não é possível travar ou destravar as portas

- A bateria da chave está fraca ou totalmente descarregada? (→P. 494)
- Veículos com smartkey:
O botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)?
Ao travar as portas, desligue o botão de partida. (→P. 276)
- Veículos com smartkey:
A chave inteligente (smartkey) foi esquecida dentro do veículo?
Ao travar as portas, certifique-se de manter a chave inteligente (smartkey) em sua posse.
- Não é possível acionar adequadamente a função devido a uma condição da onda de rádio. (→P. 179, 195)



Não é possível abrir a porta traseira

- A trava do dispositivo de proteção para crianças está acionada?
Não é possível abrir a porta traseira do veículo por dentro quando a trava está ativada. Abra a porta traseira pelo lado de fora e destrave a trava do dispositivo de proteção para crianças. (→P. 182)



A tampa do porta-malas está fechada e a chave inteligente (smartkey) foi deixada dentro do veículo (veículos com smartkey)

- A função de prevenção de esquecimento da chave dentro do porta-malas será acionada e o porta-malas poderá ser aberto normalmente. Retire a chave do porta-malas. (→P. 187)

Se você achar que há algo errado



O motor não dá partida (veículos sem smartkey)

- Veículos com transmissão manual:
Você gira a chave com o pedal da embreagem pressionado firmemente? (→P. 272)
- A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P. 272)
- O volante de direção está destravado? (→P. 273)
- A bateria está descarregada? (→P. 426)



O motor não dá partida (veículos com smartkey)

- Veículos com transmissão CVT:
Você pressionou o botão de partida enquanto pressionava firmemente o pedal do freio? (→P. 275)
- A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P. 277)
- A chave inteligente (smartkey) está em algum lugar detectável dentro do veículo? (→P. 193)
- O volante de direção está destravado? (→P. 278)
- A bateria da chave inteligente (smartkey) está fraca ou totalmente descarregada?
Nesse caso, o motor pode ser acionado de forma temporária. (→P. 424)
- A bateria está descarregada? (→P. 426)



Não é possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P, mesmo que você pressione o pedal do freio

- Veículos sem smartkey:
A chave de ignição está na posição "ON"?
Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas pressionando o pedal do freio com a chave de ignição na posição "ON".
(→P. 296)
- Veículos com smartkey:
O botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)?
Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas pressionando o pedal do freio com o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA). (→P. 296)



Não é possível esterçar o volante de direção com o motor desligado

- Veículos sem smartkey:
Se a chave for puxada do cilindro de ignição, ele trava para evitar o furto do veículo. (→P. 273)
- Veículos com smartkey:
O volante de direção é travado automaticamente para impedir o furto do veículo. (→P. 278)



Não é possível abrir os vidros ao acionar os interruptores dos vidros elétricos

- O interruptor de travamento dos vidros está pressionado?
Não é possível acionar os vidros elétricos, exceto o do banco do motorista, se o interruptor de travamento dos vidros estiver pressionado.
(→P. 243)



O botão de partida é desligado automaticamente (veículos com smartkey)

- A função de desligamento automático funcionará se o veículo for deixado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (motor parado) por um longo período. (→P. 276)



Um alarme de advertência soa durante a condução

- A luz de aviso do cinto de segurança está piscando
O motorista e o passageiro dianteiro estão usando os cintos de segurança? (→P. 397)
- A luz de advertência do sistema de freio está acesa
O freio de estacionamento está liberado? (→P. 300)

Dependendo da situação, outros tipos de alarme de advertência também podem soar. (→P. 395, 399)



Um alarme de advertência soa ao sair do veículo (veículos com smartkey)

- A chave inteligente (smartkey) foi esquecida dentro do veículo?
Verifique a mensagem apresentada no computador de bordo colorido. (→P. 399)



Uma luz de advertência acende (veículos com visor de verificação de dados)

- Quando uma luz de advertência acender, consulte P. 395.



Uma luz de advertência acende, ou uma mensagem ou indicador de advertência é exibido (veículos com computador de bordo colorido)

- Se uma luz de advertência acender, ou um indicador ou mensagem de advertência for exibido(a), consulte P. 397, 399.

Se tiver ocorrido um problema



Se um pneu estiver furado

- Pare o veículo em um local seguro e troque o pneu furado pelo pneu reserva temporário. (→P. 410)



Se o veículo atolar

- Realize o procedimento usado para quando o veículo fica atolado na lama ou areia (→P. 433)

Revisão periódica e garantia

9

9-1. Revisão periódica

Revisão periódica 440

9-2. Garantia

Prefácio 449

Garantia dos veículos

Toyota 450

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 456

Garantia de acessórios genuínos Toyota 457

Blindagem de veículos 458

Informações importantes .. 459

9-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota 460

9-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa do veículo 461

Limpeza e proteção interna do veículo 464

Limpeza da tela de LCD 467

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer 468

Capô 471

Posicionamento do macaco mecânico 473

Compartimento do motor ... 474

Pneus 485

Pressão de inflagem dos pneus 488

Rodas 490

Filtro do ar condicionado ... 492

Bateria da chave inteligente (smartkey)/Controle remoto 494

Inspeção e troca de fusíveis 497

Lâmpadas 501

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

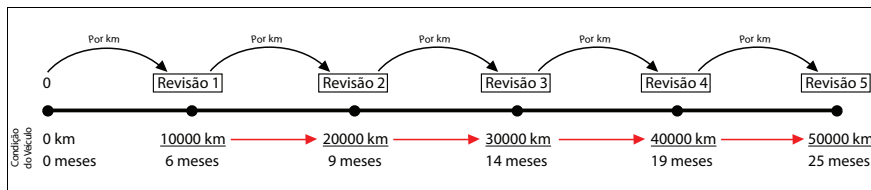
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

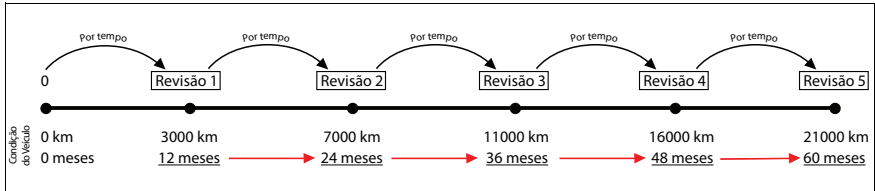
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

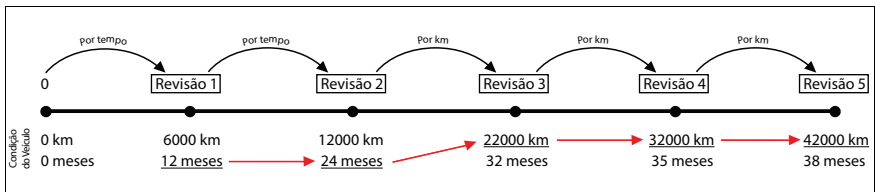
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilômetros exatos (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.



NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.
A-3: Operação em estradas recobertas por sal.
A-4: Para modelo com Motor Diesel: Operação frequente em alturas maiores do que 2000 m acima do nível do mar.
B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, traller ou bagageiro no teto.
B-2: Para modelo com Motor Diesel: Viagens curtas repetidas de menos de 8 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-3: Para modelo com motor Flex: Viagens curtas repetidas de menos de 15 km. (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-4: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-5: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor* ¹
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento
6		Sistema de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Fluido da transmissão Manual
8		Fluido da Transmissão CVT
9		Eixo de Tração e Coifas
10	Freio	Pastilha e Disco de Freio
11		Fluido de Freio
12		Pedal e Freio de Estacionamento
13		Sistema de Freio
14	Suspensão	Caixa de Direção
15		Juntas Esféricas e Coifas
16		Amortecedores
17		Pneus
18		Alinhamento e Balanceamento (recomendado)* ²
19		Sistema de Suspensão
20	Elétrica	Bateria 12v
21		Luzes Externas e Internas
22		Limpadores e Lavadores dos Vidros
23	Combustível	Filtro de Combustível da Linha
24		Filtro de Combustível do Tanque
25		Sistema de Combustível
26	Emissões	Cânister
27		Sistema de Escapamento
28	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
29		Sistema do Ar Condicionado

*¹ Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o líquido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*² Serviço apenas recomendado, não incluído no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
6				I				I		I		I		I		I		I		I
7				I				I				I				I				I
8				I				I				I				I				I
9		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
10	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
11	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
12	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
13		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
14		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
17	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
22	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
23	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
24								S								S				
25				I				I		I		I		I		I		I		I
26				I				I				I				I				I
27		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
28	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
29		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:

I: Inspeccionar

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do volante de direção, articulação e caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das coifas da semi-árvore	A cada 10.000 km ou 12 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da junta esférica da suspensão e guarda-pó	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
A-2: Operação em estradas com poeira.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 30.000 km

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão CVT	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das suspensões dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-3: Viagens curtas repetidas de menos de 15 km. (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses

B-4: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e os tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão CVT	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

B-5: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão CVT	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
--	--

Prefácio

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota o preenchimento completo deste capítulo, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 36 (trinta e seis) meses: os primeiros 90 (noventa) dias referem-se a garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locadoras de veículos, táxis e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Neste caso, a garantia ficará limitada ao período de 36 (trinta e seis) meses ou 100.000 km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Toyota.



Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo, desde que as seguintes condições sejam integralmente cumpridas:

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.

⚠ ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 36 (trinta e seis) meses ou a 100.000km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia



Bateria 12V

Caso seja constatado qualquer defeito de fabricação durante os primeiros 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data entrega do veículo 0 Km, tendo por destinatário o primeiro proprietário, a Toyota do Brasil Ltda. arcará com o custo do reparo ou substituição da bateria 12V.

Sistema híbrido (Bateria híbrida, módulo de controle da bateria híbrida, módulo de controle de energia, Inversor/conversor)

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 60 (sessenta) meses para veículos Toyota contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Pessoa física (CPF)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos sem limite de quilometragem para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa física.

Pessoa jurídica (CNPJ)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos com limite de 200.000 quilômetros, o que primeiro ocorrer, para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Elemento filtro de ar
- Filtro de óleo
- Filtro de combustível
- Filtro do ar condicionado
- Filtro de ar
- Filtro da bomba de combustível

- Lonas de freio
- Sapata de freio
- Pastilhas de freio
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Bateria do controle remoto da chave
- Gás refrigerante
- Combustível
- Fluidos
- Óleo
- Lubrificantes
- Aditivos

 NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia



Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou propósitos do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.





- A falta de manutenção do veículo, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), a falta de uso do veículo, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.



Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.



Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.



Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.



Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.



Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

Responsabilidades do proprietário

Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos modelos exceto Yaris) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (para o modelo Yaris), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.



ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem de seu veículo Toyota poderá comprometer o adequado funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural do veículo, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

A blindagem aumenta significativamente o peso e a rigidez da carroceria interferindo diretamente no desempenho, segurança e durabilidade do veículo.

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos / desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas.

Por se tratar de componentes não comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo cujos termos e condições constam do manual do proprietário.

Exija no ato da compra do veículo, o certificado de garantia (ou comprovante) do responsável pela alteração e/ou modificação.

Informações importantes

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

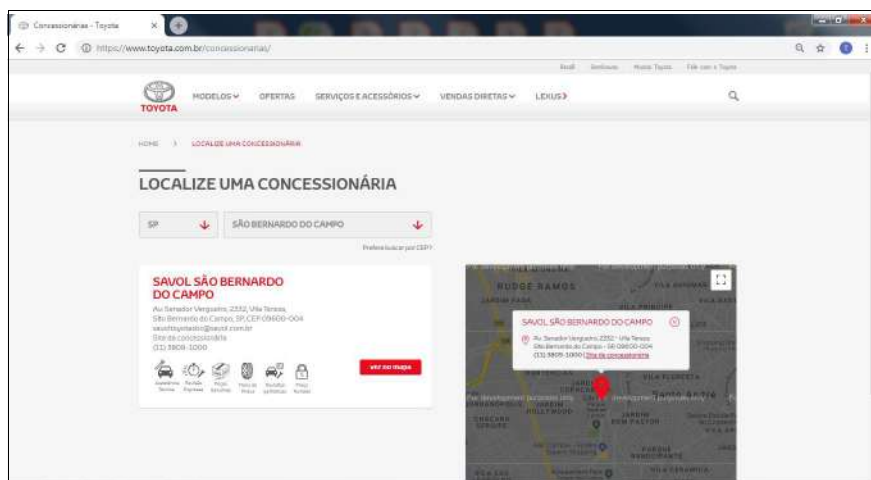
A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionarias e selecione seu estado e cidade.



■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em excelentes condições:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

■ Lavadores automáticos

- Dobre os espelhos antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.
- As escovas utilizadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.
- Veículos com defletor traseiro: Em certos lavadores automáticos, o defletor traseiro pode interferir no funcionamento da máquina. Isso pode impedir que o veículo seja limpo corretamente ou resultar em danos ao defletor traseiro.

■ Lavadores de alta pressão

- Não permita que os bocais do lava-rápido estejam muito próximos dos vidros.
- Antes de usar um lavador, verifique se a tampa do tanque de combustível está fechada corretamente.

■ Ao utilizar um lavador automático (veículos com smartkey)

Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a chave inteligente (smartkey) estiver dentro da faixa efetiva, a porta pode travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

- Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja roubada.)
- Ajuste a chave inteligente (smartkey) no modo de economia de bateria para desativar o smart entry. (→P. 192)

■ Rodas de alumínio

- Remova toda sujeira imediatamente usando detergente neutro.
- Remova o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao lavar o veículo

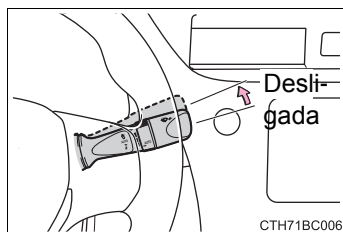
Não aplique água no interior do compartimento do motor. Isso pode resultar em incêndio nos componentes elétricos, etc.

■ Ao limpar o para-brisa (veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva)

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.

Caso o interruptor do limpador esteja posicionado em "AUTO", os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas do limpador.

- Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocada com as mãos
- Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva



■ Precauções sobre o tubo de escapamento

Os gases do escapamento fazem o tubo do escapamento esquentar excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.


NOTA

■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio)

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir em áreas litorâneas
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

■ Limpar as luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura. Isto pode danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes. A cera pode danificar as lentes.

■ Para evitar danos aos braços dos limpadores do para-brisa

Ao elevar os braços dos limpadores distantes do para-brisa, puxe primeiro o braço do limpador do lado do motorista para cima e, em seguida, o do lado do passageiro. Ao retornar os limpadores para a posição original deles, retorne primeiro o do lado do passageiro.

■ Ao usar um lavador automático (veículos com limpadores do para-brisa com sensores de chuva)

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.

Se o interruptor do limpador estiver na posição “AUTO”, os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas do limpador.

■ Ao usar um lavador automático de alta pressão

Não coloque o bico do bocal próximo aos componentes e protetores de borracha (tampa de borracha ou resina manufaturada) os conectores ou as peças a seguir. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.

- Componentes relacionados à tração
- Componentes da direção
- Componentes da suspensão
- Componentes do freio

Limpeza proteção interna do veículo

Os procedimentos abaixo ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelente estado:

Proteção do interior do veículo

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido com água morna.
- Se os resíduos não puderem ser removidos, limpe com um pano macio umedecido em uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.

Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Limpeza das áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.

Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.

- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Limpeza das áreas de couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe com um pano macio umedecido em uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

■ Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

■ Lavagem dos carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o tapete o mais seco possível.

■ Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, partes desfiadas ou cortes.

ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Tome cuidado para não borrifar ou derramar líquido no veículo. A negligência pode causar falha nos componentes elétricos, etc., ou resultar em um incêndio.
- Não molhe quaisquer componentes do sistema de airbag ou do chicote elétrico no interior do veículo.
(→P. 36)
Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpeza interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos pode refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.



NOTA

■ Detergentes para limpeza

- Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ Limpeza interna do vidro traseiro

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isso pode danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro ou a antena. Utilize um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos à antena, ou aos filamentos do aquecedor.
- Tome cuidado para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor ou a antena.

Limpeza da tela de LCD

Ao tirar o pó da tela de LCD ou limpá-la, primeiro desligue o sistema e então limpe-a com um pano macio e seco.



NOTA

Ao limpar a tela de LCD, tome cuidado para não arranhar a superfície. Não use produtos químicos de limpeza ou abrasivos.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 481)	<ul style="list-style-type: none"> • Graxa • Chave combinada
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 479)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota (SLLC) • Funil
Nível de óleo do motor (→P. 475)	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo de Motor Genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil
Fusíveis (→P. 497)	<ul style="list-style-type: none"> • Fusível Genuíno Toyota
Lâmpadas (→P. 501)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada Genuína Toyota • Chave Phillips • Chave de fenda • Chave do veículo
Radiador/condensador (→P. 481)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 488)	<ul style="list-style-type: none"> • Medidor de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do lavador (→P. 484)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido do Limpador de Para-brisa Genuíno Toyota • Funil

 **ATENÇÃO**

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem se mover repentinamente, ficar quentes ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, etc. imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais infláveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que além de corrosivo é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio pode queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo de um ventilador de arrefecimento elétrico, ou da grade do radiador

Veículos sem smartkey: Confirme que a chave de ignição está desligada. Com a chave de ignição na posição "ON", os ventiladores elétricos de arrefecimento podem ser acionados automaticamente se o ar-condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 481)

Veículos com smartkey: Confirme que o botão de partida está desligado. Com o botão de partida posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), os ventiladores elétricos de arrefecimento poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 481)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc., atinjam seus olhos.



NOTA

■ Se o filtro de ar for removido

Dirigir com o filtro de ar removido pode resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

■ Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

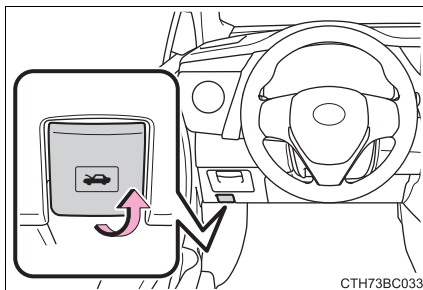
É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto pode indicar um problema grave.

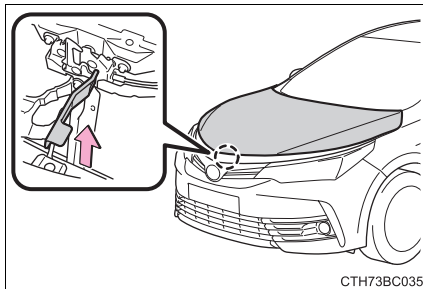
Capô

Para abrir o capô libere a trava por dentro do veículo.

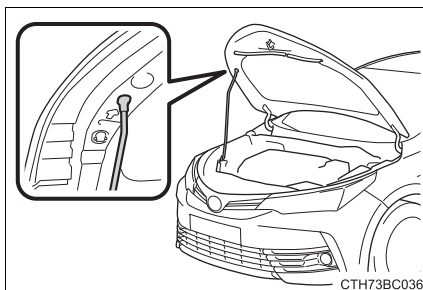
- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.
O capô irá saltar levemente.



- 2 Levante a alavanca de engate auxiliar e o capô.



- 3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



 **ATENÇÃO****■ Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô pode abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que pode resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

Certifique-se de que a haste suporta o capô com segurança, e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

 **NOTA****■ Ao fechar o capô**

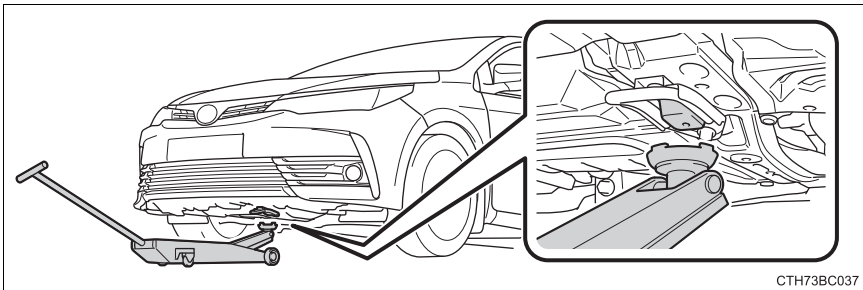
Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte solta pode entortá-lo.

Posicionamento do macaco mecânico

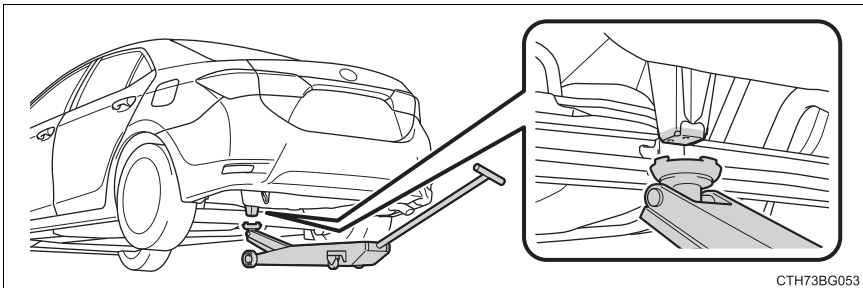
Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com o macaco mecânico e realize a operação com segurança.

Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico pode danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

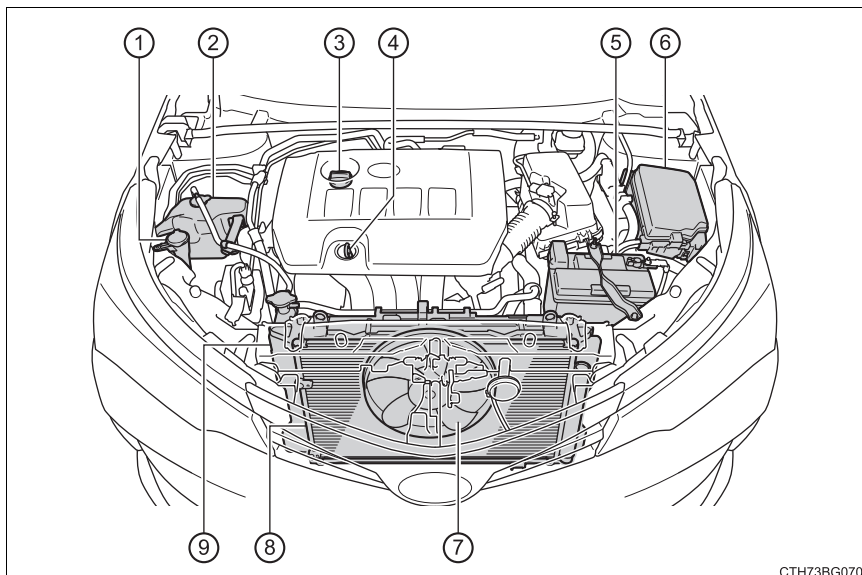
◆ Parte Dianteira



◆ Parte Traseira



Compartimento do motor



CTH73BG070

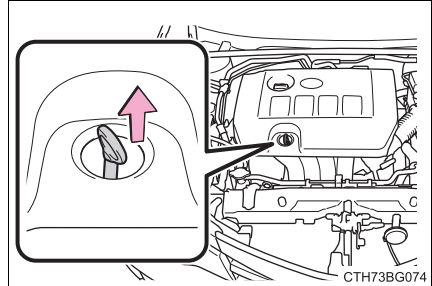
- | | |
|--|--|
| ① Tanque de fluido do lavador
(→P. 484) | ⑤ Bateria
(→P. 481) |
| ② Reservatório de líquido de arrefecimento do motor(→P. 479) | ⑥ Caixa de fusível
(→P. 497) |
| ③ Tampa do bocal de abastecimento de óleo do motor (→P. 477) | ⑦ Ventilador elétrico de arrefecimento |
| ④ Vareta de nível de óleo do motor
(→P. 475) | ⑧ Condensador
(→P. 481) |
| | ⑨ Radiador
(→P. 481) |

Óleo do motor

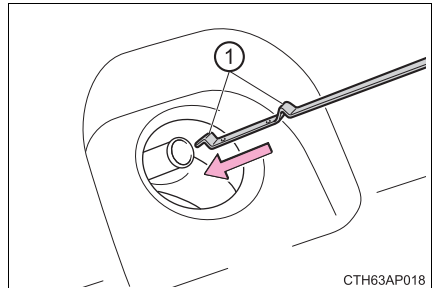
Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



- 3 Limpe a vareta.
- 4 Vareta medidora plana: Reinsira a vareta totalmente.
- 4 Vareta medidora com ressalto: Reinsira totalmente a vareta medidora com ressalto com as áreas do ressalto (1) na ilustração em direção ao motor.

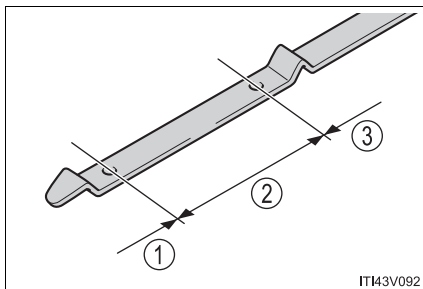
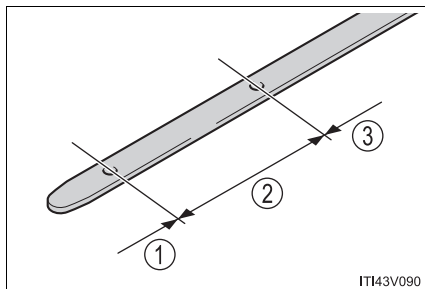


5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível de óleo.

- ① Baixo
- ② Normal
- ③ Excessivo

► Vareta medidora plana

► Vareta medidora com ressalto

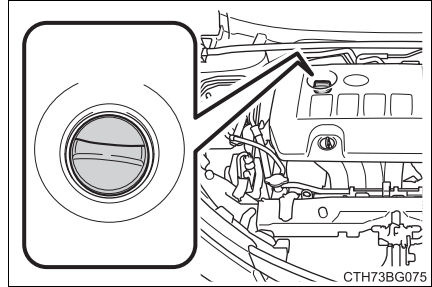


O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.

6 Limpe a vareta e reinsira totalmente.

■ Adição de óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Seleção de óleo do motor	→P. 523
Qualidade do óleo (Baixa → Alta)	1,5 L
Itens	Funil limpo

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa do bocal de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ Consumo de óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar, e o óleo pode precisar ser reabastecido entre os intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ou ao dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado



ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover o óleo de motor da pele, lave totalmente usando água e sabão.
- Descarte o óleo usado e os filtros apenas de forma segura e aceitável. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou autopeças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.



NOTA

■ Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

■ Ao trocar o óleo do motor

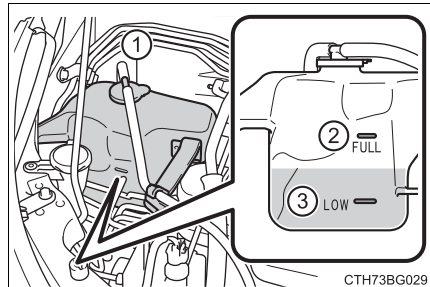
- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor pode ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível do líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório quando o motor estiver frio.

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “FULL”
- ③ Linha “LOW”

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL”.



■ Seleção de líquido de arrefecimento

Utilize apenas o “Toyota Super Long Life Coolant” ou líquido de arrefecimento similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia aço orgânica híbrida de longa vida

O “Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C).

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Verifique visualmente o radiador, mangueiras, tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, registro e bomba d'água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

 **ATENÇÃO****■ Quando o motor estiver quente**

Não remova a tampa do radiador ou a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

O sistema de arrefecimento pode estar pressurizado e pode haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

 **NOTA****■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

■ Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador/condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se ambos os componentes acima estiverem excessivamente sujos ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

■ Quando o motor estiver quente

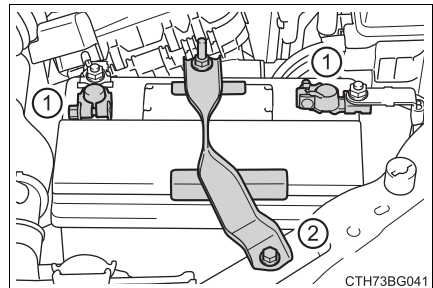
Não toque no radiador ou condensador, uma vez que eles poderão estar quentes e causar queimaduras.

Bateria

■ Inspeção a bateria da seguinte maneira:

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.

- ① Terminais
- ② Braçadeira de fixação



■ Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o seguinte:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo terra.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador na bateria.

■ Após recarregar/reconectar a bateria (veículos com smartkey)

- Destruar as portas com a smartkey pode ser impossível, se realizado logo após a reconexão da bateria. Se isto acontecer, utilize o controle remoto ou a chave mecânica para travar/destruar as portas.
- Dê a partida com o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria for reconectada, o veículo retornará ao mesmo modo do botão de partida em que ficou antes do descarregamento da bateria. Certifique-se de desligar o motor antes de desconectar a bateria. Tome cuidado extra ao conectar a bateria, se o modo do botão de partida for desconhecido antes da descarga da bateria.

Se não houver partida mesmo após várias tentativas do método acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



ATENÇÃO

■ Produtos químicos na bateria

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo, e pode produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- Não provoque faúlhas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.

■ Onde carregar a bateria com segurança

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

 **ATENÇÃO****■ Como recarregar a bateria**

Execute apenas uma carga lenta (5 A ou menos). A bateria pode explodir se for carregada a uma taxa mais rápida.

■ Medidas de emergência sobre o eletrólito

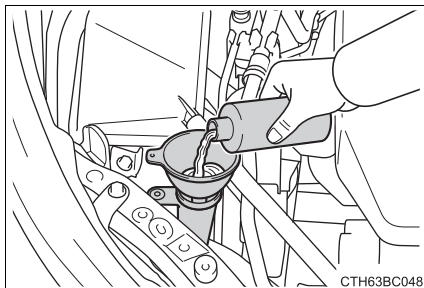
- Se eletrólito entrar em contato com os seus olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se eletrólito entrar em contato com a pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se eletrólito entrar em contato com suas roupas
O eletrólito pode passar do tecido para a sua pele. Tire a roupa imediatamente e observe o procedimento acima se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

 **NOTA****■ Ao recarregar a bateria**

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Fluido do lavador

Se o lavador não funcionar, o tanque do lavador pode estar vazio. Adicione fluido do lavador.



⚠️ ATENÇÃO

■ Ao adicionar fluido do lavador

Não adicione fluido do lavador quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no motor, etc.

⚠️ NOTA

■ Não use outro produto além de fluido do lavador

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do lavador.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do lavador.

■ Diluição de fluido do lavador

Dilua o fluido do lavador com água conforme necessário.

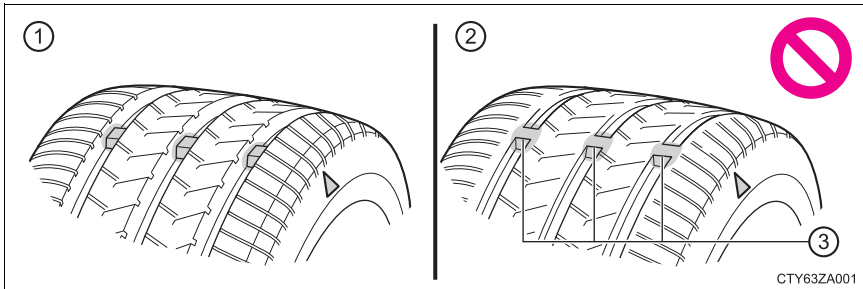
Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do lavador.

Pneus

Substitua ou faça rodízio dos pneus conforme as revisões periódicas e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores de banda de rodagem são apresentados nos pneus. Verifique também quanto ao desgaste desigual, como o desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem do pneu. Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão se não houver rodízio dos pneus.



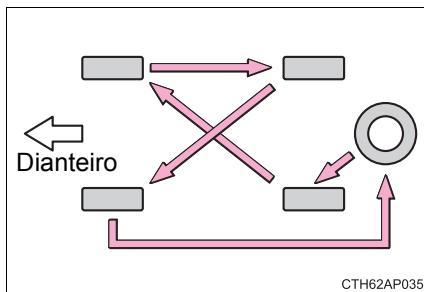
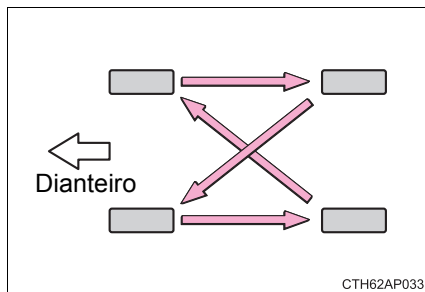
- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas “TWI” ou “Δ”, etc., moldadas na parede lateral de cada pneu. Substitua os pneus se os indicadores de banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

- ▶ Veículos sem pneu reserva
- ▶ Veículos com pneu reserva temporário do mesmo tipo dos pneus instalados



A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

■ Ao trocar os pneus do veículo

Os pneus deverão ser substituídos se:

- Os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando um pneu.
- Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- Um pneu esvaziar repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

 ATENÇÃO**■ Ao inspecionar ou substituir os pneus**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência pode resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
Além disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais simultaneamente.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

 NOTA**■ Dirigir em pistas não pavimentadas**

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas pode danificar os pneus, bem como as rodas e a carroceria do veículo.

■ Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas podem ser arruinados.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deve ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 526)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente pode resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um medidor de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e bagagem devem ser considerados para que o veículo seja balanceado.

 ATENÇÃO**■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições podem ocorrer, ocasionando um acidente que pode resultar em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, bordas acentuadas na estrada, etc.)

 NOTA**■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as tampas das válvulas.

Se a tampa da válvula não for instalada, pode entrar sujeira ou umidade na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá se separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção da roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis em sua Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções quanto às rodas de alumínio

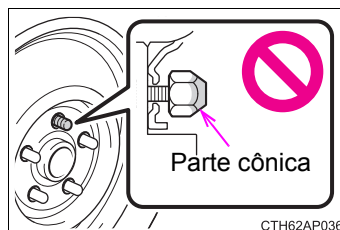
- Use somente as porcas de rodas e chaves de rodas Toyota, projetadas para uso em rodas de liga leve.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

⚠️ ATENÇÃO**■ Ao substituir as rodas**

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso pode resultar em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto pode resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas voltadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento, o que pode levar a um acidente resultando ferimentos graves ou fatais.



- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e da roda, causando um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou reformadas.

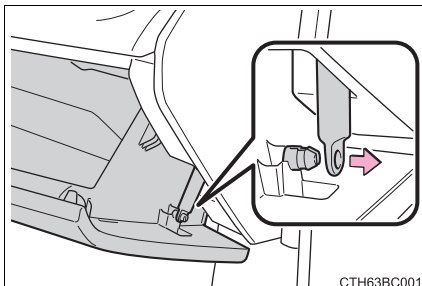
Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, possivelmente resultando em acidente.

Filtro do ar condicionado

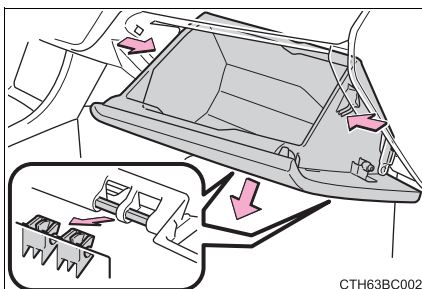
O filtro do ar condicionado deve ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

Método de remoção

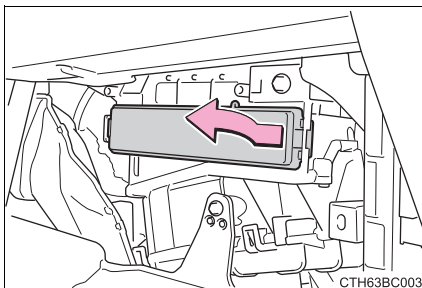
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas. Deslize o amortecedor para retirá-lo.



- 3 Empurre o porta-luvas no exterior do veículo para desconectar as garras. Em seguida, retire o porta-luvas e desconecte as garras inferiores.



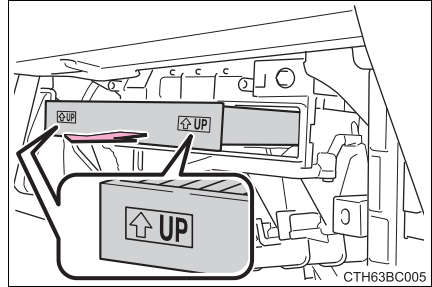
- 4 Remova a tampa do filtro.



■ Método de substituição

Remova o filtro do ar condicionado e troque-o por um novo.

As marcas “↑UP” mostradas no filtro devem estar para cima.



■ Intervalo de troca

Inspeção e troque o filtro do ar condicionado de acordo com a revisão periódica. (→P. 444) Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca.

■ Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

 NOTA

■ Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro pode danificar o sistema.

Bateria da chave inteligente (smartkey)/Controle remoto

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

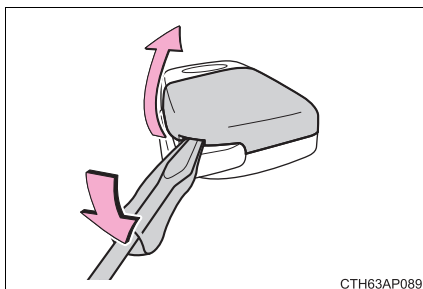
- Chave de fenda
- Chave de fenda pequena
- Bateria de lítio (veículos sem smartkey: CR1620) ou (veículos com smartkey: CR2032)

Substituição da bateria

► Veículos sem smartkey

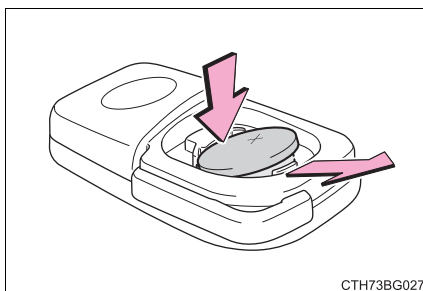
1 Remova a tampa da chave.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



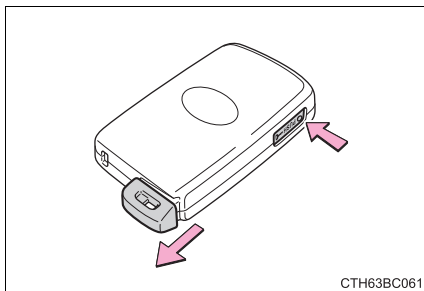
2 Remova a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” voltado para cima.



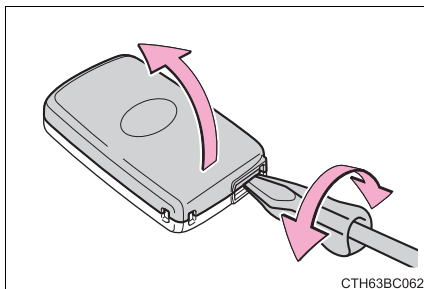
► Veículos com smartkey

- 1 Remova a chave mecânica.



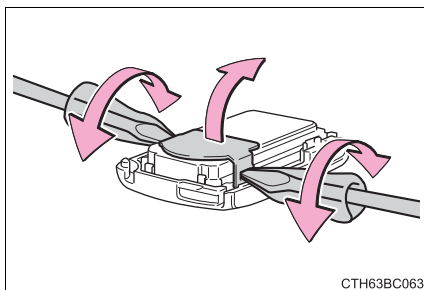
- 2 Remova a tampa.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



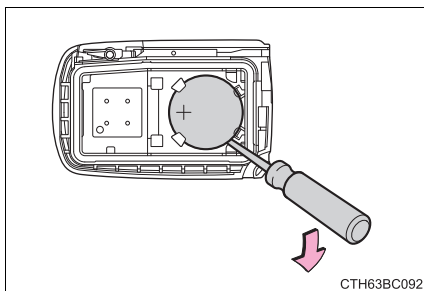
- 3 Remova a tampa da bateria.

Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



- 4 Remova a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” voltado para cima.




■ **Use uma bateria de lítio CR2016 (veículos sem smartkey), ou CR2032 (veículos com smartkey)**

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

■ **Se a bateria da chave inteligente (smartkey) estiver descarregada**

Poderá haver os sintomas abaixo:

- A smartkey ou o controle remoto não funciona corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

 **ATENÇÃO**

■ **Baterias e outras peças removidas**

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA**

■ **Para operação normal após a substituição da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade pode causar oxidação da bateria.
- Não toque nem mova outro componente no interior do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

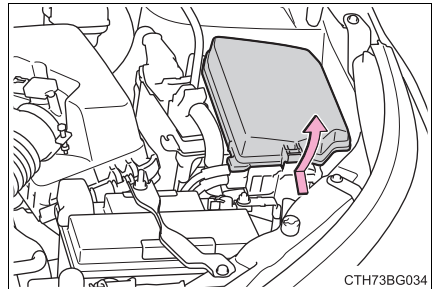
Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, pode haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, inspecione e troque os fusíveis conforme necessário.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

► Compartimento do motor

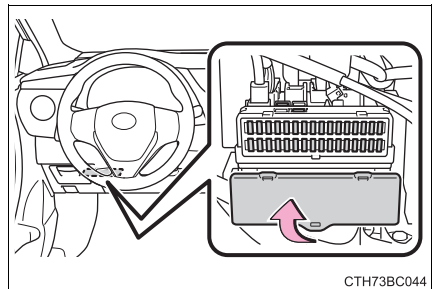
Pressione a guia para dentro e levante a tampa para retirá-la.



► Sob o painel de instrumentos do lado do motorista

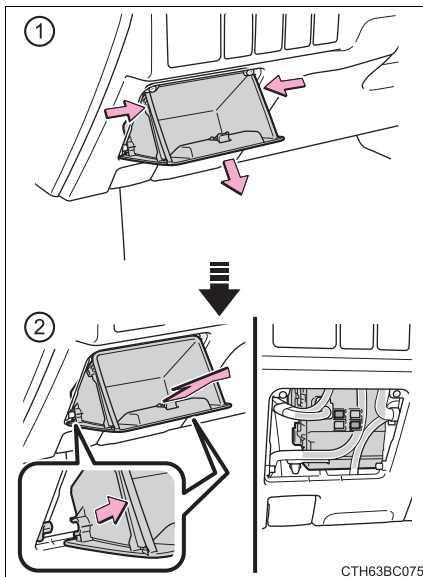
Sob o painel de instrumentos inferior:

Remova a tampa.



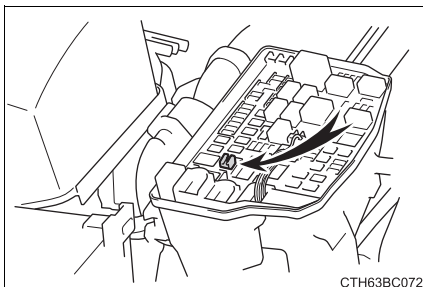
Atrás do compartimento auxiliar:

- ① Abra o compartimento auxiliar. Empurre cada um dos lados do compartimento auxiliar para desconectar as garras superiores.
- ② Retire o compartimento auxiliar e desconecte as garras inferiores.



- 3 Remova o fusível com a ferramenta de extração.

Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.

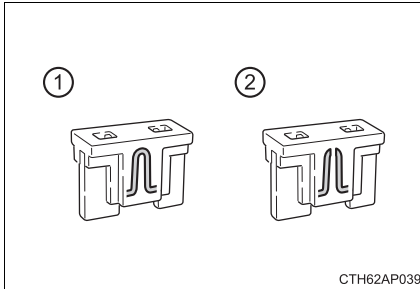


4 Verifique se o fusível está queimado.

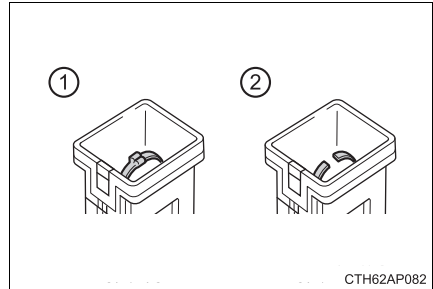
- ① Fusível normal
- ② Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de corrente nominal apropriada.
A corrente nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

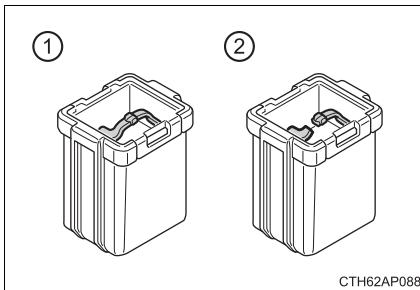
► Tipo A



► Tipo B



► Tipo C



■ Após a troca do fusível

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, pode ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 525)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

**ATENÇÃO****■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode causar danos ao veículo, e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com corrente nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

**NOTA****■ Antes de trocar os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

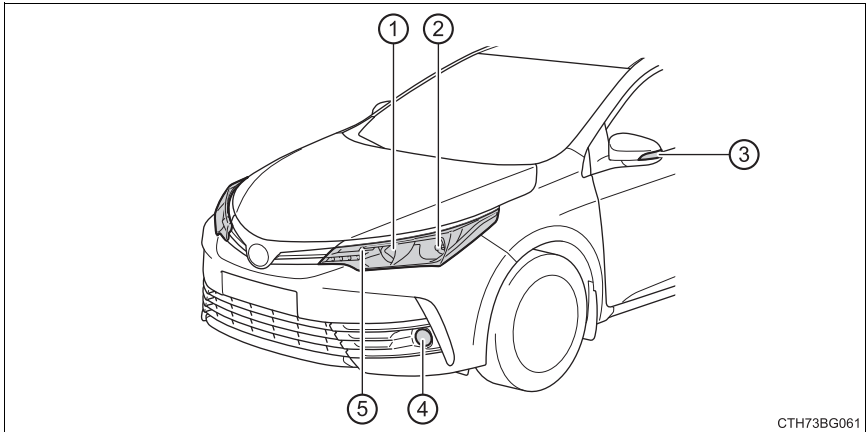
Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a troca de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 525)

Posições das lâmpadas

■ Dianteiras



- ① Faróis altos (lâmpada de halogênio)
- ② Faróis baixos (lâmpada de halogênio)
- ③ Sinalizadores de direção laterais
- ④ Luzes de neblina dianteiras (exceto acessório genuíno)
- ⑤ Sinalizadores de direção dianteiros

 NOTA**■ Acessório Genuíno Toyota**

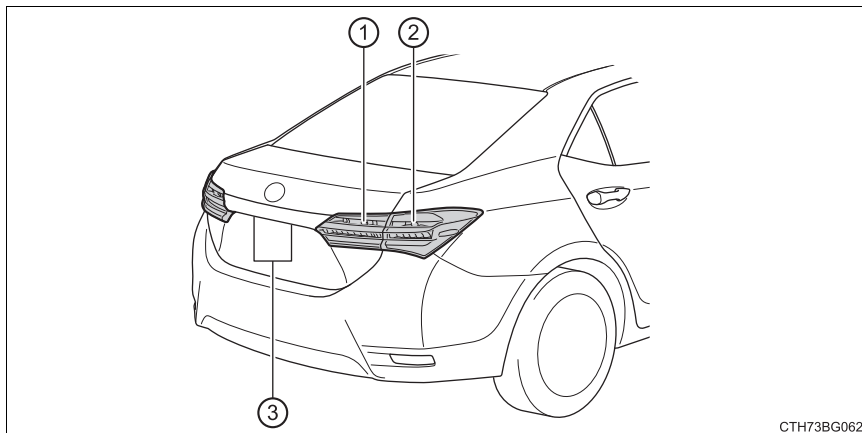
A Toyota possui acessórios genuínos testados e aprovados de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes. Dentre esses acessórios estão:

- Luzes de Neblina em LED (PC593-1200H) - aplicadas ao modelo GLI
- Luzes de Neblina em LED (PV599-02001) - aplicadas aos modelos XEI, XRS e Altis

■ Temperatura de Cor para Luzes de Neblina/Farol

A temperatura da cor para luzes de neblina pode variar de 3200K (branco quente) em lâmpadas halógenas e 6000K (branco frio) em lâmpadas LED.

Essa variação nos acessórios genuínos acima não caracteriza alteração nas especificações originais do veículo.

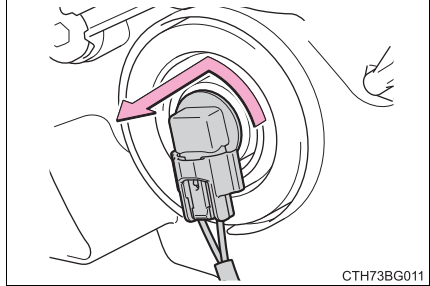
■ Traseiras

- ① Luzes de ré
- ② Sinalizadores de direção traseiros
- ③ Luzes da placa de licença

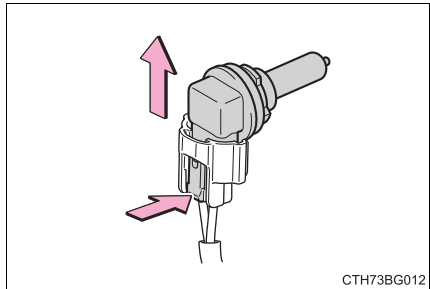
Substituição das lâmpadas

■ Farol baixo (lâmpadas de halogênio)

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

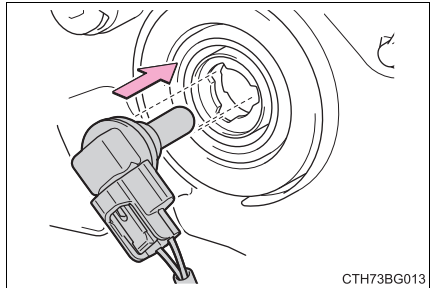


- 2 Puxe a lâmpada para fora enquanto pressiona a trava do conector.



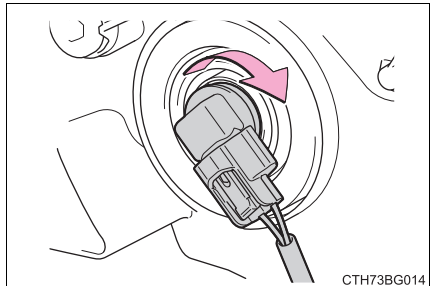
- 3 Troque a lâmpada e instale a base dela.

Alinhe as 3 linguetas da lâmpada com os encaixes, e insira-a.



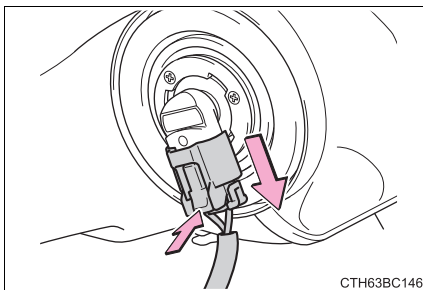
- 4 Gire e fixe a base da lâmpada.

Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, ligue os faróis e confirme visualmente que não há dispersão de luz através da montagem.

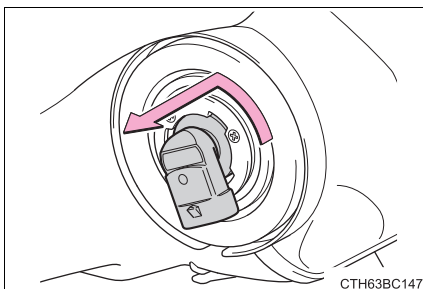


■ Farol alto (lâmpadas de halôgênio)

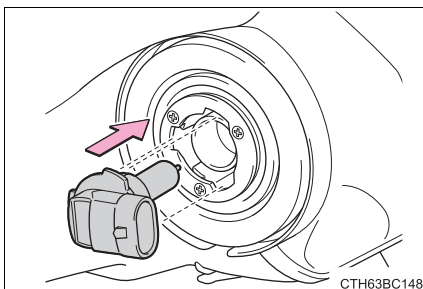
- 1 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



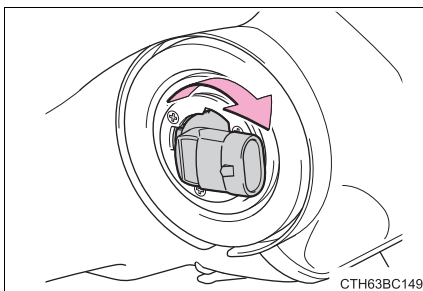
- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 3 Instale uma lâmpada nova.
Alinhe as 3 linguetas da lâmpada com os encaixes, e insira-a.

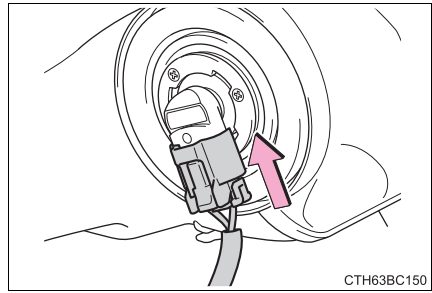


- 4 Gire e fixe a base da lâmpada.



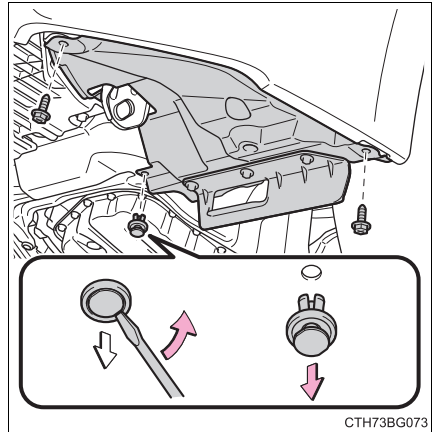
5 Instale o conector.

Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, ligue os faróis e confirme visualmente que não há dispersão de luz através da montagem.

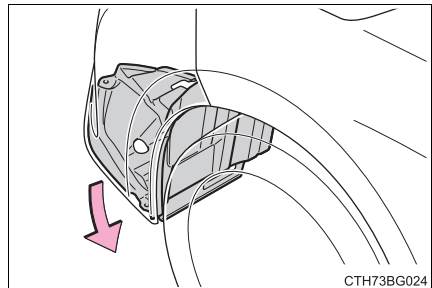


■ Luzes de neblina dianteiras

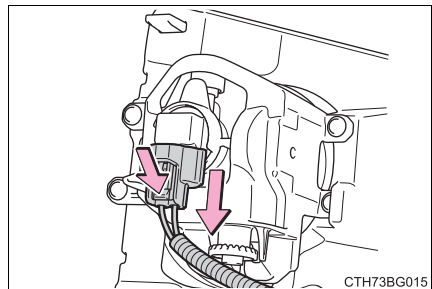
1 Remova os parafusos e a presilha do para-lama.



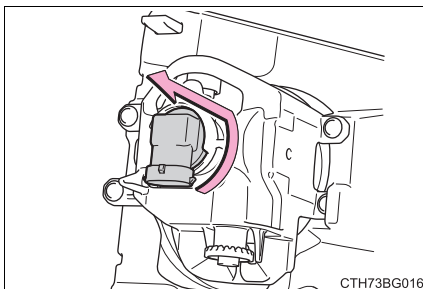
2 Remova o para-lama.



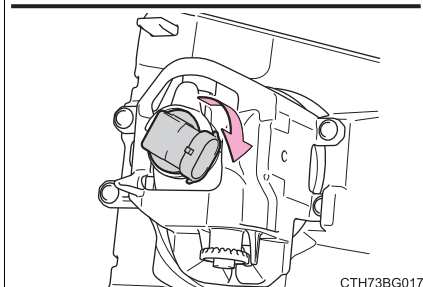
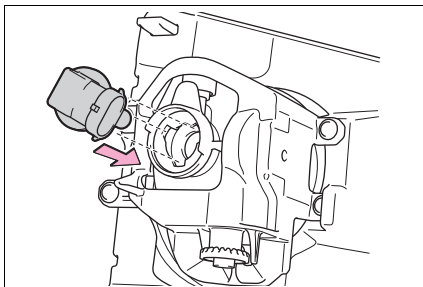
3 Solte o conector enquanto pressiona a trava.



- 4 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

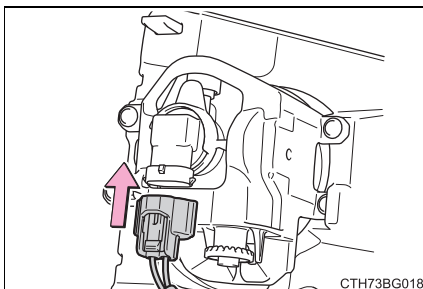


- 5 Instale uma lâmpada nova.
 Alinhe as 3 linguetas da lâmpada com os encaixes, e insira-a.
 Gire no sentido horário e fixe a base da lâmpada.



- 6 Instale o conector.

Balance cuidadosamente o conector para verificar se ele não está solto, acenda as luzes de neblina dianteiras e, em seguida, confirme visualmente se não há dispersão de luz através da instalação.

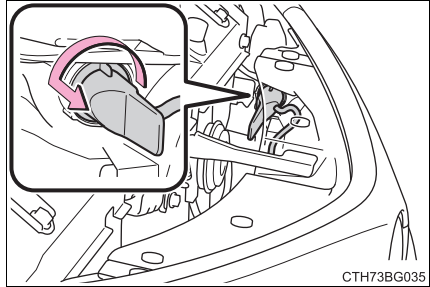


- 7 Ao instalar o para-lama, instale-o conduzindo 2 e 1 nos sentidos inversos.

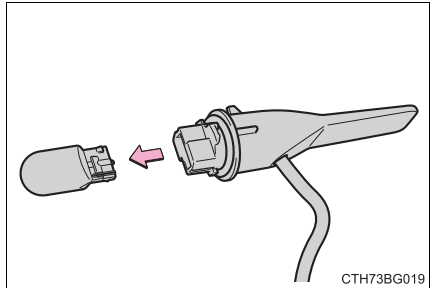
Certifique-se de que o para-lama está fixado para dentro do para-choque.

■ Sinalizadores de direção dianteiros

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 2 Remova a lâmpada.

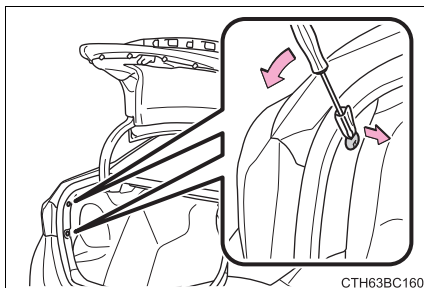


- 3 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

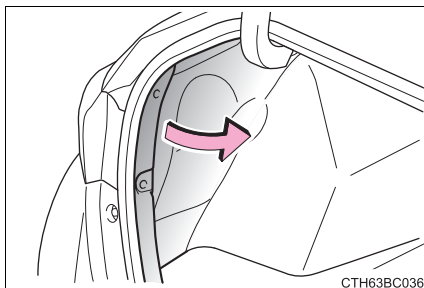
■ Sinalizadores de direção traseiros

- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.

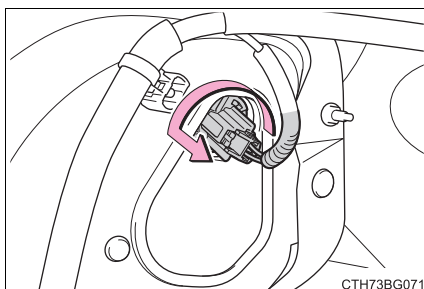
Para evitar danos ao veículo, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



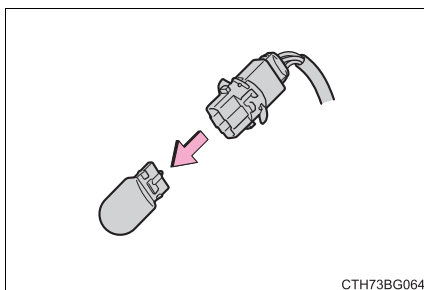
- 2 Remova parcialmente a tampa do compartimento de bagagem.



- 3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 4 Remova a lâmpada.

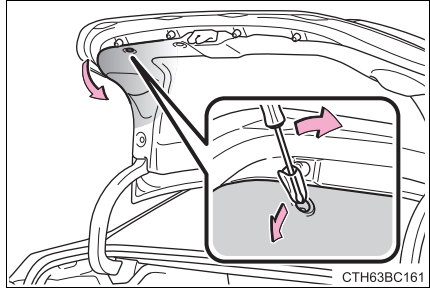


- 5 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

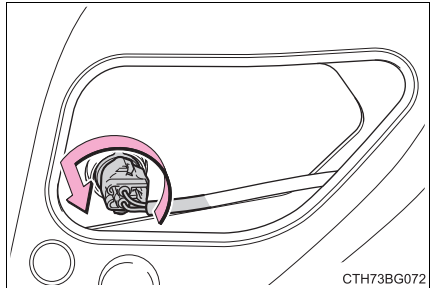
■ Luzes de ré

- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova a presilha. Em seguida, remova parcialmente a cobertura do painel do porta-malas.

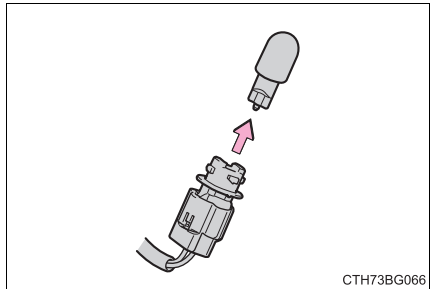
Para evitar danos ao veículo, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 3 Remova a lâmpada.

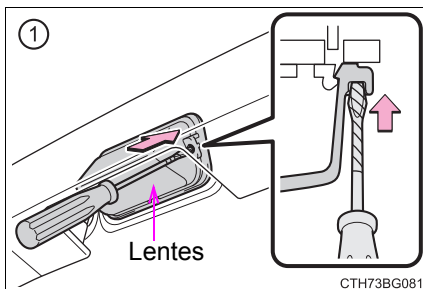


- 4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

■ Luzes da placa de licença

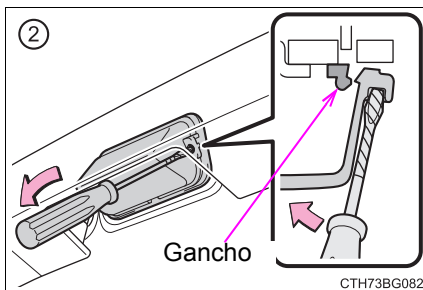
1 Remova as lentes.

- ① Insira uma chave de fenda de tamanho adequado ao orifício das lentes.

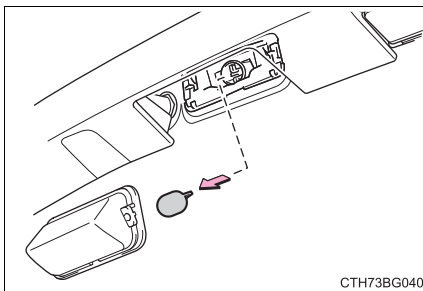


- ② Pressione as laterais da chave de fenda na direção da seta mostrada na ilustração, desencaixe o gancho e, em seguida, remova as lentes.

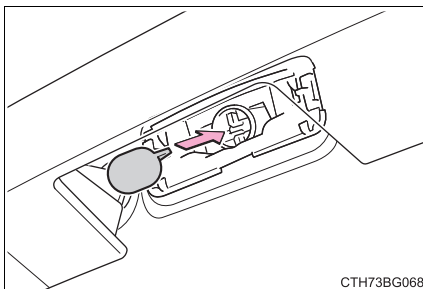
Para evitar danos ao veículo, envolva a ponta da chave de fenda com uma fita.



2 Remova a lâmpada.



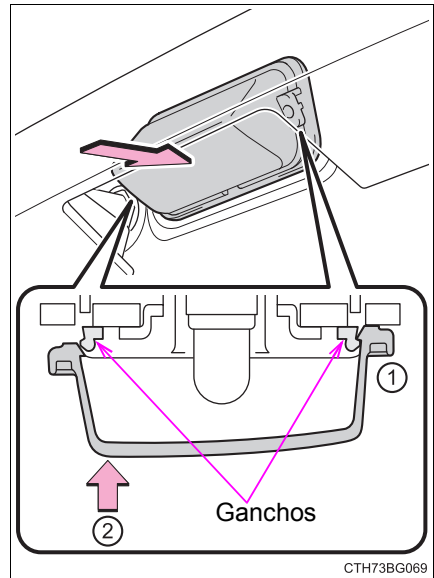
3 Instale uma lâmpada nova.



4 Instale as lentes.

- ① Coloque as lentes nos ganchos direito ou esquerdo.
- ② Pressione as lentes no lugar delas.

Após a instalação, confirme que as lentes estejam instaladas corretamente, puxando-as suavemente.

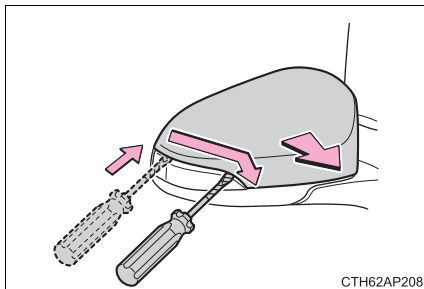


■ Sinalizadores de direção laterais

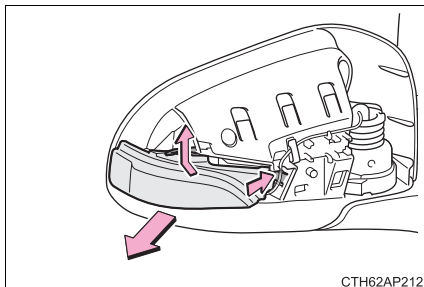
1 Remova a tampa.

Insira a chave de fenda e deslize-a ao longo do sinalizador de direção lateral.

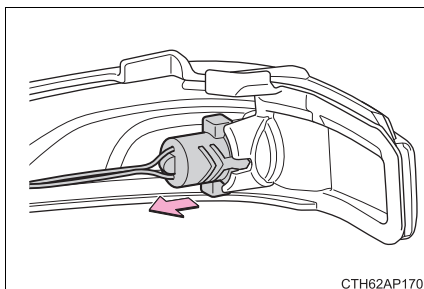
Para evitar danos ao veículo, envolva a ponta da chave de fenda com uma fita.



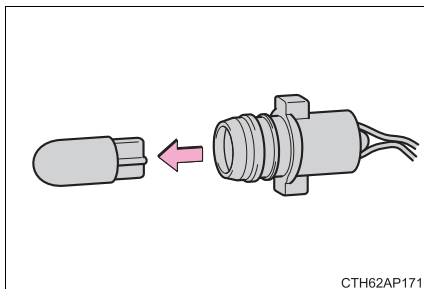
2 Pressione as 2 presilhas e remova o sinalizador de direção lateral da carcaça do visor.



3 Remova o soquete da carcaça do sinalizador de direção lateral.

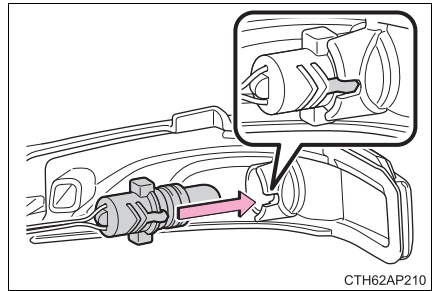


4 Remova a lâmpada.

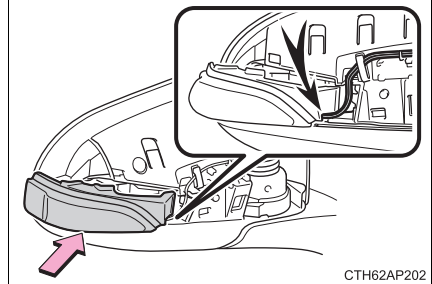


- 5 Substitua a lâmpada e instale o soquete na carcaça do sinalizador de direção lateral.

Alinhe as ranhuras do soquete na carcaça do sinalizador de direção lateral.

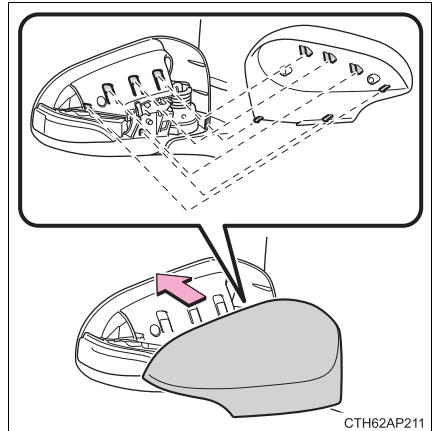


- 6 Com o chicote elétrico passando pela parte inferior do sinalizador de direção lateral, instale-o na carcaça do visor.



- 7 Alinhe as 6 guias e instale a tampa.

Após ouvir o som de um clique, confirme que a tampa está fixa.



■ Substituição das lâmpadas descritas abaixo

Se algumas das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Faróis altos/baixos (tipo LED)
- Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas
- Luzes de freio/lanternas
- Lanternas
- Luz de freio elevada

■ Luzes de tipo LED

Os faróis altos/baixos, as luzes diurnas/de posição dianteiras, a luz de freio elevada, as luzes de freio/lanternas são compostas por LEDs. Se alguma das lâmpadas de LED queimarem, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

Formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa que há uma falha.

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

 **ATENÇÃO****■ Substituição das lâmpadas**

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar os faróis.
As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
- Não toque o vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.
Além disso, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.
- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.
- Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes. Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

■ Para evitar danos ou incêndio

Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.

10-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo518

10-2. Especificações

Dados de manutenção..... 521

- Dimensões 521
- Peso e volume..... 521
- Motor 522
- Transmissão 524
- Freio 525
- Elétrica 525
- Alinhamento 526
- Pneus e rodas 526
- Regulamentações 527
- Registro de revisão
periódica 533
- Registro de garantia 535

Identificação do veículo

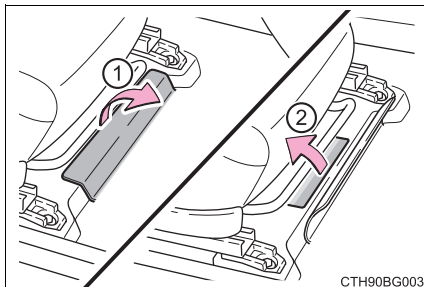
Número de identificação do veículo

■ Número de identificação do veículo

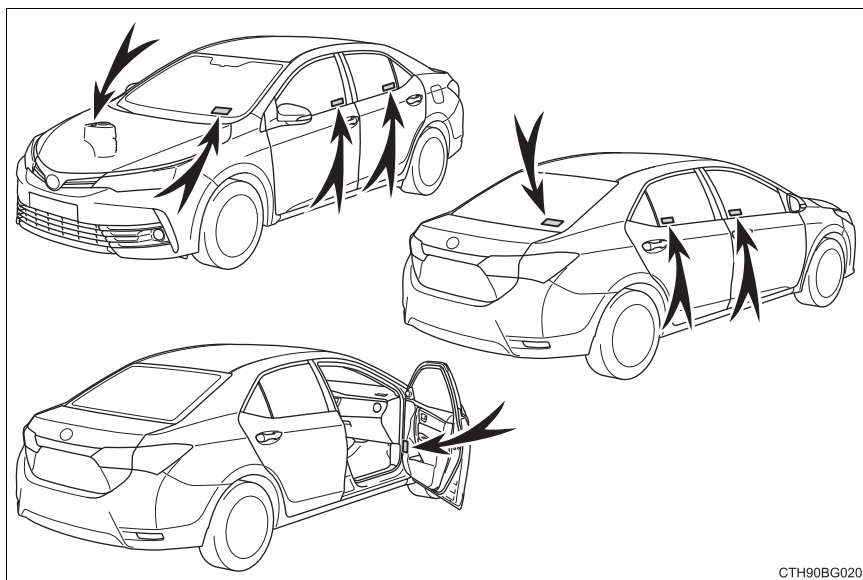
O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

Este número está gravado sob o banco dianteiro direito.

Para visualizar o VIN, puxe a camada superior do carpete (①) antes de puxar a segunda camada do carpete (②).



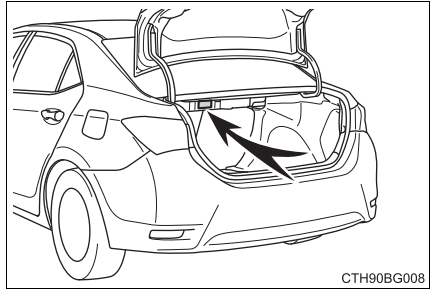
CTH90BG003



CTH90BG020

Esse número também pode ser encontrado nos locais mostrados na ilustração.

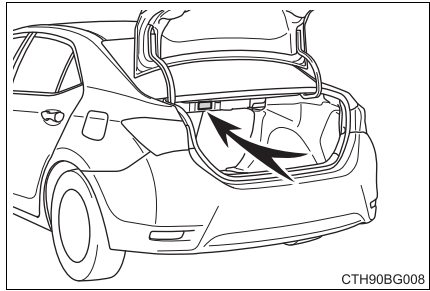
Este número também está gravado na etiqueta do fabricante.



CTH90BG008

Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



CTH90BG008

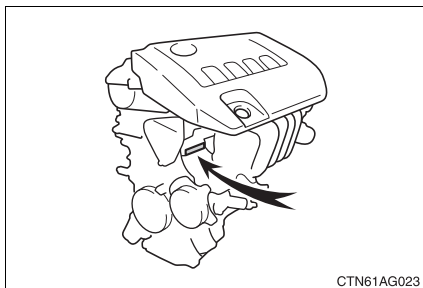
Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

ZRE172L-GEXNGG	Corolla GLI/ GLI UPPER	Motor: 2ZR-FBE Transmissão Automática: K313 Tração: 4x2
ZRE172L-GEFNGG	Corolla GLI	Motor: 2ZR-FBE Transmissão Manual: EC60 Tração: 4x2
ZRE173L-GEXEGG	Corolla ALTIS	Motor: 3ZR-FBE Transmissão CVT: K111 Tração: 4x2
ZRE173L-GEXNGG	Corolla XEII/ XRS	Motor: 3ZR-FBE Transmissão CVT: K111 Tração: 4x2

Número do motor

■ Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4620mm	
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1775mm	
Altura	para modelos ZRE172L-GEXNNG e ZRE172L-GEFNGG	1475mm
	para modelos ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNNG	1485mm
Distância entre eixos	2700mm	
Altura livre do solo	144mm	
Raio de giro	5800mm	

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	para modelo ZRE172L-GEFNGG	1265 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNNG	1290 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNNG (banco de couro)	1295 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXEGG	1340 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXNNG	1335 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	para modelo ZRE173L-GEXNNG (XRS)	1345 Kg
	para modelo ZRE172L-GEFNGG	1640 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNNG	1665 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNNG (banco de couro)	1670 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXEGG	1715 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	para modelo ZRE173L-GEXNNG (XRS)	1710 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXNNG (XRS)	1720 Kg
	para modelo ZRE172L-GEFNGG	1640 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNNG	1665 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNNG (banco de couro)	1670 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXEGG	1715 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXNNG	1710 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXNNG (XRS)	1720 Kg

Peso máximo no eixo dianteiro	para modelo ZRE172L-GEFNGG	875 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNGG	890 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG (XRS)	930 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXNGG	925 Kg
Peso máximo no eixo traseiro	para modelo ZRE172L-GEFNGG	765 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNGG	775 Kg
	para modelo ZRE172L-GEXNGG (banco de couro)	780 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG	785 Kg
	para modelo ZRE173L-GEXNGG (XRS)	790 Kg
Peso máximo do reboque sem freio (CMT)	0 Kg	
Peso máximo do reboque com Freio (CMT)	0 Kg	
Volume do compartimento de Bagagens	470 Kg	

Motor

■ Características gerais

► Motor Flex 1

Modelo	2ZR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	80,5 x 88,3 mm	
Volume	1,798 L	
Potência máxima	Com gasolina Com etanol	102 Kw @ 6000 rpm 106 Kw @ 6000 rpm
Torque máximo	Com gasolina Com etanol	177 N.m @ 4400 rpm 182 N.m @ 4800 rpm
Vela de ignição	Denso FC22HR9-G	

► Motor Flex 2

Modelo	3ZR-FBE	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	80,5 x 97,6 mm	
Volume	1,987 L	
Potência máxima	Com gasolina Com etanol	105 Kw @ 5600 rpm 113 Kw @ 5800 rpm
Torque máximo	Com gasolina Com etanol	194 N.m @ 4000 rpm 203 N.m @ 4800 rpm
Vela de ignição	Denso FC22HR9-G	

■ Combustível

Tipo	Gasolina ou etanol
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	60 L
Volume reserva (referência)	9 L

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	5W-30 ou 10W-30
Classificação mínima (API)	SL
Volume (referência)	4,2 L

■ Arrefecimento

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	5,5 L

Transmissão

■ Características gerais

► Transmissão manual

Modelo	EC60
Marchas	6 marchas

► Transmissão CVT1

Modelo	K111
Marchas	7 marchas

► Transmissão CVT2

Modelo	K313
Marchas	7 marchas

■ Lubrificação

► Transmissão manual

Tipo	Genuíno Toyota (LV)
Viscosidade	75W
Classificação mínima (API)	GL-4
Volume (referência)	2,4 L

► Transmissão CVT

Tipo	Genuíno Toyota (FE)	
Volume (referência)	Para modelos ZRE172L-GEXNGG e ZRE172L-GEFNGG	7,5 L
	Para modelos ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG	8,9 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria 12V

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	370 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 207 mm (A x L x C)
Polaridade	Positivo à direita

■ Lâmpadas

Farol Baixo	H11 55W
Farol Alto	HB3 60W
Luz de neblina dianteira	H16 19W
Sinalizador de Direção Dianteiro	WY21W
Sinalizador de Direção Lateral	WY5W
Sinalizador de Direção Traseiro	WY21W
Lanterna Traseira	W16W
Luz da Placa de Licença	W5W
Luz de cortesia	C5W
Luz Individual de Leitura dianteira	W8W
Luz Individual de Leitura Traseira	C5W
Luz do Compartimento de Bagagem	W3.8W

*OBS.: As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Toyota.

 NOTA

■ **Acessório Genuíno Toyota**

A Toyota possui acessórios genuínos testados e aprovados de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes. Dentre esses acessórios estão:

- Luzes de Neblina em LED (PC593-1200H) - aplicadas ao modelo GLI
- Luzes de Neblina em LED (PV599-02001) - aplicadas aos modelos XEI, XRS e Altis

■ **Temperatura de Cor para Luzes de Neblina/Farol**

A temperatura da cor para luzes de neblina pode variar de 3200K (branco quente) em lâmpadas halógenas e 6000K (branco frio) em lâmpadas LED.

Essa variação nos acessórios genuínos acima não caracteriza alteração nas especificações originais do veículo.

Alinhamento

Caster		2°40' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
Camber	Para rodas dianteiras	-0°20' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
	Para rodas traseiras	-1°26' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
Convergência		0°00' +/-12'

Pneus e rodas

■ **Rodagem**

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	17 x 7 J
Especificação do pneu	215/50R17 91V
Pressão de inflagem do pneu	210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

■ Pneu reserva temporário

► Tipo A






Material da roda	Aço
Dimensão da roda	16 x 6 1/2 J
Especificação do pneu	205/55R16 91V
Pressão de inflagem do pneu	210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

► Tipo B

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	16 x 6 1/2 J
Especificação do pneu	205/55R16 91V
Pressão de inflagem do pneu	210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

Regulamentações

■ Anatel

 0326-12-3559	Imobilizador do motor
 2715-10-3651	
 2205-14-3559	Chave inteligente
 2280-14-3559	
 4017-14-3651	

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

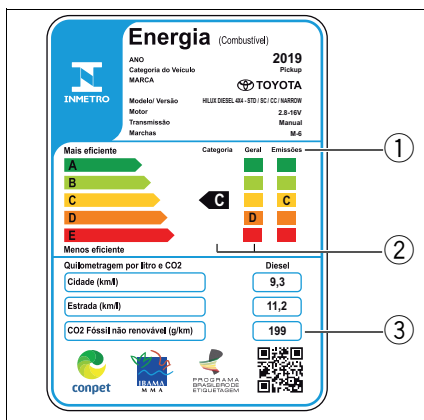
Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/poluinte, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

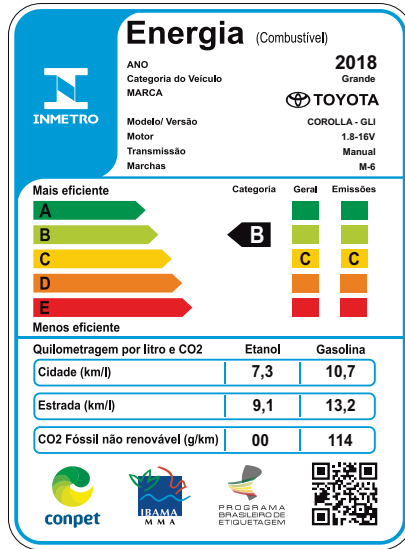
As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

- ① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;
- ② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina. No caso dos veículos com motores Flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;
- ③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

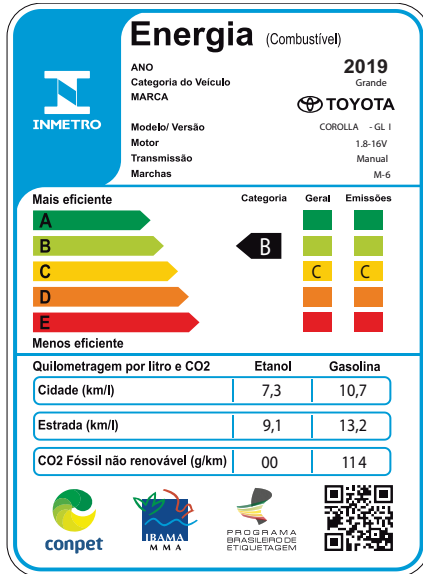


A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo:

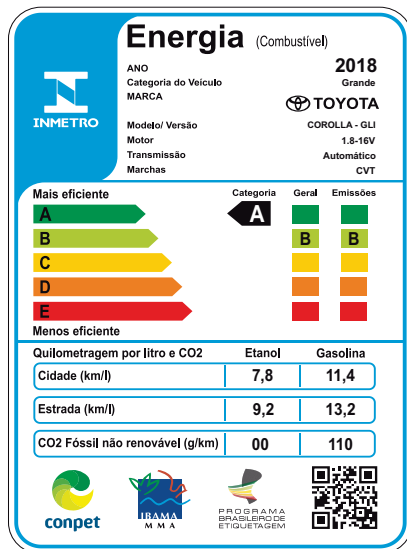
► Para modelos 2018 ZRE172L-GEFNGG



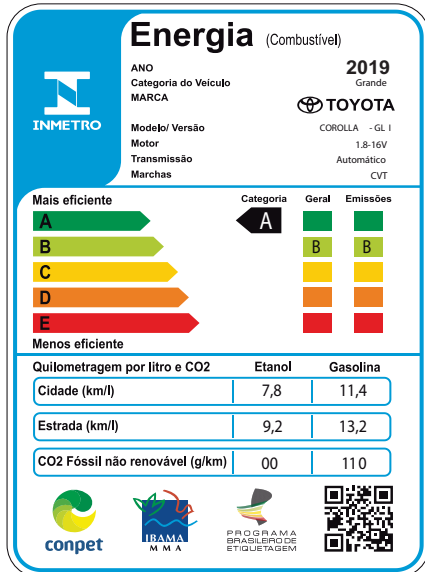
► Para modelos 2019 ZRE172L-GEFNGG



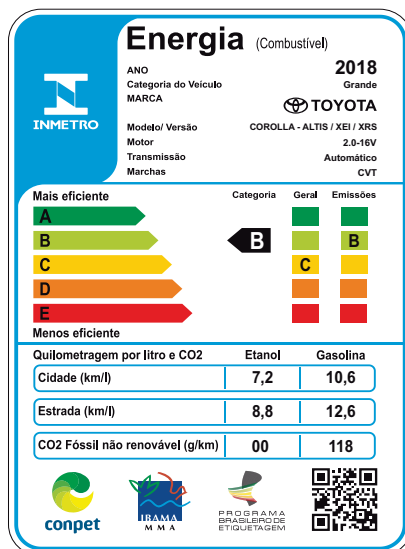
► Para modelos 2018 ZRE172L-GEXNGG



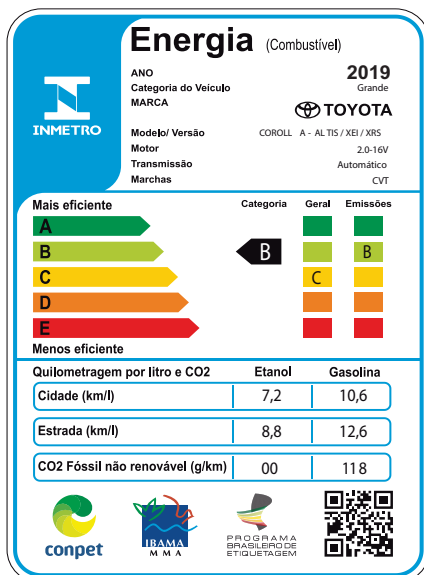
► Para modelos 2019 ZRE172L-GEXNGG



- Para modelos 2018 ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG



- Para modelos 2019 ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG



■ Ruídos e emissões

Rotação de teste	para modelos ZRE172L-GEXNGG e ZRE172L-GEFNGG para modelos ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG	4500 rpm 4350 rpm
Limite máximo de ruído	para modelo ZRE172L-GEFNGG para modelos ZRE172L-GEXNGG, ZRE173L-GEXEGG e ZRE173L-GEXNGG	84,5 decibéis 85,2 decibéis

ATENÇÃO

■ Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Registro de garantia



REGISTRO DE GARANTIA

Número do chassi do veículo		Data de entrega do veículo 0 Km											
WMI	VDS	(Modelo)	VIS							(Número do Chassi)	Dia	Mês	Ano
Nome do(a) Proprietário(a):													
Endereço:													
Cidade:													
Estado:										CEP:			

CÓDIGO DA CHAVE: _____

TERMO DE RECEBIMENTO DO MANUAL DO PROPRIETÁRIO
 Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constantes no capítulo de Revisões e Garantia deste manual que foi entregue pela Concessionária Autorizada.
 Destinatário da Nota Fiscal do veículo: Pessoa Física Pessoa Jurídica

O velocímetro original foi substituído em: _____ / _____ / _____, com _____ km.

Assinatura da Concessionária Autorizada: _____

Assinatura do Cliente: _____

Carimbo da Concessionária Autorizada: _____

© 201J TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-98707-RP
TMC: OM99Q77b
Janeiro/2019